

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
III COPB
III Congresso de Odontologia da Paraíba
Edição Exclusive - Campina Grande (PB)
2020



Comissão Organizadora III COPB

Presidente do III COPB

Emiliano Marinho dos Santos Júnior

Vice-Presidente do III COPB

João Lucas de Araújo Macêdo

Presidente da LAOPB

Rayssa Maria Pinheiro da Silva

Vice-Presidente da LAOPB

Eduardo Augusto dos Santos

Docentes da Comissão Organizadora III COPB

Prof^ª. Thayana Karla Guerra Lira dos Santos

Prof^ª. Maria das Graças Barbosa da Silva

Prof. Robeci Alves Macêdo Filho



Editorial

O III COPB, maior encontro de Odontologia já realizado no Nordeste, ocorreu nos dias 6 e 7 de março de 2020, no Hotel Garden de Campina Grande em um grande teatro reunindo profissionais e acadêmicos estimulando a troca de conhecimentos, trazendo o que há de mais moderno e abordando os mais diversos temas. Com a presença de grandes palestrantes nacionais e internacionais, grandes nomes da Odontologia no Brasil e no mundo, contou com a participação de mais de 1,5 mil profissionais e estudantes de Odontologia.

**Comissão Organizadora
III COPB
III Congresso de Odontologia da Paraíba - Edição Exclusive
Campina Grande-PB, Brasil
Edição 2020**



Resumo

dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A ATIVIDADE DA METFORMINA NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS – REVISÃO DE LITERATURA

Maria Priscylliana de Fátima Arcelino Couto, Eduardo da Cunha Queiroz, José Ruan Cunha Correia, Teófilo Felipe Santiago, Victoria Caroline da Silva, Vilana Maria Adriano Araújo
priscylliana.ac@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Implantodontia

Objetivo: Revisar a literatura com relação à atividade da Metformina (MF) sobre a osseointegração de Implantes Dentários (ID). **Metodologia:** Pesquisaram-se os descritores “metformin” e “dental implants” na base de pesquisa PubMed, encontrando 6 artigos nos últimos 10 anos, que, após a leitura de títulos e resumos foram selecionados todos eles, sendo incluídos os artigos na língua inglesa, os que tratavam do assunto e estudos em animais. **Resultados:** Destes, 3 ensaios analisaram a eficácia da MF em ratos normossistêmicos, observando uma maior estabilidade peri-implantar, bem como maior quantidade de células ósseas naquela região. 2 estudos utilizaram ratos com diabetes mellitus tipo 2, observando resultados positivos, com aumento significativo da formação óssea e estabilidade do implante. Ainda, o último estudo associou a MF à quisolana, buscando potencializar a ação do medicamento em questão, obtendo-se resultados satisfatórios, com uma menor taxa de reabsorção óssea alveolar. **Conclusão:** Em suma, todos os estudos comprovaram a efetividade da MF na potencialização do metabolismo ósseo, independente da presença ou não de diabetes mellitus tipo 2. Essa atividade pode ser explicada pelo estímulo à produção de osteoprotegerina, a qual reduz a reabsorção óssea. Porém, existe a necessidade de estudos clínicos para comprovação da atividade da MF em humanos.

Descritores: Metformina. Implantes Dentários. Remodelação Óssea.

A CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO DE LITERATURA

Victor de Melo Soares¹, Lara Beatriz Nunes e Silva², Gabrielle Cabral Melville de Souza Tenório¹, Isadora Maria da Costa da Rocha¹, Jorge Alberto Gonçalves Filho¹, Luiz Alexandre Moura Penteado¹
victor.melo11@hotmail.com

¹Universidade Federal de Alagoas, UFAL, Maceió-AL, Brasil

²Centro Universitário Tiradentes, UNIT, Maceió-AL, Brasil

Área Temática: Periodontia.

Objetivo: Relacionar os danos na saúde periodontal causados pela cirurgia bariátrica em pacientes com obesidade mórbida. **Metodologia:** Revisão de literatura, realizada durante dezembro de 2019, desenvolvida através de artigos científicos obtidos por meio de busca através do banco de dados PubMed. A pesquisa foi conduzida pelos descritores: Periodontology, Bariatric Surgery; Obesity Treatment, que foram usados cruzando-os entre si. Os critérios para inclusão no estudo foram: trabalhos publicados em inglês, durante o período de 2010-2020, contendo os descritores em seus resumos. Inicialmente foi feita a leitura dos títulos para uma primeira seleção, e posteriormente a leitura dos resumos para a seleção daqueles artigos que realmente se relacionavam com o tema. Restando 8 artigos finais. Segundo Fontanielle et al. (2018) a ligação entre a cirurgia bariátrica e saúde periodontal, apesar de não tão clara, sugere o aumento do acometimento de complicações orais, como inflamações periodontais, sensibilidade dentinária, desgaste dentários e cáries dentárias. **Conclusão:** Em suma, indivíduos submetidos a cirurgia bariátrica apresentam uma piora da saúde periodontal nos primeiros 6 meses, porém possuem uma melhor resposta frente a terapia periodontal, o que torna a inclusão do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar responsável pelos cuidados com o paciente bariátrico extremamente necessária.

Descritores: Periodontia; Cirurgia Bariátrica; Tratamento da Obesidade.

A EFETIVIDADE DA FOTOBIMODULAÇÃO NA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Silva de Almeida¹, Natália dos Santos Dionísio¹, Joelmir Deivity Silva Martins², Iarlla Andrade Pereira da Rocha Melo², William Alves de Melo Junior¹

brunaranni@hotmail.com

¹Curso de Graduação em Odontologia, Faculdades Integradas de Patos – FIP, Campina Grande- PB

²Curso de Graduação em Odontologia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina GrandePB

Área Temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Introdução: A mucosite oral (MO) é uma circunstância da inflamação aguda da mucosa oral em pacientes que estão submetidos à quimioterapia ou à radioterapia, com lesões de sintomatologia muito dolorosa. Mediante a utilização da fotobiomodulação por laser de baixa potência, tem-se encontrado um resultado satisfatório na prevenção e tratamento destas lesões, melhorando a qualidade de vida destes pacientes. **Objetivo:** Avaliar a efetividade da fotobiomodulação no tratamento da mucosite oral. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: LILACS e MEDLINE, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Terapia a Laser, Mucosite e Quimioterapia, além do operador booleano “e”. Dessa forma, foram encontrados 22 artigos oriundos no período de 2014 a 2019 e no idioma inglês. Esses artigos foram submetidos a uma revisão de literatura e análise detalhada sobre os aspectos com maior relevância científica e clínica. **Resultados:** A execução do laser de baixa intensidade no tratamento da mucosite oral aponta um ótimo resultado, além de uma boa prevenção, melhorando, então, a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Diante disso, fica evidente a importância da fotobiomodulação para pacientes oncológicos em terapia antineoplásica, tanto no tratamento como prevenção da mucosite oral. Ressalta-se, então, a importância do cirurgião-dentista no âmbito nosocomial, sendo um integrante ímpar para a equipe multidisciplinar de tratamento oncológico.

Descritores: Terapia a Laser; Mucosite; Quimioterapia.

A HIPERPLASIA GENGIVAL COMO CONDIÇÃO PERIODONTAL ASSOCIADA AO USO DA CICLOSPORINA A (CsA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Myllena Benício Dos Santos¹, Matheus Vinícius Amorim Lima¹, José Agnaldo Morais De Oliveira Júnior², Ítalo De Macedo Bernadino

barbaramyllena2013@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba (Campus VIII), Araruna/PB

²Universidade Estadual da Paraíba (Campus I), Campina Grande/PB

Área Temática: Periodontia

Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre os efeitos causados pelo uso da Ciclosporina A na condição gengival. **Metodologia:** Buscou-se pelos principais artigos científicos, além de relatos de caso, publicados nas bases de dados SciELO, BVS Odontologia e PubMed, nos últimos dez anos. Como descritores, foram utilizadas as palavras-chave “Ciclosporina”, “doenças periodontais” e “diagnóstico bucal”. **Resultados:** Diante das pesquisas, ficou notório que este imunossupressor tem relevância na saúde bucal dos indivíduos, levando ao acúmulo de biofilme na superfície dentária, tendo como público mais suscetível aqueles que são transplantados renais, podendo interferir na estética, mastigação ou fala, também prejudicando, inclusive, a nutrição e acesso à higiene bucal, agravando infecções bucais, cáries e doenças periodontais. Desta forma, é de imensa importância que o cirurgião-dentista possua conhecimento deste fármaco e dos seus efeitos colaterais para um bom diagnóstico, conduta clínica e orientação, entendendo, principalmente, que a gravidade desta condição pode vir a depender, muitas vezes, da disposição genética do paciente, bem como fatores locais e farmacológicos. **Conclusão:** As evidências científicas apontam para uma associação plausível entre hiperplasia gengival e o uso da Ciclosporina A, sendo mediada por uma dose-resposta, ou seja, quanto maior a frequência de uso da Ciclosporina, maiores as chances do paciente apresentar alterações gengivais.

Descritores: Ciclosporina; Doenças Periodontais; Diagnóstico Bucal.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN.

Bárbara Luana De Oliveira Régis, Ana Karla Tavares De Araújo, Eloiza Cristina Veríssimo De Melo, Rayane Basilio De Jesus Cartaxo, Sara Dayane Candido De Lima, Lígia Moreno De Moura

barbara-regis05@hotmail.com

Universidade Potiguar – Laureate International Universities – Natal/RN

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Esse estudo tem como objetivo discorrer sobre a importância dos atendimentos odontológicos para pacientes com Síndrome de Down, uma vez que, esses pacientes normalmente apresentam alterações no meio bucal. **Metodologia:** A metodologia utilizada consistiu em uma revisão de literatura com busca nas bases de dados: Google acadêmico e Scielo por meio dos descritores: Saúde coletiva, Síndrome de Down, Odontologia para Pessoas com Deficiência. **Resultados:** Os estudos revelam que as manifestações bucais na Síndrome de Down são variadas incluindo mandíbula e cavidade bucal pequenas, palato estreito e alto, língua hipotônica, agenesia, anomalias dentais e propensão ao desenvolvimento de cárie e doença periodontal. Com exceções, alguns pacientes necessitam de cuidados especiais, tais como, atendimentos sob anestesia geral e controle de convulsões, pois apesar de serem pacientes cooperadores, tem suas limitações. O apoio e incentivo familiar são de fundamental importância para o tratamento odontológico. Se os cuidados preventivos fossem realizados precocemente, estes indivíduos teriam uma saúde bucal adequada e uma qualidade de vida melhor. **Conclusões:** O atendimento a pacientes com SD é limitado. A falta de capacitação entre vários profissionais de saúde leva ao despreparo ou mesmo ao desconhecimento de como lidar com estes. O cirurgião dentista deve atentar para os pacientes com a Síndrome, tendo o conhecimento das características gerais, bucais e de comportamento destes pacientes, permitindo atuar com destreza e adequação.

Descritores: Saúde Coletiva; Síndrome de Down; Odontologia para Pessoas com Deficiência

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NOS CASOS DE XEROSTOMIA CAUSADA PELO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Amanda Menezes Gomes De Barros, Talys Victor Da Silva Lima, Virgínia Karla Pinheiro De Queiroz
amandamgb1501@gmail.com

Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada-PE, Brasil

Área Temática: Microbiologia/ Imunologia

Objetivo: Salientar a importância da atuação do cirurgião-dentista no acompanhamento dos casos de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, tendo em vista as alterações que o tratamento oncológico causa na cavidade oral, como é o caso da xerostomia. **Metodologia:** Como fontes de pesquisa foram utilizados artigos científicos encontrados nas plataformas digitais Google Acadêmico e SciELO, utilizando, como critérios de inclusão artigos que tinham em pauta os temas: câncer de cabeça e pescoço, xerostomia e odontologia. Os termos de busca utilizados para seleção dos artigos foram os descritores: Xerostomia, Neoplasias de Cabeça e Pescoço e Odontologia. **Resultado:** Pôde-se confirmar a importância do cirurgião-dentista atuando na adequação do meio bucal dos pacientes que serão submetidos ao tratamento oncológico, realizando dentre outros tratamentos, a indução da produção de saliva com a prescrição de medicamentos para aqueles pacientes em que o quadro de xerostomia seja confirmado, de modo a proporcionar tanto uma prevenção eficaz, como um controle do agravo de danos à cavidade oral. **Conclusão:** A atuação do cirurgião-dentista, de maneira delicada e prestativa com os pacientes que enfrentam tratamentos oncológicos, deve dar ênfase na necessidade de um cuidado maior em adotar medidas que diminuam a sintomatologia da xerostomia, pois esta, tem efeitos colaterais que podem prejudicar a qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento do câncer.

Descritores: Xerostomia; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NO TRABALHO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Paloma Ribeiro Soares, Pierre de Andrade Pereira de Oliveira

palomaribeirosoares_@outlook.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB;

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Analisar a relevância do papel integrativo e humanizado do cirurgião-dentista frente ao processo saúde-doença é imprescindível para o reconhecimento do direito humano a saúde, principalmente, na assistência odontológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura nacional, a partir de uma abordagem descritiva dos fenômenos sociais realizada através de uma busca na base de dados BVS, no recorte de tempo entre 2017 a 2019 com as palavras-chave humanização e cirurgião-dentista. **Resultados:** A inexistência, muitas vezes, de um acolhimento adequado denuncia as limitações que ocorrem com uma visão monística do homem e seus efeitos no reconhecimento efetivo das demandas do paciente pelo cirurgião-dentista, uma vez que, hoje, não só as iniquidades na saúde dificultaram o acesso justo aos serviços de saúde, como também o processo de transição para uma era pós-moderna revela uma face individualista com expressiva perda de sensibilidade pela condição humana no seu contexto social. **Conclusão:** A produção científica brasileira quando relacionada às práticas do labor humanizado na área odontológica é escassa. Essa conjectura remete à necessidade de uma maior abordagem sobre o tema, fazendo com que haja o constructo de uma odontologia humanizada através de uma maior aproximação do cirurgião-dentista com a realidade social do paciente.

Descritores: Humanização da Assistência; Relações Dentista-Paciente; Processo Saúde-Doença.

A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D PARA A PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Priscila Leone Inacio, Beatriz Diniz Duarte, Débora Emilly Leite Gonzaga, Fernanda Gonçalves de Almeida Gama, Miquele Dantas Pequeno de Melo, Criseuda Maria Benício Barros

priscilaleone1997@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Área Temática: Cariologia

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o uso da vitamina D na odontologia, evidenciando a sua relação com a redução do risco da cárie dentária. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados MEDLINE e Lilacs, na qual foram selecionando 7 artigos em português e inglês, entre o período de 2013 á 2016. **Resultados:** Os artigos analisados evidenciaram que a vitamina D ao realizar o metabolismo do cálcio e fósforo, torna-se importante para a mineralização dos dentes, e quando em concentrações entre 75-100 nmol/L, reduz o risco do desenvolvimento de lesões de cárie e apresenta um importante papel imunológico por induzir a produção de peptídeos antimicrobianos contra patógenos orais. Porém, quando indivíduos são submetidos a níveis baixos de vitamina D no período pré-natal podem desenvolver defeitos de esmalte, fator de risco para o desenvolvimento de cárie na infância. Além disso, foi constatado que crianças deficientes em vitamina D podem ter a troca dos dentes de leite pelos dentes permanentes tardiamente. **Conclusão:** Portanto, observa-se que a vitamina D, a partir de suas pró-vitaminas no organismo e ação da luz solar, demonstra ser eficaz na redução do risco de cárie na infância. Diante disso, o cirurgião dentista tem o dever de alertar pais e responsáveis quanto a necessidade do consumo da vitamina D na infância, resultando em indivíduos com melhores condições de saúde bucal.

Descritores: Vitamina D; Odontologia; Cárie Dentária.

A IMPORTÂNCIA DAS PROPORÇÕES FACIAIS NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Quintella Lessa Maia Valente¹, Ewerton Marques de Oliveira Nunes¹, Ernandi Ribeiro Cezar de Lima¹, Joedy Maria Costa Santa Rosa², Palmyra Catarina Santa Rosa Lima³
jquintella@outlook.com.br

curso de odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT AL

²Doutora em Endodontia

³Mestranda em DTM na São Leopoldo Mandic - SP

Área Temática: Anatomia/Harmonização orofacial

A busca por uma face perfeita tem sido o objetivo de muitos pacientes nos tempos atuais, aumentando a procura pelo Cirurgião-Dentista com o intuito de melhorar a estética orofacial. Com isso, a harmonia se torna indispensável pois relaciona a beleza, proporção e ordem. O uso de proporções é importante para auxiliar o planejamento de tratamentos odontológicos estéticos. Objetivo: demonstrar a importância da avaliação do profissional de acordo com essas medidas para fazer um bom planejamento para o paciente. Metodologia: Foi realizada uma busca na literatura por meio de duas bases de dados: Scielo e PubMed. Resultados: Uma das proporções utilizadas para oferecer a harmonia é a Áurea, também chamada de “divina proporção”. Ela é realizada pela divisão de uma área em dois segmentos e quando a soma desses segmentos é dividida pela parte mais longa, o resultado obtido é de aproximadamente 1,618. Também pode-se avaliar medidas e proporções através dos terços da face: superior, médio e inferior. A partir dessas medidas do plano sagital, a largura do rosto deve medir dois terços de seu comprimento e a distância entre os olhos deve ser exatamente igual à largura do diâmetro nasal, entre outras proporções. Conclusão: Conclui-se então que o profissional não deve seguir os padrões da moda, e sim realizar tratamentos com responsabilidade, baseados em evidências científicas por medidas e proporções que vão de fato, proporcionar a harmonização facial.

Descritores: Estética; Orofacial; Harmonização Facial.

A IMPORTÂNCIA DAS RESINAS BULK FILL: UMA REVISÃO

Joyci Maria da Silva, Beatriz Regina Silva, Lucas Emanuel Chaves Gomes, Leilane Ferreira Bernado, Eduardo Henriques De Melo

Curso de Odontologia da ASCES UNITA

joyci.mariaa@outlook.com

Área Temática: Materiais Dentários

Introdução: Nos dias atuais a Odontologia está ligada à estética, nesse sentido a busca por um material restaurador que se assemelhe as características naturais dos elementos dentários é vital. Assim, surgem as resinas compostas que buscam facilitar a vida dos cirurgiões dentistas, sendo diversos os tipos e classificadas, principalmente, segundo o tamanho de suas partículas. Objetivos: Realizar uma revisão da literatura sobre o emprego da resina Bulk Fill. Materiais e Métodos: Uma revisão de literatura do tipo narrativa foi conduzida, sendo utilizados artigos em português, disponíveis no Scielo e no Google acadêmico, publicados nos últimos 05 anos, com o uso dos seguintes termos para busca: resina composta, bulk fill, materiais dentários, avaliação clínica. Resultados: Com a procura por procedimentos clínicos mais rápidos, fáceis e ágeis, a resina Bulk Fill tem adquirido cada vez mais espaço no disputado mercado odontológico. Seu uso reduz o tempo de trabalho, uma vez que minimiza a quantidade de incrementos na cavidade a ser restaurada. Segundo os autores pesquisados, a principal propriedade desse material é o baixo grau de contração após a polimerização, sendo relatada a polimerização efetiva de camadas em até seis milímetros. Por outro lado, os compósitos convencionais se mantêm inseridos em incrementos de no máximo dois milímetros. No que se refere a composição, a base é de metacrilato, sendo popularmente conhecida como resina de único incremento. Conclusão: Diante do que foi exposto, a vantagem das resinas Bulk Fill é que as mesmas eliminam o método incremental, sem maiores implicações na contração de polimerização, possuem boa translucidez, resultam em boa adaptação na cavidade e reduzem a contaminação por umidade.

Descritores: Resina Composta; Bulk Fill ; Matérias Dentários

A IMPORTÂNCIA DE UMA ADEQUADA AVALIAÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES COM A SÍNDROME DA RESPIRAÇÃO BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Fernanda Gonçalves De Almeida Gama, Débora Emilly Leite Gonzaga, Joelmir Deivity Silva Martins, Priscila Leone Inácio, Miquele Dantas Pequeno De Melo, Lorena Marques Da Nóbrega
fernandaggama@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área Temática: Ortodontia

Objetivo: Permitir através de uma revisão de literatura um melhor entendimento da importância de uma adequada avaliação clínica em pacientes respiradores bucais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca dos artigos nas bases de dados Scielo e Lilacs, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A respiração bucal é um distúrbio respiratório comum na infância, que a longo prazo pode ocasionar alterações estruturais e funcionais do sistema estomatognático. A respiração fisiológica normal protege as vias aéreas superiores e propicia o desenvolvimento correto do complexo craniofacial. Uma vez alterada a forma da respiração, estruturas passam a ser acometidas e sofrem adaptações. Entre essas modificações, pode-se destacar lábio superior curto e incompetente, selamento labial inadequado, palato profundo e estreito e arcada superior atrésica. Entretanto, as alterações não se restringem apenas a região da face e da cavidade oral, podendo apresentar alterações comportamentais, como mau humor, irritação e sonolência, criando um alerta para a necessidade de uma intervenção precoce e multidisciplinar na síndrome da respiração bucal. **Conclusão:** Dessa forma, torna-se imprescindível a identificação do respirador bucal como um paciente que requer uma avaliação criteriosa e cuidadosa, visto seu acometimento por uma série de afecções e sequelas, que com um diagnóstico e tratamento precoce multidisciplinar afetam a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Palato Duro; Respiração Bucal; Ortodontia.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NAS INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Fayga Silva Araújo, Maria Luisa Faria Barroso, Bruna Eduarda Dos Santos, Ralleyka Do Nascimento Marques, Ana Larissa Fernandes Holanda Soares

faygaaraujo_98@hotmail.com

Universidade Potiguar – UnP (Natal/RN)

Área Temática: Odontogeriatrics

Objetivo: Discutir a importância da inserção do cirurgião-dentista nas equipes Interprofissional das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), identificar a relação entre a presença do odontólogo e a melhoria da qualidade de vida dos idosos residentes e comparar as evidências científicas sobre a inclusão do mesmo nas ILPIs no Brasil. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma revisão narrativa da literatura, com a busca de artigos nas bases de dados eletrônicas complementada com documentos e sites governamentais. **Resultados:** Observou-se que a atuação da equipe interdisciplinar é fundamental, pois analisa e integra conhecimentos de diversas áreas para promover e manter a saúde do idoso, e a inclusão do odontólogo é importante considerando o desfavorável perfil epidemiológico de saúde bucal do Brasil na faixa etária idosa, principalmente ao edentulismo e a necessidade de prótese. A literatura é escassa sobre experiências de inclusão do odontólogo nas ILPIs e do impacto causado, por esse profissional, na melhoria da qualidade de vida dos idosos e foi observada a ausência de atenção odontológica, independentemente da modalidade da ILPI, da localização, do tempo de fundação, do tipo e do número de idosos. **Conclusão:** O cirurgião-dentista é uma peça importante na equipe interdisciplinar, que existe a necessidade de novos estudos que avaliem nas ILPIs os benefícios à saúde da população idosa na presença do odontólogo e a realidade do trabalho interdisciplinar nessas instituições.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Odontólogos; Saúde Bucal.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA PACIENTES COM SÍNDROME DE EDWARDS

Luís Gustavo Barros De Alcântara, Larrisa Pathia Rosa Da Silva, Mayara Silva Batista, Sâmela De Araújo Silva Ginú, Thalita Lustosa De Nóbrega, Giselle Medeiros Da Costa One

luisgust1992@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos-PB

Área Temática: Bioquímica

Introdução: A síndrome de Edwards ou trissomia do cromossomo 18 possui prevalência de 1 para 3.600–8.500 nascidos vivos, afetando ambos os sexos (principalmente o feminino) e sobrevida limitada (5 a 10% estarão vivos ao final do primeiro ano). Ocorre por uma não disjunção do cromossomo, durante a meiose II, criando-se uma terceira cópia do cromossomo 18. **Objetivo:** Identificar as principais alterações odontológicas em portadores com Síndrome de Edwards e a importância do cirurgião-dentista para estes pacientes. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica no período de fevereiro de 2020, utilizando os seguintes descritores: Trissomia do 18, Micrognatia e Síndrome de Edwards, nas seguintes plataformas de busca: Scielo, PubMed, e NCBI. **Resultados:** Anormalidades craniofaciais são frequentes em indivíduos com esta síndrome, como crânio dismórfico com osso occipital proeminente. A face é triangular, com frente alta e ampla. Como alterações bucais, apresentam limitação à abertura da boca, fenda labial e palatina, palato alto/ogival, microstomia e micrognatia, podendo causar má-oclusão dos dentes e problemas mastigatórios. **Conclusão:** É de grande importância o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, onde o cirurgião-dentista tem um papel importante na melhoria da qualidade de vida destes pacientes. Podendo ser realizadas cirurgias corretivas para fendas labial e palatina e micrognatia ou utilizar aparelhos ortodônticos ou ortopédicos funcionais para os maxilares.

Descritores: Trissomia do 18; Micrognatia; Síndrome de Edwards.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNOSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA PARA SOBREVIDA DOS PACIENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Silmara Lira da Silva, Larissa Eulália Pereira, Amanda Camelo de Albuquerque, André de Sá Barreto

silmara.lira09@gmail.com

UNIESP Centro Universitário

Área Temática: Patologia Oral

Objetivo: O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática do conhecimento atual dos cirurgiões dentistas e população sobre o câncer de boca para um diagnóstico precoce e preciso. **Metodologia:** Realizou-se a seleção no total de 40 artigos através da leitura dos títulos e seus respectivos resumos. Foram escolhidos 5 artigos utilizados nesta revisão, foram identificados por meio de busca eletrônica nos bancos de dados LILACS, BVS Brasil e Scielo, com suas publicações de 2015 a 2019. **Resultados:** As pesquisas mostram que o câncer de boca está associado ao tabagismo, radiação solar e etilismo, quando associado ao fumo. O nível de conhecimento dos profissionais da saúde é bom quando expostos a testes conseguiram identificar os fatores de risco, sinais e sintomas. Na população, muitos associam apenas a má higienização como fator de risco. **Conclusão:** O diagnóstico tardio é dado basicamente por falta de conhecimento adequado da população e postura inadequada do profissional de saúde. Sendo assim sugerem-se programas de educação continuada para a identificação de sinais e sintomas precoces da doença assim como fatores de risco.

Descritores: Diagnóstico Precoce; Neoplasias Buciais; Sobrevida.

A IMPORTÂNCIA DO USO DOS MECANISMOS DE ESTABILIZAÇÃO UTILIZADOS EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES NEUROPATAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yara Gabriela Soares Moreira; João Lucas De Araújo Macêdo; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Eduardo Augusto Dos Santos; Glória Maria Pimenta Cabral
yaragabysmoreira@gmail.com

Instituto de Educação Superior da Paraíba-IESP

Área Temática: Saúde Coletiva.

Introdução: A estabilização física/mecânica é uma técnica de controle que restringe os movimentos voluntários e/ou involuntários do paciente, eliminando a possibilidade de estresse por falta de controle muscular é de proteger e acalmar o paciente e também é utilizada para impedir a tentativa de fuga caso seja desagradável. No atendimento odontológico de pacientes com alterações neuropsicomotoras que possuem déficit intelectual severo ou movimentos involuntários. **Objetivo:** Mostrar a importância da utilização desses métodos de estabilização, este trabalho está baseado na apresentação de casos clínico e relato de experiências vivenciadas no Projeto de Extensão para educação em saúde bucal para cuidadores de crianças com necessidades especiais desenvolvido pelo curso de Odontologia do Instituto de Educação Superior da Paraíba. **Relato de Experiência:** Esperamos despertar nos profissionais e alunos de Odontologia o interesse pelo atendimento ao paciente com necessidades especiais, evidenciando a importância do uso das técnicas de estabilização para possibilitar a execução do tratamento em nível ambulatorial, pois movimentos bruscos ou involuntários durante o tratamento podem machucar e, também, impossibilitar o tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que a indicação e utilização da estabilização física, mecânica ou farmacológica possibilita maior conforto para pacientes com alterações neuropsicomotora, menor tempo de trabalho para o profissional e sucesso na finalização do procedimento.

Descritores: Estabilização; Técnicas; Tratamento.

A INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO BUCAL NO DESENVOLVIMENTO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Felícia Rodrigues, Amanda De Medeiros Amancio, Luana Amorim Morais Da Silva, Rebeca Silva Ribeiro Confessor, Renata Kaline Rocha De Araújo, Maria Luiza Diniz De Sousa Lopes
felicia_odonto@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área Temática: Estomatologia

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca da influência da condição bucal no desenvolvimento da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM). **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos, em inglês e português, publicados de 2009 a 2019 na PubMed, Scielo, Google Acadêmico e LILACS, usando os descritores: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Higiene Bucal, Unidades de Terapia Intensiva. **Resultados:** A PAVM é uma das infecções mais frequentes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sendo associada ao aumento nas taxas de morbimortalidade. Sua etiologia é multifatorial e inclui a aspiração de secreções contendo microorganismos da cavidade oral e da orofaringe. A deficiência do reflexo da tosse e das barreiras imunológicas, a incapacidade para higienização e a redução do fluxo salivar e do pH bucal relacionada ao uso de medicamentos caracterizam fatores de risco importantes. O acúmulo de biofilme dentário e saburra lingual em pacientes com estado crítico é favorecido e a microbiota oral sofre alterações, com aumento na colonização de bactérias respiratórias gram-negativas, como *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*. **Assistência odontológica e execução de protocolos preventivos de higiene bucal nas UTIs reduz a incidência da PAVM e o tempo de internação do paciente. Conclusão:** Diante da influência da condição de saúde bucal e microbiota bucal no desenvolvimento da PAVM, cuidados bucais por profissionais qualificados são essenciais para a prevenção.

Descritores: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Higiene Bucal; Unidades de Terapia Intensiva.

A INFLUÊNCIA DE FOTOPOLIMERIZADORES DE DIFERENTES GERAÇÕES NAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE COMPÓSITOS RESINOSOS MICROHÍBRIDOS

Lucas Lino De Oliveira, Zidane Hurtado Rabelo, Eduardo Da Cunha Queiroz, Nadine Pinheiro Linhares, Natasha Muniz Fontes, Talita Arrais Daniel Mendes

lucaslinodo@gmail.com

Curso de Odontologia da Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Dentística

Objetivo: Avaliar a influência de fotopolimerizadores de diferentes gerações nas propriedades físico-mecânicas de compósitos resinosos micro-híbridos. **Metodologia:** os grupos sob investigação são: fotopolimerizador de 2ª geração (FP2) e fotopolimerizador de 3ª geração (FP3). Inicialmente aferiu-se a Irradiância (IR) dos dois aparelhos de polimerização e, após isso, realizou-se a confecção de corpos de provas com resina composta microhíbrida, com 7x2x1mm de dimensão. Foram submetidos à fotopolimerização pelos respectivos aparelhos (n=12) por 40s, realizando-se um teste de flexão de 3 pontos por meio de uma máquina de ensaios mecânicos universais. Posteriormente, aferiu-se o Grau de Conversão (GC) dos compósitos através de espectrômetro micro-Raman (n=10). **Resultados:** Foi realizada uma análise estatística pelo test-t ($p < 0,05$), onde foi observada significância ($p < 0,001$). Sendo assim, FP3 demonstrou um melhor módulo de elasticidade ($5814,1 \pm 109,7$), devendo-se ao fato de que este apresenta uma IR em torno de 1.100 – 2.000 mW/cm² capaz de emitir um feixe de luz profundo e uniforme, convertendo um maior número de monômeros em polímeros da base até o topo da restauração, sendo observado estatisticamente através do GC para FP3 ($76 \pm 5,7$) em comparação a FP2 ($54 \pm 4,2$). **Conclusão:** a IR, assim como o GC, são fundamentais para o sucesso de um procedimento restaurador, uma vez que demonstrou influenciar diretamente nas propriedades mecânicas da resina composta.

Descritores: Resinas Compostas; Módulo de Elasticidade; Luzes de Cura Dentária.

A INFLUÊNCIA DO MICROBIOMA PERIODONTAL NA ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Lucas Gabriel Cunha Da Silva, Lavínia Lourenço Costa, Paulo Sérgio Ferreirada Silva Filho, Francisca Jennifer Duarte De Oliveira, Gabriella Peixoto De Araújo Soares, Gustavo Henrique Apolinário Vieira lgabrieul@ufrn.edu.br

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área Temática: Microbiologia/ Imunologia

Introdução: A Doença Periodontal (DP) e a Artrite Reumatoide (AR) são enfermidades inflamatórias crônicas que envolvem alterações teciduais e mediação conforme interrelação entre microbioma patológico e sistema imunológico do indivíduo afetado. **Objetivo:** O trabalho em pauta tem como objetivo evidenciar a influência do microbioma periodontal na artrite reumatoide. **Metodologia:** Foi feito um levantamento bibliográfico de trabalhos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados PUBMED, WEB OF SCIENCE, SCOPUS, LILACS e IBICS, utilizando-se “Periodontal disease”, “Rheumatoid arthritis” e “Microbiome” como descritores, nos idiomas: inglês, português e espanhol. Os artigos foram analisados e escolhidos após leitura dos seus títulos e resumos. **Resultados:** Os trabalhos explorados destacam que há uma correlação entre a DP e a AR. O microbioma da DP é colocado como um importante fator de mediação da AR e alguns dos estudos apontaram que patógenos periodontais, como a *Porphyromonas gingivalis*, podem ser considerados um estímulo para que haja um agravamento das reações autoimunes, que compõem a etiopatogenia da AR. **Conclusão:** Os resultados mostram que a DP tem ação negativa na AR. Isso sustenta a importância do acompanhamento odontológico de pacientes com AR, para que seja monitorada sua condição periodontal. Contudo, estudos longitudinais ainda são necessários para detalhar o papel potencial do microbioma periodontal no agravamento da AR.

Descritores: Doença Periodontal; Artrite Reumatoide; Microbioma.

A INTER-RELAÇÃO ENTRE AS NEOPLASIAS MALIGNAS E A PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA

Lucía Hillary Queiroz Ferreira, Lucas Lino De Oliveira, Amanda Lino De Oliveira, Vilana Maria Adriano Araújo

hillary.q45@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Periodontia

Objetivo: Revisar a literatura acerca da inter-relação entre as neoplasias malignas e a perda óssea na Periodontite (PD). **Metodologia:** Pesquisaram-se os descritores devidamente cadastrados no MeSH e DeCS “neoplasms”, “risk factors” e “periodontitis” na base de dados Pubmed, conectados pelo operador booleano “AND”. Nos últimos 10 anos, puderam ser encontrados 61 artigos, dos quais, após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 12. **Resultados:** 1 estudo detectou a relação entre Instrução de Higiene Oral (IHO) insatisfatória e a prevalência de câncer na cavidade oral. 5 estudos, através de observações transversais e longitudinais além de exames periodontais, evidenciaram uma associação positiva entre a PD e neoplasias de pâncreas, mama, orofaringe, pulmão, cavidade oral, esôfago e linfoma não-Hodgkin. 1 revisão sistemática com meta-análise inferiu que a *Porphyromonas gingivalis* pode ser considerada um fator de risco para o câncer. 1 estudo constatou uma relação entre um indicador de neoplasias colorretais, a hemoglobina fecal, e a perda óssea na PD. 4 estudos observaram que neoplasias malignas agravaram a condição periodontal do paciente, visto que houve maior perda dentária e perda óssea alveolar. **Considerações finais:** Os estudos demonstraram uma inter-relação relevante entre neoplasias malignas e a PD, indicando influência sobre a condição sistêmica do paciente sob a presença de uma ou outra, ressaltando a importância da IHO e acompanhamento multidisciplinar.

Descritores: Neoplasias; Periodontite; Fatores de Risco.

A LASERTERAPIA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE PARA PERIIMPLANTITE

Maria Isabel Araújo André Da Silva, Annyelle Anastácio Cordeiro, Brenno Anderson Santiago Dias, Matheus Andrade Rodrigues, Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo, Ítalo De Macedo Bernardino
Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Área Temática: Periodontia

Objetivos: Avaliar as evidências científicas sobre o uso da laserterapia como coadjuvantes no tratamento da peri-implantite. **Materiais E Métodos:** Tratou-se de uma revisão de literatura selecionando estudos dos últimos 5 anos, utilizando como descritores em inglês: “peri-implantitis”; “laser therapy”; disponíveis na base de dados PubMed. **Resultados:** A peri-implantite é uma inflamação mediada por bactérias, a maioria gram-negativas. Após o acúmulo e maturação do biofilme, ocorre a mucosite, que se não tratada, poderá evoluir para peri-implantite, que possui perda óssea e a falha do implante. O laser pode ser usado tanto como tratamento de apoio para um procedimento cirúrgico, quanto para tratamentos não cirúrgicos. Sua função é erradicar determinadas células através de espécies reativas de oxigênio por meio de um composto fotossensibilizador e luz de comprimento de onda adequado. Estudos recentes indicam bons resultados para tratamento de peri-implantite cirúrgico, associado ao laser de alta intensidade, antes da cirurgia, durante a e após. Estudos têm mostrado indícios de inflamações e bolsas periodontais de 3 mm e 6 mm que foram reduzidos com sucesso após sucessivas sessões terapêuticas com o uso de lasers. **Conclusão:** Diante dos estudos, é possível concluir que o tratamento de peri-implantite por meio da laserterapia se torna eficiente para a redução da inflamação e bolsa peri-implantar, a fim de se tornar um procedimento menos invasivo e de melhor recuperação.

Descritores: Periodontia; Peri-implantite; Lasers.

A PRESENÇA DE DENTES ECTÓPICOS NA FACE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Caroline Chalegre de Oliveira¹, Carolina Pereira da Silva¹, Heitor Tavares de Araújo¹, Ismael Sebastião da Silva Sousa¹, Nathália Gomes Buarque Rodrigues¹, Rosa Rayanne Lins de Souza²
carolinechalegreoliveira@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco (UPE)

²Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra/SES – PE

Área Temática: Patologia Oral

Introdução: Dentes ectópicos são malformações causadas pela morfogênese e crescimento de tecidos fora de suas localizações comuns, podendo ser encontrados por toda face. **Objetivos:** A pesquisa visa realizar uma revisão da literatura relacionada à presença dentes ectópicos na face. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura com 10 artigos através de busca eletrônica nos periódicos das bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO. **Resultados:** A etiologia desses dentes consiste em distúrbios do desenvolvimento, infecções, cistos e fissuras palatinas. A não detecção precoce resulta da maioria desses casos serem assintomáticos, sendo encontrados nos exames radiográficos de rotina. Quando sintomáticos, podem se apresentar com dores e inchaços, relacionados principalmente a cistos infectados. A tomografia computadorizada (TC) é o método mais apropriado para sua visualização, pois permite uma avaliação tridimensional, diferente da imagem panorâmica, que pode apresentar um falso negativo. O tratamento deve ser analisado para cada paciente individualmente; Normalmente, é realizada a intervenção cirúrgica em casos associados a sintomatologia e presença de cistos, ou prevenção para o desenvolvimento de infecções. **Conclusão:** Os dentes ectópicos variam em sua etiologia e normalmente são assintomáticos, descobertos por exames de imagem rotineiros. A TC mostra-se como referência para o seu diagnóstico e decisão de tratamento.

Descritores: Dente; Patologia; Face.

A QUEILOPLASTIA PRIMÁRIA UNILATERAL ATRAVÉS DA TÉCNICA DE FISHER

Ismael Sebastião da Silva Sousa¹ Carolina Pereira da Silva¹ Heitor Tavares de Araújo¹ Matheus Eduardo da Silva Paz¹ Ana Caroline Chalegre de Oliveira¹

Orientador(a): Rosa Rayanne Lins de Souza²

ismaellsebastiao@hotmail.com

¹Universidade de Pernambuco (UPE)

²Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra/SES – PE

Área Temática: Cirurgia Buco-Maxilofacial

Introdução: As fissuras labiais são malformações que rompem a integridade do lábio, sendo a sua etiologia controversa, considerada multifatorial. Houve grande avanço nas técnicas de reparação, e estas se dividem basicamente em: reparo em linha reta e técnicas geométricas. **Objetivo:** O trabalho visa descrever a técnica de Fisher realizada em pacientes fissurados labiais unilaterais da literatura. **Metodologia:** Realizou-se através do cruzamento dos descritores selecionados uma busca eletrônica com 10 artigos publicados entre os anos de 2007 e 2019, encontrados nos periódicos das bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO. **Resultados:** Evidenciou-se que a técnica de Fisher compreende princípios da técnica de Tennison com retalhos triangulares, utiliza-se um retalho triangular imediatamente acima da linha muco-cutânea do lábio, esse retalho tem como função o alongamento do lábio, fazendo com que a maior parte da cicatriz fique camuflada, deixando-a em uma posição anatômica mais favorável. Por ser recente, é menos utilizada pelos cirurgiões; entretanto, os resultados obtidos têm sido excelentes. Essa técnica proporciona uma cicatriz bem posicionada sobre o filtro e é considerada mais fácil de ser executada, visto que é uma técnica quase que linear. **Conclusão:** A técnica de Fisher tem mostrado bons resultados estéticos, com cicatrizes posicionadas na crista do filtro labial e bons resultados funcionais quanto ao correto posicionamento da musculatura orbicular e do arco do cupido.

Descritores: Fissura Labial; Lábio; Cirurgia Maxilofacial.

A RELAÇÃO DA PREMATURIDADE NA GESTAÇÃO E PERIODONTITE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rosifrance Vidal de Oliveira Santos, Josefa Simere dos Santos Barros Catão, Ítalo Cardoso dos Santos
rosivosantos@gmail.com

Curso de Odontologia FIP , Campina Grande - PB

Área Temática: Periodontia

Objetivo: avaliar alterações que corroboram diretamente para o nascimento de recém nascidos prematuros em gestantes portadoras de periodontite. **Materiais e métodos:** trata-se de uma revisão bibliográfica, obtida através das bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, com os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em português e inglês; no período de 1962 a 2017, totalizando 10 referências. **Resultados:** Durante o levantamento pode-se observar que o nascimento de prematuros representam 10% de todos os nascidos na população brasileira e que a relação entre a doença bucal e outras alterações, estão associadas ao parto prematuro, recémnascidos de baixo peso e pré-eclâmpsia, isso ocorre devido aos microrganismos envolvidos ao serem esquecidos ou não removidos atingem o tecido de suporte, osso alveolar, estimulando sua reabsorção por meio de reação inflamatória. **Conclusão;** após a análise dos artigos observou-se uma relação entre a doença periodontal, partos prematuros e baixo peso ao nascer. No entanto, novas pesquisas devem ser realizadas a fim de comprovar as evidências dessa associação, sendo necessário a relação multidisciplinar entre profissionais da Odontologia e Obstetrícia, na intenção de assegurar uma melhoria nas condições de vida da gestante e do bebê.

Descritores: Doenças Periodontais; Gestação; Periodontia.

A RELAÇÃO ENTRE ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS E SAÚDE BUCAL: COMO ELA PODE CONTRIBUIR PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Kahoma Kiara Sousa Sales, Kaio Trajano da Silva Cassimiro, Lunara Fernandes Silva Oliveira, Samia Bezerra Sarmento, Monalisa Cesarino Gomes

kahomakiara@gmail.com

Centro Universitário UNIFACISA

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Retratar a relevância da abordagem social para um maior êxito no tratamento clínico. **Metodologia:** Foi realizada uma busca da literatura na base de dados Scielo. Os descritores utilizados na busca foram: classe social, qualidade de vida e saúde bucal. **Resultados:** Com a busca realizada, foram selecionados quatro artigos que relataram sobre o tema. Foi possível observar que a saúde bucal está relacionada à qualidade de vida, visto que possui efeito no cotidiano dos indivíduos. Pesquisas demonstraram que problemas bucais contribuem para a ausência da população nas suas atividades diárias, além de motivarem o bullying. Com isso, percebe-se a importância de um acompanhamento odontológico além do aspecto biológico, pois é preciso compreender o contexto social, econômico, político e cultural no qual o indivíduo está inserido. Desse modo, assimilar que esses fatores podem contribuir com progressos na prática clínica é essencial para a construção de políticas públicas que visem a redução das iniquidades e avanços na qualidade de vida da nação. **Conclusão:** Portanto, é possível inferir que pesquisas sobre aspectos biopsicossociais associados à saúde bucal são essenciais para a eficácia do tratamento clínico, dado que as condições bucais possuem efeito no bem-estar da sociedade. Assim, é essencial que políticas públicas levem em consideração essas questões que influenciam diretamente na vida e bem-estar das pessoas.

Descritores: Classe Social; Qualidade De Vida; Saúde Bucal.

A SENSIBILIDADE DENTÁRIA DECORRENTE DO CLAREAMENTO DENTAL

Sandy Targino Albuquerque da Silva, Adna Pontes Eloy, Arlane Maria de Souza Carneiro, Filipe Diniz Maracajá, Wilson José de Miranda Lima
sandyalbb13@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIESP, Cabedelo, Paraíba, Brasil

Área Temática: Cariologia / Dentística

Objetivo: Investigar sobre a decorrência da sensibilidade dentária ocasionada em função do clareamento dental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literatur, a partir de uma busca na SCIELO- Scientific Eletronic Libray Online, e LILACS, utilizando publicações nos anos de 2012 a 2019. **Resultados:** O clareamento dental tem tido um alto índice de requisição por proporcionar estética sem causar danos à estrutura dental. Em contrapartida, um efeito comum pós-tratamento é a sensibilidade dental. A técnica do clareamento possui agentes clareadores químicos, que geralmente são constituídos por gel à base de peróxido de hidrogênio e de peróxido de carbamida. As concentrações do gel clareador, da duração e da aplicabilidade podem ocasionar a sensibilidade, podendo também causar uma irritação gengival. Apesar de a sensibilidade ser em curta duração, esta pode ser um dos fatores que influenciam para a não realização do procedimento. Para melhorias na intensidade da dor existem os agentes dessensibilizantes, como os fluoretos e o nitrato de potássio. Existem também dentifrícios dessensibilizadores, assim como um agente clareador à base de carbamida a 16%. **Conclusão:** Considerando que o clareamento é um procedimento estético satisfatório, porém ainda existem limitações em pacientes que já apresentam hipersensibilidade dentária. Desse modo, o especialista deve verificar cuidadosamente e individualmente a realidade da saúde bucal de cada paciente antes de realizar o procedimento.

Descritores: Clareamento Dental; Sensibilidade Dentária; Estética.

A SÍNDROME DE TREACHER COLLINS E AS MANIFESTAÇÕES CRANIOFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Renata Lima da Silva, Kaenna Bezerra de Souza, Gabriela Soares Santana, José Laurentino Ferreira Filho

renatalimace06@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Patologia Oral.

Introdução: A Síndrome de Treacher Collins (STC) é uma condição autossômica dominante rara, que manifesta alterações craniofaciais, como a micrognatia, hipoplasia dos maxilares, fenda palatina, malformações dos pavilhões auriculares, comprometendo outras funções. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da STC e suas manifestações craniofaciais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde as informações sobre a temática foram obtidas no período de 2015 a 2019. Utilizando-se das bases de dados PubMed, SciELO e MEDLINE, interligando os descritores “Pathology Oral, Mandibulofacial Dysostosis e Congenital Abnormalities”, totalizando 19 artigos. Os critérios de inclusão foram: textos completos e gratuitos, publicados nos últimos 5 anos, trabalhos abordando a STC, manifestações craniofaciais, e descritos em inglês e português. Entretanto, 8 artigos atenderam aos critérios estabelecidos, e os demais fugiam da temática e período proposto. **Resultados:** Os artigos mostram que a STC implica em alterações fisiológicas, manifestações clínicas, modificações craniofaciais comprometendo principalmente a região oral, além de envolver um tratamento multiprofissional. **Conclusão:** Sabendo disso, é importante o reconhecimento e diagnóstico prévio da STC, pois está relacionada ao atendimento multiprofissional, a fim de amenizar as possíveis sequelas e comprometimento fisiológico que o paciente pode apresentar em decorrência das manifestações craniofaciais evidenciadas.

Descritores: Patologia Bucal; Disostose Mandibulofacial; Anomalia Congênita.

A TOMADA DE DECISÃO NO USO DE SISTEMAS DE FIXAÇÃO COM PLACAS ABSORVÍVEIS EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nilton Freitas Medrado Filho, César Antonio Araújo Melo, Gilda Araújo Azevedo Cunha, Yasmin Rebeca Santos Nascimento, Georgia Costa Araújo Souza

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

niltonfreitasfilho@hotmail.com

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: As placas absorvíveis foram idealizadas com o intuito de superar as complicações como estresse, osteoporose, infecções e identificações de corpo estranho pelo próprio organismo provenientes do uso de sistemas de fixação com placas de titânio em fraturas ósseas. **Objetivo:** O Objetivo deste estudo é gerar elucidações sobre a existência das melhores decisões acerca do uso de sistemas de fixação com placas absorvíveis em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática (agosto/2019 a setembro/2019) cuja busca foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SciELO, delimitando-se por artigos publicados no período de 2015 a 2019 que possuísem relevância ao tema. **Dentre os 275 achados e após utilização de filtros, leitura de títulos e resumos, foram selecionados 19 estudos. Resultados:** Diante das condutas clínicas observadas, constatou-se que uma série de fatores, tais como: aplicação pediátrica, palpabilidade das placas, resistência do material, medidas de satisfação, doenças malignas e complicações estão associadas ao manejo em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, fazendo com que o fator seja uma determinante na escolha por tal tratamento. **Conclusão:** A tomada de decisão entre usar placas metálicas ou absorvíveis deve ser condicionada entre o cirurgião-dentista e o paciente, de modo a assegurar o bem-estar do indivíduo e a eficácia do tratamento.

Descritores: Placas Ósseas; Dispositivos de Fixação Cirúrgica; Implantes Absorvíveis.

A UTILIZAÇÃO DE AGENTES CONDICIONANTES ALTERNATIVOS NO PROCEDIMENTO ADESIVO: REVISÃO DE LITERATURA

Victoria Caroline da Silva, Nadine Pinheiro Linhares, Maria Priscylliana de Fátima Arcelino Couto, Teófilo Felipe Santiago, José Ruan Cunha Correia, Talita Arrais Daniel Mendes
vicctoriacsilva@outlook.com;

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Dentística

Introdução: Os agentes condicionantes alternativos (ACA), buscam reduzir a biodegradação da interface adesiva nas restaurações resinosas. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do uso dos agentes condicionantes alternativos no procedimento adesivo. **Metodologia:** Pesquisaram-se os descritores “Restorative dentistry” e “Alternative conditioning” na base de dados Pubmed e Clinical Trials, encontrando 15 artigos, sem delimitação de período. Após a leitura de títulos e resumos, selecionou-se artigos relacionados com o tema, idioma inglês e disponíveis na íntegra. Revisões de literatura e artigos indisponíveis foram excluídos, selecionaram-se 7 artigos. **Resultados:** Um estudo comprovou que o ácido nítrico fez ligações cruzadas com colágeno aumentando a resistência à flexão. Outro verificou os efeitos do condicionamento com cloreto férrico associado ao ácido cítrico na resistência adesiva, como alternativa ao condicionamento convencional. Outro artigo certificou que o condicionamento com EDTA favoreceu a retenção das restaurações. Dois estudos analisaram que o ácido fítico (IP6) removeu a smear layer, detendo de boa resistência de união. Um estudo demonstrou que o IP6 melhorou a resistência de união. Outro evidenciou que o ácido metafosfórico favorece a durabilidade das restaurações. **Conclusão:** A maioria dos artigos comprovou a eficácia do uso de ACA em procedimentos adesivos, visto que favorecem o aumento da retenção das restaurações. Conquanto, são necessários mais ensaios clínicos.

Descritores: Adesivos; Ácidos; Materiais Dentários.

A UTILIZAÇÃO DO BIOVIDRO NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA– REVISÃO DE LITERATURA

Priscila Barbosa Ferreira, Zidade Hurtado Rabelo, Aline Mirian Lima Sousa, Teófilo Felipe Santiago, José Ruan Cunha Correia, Talita Arrais Daniel Mendes

priscilabb11@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Materiais Dentários

Objetivo: Revisar a literatura acerca da aplicabilidade do biovidro na odontologia restauradora. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os correspondentes em inglês dos descritores biovidro e odontologia restauradora, conectados pelo operador booleano “AND”. Obteve-se um total de 21 artigos, nos últimos 10 anos. Após uma leitura judiciosa de títulos e resumos, foram selecionados 8 artigos, incluindo-se estudos in vitro e excluindo-se as revisões de literatura. **Resultados:** 1 artigo mostrou que o ionômero de vidro modificado por resina quando reforçado por biovidro (BV) apresenta melhores propriedades mecânicas, assim como outros 2 artigos que relataram positivamente a incorporação de partículas de BV na resina composta e no sistema adesivo. 1 artigo apontou que a aplicação de BV anteriormente ao adesivo aumenta a resistência de união a dentina, enquanto outro sugeriu o BV para remineralização de dentina. 1 artigo apontou que o BV pode tratar lesões de cárie em esmalte e 1 artigo constatou que a aplicação do BV melhora a microdureza da superfície do esmalte erodido. Por fim, um estudo demonstrou o BV como uma alternativa auxiliar no tratamento da hipersensibilidade dentinária, por meio de oclusão de túbulos dentinários. **Conclusão:** Em todos os estudos relatados, a aplicação do BV se mostrou copiosamente eficaz. Ainda, necessita-se de ensaios clínicos para certificar conclusivamente a sua aplicação na rotina prática odontológica.

Descritores: Adesivos; Dentina; Resinas Compostas.

A UTILIZAÇÃO DOS MODELOS DIGITAIS EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Silva De Moura, Jhenyffer Margarida De Lima Sila, Júlia De Araújo Gomes, Laryssa Kelly Barbosa Ferro Oliveira, Dayse Andrade Romão
vanessamoura37@gmail.com

Curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes UNIT-AL

Área Temática: Prótese

A moldagem é o ato de reproduzir características da cavidade oral, fazendo parte da rotina de algumas especialidades odontológicas. Os sistemas de moldagem digital vieram com o objetivo de agilizar o tempo de trabalho do profissional, além de, evitar o desconforto para o paciente e as falhas da moldagem tradicional como bolhas e distorções dimensionais. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura acerca da utilização de sistemas de moldagem digital em Odontologia. **METODOLOGIA:** Foi realizada um levantamento bibliográfico no período de 2019 a 2010 nas bases de dados Lilacs, Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Utilizando os descritores "Odontologia Digital, "Técnica de Moldagem Odontológica" e "Odontologia". **RESULTADOS:** Os sistemas de moldagem digital eliminam várias etapas em um consultório odontológico, como a escolha da moldeira, vazamento com gesso, desinfecção de moldes e envio ao laboratório, além de que os escaneamentos digitais podem ser armazenados em discos rígidos, enquanto modelos tradicionais, que podem quebrar ou lascar, devem ser armazenados fisicamente ocupando espaço no consultório. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, por conseguir diminuir as etapas da moldagem tradicional e eliminar do dia a do cirurgião-dentista os problemas acima descritos, as moldagens digitais vêm ganhando cada vez mais espaço e se tornando um procedimento rotineiro na maioria dos consultórios.

Descritores: Precisão Dimensional; Técnica de Moldagem Odontológica; Odontologia.

AS INOVAÇÕES DO USO DE CÉLULAS-TRONCO NA MEDICINA REGENERATIVA A PARTIR DA POLPA DE DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Júlia de Araújo Gomes, Vanessa Silva de Moura, Ewerton Marques de Oliveira Nunes, Dayse Andrade Romão

juaraujogomes@hotmail.com

Curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes UNIT-AL

Área Temática: Fisiologia

As células-tronco (CT) juntamente à bioengenharia tecidual estabelecem perspectivas promissoras na regeneração e recuperação de tecidos e órgãos. O objetivo deste trabalho é reunir as evidências nas inovações das células-tronco com a medicina regenerativa por meio da polpa de dentes decíduos. Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs em agosto de 2019, utilizando os descritores: “odontologia”, “células-tronco” e “medicina regenerativa” individualmente e, em seguida, associados ao operador booleano AND. Foram selecionados 5 artigos para o estudo e verificado que as CT obtidas pela polpa de dentes natais possuem uma expressão relevante dos antígenos marcadores de origem mesenquimal e baixos níveis de antígenos marcadores de células hematopoiéticas e, por essa predominância, podem adquirir características fenotípicas locais com grande capacidade de proliferação e autorrenovação. O acesso facilitado à origem não advinda de um órgão vital resulta em uma vantagem na segurança e terapêutica sobre os demais meios. Porém, os tratamentos com células-tronco ainda não integram o arsenal terapêutico clinicamente comprovado pois são considerados experimentais pela maioria da comunidade científica e seu uso permanece restrito a pesquisas, exceto no caso de transplantes de medula óssea. Sendo assim, deve ser de conhecimento dos cirurgiões dentistas a existência e as características dessa fonte inovadora, bem como, suas limitações e indicações.

Descritores: Odontologia; Células-Tronco; Medicina Regenerativa.

ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Aryelle Carneiro Albuquerque, José Roberto Gomes Frota Júnior, Raphaelle Menezes Da Frota Ponte
aryelle.albuquerque.20@hotmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Uninta

Área Temática: Prótese e DTM

A disfunção temporomandibular é um conjunto de irregularidades que acomete os músculos mastigatórios e estruturas associadas. As causas ainda não são totalmente conhecidas, mas sabe-se que é multifatorial, e incluem fatores como trauma, discrepâncias oclusais, estresse, hiper mobilidade e fatores psicológicos. A DTM abrange todas as faixas etárias, sendo sua incidência maior entre 20 e 45 anos, e mais comum em mulheres. Os sintomas são dores faciais, cervicais, cefaleias, dificuldade nos movimentos mandibulares, fadiga muscular, sensibilidade, desgastes dentais e ruídos articulares. O objetivo foi avaliar a atuação da fisioterapia no alívio dos sintomas de DTM. Para esse trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica, com as palavras chaves, Fisioterapia, DTM e Tratamento, e teve como fonte artigos em bancos de dados da Bireme, Scielo e Medline. Foram selecionados 5 artigos, e o critério de inclusão foram artigos dos últimos 5 anos e em português. Constatou-se que, por meio de técnicas de manipulação e mobilização e de exercícios específicos, estimular a propriocepção e o líquido sinovial, produzir elasticidade a fibras aderidas, o papel da fisioterapia é de minimizar a dor muscular, melhorar a amplitude de movimento, reeducar o paciente em relação ao posicionamento correto da mandíbula, reduzir a inflamação e a carga na ATM, e fortalecer o sistema musculoesquelético. Os benefícios da fisioterapia são proporcionar o relaxamento muscular, diminuir a hiperatividade muscular, reduzir a dor, o espasmo e o edema. De acordo com os artigos analisados, podemos concluir que nos recursos fisioterapêuticos que incluem terapia manual, laser, TENS, acupuntura, ultrassom e RPG como base terapêutica apresentam bons resultados na melhora da dor e da amplitude de movimento nos pacientes com DTM.

Descritores: Fisioterapia; DTM; Tratamento.

ABORDAGEM E TRATAMENTO DO AMELOBLASTOMA UNICISTICO LUMINAL GIGANTE.

Katarina Séfora Queiroga de Sousa¹, Evelyne Pedroza de Andrade², Riedel Frota Sá Nogueira Neves³, Stefanny Torres dos Santos³, Victor Ângelo Montalli², George Borja de Freitas².

katarinasefora.q@hotmail.com

¹UNIFIP Centro Universitário, Patos, PB, Brasil

²Departamento de Patologia Oral, Instituto São Leopoldo Mandic e Centro de Pesquisa, Campinas, SP, Brasil

³Departamento de Cirurgia Maxilofacial do Hospital Getúlio Vargas, Recife, PE, Brasil

Área Temática: Estomatologia/Patologia oral

Neste trabalho, relata-se o caso de uma menina de 12 anos que apresentava história de inchaço facial há 8 meses no quadrante inferior direito. O exame radiográfico revelou uma lesão radiolúcida unilocular que se estendia do corpo da mandíbula até o ângulo e ramo ascendente. Realizada biópsia incisional o diagnóstico foi de doença unicística luminal o ameloblastoma, realizado com base em características clinicopatológicas. A lesão foi tratada em duas etapas, inicialmente uma abordagem conservadora via descompressão e subsequente excisão. A paciente foi acompanhada por 6 meses sem evidência clínica e radiográfica de recorrência. Em conclusão, foi realizada uma intervenção conservadora e oportuna combinada com uma cirurgia, também, conservadora, que mostrou-se eficaz no tratamento de ameloblastoma nessa jovem paciente.

Descritores: Ameloblastoma; Patologia Bucal; Cirurgia Bucal.

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR ENTRE PERIODONTIA E DENTÍSTICA NA RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: RELATO DE CASO

Carla Lucia Santos Lins¹, Kallyne Lima Fontes¹, Virgínia Maria Romão de Sampaio¹, Cristine D'Almeida Borges², Sarah Lerner Hora³

carlinhalins1@gmail.com

¹Centro Universitário Tiradentes

curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – AL, Brasil.

²Mestre em Periodontia na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, FORP-USP, Brasil

³Especialista em Dentística pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, FORP-USP, Brasil

Área Temática: Dentística

A aparência dos dentes e dos tecidos circundantes tem um papel muito importante na estética do sorriso e da face, visto que, quaisquer alterações na assimetria e no contorno podem afetar significativamente o equilíbrio dentogengival e facial. Para isso, é indispensável uma abordagem multidisciplinar, viabilizando a harmonização da reconstrução do sorriso. Frente a isso, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico que envolve áreas distintas dentro da Odontologia para uma reconstrução estética do sorriso, assim como expor as etapas de diagnóstico, planejamento e tratamento. Foram realizados múltiplos procedimentos como: frenectomia, planejamento digital, cirurgia de aumento de coroa clínica, clareamento, enceramento diagnóstico, mock-up e a finalização com restauração direta. Os resultados foram satisfatórios, pois obteve o bem-estar físico e emocional da paciente, bem como devolveu a harmonia do seu sorriso. Sendo assim, é notória a importância de um planejamento criterioso e uma visão multidisciplinar para alcançar a excelência no resultado dos tratamentos estéticos e funcionais.

Descritores: Estética Dentária; Sorriso; Periodontia.

ABORDAGENS CIRURGICAS EM FRATURAS DO PROCESSO ZIGOMÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Felipe Rocha do Nascimento, Luis Felipe Barbosa da Silva, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida, Rafaella Bastos Leite, Glória Maria de França
matheusrocha567@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área Temática: Cirurgia bucomaxilofacial.

Introdução: O complexo zigomático é de suma importância dado a sua posição anatômica muito suscetível a traumas, proteção de estruturas importantes como o globo ocular, bem como pela dissipação e transmissão de forças mastigatórias. **Objetivo:** Revisar o diagnóstico, principais abordagens cirúrgicas bem como as possíveis complicações oriundas de uma intervenção cirúrgica para correção de trauma. **Metodologia:** Os dados selecionados foram obtidos através do acesso as bases de dados eletrônicos Medline, PubMed e Science direct. A estratégia de busca utilizada foi “Fraturas ósseas” e “processo zigomático” e “abordagens cirúrgicas”. Foram selecionados 16 artigos publicados entre 2013 até 2019. **Revisão:** Várias abordagens cirurgicas podem ser utilizadas em fraturas do complexo zigomático dependendo da extensão e localização da fratura. As cirurgias são consideradas procedimentos seguros e sem problemas maiores no pós-operatório. Com a tecnologia 3D, o planejamento dos casos se torna facilitado e mais preciso, levando a um procedimento mais seguro. **Conclusão:** O diagnóstico de fraturas no osso zigomático deve ser minucioso, dado a ligação do complexo zigomático facial com diversas outras estruturas anatômicas delicadas do viscerocrânio e neurocrânio. O acesso a ser utilizado depende diretamente do tamanho e local do trauma. A tecnologia 3D pode ser utilizada a fim de facilitar o planejamento e garantir uma cirurgia mais segura.

Descritores: Fraturas Ósseas; Processo Zigomático; Abordagens Cirúrgicas.

ÁCIDO DE ORIGEM NATURAL COMO AGENTE ALTERNATIVO DE CONDICIONAMENTO DENTINÁRIO

Zidane Hurtado Rabelo¹, Nadine Pinheiro Linhares¹, Lucas Lino de Oliveira¹, Eduardo da Cunha Queiroz¹, Juliano Sartori Mendonça², Talita Arrais Daniel Mendes¹
zidanerabelo@outlook.com

¹Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Área Temática: Dentística.

Introdução: o ácido fítico (AF) apresenta propriedades orgânicas, sendo extraído de cereais e sementes de plantas, assim é muito empregado como agente antioxidante e despigmentante. **Objetivo:** analisar a utilização do AF como agente alternativo de condicionamento dentinário em diferentes concentrações. **Metodologia:** os grupos foram ácido fosfórico 37% (AFC), AF 1% (F1), AF 2% (F2), AF 3% (F3) aplicados como agentes condicionantes de dentina. Realizaram-se testes de nanoinfiltração e resistência de união. Confeccionaram-se blocos de dentina condicionados com AFC por 15s e AF por 60s, restaurados com adesivo SingleBond (3M), por 30s, fotoativação e confecção de platô. Foram preparados palitos de 1mm² de secção transversal. Realizou-se o teste de microtração [n=5] (μ TBS) para a análise da resistência de união através de uma máquina de ensaios mecânicos universais e a nanoinfiltração [n=3], utilizando um microscópio eletrônico de varredura. As análises foram qualitativas e quantitativas. Para a análise estatística da μ TBS os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk seguido de ANOVA à dois fatores e pós teste de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** observou-se desigualdade estatística entre o AFC e os grupos testes, onde o maior valor de resistência de união foi observado no F2, equivalente ao F3. Na nanoinfiltração, constatou-se pouca presença de prata na interface de união tratada com AF. **Conclusão:** o AF foi efetivo como agente condicionante alternativo em dentina.

Descritores: Ácido Fítico; Dentina; Adesivos.

ADESÃO EM CIMENTO DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Radaiany Fernandes Malheiro, Anayla Oliveira da Silva, Cleuton Braz Morais, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima, José Renato Calvacanti de Queiroz

radaianyfernandes@outlook.com

Universidade Potiguar

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Área Temática: Materiais Dentários

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura dos diferentes protocolos de hibridização na resistência adesiva entre o cimento dentário e a restauração. **Metodologia:** Busca ativa de artigos na base de dados Scielo, PubMed, NCBI, Science Direct utilizando os descritores em saúde: Dental cementum, Tissue Adhesives e Dental Restoration Failure. **Resultados:** Há ausência de um protocolo definido de hibridização para o cimento. Nas pesquisas realizadas as fibras de colágenos se mostraram como a principal responsável pela difícil adesão a essa estrutura. As pesquisas testaram diversos sistemas adesivos a fim de realizar restaurações classe II ou V e notou-se que todos os protocolos testados apresentaram algum tipo de falha adesiva e, conseqüentemente, microinfiltrações. **Conclusão:** A adesão em cimento ainda se mostra um desafio nas restaurações classe II e V com os atuais sistemas adesivos. Com isso, se faz necessário desenvolver novas pesquisas e estudos abordando esse tema para que seja possível encontrar o correto protocolo e o sistema adesivo adequado para a utilização no cimento.

Descritores: Cimento; Adesão; Revisão.

ALTERAÇÕES FUNCIONAIS EM BEBÊS/CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA

Samylla Glória de Araújo Costa, Fernando Flávio Souza Vaz, Joany Alaide Alencar Carvalho, Adriano Referino da Silva Sobrinho, Stefania Jerônimo Ferreira, Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde
sgcosta05@gmail.com

Universidade de Pernambuco- UPE

Área Temática: Odontopediatria

Objetivos: Detectar alterações funcionais em crianças com Microcefalia associada à síndrome congênita do Zika e traçar um perfil sociodemográfico da família. **Métodos:** O estudo foi realizado no Centro de Reabilitação Mens Sana, Arcoverde-PE. Informações gerais sobre a criança, sua saúde e possíveis alterações funcionais, foram coletadas através de perguntas aos cuidadores e registradas. Realizou-se uma coleta de dados nos prontuários dos pacientes. A presença das alterações funcionais foi correlacionada com a severidade da microcefalia – perímetro cefálico (PC). **Resultados:** Foram avaliadas 22 crianças, 14 meninos e 8 meninas, com idades entre 17 e 33 meses. Microcefalia grave foi identificada em 59,1% da amostra; e 31,8% possuía Microcefalia “menos grave”. Foram constatadas alterações funcionais no sistema estomatognático e em outras localizações, sendo as mais comuns: mastigação dificultada, deglutição dificultada, dificuldade para mamar, hábito de ranger os dentes e comprometimento visual. Não se observou correlação entre a severidade da Microcefalia e as alterações encontradas. As mães que participaram tinham idade entre 18 e 25 anos, ensino fundamental incompleto, profissões que variaram entre desempregadas e agricultoras e renda entre 1 e 2 salários mínimos. **Conclusão:** Foram observadas alterações funcionais nas crianças avaliadas. Os dados socioeconômicos das famílias evidenciam um perfil de vulnerabilidade, que pode interferir no desenvolvimento das crianças.

Descritores: Microcefalia; Cefalometria, Criança.

ALTERAÇÕES ORAIS EM BEBÊS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Sigrid Lima Caraveta Porto, Alba Valeska Alves de Oliveira

sigrid.caraveta@hotmail.com

Centro Odontológico de Estudos e Pesquisas - COESP

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Relatar um caso clínico de cisto de inclusão em bebê, diagnosticado como nódulo de Bohn, na Clínica Escola da Especialização em Odontopediatria da Faculdade COESP. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, leucoderma, 5 meses de idade, compareceu na clínica escola com sua genitora para avaliação. Apresentando como queixa principal, “bolinhas brancas na gengiva” do bebê. Após anamnese e exame clínico intra-oral, verificou-se a ausência de elementos dentários e constatou-se, a presença de cistos de inclusão, remanescentes da lâmina dentária. Caracterizavam-se como, alteração bucal em formato de pápula isolada, cor branca-amarelada, 1mm de diâmetro, localizada no rebordo alveolar inferior direito. Conforme a identificação da lesão, por se tratar nódulos de Bohn, e seu prognóstico favorável, foi proposto como tratamento, massagem digital leve e circular, realizado pela responsável. Além de acompanhamento para avaliação da regressão espontânea da lesão. **Conclusão:** Dessa forma, concluiu-se que o reconhecimento dessas alterações e o diagnóstico precoce realizado por odontopediatras e profissionais que atendem crianças, é imprescindível para tranquilizar os pais e promover uma saúde oral efetiva.

Descritores: Recém-Nascido; Odontopediatria; Patologia.

AMAMENTAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO NA FORMAÇÃO DAS OCLUSOPATIAS NA INFANCIA

Ana Cláudia Trindade dos Santos¹, Fernanda Araújo da Silva², Ana Karina Almeida Rolim², Smyrna Luiza Ximenes de Souza², Ana Paula Paulino de Sousa¹

Faculdades Integradas de Patos – Campina Grande

ana.claudiats2503@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: A amamentação promove inúmeros benefícios para o bebê desde o ponto de vista nutricional, psicológico e esquelético. Durante os primeiros meses de vida a criança apresenta necessidade de sucção, que quando não saciada com a amamentação exclusiva pode ser a porta de entrada para formação de hábitos de sucção não nutritivos, no qual, se não forem interrompidos em um período adequado podem ocasionar oclusopatias na dentição decídua e permanente. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, a importância da amamentação, bem como sua associação com o surgimento de hábitos bucais deletérios e a formação de oclusopatias na infância. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Pubmed, Scielo e BVS, no período de 2009 a 2019. Foram consultados 124 artigos e 19 foram selecionados a partir de uma filtragem realizada utilizando os descritores Breast-feeding, Malocclusion e Sucking, bem como seus correspondentes em português. **Resultados:** Após análise da bibliografia encontrada, verificou-se a relação do período de amamentação com o surgimento de hábitos de sucção não nutritivos que podem promover, de acordo com a sua frequência e intensidade, oclusopatias na dentição permanente. **Conclusão:** Portanto é fundamental o conhecimento do cirurgião dentista sobre as consequências desses hábitos de sucção não nutritivos para poder diagnosticar e reduzir o desenvolvimento da má oclusão.

Descritores: Aleitamento Materno; Má Oclusão; Comportamento de Sucção.

AMAMENTAÇÃO, HÁBITOS DELETÉRIOS ORAIS E COMPROMETIMENTO OCLUSAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Silva De Oliveira Costa, Maria Luisa Ferreira Dos Santos Pacheco, Daniel Matias De Araújo, Daniel Felipe Fernandes Paiva
21matheus.oliveira@gmail.com

Curso de Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Os hábitos deletérios orais podem ser definidos como hábitos parafuncionais que não se incluem nas principais funções do aparelho estomatognático, e se fazem presentes inicialmente apenas com o intuito do infante satisfazer-se. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica a fim de evidenciar a associação entre amamentação, hábitos deletérios e comprometimento oclusal. Metodologia: Os 18 artigos selecionados foram extraídos por meio de uma pesquisa com os descritores “deleterious AND oral AND habits”, “breastfeed” e “malocclusion”, nos bancos de dados PubMed/Medline, Portal Regional da BVS e Scielo, publicados entre os anos de 2015 a 2019. Resultados: Evidenciou-se uma relação significativa entre amamentação, hábitos deletérios orais e comprometimento oclusal, sendo o tipo, o tempo total de duração e o tempo diário de aleitamento variáveis influentes nessa associação. Os hábitos deletérios orais mais encontrados foram o uso de mamadeira e a prática de chupar chupeta. Quanto ao comprometimento oclusal, os tipos de má oclusão de maior prevalência foram a mordida aberta e a mordida cruzada posterior. Conclusão: As práticas de amamentação inadequadas e os hábitos deletérios orais são potencializadores do desenvolvimento de disfunções oclusais. Ademais, nota-se a necessidade de um programa educacional eficaz para os pais, responsáveis, cuidadores e afins, para que possuam conhecimento adequado para prevenir tais complicações.

Descritores: Amamentação; Hábitos Deletérios; Má Oclusão; Odontopediatria.

AMELOBLASTOMA COM PREDOMINÂNCIA DO PADRÃO ACANTOMATOSO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Edson Erick Fernandes de Queiroz, Leonardo Magalhães Carlan, Glória Maria de França, Karolina Pires Marcelino, Marcelo Leite Machado da Silveira, Hebel Cavalcanti Galvão
erickueiroz@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Relatar um caso de ameloblastoma convencional apresentando no histopatológico padrão acantomatoso, diagnosticado no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DOD-UFRN). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 75 anos, compareceu a clínica de Estomatologia do DOD-UFRN com queixa de inchaço na face e perda de sensibilidade da metade do lábio inferior, com tempo de evolução de 5 meses. No exame clínico extraoral, observou-se leve assimetria facial do lado esquerdo. No exame clínico intraoral, evidenciou-se aumento de volume endurecido e perda do fundo labial do lado esquerdo da mandíbula, ultrapassando a linha média, com os elementos remanescentes (42, 43 e 44) apresentando mobilidade. Foi realizado uma radiográfica panorâmica, o qual revelou uma lesão radiolúcida extensa, acometendo corpo da mandíbula, de aspecto pseudomultilocular. O diagnóstico clínico foi de ameloblastoma e a paciente foi encaminhada para o setor de cirurgia do DOD-UFRN, onde realizou biópsia incisiva, confirmando no exame morfológico o diagnóstico de ameloblastoma com predominância do padrão acantomatoso, caracterizado pela metaplasia escamosa e formação de queratina nas regiões centrais das ilhas epiteliais tumorais. A paciente está em aguardo para ressecção cirúrgica. **Conclusão:** Os padrões histológicos do ameloblastoma não interferem no prognóstico, entretanto, o padrão acantomatoso é incomum e geralmente é relacionado a lesões antigas.

Descritores: Ameloblastoma; Mandíbula; Neoplasias Maxilomandibulares

AMELOBLASTOMA EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Ellen Dionélia Alencar Rodrigues Rosa, Rangel Teles Freire, William José e Silve Filho, Larissa Fernandes Vieira Santos, Liane Maciel de Almeida Souza

Universidade Federal de Sergipe

ellenrodrigues.odonto@gmail.com

Area Temática: Patologia Oral

Introdução: O ameloblastoma é uma neoplasia benigna, localmente invasivo, geralmente diagnosticado na quarta e quinta décadas, possui maior predileção pela mandíbula. É classificada histopatologicamente em Células foliculares, plexiformes, cromomatosas, granulares e basais. Radiograficamente, pode ser exibido de maneira unicista ou multicística. **Objetivo:** Relatar um caso de ameloblastoma com características clínicas e de imagem incomuns, enfatizando a importância de um diagnóstico correto para garantir o tratamento adequado e um melhor prognóstico desta doença. **Relato de caso:** Paciente branca, 72 anos, queixou-se do aumento de volume na região da mandíbula anterior de desenvolvimento lento foi encaminhado ao Hospital Universitário em Aracaju-Sergipe. Na Tomografia computadorizada mostrou uma área hipodensa e multilocular, localizada na região mandibular, foi realizada biópsia incisiva anterior e foi dado o seguinte diagnóstico, ameloblastoma folicular com uma grande área de degeneração cística. A conduta indicada foi realizar a cirurgia de remoção completa da lesão em centro cirúrgico, associada à aplicação de solução de Carnoy no alojamento ósseo formado. **Conclusões:** Este relato é de grande relevância porque apresenta um caso que contradiz os fatos existentes, enfatizando que, embora o comportamento das lesões que afetam a cavidade oral esteja bem elucidado, é imprescindível estar atento as características para o correto diagnóstico e posterior tratamento.

Descritores: Ameloblastoma; Mandíbula; Diagnóstico.

AMELOBLASTOMA METASTATIZANTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Matheus Andrade Rodrigues, Éric Diego Santos Dantas, José Martí Luna Palhano, Matheus Harllen Gonçalves Verríssimo, Maria Isabel Araújo André da Silva, Manuel Antonio Gordón-Núñez
matheusandrade1606@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, campus VIII, Araruna-PB

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral.

Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura sobre os aspectos clinicopatológicos do ameloblastoma metastatizante, com o intuito de manter acadêmicos e profissionais da odontologia atualizados sobre essa lesão. **Metodologia:** mediante uma revisão integrativa da literatura, foram pesquisados trabalhos científicos na base de dados PUBMED, considerando artigos de relatos de caso, publicados na íntegra, de 2000 a 2019, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os seguintes unitermos foram utilizados: metastatic ameloblastoma. **Resultados:** Foram selecionados 42 artigos que preencheram os critérios de inclusão, sendo 35 de relatos de caso, totalizando 39 casos revisados, levando em consideração que alguns relatos de caso abrangiam mais de um caso em seu conteúdo. Observou-se que a maioria dos casos ocorreu em mandíbula, sem predileção por gênero, com uma média de idade de aproximadamente 36 anos. O local metastático mais comum são os pulmões. O padrão folicular é o mais comum na lesão metastática. Sobre o tratamento, não há uma terapia padrão. **Conclusão:** o ameloblastoma metastatizante representa uma lesão odontogênica benigna rara com aspectos clinicopatológicos semelhantes à lesão não metastatizante. Desse modo, o conhecimento da sua ocorrência é importante no diagnóstico diferencial de outras lesões e torna-se necessário, visando um adequado manejo.

Descritores: Ameloblastoma; Metástase Neoplásica; Patologia.

AMELOGÊNESE IMPERFEITA: UM RELATO DE CASO DA CLÍNICA DE PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Débora Emilly Leite Gonzaga, Fernanda Gonçalves Almeida Gama, Joelmir Deivity Silva Martins, Priscila Leone Inácio, Miquele Dantas Pequeno de Melo, Lorena Marques da Nóbrega
emillydebor48@gmail.com

Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Apresentar algumas alterações da Amelogênese Imperfeita no esmalte dentário, com base em um Caso Clínico apresentado. **Relato de Caso:** Paciente MCN, sexo feminino, 10 anos de idade, procurou a Clínica de Promoção em Saúde Bucal do Curso de Odontologia da UEPB, com sua mãe, buscando avaliação odontológica de rotina sem relatar queixa específica. Durante anamnese a paciente relatou sensibilidade dentária e no decorrer do exame clínico intraoral observou-se mordida cruzada posterior no lado direito, alteração de cor (amarelo acastanhado), alguns dentes com exposição de dentina e superfície rugosa em todos os dentes. Ademais, foram realizados os registros do IHOS e ISG, com resultados satisfatórios. O plano de tratamento proposto foi a reabilitação através do procedimento restaurador para os dentes com dentina exposta, bem como acompanhamento, reforço de educação em saúde bucal e tratamento preventivo a cada 6 meses da paciente. **Conclusão:** A Amelogênese Imperfeita é uma patologia de origem genética, que requer um acompanhamento periódico com reforço na orientação de higiene bucal para preservação da estrutura dentária, associada ao tratamento restaurador, quando necessário, com enfoque na prevenção dos efeitos dessa patologia.

Descritores: Amelogênese Imperfeita; Esmalte Dentário; Diagnóstico.

ANÁLISE COMPARATIVA DA SINTOMATOLOGIA PÓS-OPERATÓRIA ENTRE OS BIOMATERIAIS HIDROXIAPATITA E HIDRÓXIDO DE CÁLCIO

Rayane de Oliveira Gomes¹, Criseuda Maria Benício Barros¹, Geórgia Carneiro Truta¹, Denise Nóbrega Diniz¹, Mariana de Souza Gomes¹, Kaline Melo de Souto Viana²

gomes.rayanedoliveira@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

A hidroxiapatita (HAp) sintética é um biomaterial que possui composição semelhante a HAp natural de tecidos humanos e vem sendo investigada como alternativa ao Hidróxido de Cálcio (HC) em procedimentos de reparação dentária devido as propriedades de bioatividade e osteocondução. **OBJETIVO:** Comparar a HAp, sintetizada em laboratório pelo método úmido de precipitação, e o HC comercial quanto às suas respostas sintomatológicas após procedimento de capeamento pulpar indireto. **METODOLOGIA:** Pesquisa de ensaio clínico randomizado, realizada com 20 dentes permanentes posteriores, em pacientes com idade entre 20-40 anos e de ambos os gêneros, distribuídos em dois grupos: G1 (Controle - HC) e G2 (Experimental - HAp), ambos com dez dentes. O agente forrador HAp foi empregado em 5 cavidades profundas e 5 cavidades médias, enquanto que o HC foi empregado em 7 cavidades profundas e 3 médias. Ao fim do procedimento, os pacientes receberam uma ficha contendo a Escala Visual Analógica (EVA), para mensurar a sintomatologia durante às 72hrs seguintes. **RESULTADOS:** No 1º dia pós-procedimento a HAp causou menor sintomatologia que o HC, enquanto que no 2º e 3º dia a resposta sintomatológica foi proporcional entre ambos biomateriais. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a HAp sintética apresenta efeitos positivos na sintomatologia pós-operatória similares aos obtidos através do uso de HC, além dos benefícios já citadas anteriormente, logo pode ser uma alternativa substitutiva em capeamento pulpar.

Descritores: Hidroxiapatita; Hidróxido de Cálcio; Medição da Dor.

ANALISE DA ADAPTAÇÃO INTERNA DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS À CICLAGEM TÉRMICA POR MEIO DA TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA

Lais Lemos Cabral¹, Mariana Josué Raposo¹, Daiane Cristina Peruzzo², Fabiana Mantovani Gomes França², Kamila Rosamília Kantovitz²

laiscabral@hotmail.com

¹Docente do Centro Universitário Tiradentes UNIT/AL

²Docente da Faculdade São Leopoldo Mandic -- Campinas/SP

Área Temática: Dentística.

Objetivo: avaliar in vitro a adaptação interna de resinas compostas do tipo BulkFill submetidas a ciclagem térmica em cavidades do tipo classe I, por meio de análise de Tomografia por Coerência Óptica (OCT). **Metodologia:** Preparos cavitários de 4 mm de profundidade e 3 mm de diâmetro foram realizados em 36 terceiros molares humanos hígidos, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos, de acordo com o compósito restaurador utilizado: Resina Nanoparticulada Condensável e Flow, e Resinas Bulk Fill Condensável e Flow. Os dentes foram restaurados e em seguida as amostras foram avaliadas no OCT, antes e pós ciclagem térmica. Cinco imagens de cada dente restaurado foram obtidas, totalizando 45 imagens por grupo experimental. Para a análise das imagens, foi utilizado o programa de domínio público Image J, que mensurou toda a extensão das fendas na interface dentina/restauração. Os dados do comprimento de fendas (μm) foram submetidos a ANOVA 2-fatores de medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultado:** houve diferença significativa entre todos os materiais ($p=0,000$), antes e pós-ciclagem ($p=0,000$) e houve interação entre os materiais e a termociclagem ($p=0,006$). **Conclusão:** pode-se concluir que independente do sistema restaurador utilizado, a TC pode produzir maiores índices de fendas na interface dente/restauração, e que as resinas condensáveis nanoparticuladas apresentaram melhores resultados de adaptação interna quando comparadas à resina BulkFill.

Descritores: Materiais Dentários; Propriedades dos Materiais; Resinas Compostas.

ANALISE DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

Anny Beatriz Carneiro Lemos, Sara Maria Rodrigues de Sousa, Victoria Caroline da Silva, Nadine Pinheiro Linhares, Juscelino de Freitas Jardim
beatrizcarneiro146@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A Doença do Enxerto contra o Hospedeiro (DECH) representa um conjunto de desordens multissistêmicas que consistem na reação imunológica resultante do transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas em pacientes imunocomprometidos. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da DECH, analisando suas manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “doença do enxerto-hospedeiro”, “transplante de células-tronco” e “transplante de medula”. Encontraram-se 18 artigos, após leitura, foram selecionados 10 estudos, com base nos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A DECH representa uma condição que afeta vários órgãos, dentre os quais se destacam a pele, fígado e trato gastrointestinal. Na boca, essa desordem se manifesta como múltiplas mucosites, lesões liquenóides e eritema difuso acometendo principalmente a mucosa jugal, além do acometimento das glândulas salivares que poderá repercutir na redução da sua função, causando xerostomia e, portanto, afetando a proteção contra doenças e infecções oportunistas. **Conclusão:** É essencial que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento desta condição para um correto diagnóstico e manejo da doença propiciando um acompanhamento odontológico, reduzindo possíveis morbidades e melhorando a qualidade de vida destes pacientes uma vez que estes encontram-se debilitados por conta do procedimento de transplante de medula.

Descritores: Doença do Enxerto – Hospedeiro; Manifestações Oraís; Transplante De Medula.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE RESINAS COMPOSTAS MICRO-HÍBRIDAS E NANOPARTICULADAS

Nadine Pinheiro Linhares, Aline Mirian Lima Sousa, Lucas Lino de Oliveira, Victoria Caroline da Silva, Zidane Hurtado Rabelo, Talita Arrais Daniel Mendes
nadelinhaires23@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Materiais Dentários

Introdução: Atualmente o mercado dispõe de diversas marcas de resinas compostas (RC), com composição e indicação diferentes. Assim, a quantidade e distribuição das cargas são importantes para as propriedades mecânicas das RCs. **Objetivo:** Avaliar diversos tipos de RC comercializadas quanto as suas propriedades mecânicas. **Metodologia:** Para isso, as variáveis independentes analisadas foram RCs IPS Empress Direct (Ivoclar Vivadent); Charisma (Kulzer); e NT Premium (Coltene) através do ensaio de flexão de 3 pontos (F3P), obtendo-se o módulo de elasticidade [ME] (n=10) e resistência flexural [RF] (n=10), e microdureza de Knoop [MT] (n=10) resultando na resistência à dureza, com auxílio de uma máquina de ensaios mecânicos universais e microdurômetro, respectivamente. Os espécimes foram confeccionados, para F3P, com dimensão 7x2x1mm e para microdureza disco de 2mm de espessura. Após a obtenção dos valores, os dados foram tabulados e realizou-se ANOVA e o pós teste de Tukey ($p < 0,05$), apenas para resistência flexural. **Resultados:** Na RF, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,036$), a NT Premium ($141,04 \pm 21,24$) apresentou-se melhor que a Empress Direct ($101,60 \pm 16,06$). Já a Charisma apresentou semelhança as demais. Para avaliação do ME ($p = 0,114$) e MT ($p = 0,087$), não foi encontrada diferença estatística. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que uma resina micro-híbrida mostra-se semelhante a diferentes tipos de resinas nanoparticuladas presentes no mercado.

Descritores: Resinas Compostas; Módulo de Elasticidade; Resistência à Flexão; Dureza

ANÁLISE DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E DO POTENCIAL CARIOGÊNICO DE BEBIDAS LÁCTEAS

Beatriz Diniz Duarte, Larissa Trajano de Souza, Liege Helena Freitas Fernandes, Alidianne Fábila Cabral Cavalcanti, Alessandro Leite Cavalcanti

beatrizdinizduarte7@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área Temática: Cariologia / Dentística

Objetivo: Avaliar in vitro o potencial hidrogeniônico (pH) e o teor de sólidos solúveis totais (SST) de bebidas lácteas. **Metodologia:** A amostra foi composta por dez bebidas lácteas - sendo cinco iogurtes e cinco leite fermentados – das marcas (Elegê®, Activia®, Isis®, Nestlé® e Betânia®) disponíveis comercialmente. O pH foi aferido por meio de um pHmetro digital e os valores do SST foram determinados na escala Brix por um refratômetro. Os parâmetros seguiram o estabelecido no Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Bebidas Lácteas. Todos os testes foram realizados em triplicata. Os dados foram submetidos a estatística descritiva (média e desvio padrão). **Resultados:** Para os leites fermentados, o pH variou de $2,82 \pm 0,11$ (Isis®) a $3,59 \pm 0,60$ (Activia®) e os SST de $14,58 \pm 0,28$ (Activia®) a $18,33 \pm 0,14$ (Elegê®). Para os iogurtes, o pH variou de $2,58 \pm 0,02$ (Elegê®) a $4,16 \pm 0,005$ (Activia®) e os SST de $11,66 \pm 0,14$ (Nestlé®) a $18,58 \pm 0,28$ (Betânia®). **Conclusão:** Todas as bebidas lácteas apresentaram um pH ácido e inferior ao considerado crítico para o esmalte dentário (5,5). Os leites fermentados apresentaram menor média de pH e maior média de SST.

Descritores: Bebidas Lácteas; Cárie Dentária; Dieta.

ANÁLISE DO INDICADOR AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA

Manuela Helena de Oliveira, Anna Beatriz Barbosa Falcão, Renata Cardoso Rocha Madruga

helenaoliveira.manuela@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB- Campus I

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Analisar o número de ações coletivas de escovação dental supervisionada realizadas nos últimos 5 anos, no período entre 2015 e até novembro de 2019, na Região do Nordeste. **Método:** Estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo, com base nos dados coletados no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/ DATASUS/ TABNET/ MS). Selecionados os dados entre os anos de 2015 a 2019. Em seguida esses dados foram organizados e dispostos para que pudessem ser analisados e contabilizados no programa de software Microsoft Excel. Uma tabela foi organizada com esses resultados por ano e estado (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe), avaliando, por meio de estatística as porcentagens deste grupo de procedimento. **Resultados:** O número total de procedimentos realizados no nordeste nos últimos 5 anos foram de 21.145.932, sendo, Ceará o estado com maior prevalência, com um total de 5.037.425 ações coletivas de escovação supervisionada realizadas. Os estados de Rio Grande do Norte, Sergipe e Paraíba, por sua vez, registraram uma menor quantidade de ações nos últimos anos. **Conclusão:** As estatísticas mostram que há uma grande discrepância no número de procedimentos realizados, alguns estados concentram mais da metade dos procedimentos totais, sendo, no caso, o estado do Ceará com maior prevalência, de modo que, pode-se observar uma diminuição de ações desde o ano de 2015 até dezembro de 2019.

Descritores: Saúde Pública, Escovação Dentária, Odontologia Comunitária.

ANÁLISE DO USO DO SOX2 COMO INDICADOR DE PROGNÓSTICO PARA O CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Francisca Jennifer Duarte de Oliveira, Paulo Sérgio Ferreira da Silva Filho, Lucas Gabriel Cunha da Silva, Gabriella Peixoto de Araújo Soares, José Maurício de Oliveira Filho, Daniel Felipe Fernandes Paiva

jenniferduarte6699@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: analisar o papel do SOX2 como preditor prognóstico para o carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço (CECP), a fim de entender sua controversa participação como biomarcador na doença através taxas de sobrevida e variáveis que influenciam o desfecho clínico. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados BVS, PUBMED, Web of Science e SCOPUS, a partir da estratégia “SOX2 AND (oral squamous cell carcinoma OR head and neck squamous cell carcinoma OR dysplasia) AND (prognosis OR aggressiveness)”. A amostra final foi composta por 14 artigos. **Resultados:** os dados de sobrevida dos pacientes demonstraram divergência entre os trabalhos, posto que 6 estudos concluíram que a maior expressão de SOX2 associa-se a bom prognóstico, enquanto 6 concluíram o oposto. 1 artigo não apontou relação entre os dois fatores e 1 não foi estatisticamente significativo. Ademais, foram analisados dados sobre ocorrência de metástases, transição epitelial mesenquimal, proliferação e invasão tumoral, displasia, resultado a radioterapia, grau, diferenciação e tamanho do tumor, sendo todos os apontamentos divergentes entre estudos. **Conclusão:** os achados clínicos apontam relações existentes entre SOX2 e o CECP, todavia não de forma conclusiva. Assim, a literatura atual não suporta o uso de SOX2 como preditor para a doença, reforçando a necessidade de compreender melhor os mecanismos e vias moleculares através das quais SOX2 influencia a progressão do câncer.

Descritores: Carcinoma de células escamosas; Prognóstico; Fatores de Transcrição SOX.

ANÁLISE EM MICRO-CT DE FRATURA RADICULAR DE 2º MOLAR INFERIOR APÓS TRAUMA OCLUSAL: RELATO DE CASO

Maria Beatriz Arruda Albuquerque, Christianne Tavares Velozo Telles, Diana Santana de Albuquerque
mariaarruda12@gmail.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE)

Área Temática: Endodontia

As fraturas radiculares podem ser causadas por trauma oclusal e hábitos parafuncionais afetando os tecidos mineralizados, as fibras do periodonto e a polpa. Objetivo: Relatar um caso clínico de fratura radicular por trauma oclusal em dente com restauração de amálgama. Metodologia: As informações foram obtidas através do prontuário, fotografias e exames de imagem aos quais a paciente foi submetida e revisão da literatura. Relato de caso: Paciente C.T., sexo feminino, 38 anos, compareceu ao consultório odontológico com queixa de bruxismo e trauma oclusal por milho de pipoca em segundo molar inferior restaurado com amálgama há 20 anos. Ao exame físico intrabucal, notou-se fratura mesiodistal da parede lingual, trinca na face oclusal e presença de polpa viva, realizou-se, então, o tratamento endodôntico e a confecção de coroa. Após dois anos, a paciente retornou ao serviço com sensação de dente crescido, fístula próxima ao sulco gengival e 12mm de sondagem periodontal. Foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico que mostrou extensa perda óssea e comunicação com o canal mandibular. Resultados: Após a exodontia, foi realizada análise em micro-CT do dente 47 evidenciando trinca do cimento até a luz do canal radicular. Esta análise é fundamental para fins de pesquisa de extensão e localização da fratura. Conclusão: A identificação de trincas é um desafio na prática clínica e, quando não diagnosticada precocemente, pode levar à perda do dente.

Descritores: Endodontia; Traumatismos dentários; Microtomografia por Raio-X.

ANÁLISE RADIOGRÁFICA DOS SEIOS FRONTAIS PARA IDENTIFICAÇÃO DE GÊMEO MONOZIGÓTICO: RELATO DE CASO

Maria Ruhama Ferreira Alves, Luiza Queiroz Rosado de Souza, Vitor Nascimento Goes, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Manuella Santos Carneiro Almeida
ruhamaferrera@hotmail.com

Curso de Odontologia- Universidade Federal de Campina Grande

Área Temática: Radiologia

Introdução: O estudo da imagiologia de seios frontais possui relevante efetividade na identificação humana, principalmente, quando objetiva determinar a identidade de corpos carbonizados, esqueletizados ou em progressivo estágio de decomposição. Também, mostra-se como meio pertinente para identificação de gêmeos monozigóticos, visto que, tais gemelares compartilham do mesmo código genético, tornando ineficaz a utilização da análise genética para a identificação humana. **Objetivo:** O presente trabalho propõe relatar um estudo de caso, demonstrando a viabilidade da identificação de gêmeos monozigóticos através da imagiologia do seio frontal, por meio de uma modificação na metodologia desenvolvida por Tatlisumak et al. (2007). **Relato de caso:** A partir de radiografias cefalométricas em normas frontal e lateral, verificou-se a viabilidade de identificação humana utilizando-se a análise morforadiográfica de seio frontal para a identificação de gêmeos monozigóticos. A metodologia utilizada foi a proposta por Tatlisumak et al. (2007), acrescentando uma adaptação para aplicabilidade em radiografias de crânio. Baseando-se no sistema FSS, preconizou-se a avaliação de características básicas como presença ou ausência do seio, septos intra-seio e inter-seio, e festonamentos. Mensurou também, as medidas de largura, altura e comprimento ântero-posterior máximos de cada seio, largura de ambos os seios, distância entre os pontos mais altos e a distância desses até seu respectivo limite máximo lateral, possibilitando o estudo total das características morfológicas individuais de cada seio. **Conclusão:** Os resultados obtidos pela análise radiográfica permitiram validar positivamente a efetividade de sua utilização para identificação humana e, comprovaram que a unicidade dos padrões radiográficos dos seios frontais também se faz presente nos casos de gemelaridade monozigótica.

Descritores: Odontologia Legal; Seio Frontal; Gêmeos Monozigóticos.

ANCORAGEM TEMPORÁRIA COMO MEIO AUXILIAR DE FECHAMENTO DE ESPAÇOS DE MOLARES PERDIDOS.

Thamara Cizia Linhares Vieira¹, Brenda Mercês Vieira de Sousa¹, Matheus de Almeida Germano Diniz¹, Larisa da Silva Oliveira Vasconcelos¹, Poliana de Santana Costa²
tcizia@hotmail.com

¹Centro Universitário- UNIFIP- Patos- PB, Brasil

²Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

Área Temática: Ortodontia

A Ortodontia recente é, cada vez mais, solicitada a reduzir o tempo de tratamento, com maior eficácia e menor cooperação do paciente. A atualidade do trabalho objetiva demonstrar quanto o mini-implante pode ser útil para a ancoragem em tratamentos ortodônticos, possibilitando a mecânica por meio de um método com custo reduzido, de simples colocação, remoção e com possibilidade de utilização imediata de carga. Hoje, os mini-implantes são considerados a forma mais eficaz de se conseguir a ancoragem absoluta no tratamento ortodôntico, além de oferecerem o mínimo de desconforto ao paciente. Objetivo: Relatar a mecânica referente ao fechamento dos espaços dos primeiros molares inferiores, utilizando mini-implantes com ancoragem temporária, como alternativa de primeira escolha, havendo assim, a possibilidade de perda de ancoragem total dos segundos molares. Relato de caso: Paciente de 16 anos, feoderma, sem comprometimento sistêmico relevante, relação dentária Cl. III lado esquerdo; no lado direito, não apresenta relação molar, devido a ausência do primeiro molar inferior direito; ausência de selamento labial, perfil convexo e os incisivos superiores apresentavam-se vestibularizados e os inferiores inclinados para lingual. Foi utilizado aparelho ortodôntico prescrição Roth (ABZIL®) e após 3 meses de alinhamento e nivelamento foram requisitadas as extrações, seguidas da instalação dos 2 mini-implantes de titânio de 8mm de comprimento, 1,5mm de diâmetro e 1mm de transmucoso (Morelli®) inseridos entre os pré molares inferiores. A mecânica de mesialização consistiu na troca de corrente elástica dos mini-implantes até os segundos molares com uma magnitude de força de aproximadamente 100g. Após 18 meses os espaços provenientes das extrações foram fechados e os miniparafusos removidos. Depois desse período procedeu-se à finalização normal do tratamento ortodôntico. Conclusão: A eficácia do tratamento é ilustrada através de um caso clínico cujo resultado obtido foi satisfatório, beneficiando a paciente em vários aspectos, com um tratamento de baixo custo e tempo curto, sem a necessidade de colaboração do paciente.

Descritores: Ortodontia; Microparafusos; Ancoragem Absoluta.

ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR

Sara Dayane Cândido de Lima, Jordana Gomes da Silva, Guilherme Lopes Galvão, Francisco de Assis Souza Junior

saradayane19@hotmail.com

Universidade Potiguar–Laureate International Universities

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: AATM é uma condição que envolve mudanças patológicas na superfície da articulação devido a uma adesão fibrosa ou fusão das superfícies ósseas dos componentes anatômicos da articulação. Objetivo: Identificar as principais causas e formas de tratamentos da AATM. Metodologia: Para a produção deste trabalho foram utilizadas metodologias de pesquisa através de artigos publicados entre 2007 e 2017. Resultados: A ATM pode ser o resultado de trauma, fraturas condilares não tratadas, infecção local ou sistêmica, pode ser consequência de doenças sistêmicas como artrite reumatoide, espondilite anquilosante e psoríase. O diagnóstico deve ser baseado na avaliação clínica do paciente, onde a principal característica é a limitação ou até mesmo a impossibilidade de abrir a boca, exames de imagem como Tomografia computadorizada e radiografia panorâmica são cruciais para o diagnóstico completo. O Tratamento para a AATM visa devolver a função normal da mandíbula e reestabelecer a oclusão. Algumas técnicas de tratamento cirúrgico são citados como: 1) Artroplastia em “gap”; 2) Artroplastia Interposicional; 3) Excisão e reconstrução da articulação. Conclusão: Os principais fatores etiológicos da AATM estão as infecções locais, traumas e doenças sistêmicas, principalmente a artrite reumatoide. E a principal conduta terapêutica até o presente momento não foi estabelecida a mais indicada e que não tenha risco de recidiva.

Descritores: Etiologia; Articulação Temporomandibular; Anquilose.

APLICAÇÃO DA FOTOTERAPIA LASER NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Ana Carolina Vieira de Gouveia, Alana Olívia Nascimento de Souza, Thamyres Maria Silva Simões, José de Alencar Fernandes Neto, Jhonatan Thiago Lacerda-Santos, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão

anacarolinavieiramercos@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus I

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Abordar a utilização da fototerapia laser em casos clínicos atendidos na Liga Interdisciplinar de Laserterapia em Odontologia (LIL), projeto de extensão do departamento de Odontologia da UEPB, Campus I. **Relato de caso:** No semestre 2019.1, foram realizados 395 atendimentos em pacientes com patologias relacionadas ao complexo bucomaxilofacial, tais como: Síndrome da Ardência Bucal, parestesia, paralisia facial, disfunção temporomandibular, Terapia Fotodinâmica para herpes labial, pericoronarite, mucosite oral, úlceras orais, trismo, hipersensibilidade dentinária e neuralgia do trigêmeo. A avaliação da dor sucedeu com base na Escala Visual Analógica (EVA) e o grau de mucosite oral foi determinado através da escala preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o acompanhamento do quadro sintomatológico dos pacientes se deu até o término do tratamento. As aplicações de fototerapia laser eram realizadas duas vezes por semana, sendo o comprimento de onda estabelecido de acordo com o quadro clínico (660nm \pm 10 nm, ou 830 nm \pm 10 nm, 100 mW), com doses variando de 1J a 5 J/cm², por ponto de aplicação. **Conclusão:** Nos casos clínicos acompanhados e tratados na LIL, a fototerapia laser se mostrou uma alternativa de tratamento efetiva, contribuindo para a melhora do quadro clínico e promovendo uma maior qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Laser; Clínica Odontológica.

APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA NA DISTONIA BUCAL DO PARKINSON: REVISÃO DE LITERATURA

Virna Ferreira Silva, Tarcio dos Reis Capistrano Filho, Gabriela Soares Santana, Victoria Caroline da Silva, Nadine Pinheiro Linhares, José Laurentino Ferreira Filho
virna.ferreira@outlook.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: O Parkinson é um distúrbio neurodegenerativo, progressivo e crônico que acomete, principalmente, indivíduos entre 40 e 65 anos, manifestando-se através de alterações orais e maxilofaciais. A fim de reduzir seus danos, a toxina botulínica age controlando ou inibindo o estímulo de algumas funções no organismo associados à dor por um determinado período. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do uso de toxina botulínica tipo A no tratamento da distonia bucal. **Metodologia:** Para tanto, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “Botulinum toxin, Dystonia e Parkinson Disease”, resultando em 16 estudos. Após leitura de títulos e resumos, chegou-se a um total de 7 artigos. Foram selecionados estudos completos, gratuitos, em inglês e publicados entre 2005 e 2020. Foram excluídos artigos indisponíveis, que não atendessem ao período de publicação e aqueles que não abordavam a temática. **Resultados:** Assim, atualmente estudos afirmam, que a toxina botulínica pode ser considerada a fármaco de opção para a distonia bucal, com ação nas terminações nervosas, bloqueando a liberação de acetilcolina na junção neuromuscular e nas sinapses colinérgicas periféricas, causando paralisia muscular. **Conclusão:** Em inferência, a maioria dos estudos evidenciaram a aplicabilidade da toxina botulínica como tratamento da distonia bucal ocasionada pelo Parkinson. Desse modo, os profissionais devem ter conhecimento básico de anatomia.

Descritores: Toxina Botulínica; Distonia; Doença de Parkinson .

APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MUSCULAR (DTM): REVISÃO DE LITERATURA

João Miguel da Silva Rebouças, Albert Carvalho Arruda, Iago Brenner Farias Leal, Vinícius da Silva de Oliveira, Wanderson Limeira de Souza Barbosa, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves
joaomiguel.cross@hotmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande

Área Temática: Farmacologia.

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca da aplicação da Toxina botulínica (TXB-A) na área da Odontologia para fins terapêuticos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e Scielo, de onde foram escolhidos 15 artigos que versavam sobre o tema, publicados entre os anos de 2010 a 2019. **Resultados:** Pacientes com DTM muscular apresentam como principais sintomatologias, cefaleia, dor e hiperatividade da musculatura da mastigação associada à disfunção mandibular. Como tratamento, é indicada fisioterapia ao paciente. No entanto, em muitos casos esse tratamento convencional não apresenta efeitos relevantes, então, indica-se a utilização da TXB-A, a fim de obter uma diminuição da hiperatividade muscular. A toxina botulínica é uma classe de neurotoxinas que vão de A a G, produzidas pela bactéria *Clostridium botulinum*. Sendo, atualmente as do tipo A, por razões fisiológicas convencionais, aplicada no ramo da Odontologia. Esse fármaco, atua no bloqueio dos canais de cálcio dos neurônios pré-sinápticos, ocasionando uma diminuição da liberação de acetilcolina (ACh) na placa motora, mas sem alterar suas características bioquímicas, podendo ter um efeito de 3 a 5 meses e, possibilitar um relaxamento muscular e bem-estar dos pacientes com DTM. **Conclusão:** Notase a expressiva ação benéfica da TXB-A no tratamento de DTM muscular e, a relevância da participação do Cirurgião-Dentista no mesmo, a fim de garantir uma melhor qualidade de vida ao paciente com DTM.

Descritores: Toxinas Botulínicas Tipo A; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Acetilcolina.

APLICAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA EM BASES DE PRÓTESES À BASE DE PMMA PARA CONTROLE DE ATIVIDADE MICROBIANA E FÚNGICA

Isadora Lícia Inácio Silva, Maria Alice Virgulino Ferreira, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

Curso de graduação em Odontologia da ASCES/UNITA, Caruaru-PE

Isadoralicia@hotmail.com

Área Temática: Materiais Dentários

Objetivo: Avaliar in situ a atividade de *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* em bases de próteses convencionais à base de PMMA com nanopartículas de prata (AgNPs) incorporadas a sua composição. **Metodologia:** Foi realizado um estudo experimental laboratorial utilizando as resinas acrílicas autopolimerizáveis (RAAQ) Vipi Cor/VIPI e JET/Clássico. Foram confeccionados 90 corpos de prova, divididos em 18 grupos (n=5), referentes ao tipo de RAAQ, tratamento (incorporação e imersão em AgNP) e microrganismo (MO) inoculado. As AgNPs foram sintetizadas com de ácido polimetacrílico, nitrato de prata e uma solução tampão acetato-acético combinada à irradiação com luz ultravioleta de baixa potência (~8W) por 6 h, e as suas concentrações idealizadas pelo método de porcentagem para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) frente aos MOs selecionados. A CIM identificou ação bactericida e fungicida com uma concentração inicial de 25% e após fator de diluição 12,5%. **Resultados:** Houve dificuldade de incorporação das AgNPs na RAAQ, que pode decorrer da alteração da proporção 3:1 da RAAQ, volume AgNPs dispersos no volume total do material, e redução ou inativação da ação da AgNP pela interação com o PMMA. VIPI com inclusão de AgNP obteve menor aderência de biofilme de *C. albicans*. **Conclusão:** A AgNP mostrou-se eficaz na sua ação de controle de *C. albicans* e *S. aureus* no método de imersão, entretanto a ação antimicrobiana foi comprometida após inclusão em resinas de PMMA.

Descritores: Nanotecnologia, Prata, Polimetil Metacrilato, Bases de Dentadura.

APLICAÇÃO DO L-PRF NO MANEJO DE FISTULAS BUCO SINUAIS: RELATO DE CASO.

Gabriela dos Santos Valois¹, Rômulo Augusto de Paiva Macedo², Éverton Daniel Rocha Rodrigues², Davi da Silva Barbirato², Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos²

gabriela.valois.9@gmail.com

¹Universidade Mauricio de Nassau

²Universidade de Pernambuco

Areá Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: A comunicação buco sinusal é definida como uma comunicação patológica entre a cavidade bucal e o seio maxilar. A etiologia mais comum das comunicações buco sinusais está relacionada a exodontias de molares ou pré-molares superiores com ápices radiculares em íntimo contato com o seio maxilar. **Objetivo:** Relato de caso clínico de um paciente portador de comunicação bicosinusal sintomática, há três anos, cujo tratamento foi realizado com uso da fibrina leucoplaquetaria. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, melanoderma, com histórico de sinusite crônica há cerca de três anos, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, com queixa de halitose e secreção em cavidade oral, relatando que os sintomas começaram a surgir 1 semana após exodontia do primeiro molar superior direito. Apresenta fistula em região de primeiro molar. Após os exames de imagens foi confirmado o diagnóstico de comunicação buco sinusal crônica. O tratamento foi o fechamento da comunicação através do uso de membranas L-PRF associadas ao retalho vestibular. **Conclusão:** A comunicação bucosinusal é uma complicação relativamente comum na prática clínica do cirurgião bucomaxilofacial, se não tratada de maneira adequada leva a formação de um trajeto fistuloso entre a cavidade bucal e o seio maxilar, resultando muitas vezes em infecção crônica do seio maxilar.

Descritores: Sinusite Maxilar; Fibrina Rica em Leucócitos e Plaquetas; Fístula Bucal.

APRESENTAÇÃO RADIOGRÁFICA DO CISTO DENTÍGERO: RELATO DE DOIS CASOS

Clodoaldo Alves Diniz Filho, Paula Vanessa da Silva, Gélica Lima Granja, Jhonatan Thiago Lacerda-Santos, Jalber Almeida dos Santos

clodoaldo.adf@gmail.com

Curso de Bacharelado em Odontologia, FIP Campina Grande-PB

Área temática: Radiologia

Objetivo: Descrever a apresentação de dois casos de cisto dentígero através da radiografia panorâmica e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). **Relato dos casos:** Paciente 1, sexo masculino, 13 anos de idade, sem comprometimento sistêmico. Durante a análise dos cortes tomográficos, foi possível observar dente 37 em formação com tendência a impaction e presença de imagem hipodensa unilocular, bem delimitada, pericoronária que se liga a junção amelocementária. A imagem apresentava contato com as raízes do dente 36, sem causar reabsorção. Paciente 2, sexo masculino, 22 anos de idade, normorreativo. Ao exame tomográfico observou-se presença de imagem hipodensa unilocular, bem delimitada, pericoronária que se liga a junção amelocementária do dente 38. A imagem apresentava contato com a raiz distal do dente 37, sem causar reabsorção. De acordo com as características radiográficas a hipótese diagnóstica em ambos os casos foi Cisto Dentígero. **Conclusões:** O diagnóstico precoce é fundamental, visto que o Cisto Dentígero pode alcançar grandes proporções podendo comprometer os dentes adjacentes e estruturas nobres. Desta forma a TCFC torna-se um exame complementar importante no rastreio e diagnóstico precoce de lesões maxilomandibulares, assim como para nortear o planejamento cirúrgico.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Cisto Dentígero; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA MUCOCELE ORAL

Alícia Marcelly Souza de Mendonça Silva, Ana Cláudia da Silva, Lara Cavalcanti Atanazio de Moraes, Vívian Silva Pereira, Gabriela Burle Arcoverde
alicia.silva.1826@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau - Recife, PE, Brasil

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A mucoccele oral pode ser definida como uma lesão pseudocística com alterações benignas comumente encontradas na cavidade oral, decorrentes do extravasamento ou retenção de muco pelas glândulas salivares. Esta lesão pode ser provocada por um trauma local nas glândulas salivares, contudo, é imprescindível a análise anatomopatológica para confirmar o diagnóstico e definir seu tipo histológico. **Objetivos:** Analisar a etiologia, aspectos clínicos, prevalência e tratamento da mucoccele por excisão cirúrgica, mensurando a importância da análise anatomopatológica junto ao diagnóstico clínico. **Metodologia:** O presente trabalho concerne de uma revisão bibliográfica de periódicos científicos pesquisados em bases de dados da BIREME, no período de 2010 a 2019. **Resultados:** Clinicamente, essa lesão apresenta-se como tumefação ou bolha indolor, de coloração semelhante a mucosa adjacente ou azulada, de consistência flutuante à palpação, superfície lisa e de tamanho variado. Sendo mais observada em crianças e adultos jovens, com predominância no lábio inferior. Na literatura, não há uma concordância a respeito da predileção por gêneros. Quanto ao tratamento, a técnica de excisão cirúrgica é a mais comumente utilizada. **Conclusão:** O conhecimento das características clínicas associada à análise anatomopatológica da mucoccele é imprescindível para auxiliar em seu diagnóstico e tratamento.

Descritores: Mucoccele; Lesão; Patologia Bucal.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E A DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA ELUCIDAÇÃO SOBRE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Thallyta Maria Gonçalves Silva, Matheus Vinícius de Amorim Lima, Ítalo de Macedo Bernardino

thallytagoncalves321@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba

Área Temática: Periodontia

Objetivo: O objetivo do estudo é esclarecer a associação existente entre a periodontite e a doença de Alzheimer, bem como os efeitos dessa associação. **Metodologia:** foram utilizados artigos científicos da base de dados do Pubmed e Scielo, dentre os anos de 2014 e 2019, que enfatizassem sobre o assunto. **Resultados:** A periodontite é um processo inflamatório desencadeado por bactérias, em especiais as gram-negativas. Por ser um processo infecto-inflamatório, na doença de Alzheimer, é capaz de exarcebar a inflamação a partir da liberação de citocinas e mediadores inflamatórios capazes de chegar até a barreira hematoencefálica acelerando o processo de neurodegeneração. Apesar da incerteza sobre a etiopatogenia do Alzheimer, sabe-se que está associada a uma neuroinflamação que leva à deterioração da memória e à disfunção cognitiva levando ao quadro de demência, o mais comum em idosos com 65 anos de idade ou mais. É uma doença que apresenta estágios que vão desde o período de não pensar com clareza, podendo levar ao óbito, devido às complicações clínicas e aos quadros infecciosos. **Conclusão:** A presença de bactérias do complexo vermelho no cérebro humano e a conseqüente chegada de agentes infecciosos no mesmo, via sanguínea, ou por nervos periféricos, corroboram para a periodontite como responsável pela progressão do Alzheimer.

Descritores: Periodontite; Doença de Alzheimer; Odontologia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DETERMINANTES DE SAÚDE E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS E INTERNACIONAIS

Karlos Eduardo Rodrigues Lima¹, Gabriela Soares Santana¹, Rolanda Domingos Mussane², Cosmo Helder Ferreira da Silva¹, Ana Caroline Rocha de Melo Leite²
karlosed99@gmail.com

¹Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Área Temática: Saúde Coletiva

Introdução: a saúde bucal, como parte integrante da saúde geral, resulta não apenas da atuação de agentes biológicos e condições socioeconômicas, mas de vivências individuais e coletivas. **Objetivo:** associar os aspectos sociodemográficos, econômicos e o conhecimento, hábitos e comportamentos em saúde bucal de acadêmicos de uma universidade brasileira de cunho internacional. **Metodologia:** estudo exploratório, descritivo e misto, realizado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), com acadêmicos brasileiros e internacionais, que após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), preencheram um questionário composto por indagações relacionadas a aspectos sociais, econômicos e à saúde bucal. **Resultados:** participaram da pesquisa 167 discentes brasileiros e internacionais, 53% eram mulheres e 53% possuíam renda familiar de até um salário mínimo. Do total, 58% desconheciam as patologias orais, 78% utilizavam escova dentária, dentífrico, fio dental e enxaguante bucal e 86% já haviam buscado atendimento odontológico. Houve, ainda, significativa associação entre ser internacional e não utilizar escova e/ou dentífrico. **Conclusão:** muitos dos acadêmicos brasileiros e internacionais desconheciam as patologias que acometem a cavidade oral, dentre as conhecidas, foram citadas aquelas que mais acometem o ser humano, seus hábitos de higiene oral e comportamentos em saúde bucal foram, em geral, adequados.

Descritores: Saúde Bucal; Higiene Bucal; Estudantes.

ATENÇÃO A SAÚDE DOS PACIENTES DO PROGRAMA INTERPROFISSIONAL AOS PORTADORES DE FISSURAS LABIOPALATINAS NA UNIVERSIDADE POTIGUAR

Maria Luisa Faria Barroso, Dayanne Priscylla de Moraes Alves, Fabrísia Loise Cassiano Queiroz, Isaías Lopes de Medeiros, Rogério Virginio de Souza Júnior, Lígia Moreno de Moura

luisafariaa@outlook.com

Universidade Potiguar – UnP (Natal/RN)

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Mostrar o perfil e a necessidade de intervenção interdisciplinar dos pacientes inseridos no Programa de Atendimento Interprofissional aos Pacientes com Fissuras Labiopalatinas na Universidade Potiguar (UnP)/Natal/RN. **Metodologia:** Foram coletados dos prontuários do programa dados como: sexo, faixa etária, tipo de fissura, e se houve intervenção terapêutica (procedimentos cirúrgicos, odontológicos, fonoaudiológicos e nutricionais). A análise estatística foi descritiva e os resultados apresentados em porcentagens. **Resultados:** 69,23% eram do sexo masculino, a faixa etária de 1 a 10 anos, o tipo de fissura mais prevalente foi labial unilateral transforame completa (46,15%). Visto a necessidade do Estado do RN, 60% dos pacientes cirurgiados buscam o serviço do programa. A odontologia realizou orientações, profilaxias, fluoroterapia, aplicação de selantes, tratamento restaurador e restaurador atraumático, reembasamento de prótese e exodontia. A fonoaudiologia acompanhou as avaliações de fala com exame de videonaso e vocal, auditiva, motricidade orofacial e teste da linguinha ao recém-nascido, e a nutrição acompanhou os aspectos nutricionais. **Conclusão:** Os resultados obtidos servem para o direcionamento de ações de prevenção e tratamento. Além de contribuírem como base de informações para novos estudos, permitindo os pacientes preparados para serem submetidos as cirurgias quando necessárias, e assistindo os que já foram submetidos a manter-se dentro da terapia necessária.

Descritores: Epidemiologia; Fissura Palatina; Interprofissional.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS EM CLÍNICA-ESCOLA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Yanne Caluête Marinho¹, Sara Ramona Rodrigues de Maceno², Ana Karina Almeida Rolim², Smyrna Luiza Ximenes de Souza²

yannecaluate@gmail.com

¹Centro Universitário UniFacisa

²Universidade Estadual da Paraíba

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Realizar uma revisão narrativa sobre o atendimento odontológico a pacientes com transtornos mentais em seus principais aspectos, bem como os obstáculos encontrados para tal, que implicam diretamente no reaprender a cuidar do paciente. **Metodologia:** Em se tratando de uma revisão narrativa, não foram usados critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise da literatura. De forma que a seleção final contou com 42 artigos e outras fontes no intervalo de 1972 a 2019 que atenderam ao questionamento: “Como se dá o tratamento odontológico ao paciente com transtorno mental?”, após serem utilizados combinadamente os descritores: pessoas com necessidades especiais; transtornos mentais; atendimento odontológico e clínica escola. **Resultados:** Existe um grande número de pacientes com deficiência que procuram por atendimento odontológico que, apesar de possuírem algumas limitações, sejam elas físicas ou psíquicas, possuem direito à inclusão. Atender a essa demanda requer um maior preparo profissional necessitando realizar um atendimento mais humanizado. **Conclusão:** É de grande importância a presença de componentes curriculares, teóricos e práticos, nos cursos de Odontologia que visem ao preparo do acadêmico no atendimento a pacientes especiais, grande parcela da população do Brasil, de forma a lhes proporcionar a melhor qualidade de vida possível.

Descritores: Transtornos Mentais; Pessoas com Deficiência; Qualidade de Vida.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE MATERIAIS RESTAURADORES INCORPORADOS COM NANOPARTÍCULAS CARREGADAS COM CLOREXIDINA: REVISÃO DE LITERATURA

Anaias Santana de Lima¹, Lucas Lino de Oliveira¹, Thallita Willi Soares Silva¹, Juliano Sartori Mendonça², Jacqueline de Santiago Nojosa¹

anaias37@gmail.com;

¹Centro Universitário Católica de Quixadá

²Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Área Temática: Materiais Dentários

Objetivo: Revisar a literatura acerca da atividade antimicrobiana de materiais restauradores incorporados com nanopartículas carregadas com clorexidina. **Metodologia:** Pesquisaram-se os descritores devidamente cadastrados no MeSH e DeCS “nanoparticles”, “chlorhexidine” e “biofilms” na base de dados Pubmed, sendo conectados pelo operador booleano “AND”. Nos últimos 10 anos, foram encontrados 40 estudos, dos quais, após a leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 10. Incluíram-se estudos in vitro que avaliassem a atividade antimicrobiana de materiais restauradores incorporados com nanopartículas de clorexidina, sendo excluídas as revisões de literatura e os estudos in vitro que avaliassem a resistência do material e que tivessem a adição de partículas carregadas com outro agente antimicrobiano. **Resultados:** Os resultados mostraram que o uso de nanopartículas carregadas com clorexidina associadas aos materiais restauradores, como o ionômero de vidro, foram eficazes e tiveram sua liberação controlada durante um determinado período de tempo, assim como reduziram a atividade metabólica do biofilme e mostraram-se efetivos contra o *Streptococcus mutans*. **Considerações Finais:** Os estudos demonstraram que as nanopartículas de clorexidina associadas aos materiais restauradores apresentaram um efeito anticárie a partir da redução da formação de biofilme oral.

Descritores: Nanopartículas; Clorexidina; Biofilmes.

ATUAÇÃO DA PRÓPOLIS NA PROGRESSÃO DA PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA

Aline Mírian Lima Sousa¹; Nadine Pinheiro Linhares¹; Priscila Barbosa Ferreira¹; Tarlóvia Cavalcante Noronha¹; Zidane Hurtado Rabelo¹; Vilana Maria Adriano Araújo²
aline.mirian@hotmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Periodontia.

Introdução: Traumas, acúmulo de biofilme bacteriano ou um hospedeiro susceptível podem modificar a higidez do periodonto, desencadeando a doença periodontal (DP). Nesse âmbito, a literatura indica a própolis como um agente natural efetivo para a prevenção e o tratamento da DP, por ter excelentes propriedades terapêuticas. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da atuação da própolis na progressão da periodontite (PD). **Metodologia:** Pesquisou-se os descritores em inglês, periodontite e própolis na base de dados Pubmed, atingindo 34 artigos sem delimitação de tempo. Foram selecionados 8 estudos, os quais incluíram estudos clínicos, in vitro e ensaios pré-clínicos. **Revisão de literatura:** 3 ensaios clínicos evidenciaram resultados positivos com relação aos parâmetros clínicos e microbiológicos após o uso da própolis como auxiliar à raspagem e alisamento radicular (RAR). 3 estudos in vitro avaliaram se os patógenos periodontais eram sensíveis ao extrato da própolis. 1 estudo pré-clínico não demonstrou alteração com relação ao suporte ósseo e migração epitelial, entre os grupos tratados somente com RAR e o grupo com RAR associado à irrigação subgengival com própolis. Já outro estudo pré-clínico foi descoberto que a própolis foi capaz de reduzir a perda óssea alveolar (POA) em ratos com PD. **Considerações finais:** A maior parte dos estudos apontou que a própolis apontou um efeito antiosteoclastogênico e antibacteriano na POA, além de restabelecer os parâmetros clínicos periodontais.

Descritores: Própolis; Periodontite; Revisão.

ATUALIZAÇÃO SOBRE O CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: REVISÃO DE LITERATURA

Sara Maria Rodrigues de Sousa, Anny Beatriz Carneiro Lemos, Victoria Caroline da Silva, Nadine Pinheiro Linhares, Juscelino de Freitas Jardim

sarasousas@outlook.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico consiste em uma patologia que se origina de restos celulares da lâmina dentaria acometendo, principalmente a região posterior de mandíbula. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da atualização do ceratocisto odontogênico. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando os descritores “Cistos Odontogenicos”, “Patologia bucal”, “Proliferação celular” no período dos últimos 5 anos, enfocando as alterações da condição patológica pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Encontraram-se 80 artigos, no qual após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 estudos. **Resultados:** A mudança da categorização do ceratocisto de tumor para cisto foi embasada nos resultados de artigos publicados nos últimos anos, onde é notório que as taxas de proliferação celular oriundas do epitélio cístico não suportam seu enquadramento como tumor odontogênico. Evidências científicas sugerem que as mutações encontradas nesta lesão, tais como no gene *ptch* não são exclusivas de desordens neoplásicas. Posto isso, os estudos não mostraram alterações nos protocolos de diagnóstico e tratamento para esta lesão, mantendo-se as modalidades clássicas estabelecidas. **Conclusão:** As evidências que suportaram a nova classificação do ceratocisto odontogênico no livro da OMS, sendo de grande relevância o entendimento destes para acadêmicos e cirurgiões-dentistas que tenham relação com as especialidades de estomatologia e patologia oral.

Descritores: Cistos Odontogenicos; Patologia Bucal; Proliferação Celular.

AUMENTO ÓSSEO HORIZONTAL ATRAVÉS DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA PRÉVIO A INSTALAÇÃO DE IMPLANTES EM CASO DE REABILITAÇÃO ORAL

Carlos Alberto do Amaral Valladão Júnior, Júlio César Joly

carlosvalladao@outlook.com

Faculdade São Leopoldo Mandic

Área Temática: Implantodontia

Objetivo: Utilizar a técnica da regeneração óssea guiada (ROG) para corrigir um defeito ósseo horizontal, possibilitando a instalação de implantes em tratamento reabilitador oral. **Metodologia:** O caso clínico apresentado é de uma paciente do sexo feminino, 48 anos com má oclusão, perda de dimensão vertical, agenesia dos elementos 12 e 22, ausência dos dentes 36, 37, associada a uma deficiência óssea horizontal e elemento 35 com exodontia indicada. Procedeu-se à exodontia do 35 e enxerto ósseo horizontal simultâneo utilizando a técnica ROG, com uma mistura de osso autógeno particulado e substituto ósseo xenógeno, recoberto por uma membrana de colágeno xenógena. Após 8 meses, instalou-se implantes na região enxertada do 35 e 36 e implantes de diâmetro reduzido (3.0), nas regiões 12 e 22. O abordagem reabilitadora foi concluída com correção ortodôntica, endodontia nos elementos indicados e tratamento restaurador com resina composta, coroas de cerâmica pura de dissilicato de lítio. **Resultados:** O aumento ósseo horizontal obtido com a técnica de ROG foi de 4,4 mm em média, sendo crucial para posterior instalação de implantes. As restaurações diretas e indiretas devolveram estética e função oclusal. **Conclusão:** O aumento ósseo horizontal foi primordial para possibilitar a reabilitação oral do caso clínico apresentado. O caso clínico tem acompanhamento de 4 anos.

Descritores: Reabilitação Bucal; Má Oclusão; Regeneração Óssea; Implantação Dentária.

AUTISMO NA ODONTOPEDIATRIA: DIFICULDADES E CONDUTAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Maisa Souza Liebig¹, Ana Beatriz Rocha Rodrigues¹, Mateus de Medeiros Diniz¹, Swéllem Selma Landim Messias de Oliveira², Ana Carolina Souto Maior Rodrigues², Ítalo de Macedo Bernardino¹
maisalieberig@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba

²UNIFACISA

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Averiguar as características de um paciente odontopediátrico autista, as dificuldades enfrentadas no atendimento e as condutas que o cirurgiãodontista deve adotar. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos publicados nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO usando como descritores: “autismo”, “odontopediatria” e “saúde bucal” em português e inglês. **Resultados:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é transtorno de caráter comportamental, tendo sua etiologia ainda não estabelecida. Os primeiros sinais aparecem na infância e exemplo destes são: dificuldade na comunicação e realização de atividades diárias, como escovar os dentes, rejeição ao contato físico e comportamento complexo e agressivo. Com base nesses aspectos, a saúde bucal tende a ser mais afetada do que em crianças não autistas, tanto pelo comportamento como pelo uso de medicamentos que alteram características da cavidade oral e, por isso, a ida ao dentista é de extrema importância e é relevante que o cirurgião-dentista apresente embasamento prévio e preparação para lidar com o paciente autista, tendo em vista que até a luz do foco e o som do motor podem perturbá-lo. O condicionamento comportamental, como o uso de figuras ilustrativas, método falar-mostrar-fazer, símbolos, gestos, são exemplos de condutas a serem empregadas e em casos de um tipo de autismo mais severo, a sedação prévia também pode ser utilizada. **Conclusão:** Tendo em vista as dificuldades e limitações enfrentadas por uma criança autista, é de extrema relevância que o cirurgião-dentista esteja preparado para acolhê-la e lhe oferecer o cuidado especial que esta necessita.

Descritores: Autismo; Odontopediatria; Saúde Bucal.

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DE ALTERAÇÕES CORONÁRIAS E PERIAPICAIS EM DIFERENTES “DISPLAYS”, COM E SEM CALIBRAÇÃO DICOM-GSDF

Rangel Teles Freire¹, William José e Silva Filho¹, Ellen Dionelia Alencar Rodrigues Rosa¹, Wilton Mitsunari Takeshita¹.

Universidade Federal de Sergipe

Área Temática: Radiologia

Objetivo: Com o advento da radiografia digital muitas tecnologias são utilizadas para a sua análise, a pesquisa teve por objetivo avaliar a acurácia diagnóstica destas ferramentas. **Metodologia:** Foram selecionadas 40 radiografias digitais interproximais e 40 periapicais, selecionadas a partir do arquivo do Departamento de Radiologia Odontológica do Hospital Universitário Prof João Cardoso Nascimento da UFS. As imagens radiográficas selecionadas foram avaliadas em monitor LG sem e com calibração DICOM-GSDF, em dois smartphones: Iphone 6S e Samsung Galaxy Gran 2 (DUOS), e dois tablets: Ipad e Samsung Galaxy Tab e em diferentes condições de luz do ambiente. **Resultados:** Os valores Kappa (Kw) determinaram que o avaliador 1 apresentou concordância quase perfeita para todos os dispositivos, enquanto o avaliador 2 apresentou concordância substancial para todos os dispositivos. Os monitores com e sem calibração DICOM-GSDF apresentam valores de acurácia semelhantes. Além disso, os dispositivos Smartphone IOS, Smartphone Android e Tablet IOS e no Tablet Android, apresentaram acurácia semelhantes e não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre si ($p>0,05$). As três condições de luz ambientes analisadas possuem acurácia semelhantes. **Conclusão:** Os displays estudados nesta pesquisa possuem acurácia semelhante e podem ser utilizados para avaliar radiografias digitais sem alterar a capacidade de diagnóstico.

Descritores: Radiografia digital; DICOM-GSDF; Monitor Digital.

AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CASOS DE OSTEOTOMIA DAS FRATURAS ALVÉOLO-DENTÁRIAS NA PARAÍBA

Anna Beatriz Barbosa Falcão, Helen Kaysa Cabral Caitano, Manuela Helena de Oliveira, José de Alencar Fernandes Neto, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão
annabeatriz.falcao@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Avaliar a distribuição de internações por casos de osteotomias das fraturas alvéolodentárias na Paraíba. **Metodologia:** Estudo descritivo, desenvolvido com base nos dados registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TabNet/DATASUS), entre os anos de 2015 a 2019, na Paraíba. Foram coletadas informações sobre a taxa de internações hospitalares por municípios da Paraíba por casos de osteotomia das fraturas alvéolo-dentárias, em ambos os sexos. Os dados foram tabulados com o software Microsoft Excel e apresentados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Constatou-se um total de 1.767 casos de pacientes internados em hospitais do estado da Paraíba, nos anos de 2015 a 2019, de ambos os sexos. No período avaliado, de forma geral, foi registrado maior índice em 2019, com 819 casos. Em seguida, no ano de 2018 foram registrados 550 casos, em 2017 um total de 167 casos, e no ano de 2016 foram registrados 162 casos. Por fim, em 2015 registrou-se o menor número de casos em relação aos demais, sendo 69 casos no estado. **Conclusão:** O ano de 2019 concentrou o maior número de internações hospitalares por casos de osteotomia das fraturas alvéolo-dentárias. No período entre 2015 e 2019, concentrou-se em 2015 a menor quantidade de internações no estado da Paraíba.

Descritores: Cirurgia Bucal; Osteotomia; Hospitalização.

AVALIAÇÃO DA ESPESSURA DA SÍNFISE MANDIBULAR EM DIFERENTES PADRÕES DE CRESCIMENTOS FACIAIS: ESTUDO COM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE-BEAM

Luciana Nascimento Madeiro de Oliveira, Joanne Bezerra Rodrigues, Hibernon Lopes Lima Filho

dudamadeiro@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes AL

Área Temática: Radiologia

Sabe-se que para o sucesso da ortodontia é necessário um planejamento prévio minucioso que deve ser traçado a partir de exames radiográficos detalhados, pois, é diante deles que surgirão as possibilidades de tratamento. A presente pesquisa visa mensurar a espessura da sínfise mandibular de 30 tomografias computadorizadas de pacientes dos três diferentes tipos faciais afim de relacionar essa medida com o biótipo facial e constatar a presença suficiente de osso corticalizado na região de sínfise mandibular para movimentação dentária, assim como comprovar que há maior segurança para movimentação vestibular em pacientes classe II tratados compensatoriamente e para movimentação lingual em pacientes classe III tratados compensatoriamente. As imagens tiveram que apresentar qualidade técnica satisfatória, ausência de lesões patológicas ou traumas. A amostra já possui aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes, Alagoas, Brasil (CAAE: 63541316.6.0000.5641). Como classificação, as tomografias foram divididas em G1 (dolicofaciais), G2 (mesofaciais) e G3 (braquifaciais). A partir disso, foram analisadas através de um software (ImplantViewer3) nos cortes sagital, axial e coronal. Ao final, 7 tomografias não apresentaram os critérios satisfatórios, sendo analisadas apenas 23 tomografias. Foi possível concluir, no entanto, que mesmo existindo padrões faciais e ósseos, o tratamento mais eficaz é aquele totalmente individualizado, uma vez que, existem exceções.

Descritores: Sínfise; Tipo Facial; Tomografia Computadorizada.

AValiação DA SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO CEARÁ

Gabriela Soares Santana¹, Karlos Eduardo Rodrigues Lima¹, Mirinda Fernando Cana Ié², Cosmo Helder Ferreira da Silva¹, Ana Caroline Rocha de Melo Leite²

gabriela_ssantana@outlook.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofania Afro-Brasileira

Área Temática: Saúde Coletiva

A cárie precoce é uma das doenças bucais mais comuns na infância, sendo caracterizada pela presença de um ou mais dentes cariados, perdidos ou restaurados em crianças menores de 6 anos. Objetivou-se avaliar a saúde bucal e seus fatores determinantes de escolares da educação infantil do município de Redenção-Ceará. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo realizado com crianças da educação infantil e suas respectivas mães. As crianças foram submetidas à avaliação odontológica para registro do Índice CEO-D. Das 52 mães, 51,92% eram solteiras, 65,38% tinham até o ensino fundamental completo e 80,75% tinham renda de até 1 salário mínimo. Das crianças, 48,07% não eram acompanhadas pelo serviço de saúde e 65,38% não eram atendidas pelo cirurgião-dentista. Sobre o consumo de alimentos cariogênicos pelas crianças, essas consumiam diariamente suco de fruta com açúcar (69,23%), café e leite com açúcar (51,92%) e bolacha doce (50,00%). Sobre a higienização dentária, 82,69% escovavam até duas vezes por dia. Das mães, 48,07% desconheciam as doenças bucais. Dentre essas, foram citadas cárie (15,38%) e gengivite (9,61%). Das crianças avaliadas, 52,50% tinham dentes cariados e nenhuma apresentou dente restaurado/obturado. O Índice CEO-D médio foi de 1,325. Logo, observa-se que as crianças do Centro de Educação, apesar de terem uma boa condição de saúde bucal, apresentam fatores de risco determinantes e moduladores do processo carioso, capazes de alterar a saúde oral.

Descritores: Cárie Dentária, Saúde Bucal, Pré-Escolar.

AValiação DA SAÚDE BucAL DAS GestAntes DURANTE OS TRIMESTRES DA GestAção: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Sobral Nogueira Falcão, Sabryna Maria Guilhermino Souza, Juany de Souto Matias Oliveira, Elyssama Alvarenga Terto Vieira Ramalho
merc.esmerino@gmail.com)

União de Ensino Superior de Campina Grande, PB (UNESC)

Área Temática: Saúde Coletiva

Introdução: Na odontologia, a prevenção precoce se inicia no período gestacional, período este classificado em três etapas: formativa (primeiro trimestre), evolutiva (segundo trimestre) e maturativa (terceiro trimestre), e esses cuidados devem continuar após o nascimento do bebê. Portanto, durante a gestação, é de fundamental importância que as gestantes tenham conhecimentos sobre a sua saúde bucal e a do bebê, assim como mantenham uma alimentação rica em elementos vitamínicos, para uma excelente formação dentária de seus filhos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar através da aplicação de questionários, a condição de saúde bucal de três gestantes em diferentes períodos gestacionais. **Metodologia:** Foram selecionadas três gestantes em diferentes períodos gestacionais que responderam ao questionário do pesquisador perguntas relacionadas a dificuldade de escovação, se sente ânsia de vômito durante a higienização oral e se existe sangramento gengival espontâneo ou provocado durante a higienização. Durante o primeiro trimestre, a resposta foi negativa para todas as perguntas; durante o segundo e terceiro trimestre, ambas afirmaram ter dificuldade para higienizar por sentirem ânsia de vômito, desconforto e sensibilidade aguçada para sabores, além de perceberem sangramento espontâneo e provocado nas mucosas orais. **Conclusão:** Diante da metodologia aplicada nesse estudo pode-se concluir que as gestantes precisam de um acompanhamento odontológico durante todo o período da gravidez, além de salientar a importância do pré-natal odontológico, garantindo assim saúde plena para essas mulheres.

Descritores: Odontopediatria; Odontologia Preventiva; Pré-Natal Odontológico.

AVALIAÇÃO DAS CÂMARAS ESCURAS PORTÁTEIS DE CONSULTÓRIOS PARTICULARES DE PATOS-PB

Alves NM, Oliveira DHM, Albuquerque ACL, Costa CHM, Andrade AA, Novais MILJ, Almeida MSC
Curso de Odontologia- Universidade Federal de Campina Grande

Área Temática: Radiologia

Introdução: A realização de exames radiográficos em odontologia é uma importante ferramenta, sendo indispensável a qualidade adequada da imagem para correta análise da estrutura observada. O teste da moeda verifica se a câmara escura é suficientemente opaca, ou seja, se ocorre entrada de luz durante o processamento. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar se as câmaras escuras portáteis de consultórios odontológicos da cidade de Patos-PB apresentavam estrutura e condições de funcionamento adequadas. **Método:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo cirurgião-dentista, o pesquisador realizou inspeção visual das câmaras escuras portáteis e a coleta dos dados através de formulários, abordando os seguintes itens: material em que a câmara escura foi construído; limpeza e integridade das luvas de acoplamento; e por fim, foi avaliado o desempenho de cada câmara escura durante o processamento químico por meio do teste da moeda. **Resultados:** Foram avaliadas 33 câmaras escuras portáteis, das quais 14% não eram confeccionadas com material opaco. As mangas das câmaras apresentaram-se sujas em 100% das câmaras e rasgadas em 45% das mesmas. Com relação ao teste da moeda, em 50% foi verificada presença de luz no interior da câmara durante o processamento radiográfico. **Conclusão:** Com os resultados obtidos, foi possível observar que muitos consultórios possuíam câmaras escuras ineficazes, o que implica negativamente na obtenção diagnóstica. O adequado funcionamento das câmaras portáteis é indispensável para a investigação diagnóstica segura e um prognóstico confiável (Aprovação do Comitê de Ética sob o número 23399713.8.0000.5181).

Descritores: Radiografia; Odontologia; Consultórios Odontológicos.

AVALIAÇÃO DAS RAÍZES E CANAIS RADICULARES DOS PRIMEIROS E SEGUNDOS MOLARES MAXILARES, ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Karla Beatriz Machado de Siqueira, Jaqueline Souza da Silva, Paula Vanessa da Silva, Gélica Lima Granja, Jhonatan Thiago Lacerda- Santos, Jalber Almeida dos Santos

karlinhabeatrizsiqueira@gmail.com

Curso de Odontologia, UNIFIP Centro Universitário de Patos-PB

Área Temática: Radiologia

Objetivo: Investigar o número de raízes e canais radiculares dos primeiros e segundos molares superiores, através da tomografia computadorizada com feixe cônico (TCFC). **Metodologia:** Esta pesquisa foi desenvolvida de acordo com as diretrizes éticas emitidas pela Resolução 510/16 CNSB/MS e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (3.225.606). Foi realizado um estudo observacional, do tipo transversal, descritivo e analítico desenvolvido junto ao Núcleo de Imaginologia Odontológica do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Foram examinados um total de 104 imagens TCFC, as imagens foram interpretadas em ambiente com luminosidade adequada por um examinador, devidamente treinado. **Resultados:** A amostra foi composta por 84 imagens de TCFC, dessas 32,1% eram homens e 67,9% mulheres, com a média de idade de 41,98 anos (DP \pm 16,5). Todos os primeiros molares superiores tinham três raízes e a maioria dos segundos molares superiores apresentavam três raízes (84,9%). A maior parte dos primeiros molares superiores tinham quatro canais (71,8%), os segundos molares superiores tinham três canais (49,1%). **Conclusão:** Através da avaliação em TCFC, conclui-se que há uma grande variação no número de raízes e canais radiculares entre os primeiros e segundos molares maxilares.

Descritores: Anatomia; Dente Molar; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

AVALIAÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Danúbia Veloso de Araújo Beringuel, Marcelo Cavalcante de Moraes Sarinho, Eliane Batista de Medeiros Serpa

danubia.veloso@gmail.com

Curso de Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Relatar os benefícios do exame bucal no ambiente escolar e a adesão de crianças ao tratamento odontológico na Unidade de Saúde Familiar (USF). **Metodologia:** Foi realizada uma avaliação de saúde bucal em 35 crianças com idade de 2 a 9 anos de uma escola pública, situada no distrito de Poço Comprido, município de Macaparana-PE. Foi verificada a presença de dentes cariados, restaurados, perdidos por cárie e mordida aberta anterior, os pais das crianças com necessidade de realização de tratamento odontológico foram notificados para a realização do tratamento na USF. Os resultados foram analisados por meio de frequência e porcentagem. **Resultado:** Constatou-se a presença de 85 dentes cariados, 10 restaurados e 1 perdido por cárie, dessa forma a falta de adesão ao tratamento odontológico contribuiu para a elevada taxa de cárie. A mordida aberta anterior relacionada a hábitos deletérios, esteve presente em 25,7% das crianças examinadas. **Conclusão:** Neste contexto destaca-se a relevância da atuação do Cirurgião Dentista da USF no ambiente escolar, pois a realização de uma avaliação contribuiu diretamente no planejamento de estratégias para intervenções futuras, afim de reduzir a incidência de cárie e má oclusão, bem como foi possível detectar precocemente lesões de cárie e outros problemas bucais, além de ressaltar para os pais e as crianças sobre a importância da adesão ao tratamento odontológico e a prática de hábitos saudáveis.

Descritores: Cárie Dentária; Saúde Bucal; Má Oclusão.

AVALIAÇÃO DE VÍDEOS SOBRE ANATOMIA CRANIANA DISPONÍVEIS NO YOUTUBE

Vinicius da Silva de Oliveira, Andresa Costa Pereira

ovinius672@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Área Temática: Anatomia

Introdução: O conhecimento da anatomia craniana é indispensável na Odontologia e muitos alunos/profissionais buscam esse conteúdo na internet. **Objetivo:** Analisar a disponibilidade e a confiabilidade de vídeos no YouTube voltados à anatomia craniana. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na plataforma YouTubeBR, utilizando “Acidentes Ósseos Do Crânio” como palavra chave. Os 50 primeiros resultados foram tabulados e avaliados de acordo com a descrição do vídeo, número de visualizações, duração, data de publicação, likes, dislikes, autoria e metodologia de ensino. O índice de interação dos vídeos também foi calculado. **Resultados:** Dos 50 vídeos, 33 eram sobre anatomia craniana em humanos, sendo que cinco abordavam pouco ou não abordavam acidentes ósseos. Dos 33 vídeos, 85% foram publicados nos últimos cinco anos, com duração e índice de interação variáveis. Aproximadamente 70% foram criados por professor/profissional qualificado, entretanto, eram profissionais da área de fisioterapia e não foram oferecidos por universidades. **Conclusão:** Depreende-se que nem todos os vídeos sobre anatomia craniana disponibilizados no YouTube podem ser utilizados como ferramenta de estudo pelo aluno/profissional de odontologia. Portanto, é necessário que os professores de odontologia não apenas criem conteúdos de qualidade, mas também capacitem seus alunos para encontrarem materiais online confiáveis.

Descritores: Anatomia; Aprendizado Online; Filmes e Vídeos Educativos.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DOCENTES E TÉCNICOS/AUXILIARES ACERCA DE RESÍDUOS QUÍMICOS DOS DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UEPB-CAMPUS I

Fernanda Ferreira Andrade, Kelly Rayane Gustavo dos Santos, Felipe Rafael da Cunha Araujo, Criseuda Maria Benício Barros¹, Denise Nóbrega Diniz

fernandinha_brasil@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Avaliar o conhecimento de docentes e técnicos/auxiliares do departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-Campus I acerca do gerenciamento de resíduos químicos odontológicos. **Metodologia:** Foi realizado a aplicação do questionário semi-estruturado, afim de analisar o conhecimento do corpo de profissionais do departamento a respeito do processo de manuseio e descarte dos detritos químicos. Após a coleta, construiu-se um banco de dados para análise estatística dos resultados obtidos. Tendo em vista, que inicialmente a pesquisa passou pelo processo de apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB. **Resultados:** Totalizou-se um valor de 37 participantes, dentre docentes e técnicos/auxiliares. E observou-se que a maioria 90,9% dos docentes e 93,3% dos técnicos/auxiliares responderam que não conhecem a sequência de etapas referentes ao manejo dos resíduos químicos. Além disso, quando questionados se os efluentes radiográficos (fixador e revelador) precisam de tratamento prévio antes do descarte, 36,3% dos docentes e 26,7% dos técnicos/auxiliares afirmaram que não ou não souberam responder. **Conclusão:** Nota-se o conhecimento frágil de grande parte dos participantes sobre o gerenciamento dos próprios resíduos químicos gerados, resíduos esses, que são manuseados muitas vezes diariamente na prática clínica e laboratorial.

Descritores: Resíduos Químicos; Conhecimento; Gerenciamento De Resíduos.

AValiação DO RISCO Cardiovascular EM Pacientes com Doença Periodontal

Emmanuel Nunes de Oliveira, Byanca Andrade Martins, Sérvulo da Costa Rodrigues Neto, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves

emmanueloliveira2@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande

Área Temática: Periodontia.

Objetivo: Esta pesquisa objetivou avaliar o risco cardiovascular de pacientes com doença periodontal, comparando-os com pacientes isentos da doença periodontal. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com pacientes da Clínica Escola Odontológica da UFCG, campus Patos-PB, sendo os mesmos divididos em dois grupos, o Grupo Doença Periodontal e o Grupo Controle, com pacientes de periodonto saudável. Amostras de sangue foram coletadas dos mesmos para análise dos níveis séricos da Proteína C-Reativa (PCR), um marcador adotado para avaliação do risco cardiovascular, através do método ultrasensível. Este estudo foi submetido ao sistema eletrônico Plataforma Brasil para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, sendo aprovado com o número de CAAE: 91052718.5.0000.5182. **Resultados/Discussão:** Dos 82 participantes da pesquisa, constatou-se que a maioria era do gênero feminino (58,82%). A idade média foi de $32,70 \pm 1,90$ anos para o grupo Doença Periodontal e de $23,58 \pm 1,47$ anos para o Grupo Controle. Níveis séricos de PCR foi mais elevado no Grupo Doença Periodontal ($6,09 \pm 1,34$ mg/dl; n = 40) quando em comparação com o Grupo Controle ($2,39 \pm 0,55$ mg/dl; n = 42). **Conclusão:** Por fim, verificou-se estatisticamente que pacientes com doença periodontal apresentaram níveis de PCR mais elevados, com conseqüente maior risco de desenvolvimento de cardiopatias, quando em comparação aos pacientes do periodonto saudável.

Descritores: Doença Periodontal; Periodonto; Proteína C-Reativa.

AVALIAÇÃO DO USO DE HIDROXIAPATITA NA PROTEÇÃO PULPAR: REVISÃO DA LITERATURA

Iarlla Andrade Pereira da Rocha Melo¹, Paula Karolayne Nunes Santos¹, Joelmir Deivity Silva Martins¹, Mikelle Araújo Gomes¹, Bruna Silva de Almeida², Waldênia Pereira Freire¹
iarllaandrade@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Centro Universitário de Patos – UNIFIP

Objetivo: Este trabalho objetiva realizar uma avaliação do que já foi descoberto com o uso de hidroxiapatita em capeamento pulpar, e suas vantagens comparadas aos materiais usados atualmente, como o hidróxido de cálcio e agregado de trióxido mineral (MTA). **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema, nas bases de dados PUBMED, LILACS, SiCELO, nos últimos 20 anos. **Resultados:** Pode-se observar nos estudos que a hidroxiapatita é capaz de manter a viabilidade do tecido pulpar e promover uma reparação da exposição, devido sua alta biocompatibilidade. Foi relatado em estudo com pacientes entre 11-15 anos que a hidroxiapatita quando aplicada como material de forramento direto, induz a formação de ponte dentinária, resposta celular e vascular favorável, observou-se também que, esse material pode ser considerado um substituto celular e vascular favorável, semelhança observada no hidróxido de cálcio, e não provoca reação inflamatória moderada ou grave no tecido pulpar, pois, há formação da camada superficial de apatita, na presença de fluidos pulpare, característica típica de materiais bioativos. **Conclusão:** A hidroxiapatita é considerada promissora como uma opção em proteção pulpar. Entretanto, ainda há necessidade de novos estudos experimentais, já que os encontrados na literatura ainda são estudos de curto prazo, assim como, acompanhamento de casos clínicos com sua utilização.

Descritores: Hidroxiapatita; Polpa Dentária; Capeamento.

AVALIAÇÃO IN VITRO DA ADESÃO DENTINA-PINO EM RELAÇÃO A DOIS SISTEMAS: PINO DE FIBRA DE VIDRO CONFECCIONADO NO CAD CAN E PINO SPLÉNDOR SAP

Maryanna de Souza Guimarães, Daniel Guimarães Pedro Rocha, Carlos Eduardo da Silveira Bueno, Carlos Eduardo Fontana, Rina Andréa Pelegrine

maryannaendodontia@gmail.com

São Leopoldo Mandic –Campinas SP

Área Temática: Endodontia.

Destruções coronárias carecem de retentor radicular como reforço dentinário. O estudo avaliou in vitro a resistência dentina-pino de dois sistemas: pinos de fibra de vidro confeccionados no CAD CAN e pino Splendor Sap. Utilizou-se de 30 pré-molares, raiz única e íntegra. Estas foram limpas e armazenadas em solução de timol 0,1%. Realizou radiografia periapical. As coroas dos dentes foram seccionadas mantendo 2mm do remanescente coronário no comprimento de trabalho de 15 mm. Para instrumentação usou limas rotatórias Logic ProDesign; as raízes foram irrigadas com hipoclorito de sódio 2,5% e obturadas com AH PLUS e guta-percha pela técnica termoplástica. Depois ficaram armazenadas em calor úmido a 37° por 24h. Receberam preparo para pino com 10mm de profundidade. Os dentes foram cimentados com Relyx U200 (segundo o fabricante), e selados com cimento temporário. Confeccionou-se alças metálicas na porção coronal dos pinos. Depois de 7dias foram submetidos a teste de resistência a tração em Máquina de ensaio Universal, com velocidade de 0,5mm/min até a falha. A força foi medida em Newtons. Os resultados usando o teste t de Student, demonstrou que os pinos de fibra de vidro confeccionado em CAD/CAM e Splendor Sap não diferiram significativamente entre si quanto aos valores de resistência à tração à dentina intrarradicular ($p = 0,325$). Concluindo que ambos os pinos de fibra de vidro tiveram desempenho equivalente de resistência a tração quando cimentados com cimento autoadesivo.

AVALIAÇÃO IN VITRO DA ULTRAMICRODUREZA SUPERFICIAL E DO MÓDULO DE ELASTICIDADE DE RESINAS COMPOSTAS BULK FILL FLOW

Camila Lincoln Carneiro de Melo¹, Darlene Cristina Eloy Dantas¹, Francineide Guimarães Carneiro¹, Luana Guimarães Carneiro Cavalcante², Waldênia Pereira Freire²
camilalincolnodonto@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus I, Campina Grande – PB

²Faculdades Integradas de Patos (FIP), Patos/ Campina Grande - PB

Área Temática: Materiais Dentários

Objetivo: Avaliar in vitro a ultramicrodureza superficial e o módulo de elasticidade das resinas compostas Filtek Bulk Fill Flow (3M ESPE) – G1, Opus Bulk Fill Flow (FGM) – G2 e SureFil SDR Flow (Dentsply) – G3, segundo o teste de ultramicrodureza Vickers, a fim de determinar qual compósito resinoso apresenta melhores propriedades mecânicas. **Metodologia:** Foram confeccionados 36 corpos de prova, a partir de uma matriz cilíndrica com dimensões de 4 mm x 2 mm, divididos em três grupos com 12 espécimes cada, de acordo com o tipo de resina analisada. As amostras foram embutidas em canos de PVC, lixadas e polidas. Em seguida, as amostras foram submetidas a um ensaio mecânico, onde um ultramicrodurômetro dinâmico DUH-W211S foi programado para aplicar uma força de 500 mN durante 15 segundos. **Resultados:** O grupo G3 apresentou valores significativamente superiores de módulo de elasticidade e ultramicrodureza superficial quando comparados aos grupos G1 e G2. Além disso, verificou-se que os grupos G1 e G2 apresentaram médias aproximadas de módulo de elasticidade, no entanto, o grupo G1 obteve valor intermediário referente à ultramicrodureza superficial, diferindo significativamente dos grupos G2 e G3. Observou-se que o grupo G2 revelou os piores resultados de ultramicrodureza superficial e módulo de elasticidade. **Conclusão:** A resina SureFil SDR Flow (Dentsply) consistiu no compósito resinoso mais resistente à deformação plástica, indentação e penetração permanente da superfície.

Descritores: Dureza; Módulo de Elasticidade; Resinas Compostas.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS CÂMARAS ESCURAS DOS CEOS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - PB USANDO O MEIO DE CULTURA ÁGAR SABOURAUD DEXTROSE

Rafaela Pequeno Reis Sousa, Carolina Medeiros de Almeida Maia, Natan da Silva Oliveira, Josinaldo Guedes Rodrigues Júnior, Edja Maria Melo de Brito Costa, Denise Nóbrega Diniz
rafaelapequeno@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área Temática: Microbiologia / Imunologia

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi realizar análise microbiológica das câmaras escuras dos Centros de Especialidades Odontológicas do município de Campina Grande – PB para verificar a presença ou ausência de fungos e leveduras. **Metodologia:** O estudo, experimental in vitro, foi realizado em três CEOs e a análise das amostras coletadas foi feita no Laboratório de Análises e Diagnósticos do Departamento de Odontologia da UEPB – Campus I. A coleta foi realizada na manga de acesso, na solução reveladora, no fundo e tampa da câmara escura. Para cada local foram coletadas três amostras diferentes com swab estéril e colocadas em um tubo de ensaio contendo 2 mL de solução salina estéril. As amostras, cultivadas em duplicata, foram submetidas ao meio de cultura Ágar Sabouraud Dextrose (KASVI), através de esfregaço, e incubadas na estufa a temperatura ambiente de 37°C por 48 horas. CAAE: 81397617.0.0000.5187. **Resultados:** Foi constatado que não existia contaminação por fungos e leveduras nas amostras coletadas. **Conclusão:** Foi possível concluir que os CEOs possuem um ótimo controle de contaminação da câmara escura. No entanto, apesar dos excelentes resultados, os órgãos competentes devem periodicamente realizar supervisões para que esse controle continue satisfatório, além da realização da educação continuada para a reciclagem dos profissionais.

Descritores: Radiologia; Análise Microbiológica; Fungos.

BENEFÍCIOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NA MUCOSITE ORAL NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: CASO CLINICO

Lindemglecia da Silva Pereira, William Alves de Melo Júnior

lindenglecia@gmail.com

FIP Campina Grande

Área Temática: Odontopediatria

A mucosite oral (MO) é uma manifestação dose dependente derivados do tratamento antineoplásico e extremamente mucotóxica, comprometendo a qualidade de vida do paciente. A terapia de fotobiomodulação vem mostrando indispensável na oncologia. Relato: Paciente sexo masculino, 09 anos, diagnosticado com Leucemia Linfobástica Aguda, em regime de internação para o seu segundo ciclo quimioterápico. Fez uso de alguns quimioterápicos e apresentou mucosas labiais ressecadas, hiperemia de cavidade oral e 8 lesões de mucosite com graus entre I a II, apresentando dor, não podendo se alimentar de comida sólida, afetando o sono e higienização oral. Foi prescrito sessões de laserterapia diária na cavidade oral, com 10 segundos de aplicação por ponto, empregando 660nm de comprimento de onda inicialmente em todos os pontos, e 780nm nas áreas ulceradas e em que há relato de dor; foi instituído um plano de cuidados orais individualizado com higiene oral após cada refeição, com escova de cerdas finas e macias, creme dental não abrasivo e lubrificação labial. As sessões de laserterapia foram realizadas diariamente e mostrou eficácia na redução dos escores das escalas de dor e da MO. Viu-se que após 04 dias de aplicação, houve considerável melhora clínica, reduzindo o risco de infecção, gasto com medicamentos, tempo de internação e a interrupção da quimioterapia. Assim conclui-se que a terapia de fotobiomodulação é eficaz, baixo custo e melhora a qualidade de vida.

Descritores: Odontologia; Mucosite; Oncologia.

CANDIDÍASE ORAL NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Cláudia da Silva, Alícia Marcelly Souza de Mendonça Silva, Lara Cavalcanti Atanazio de Moraes, Vívian Silva Pereira, Gabriela Burle Arcoverde
anafunny2@hotmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau - Recife, PE, Brasil

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A candidíase é uma infecção micótica comumente encontrada na cavidade bucal, principalmente em pacientes portadores de aparelhos protéticos. Suas manifestações bucais podem ser de natureza aguda ou crônica, podendo apresentar diferentes níveis de gravidade. Sua ocorrência pode estar associada a fatores como imaturidade imunológica da infância, câncer, endocrinopatias, uso de corticosteroides, antibióticos e drogas imunossupressoras. **OBJETIVOS:** Descrever as principais formas de manifestações da candidíase, as características clínicas associadas, meios de diagnóstico e o tratamento mais indicado. **Metodologia:** O presente trabalho concerne de uma revisão bibliográfica de periódicos científicos pesquisados nas bases de dados Bireme, Scielo e Lilacs, no período de 2009 a 2019. **Resultados:** Na prática odontológica, é extremamente relevante os aspectos clínicos, microbiológicos e microscópicos da infecção micótica. O exame mais utilizado para diagnóstico da candidíase oral é o exame micológico do material obtido. Considerando o tratamento mais adequado, o uso do antifúngico a base de nistatina, junto a higienização. **Conclusões:** O conhecimento das formas de apresentação da candidíase bem como suas características é de extrema importância para a atuação prática do cirurgião dentista, buscando assim um prognóstico favorável.

Descritores: Candidíase; Manifestações Buciais; Tratamento.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE OROFARINGE, p16 NEGATIVO, PROVOCANDO TUMEFAÇÃO EXTRABUCAL

Iasmim Grazielle Santos¹, Rangel Teles Freire¹, Auremir Rocha Melo², Sílvia Ferreira de Sousa¹, Liane Maciel de Almeida Souza¹
iasmim01997@gmail.com

¹Universidade Federal de Sergipe

²Hospital de Urgência de Sergipe

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

O carcinoma de células escamosas é o principal tipo de câncer de cavidade oral. O CCE de orofaringe, além dos fatores de risco como tabagismo e etilismo, é alvo da carcinogênese viral, sendo classificado em vírus do papiloma humano (HPV)-positivo e negativo. Tumores HPV negativos se distinguem quanto à idade média de acometimento, fatores de risco, taxas de sobrevida e em geral, imunomarcagem negativa da proteína p16 nuclear. **Objetivo:** Relatar o caso do paciente J.S.A., 57 anos, masculino, tabagista e etilista com queixa de “ferida” em boca, de crescimento rápido. Ao exame extrabucal, observou-se aumento de volume em terço inferior da face provocando protrusão e aumento de volume em língua. Os linfonodos cervicais apresentavam-se endurecidos e fixos. Ao exame intrabucal, observou-se tumoração em terço médio e posterior da língua, com extensão para orofaringe de coloração semelhante à mucosa, recoberta por focos de necrose, medindo cerca de 6cm, com superfície uniforme, endurecida, dolorosa e sangrante à palpação. Com hipótese diagnóstica de neoplasia maligna, realizou-se biópsia incisional. **Resultado:** O diagnóstico histopatológico foi de CCE moderadamente diferenciado, com resultado negativo para p16 ao exame imunohistoquímico, sugerindo negatividade para o HPV. **Conclusão:** O presente relato ilustra um caso de CCE com características clínicas e morfológicas compatíveis com tumor HPV negativo, os quais são descritos como tumores de pior prognóstico e menor sobrevida.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Biópsia; Neoplasias.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSA E SUA PREVALÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Stephanie Evangelista Lima, Gabrielle Vieira dos Santos, Jullyene Gomes Ferreira, Marcos Barbosa da Silva Filho, Laudénice de Lucena Pereira

stephanieelima@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Área Temática: Estomatologia / Patologia Oral.

Introdução: O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é a neoplasia maligna mais comum na boca, originando-se no epitélio de revestimento. **Objetivo:** Relatar a prevalência dos casos de CCE, associando o sexo, idade, nível econômico, escolaridade, local de prevalência e os fatores de risco. **Metodologia:** Pesquisa realizada através da coleta de dados em artigos publicados na Revista brasileira de Cancerologia. Os dados obtidos foram dos anos de 2003 a 2006 retirados do INCA (Instituto Nacional do Câncer). **Resultado:** De acordo com o INCA, a prevalência do CCE em indivíduos de sexo masculino é maior, entretanto, houve um aumento significativo de casos em mulheres. Esse aumento se dá pelas mudanças dos hábitos femininos, que passou a se expor mais à associação álcool/tabaco. Dessa forma, constatou-se a prevalência em homens acima de 50 anos e em mulheres após 70 anos. Em relação ao fator socioeconômico, o CCE prevalece em pessoas com baixa escolaridade e o sítio mais acometido é a língua. De acordo com os dados, 90% dos casos possuem associação com álcool/tabaco. **Conclusão:** Devido ao aumento de casos de CCE em mulheres, houve uma diminuição na taxa de incidência quando comparado mulher/homem, no entanto, o número de casos em homens continua sendo maior. O maior índice prevalece em pessoas da 3ª idade, sendo os homens diagnosticados mais cedo. O local mais acometido é a língua e a associação com álcool/tabaco são fatores de risco que aumentam as chances do surgimento desta patologia.

Descritores: Câncer Bucal; Neoplasia Bucal; Diagnóstico.

CARCINOMA EPIDERMOIDE: RELATO DE CASO CLINICO

Deborah Michelly Vasconcelos Arruda¹, Maria Fernanda Gomes Primo¹, Tamires Ayalla Alves Ferreira²
deboraharruda1@gmail.com Centro Universitário de João Pessoa

Faculdade Integrada de Patos

Área Temática: Estomatologia / Patologia Oral

Objetivo: Apresentar caso clínico de paciente com carcinoma epidermoide (CE) localizado na língua, diagnosticado no curso de Odontologia da Unipê. **Metodologia:** O CE corresponde a cerca de 90% dos tumores malignos da boca, representa a quinta localização de maior incidência de câncer em homens e a sétima em mulheres. Conhecido também como carcinoma espino-celular ou de células escamosas. O fumo e o álcool considerados fatores de risco de relevância. A língua é o sítio mais comum, podendo também encontrar no assoalho bucal e trígono retro molar. Predominante entre a 5ª e a 7ª décadas de vida. O tratamento pode ser cirúrgico, quimioterápico e radioterápico. **Resultado:** Paciente MLS, leucoderma, masculino, 90 anos, agricultor aposentado, compareceu a clínica escola de Odontologia da Unipê, queixando-se de dor intensa e sangramento associado a lesão na língua, com dois meses de duração. Paciente reportou ser hipertenso, cardiopata e diabético, e que tinha hábitos tabagista e etilista. No exame clínico observou-se ulceração, de contorno irregular, localizando-se na borda lateral direita na língua, dolorido a palpação, sendo realizada biópsia que se constatou carcinoma epidermoide. O paciente foi encaminhado para o Hospital Laureano no qual foi realizado tratamento radioterápico e quimioterápico. Atualmente a paciente encontra-se com saúde. **Conclusão:** É importante o diagnóstico prévio para melhor sobrevida do paciente.

Descritores: Carcinoma; Tratamento; Tumor.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Anna Paula Oliveira Nunes¹, Emylly dos Santos Lopes¹, Antônio Rubens de Melo Moura Filho²

paula_nunes_oliveira@hotmail.com

¹Universidade Tiradentes

²Faculdade de Odontologia de Caruaru-PE

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Este presente estudo teve como intuito relatar um caso de Ceratocisto Odontogênico (CO) em região anterior de mandíbula, abordando as características clínico-patológicas e a terapia para essa lesão. Paciente do sexo feminino, 30 anos de idade, apresentou um tumor, de superfície ulcerada, na região anterior de mandíbula. O exame radiográfico da região afetada revelou a presença de uma imagem radiolúcida com limites bem definidos. Após dois meses da primeira consulta, a paciente retornou apresentando um aumento de volume da região tumoral, sem a presença de úlcera. Sob as hipóteses diagnósticas de CO e de cisto residual, foi realizada biópsia excisional. Os achados histopatológicos foram compatíveis com CO. Oito meses após a remoção da lesão, não foram identificados sinais de recidiva e foi realizado o enxerto de origem autógena e xenógena para posterior reabilitação protética com implantes. O CO possui achados clínicos e radiográficos característicos, bem como diferentes possibilidades terapêuticas, sendo estas abordagens agressiva ou conservadora. Em todos os casos, faz-se necessário o acompanhamento periódico, considerando as altas taxas de recorrência da doença.

Descritores: Odontologia; Patologia Bucal; Cistos Odontogênicos.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Gabrielle Vieira dos Santos¹, Jullyene Gomes Ferreira¹, Stephanie Evangelista Lima¹, Joselma Silva Paiva², Alfredo Lucas Neto³

Gabriellevieira845@gmail.com

¹Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ;

²Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU;

³FOP-UPE, Faculdade de Odontologia do Pernambuco – Universidade de Pernambuco

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: O ceratocisto odontogênico (CO) trata-se de um cisto de desenvolvimento benigno, que origina-se a partir de remanescentes da lâmina dental e, é caracterizado pelas suas características histopatológicas específicas, comportamento agressivo e altas taxas de recidivas. **Objetivo:** Descrever o curso clínico do CO e sua respectiva abordagem cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 46 anos, compareceu ao consultório queixando-se de dor na região do elemento 26, extraído há 10 anos. O exame clínico, evidenciou a drenagem de secreção pela fossa nasal e na área do primeiro molar, sem aumento de volume intra-oral. Os cortes tomográficos revelaram descontinuidade do assoalho, área radiolúcida com hiperdensidade disforme, limites definidos e focos de calcificação localizada no interior do seio maxilar esquerdo associada ao dente 26. O diagnóstico diferencial foi cisto dentígero e CO. A cirurgia foi realizada sob anestesia local, e a técnica de escolha foi enucleação seguida de curetagem, visto que, a retirada completa do cisto não representava risco. Para o fechamento da comunicação bucosinusal, utilizou-se o corpo adiposo de bichat e tela de titânio. A tela foi mantida por 60 dias e o laudo histopatológico foi compatível com CO. **Conclusão:** Os achados clínico-radiográficos e anatomopatológicos são de suma importância para o diagnóstico, e o tratamento depende da sua extensão. Em todos os casos, o acompanhamento é imprescindível, visto o seu alto índice de recidiva.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Doenças Maxilomandibulares; Diagnóstico.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NOS ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS

Batista OC, Saldanha MHMA, Bezerra DFS, Santos TP, Queiroga DCG, Pessoa MM, Weege CFN, Monteiro BVB

Curso de Odontologia – Universidade Federal de Capina Grande/UFPG

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico (CO) possui um grande potencial de crescimento quando comparado à maioria dos cistos odontogênicos; alto índice de recidiva e possível associação com a Síndrome do Carcinoma Nervoide Basocelular. **Objetivos:** Relatar e discutir por meio de um caso clínico, o diagnóstico e tratamento do CO, dispendo de uma consideração especial às suas características histopatológicas distintas. **Relato do Caso Clínico:** Uma paciente do sexo feminino, 69 anos de idade, apresentou um nódulo na região retromolar inferior do lado direito, de superfície ulcerada. O exame radiográfico da região afetada revelou a presença de uma imagem radiolúcida com limites bem definidos. Após dois meses da primeira consulta e de ter feito ajuste de sua prótese mal adaptada, a paciente retornou apresentando uma lesão nodular, mas sem a presença de úlcera, na mesma região. Sob as hipóteses diagnósticas de CO e cisto residual, foi realizada biópsia excisional. Histopatologicamente, observou-se fragmentos de lesão cística de origem epitelial odontogênica, revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado, com corrugação superficial. A camada basal exibia células dispostas em paliçada. O diagnóstico foi de CO. Após 18 meses da excisão, a paciente apresenta-se sem recidivas e sob acompanhamento clínico e radiográfico periódico. **Conclusão:** É de extrema importância o acompanhamento dos pacientes portadores do CO, por meio de exames clínicos, imaginológicos e histopatológicos levando em conta suas altas taxas de recidiva.

Descritores: Patologia; Etiologia; Diagnóstico.

CIMENTOS BIOCERÂMICOS EM ENDODONTIA- REVISÃO DE LITERATURA

Uandson da Silva Bezerra¹, Isaias Mota Ferreira², Kleber Gercino Delgado de Oliveira Junior², Ariely Monnyke de Oliveira Santos¹, Lorenna Mendes Temóteo Brandt²

¹Centro Universitário de João Pessoa UNIPÊ. PB, Brasil. Email:uandsonbezerra1999@hotmail.com

²Centro Universitário UNIFACISA. PB, Brasil.

Área Temática: Endodontia.

Objetivo: Verificar as principais propriedades físico-químicas e vantagens dos cimentos biocerâmicos na Endodontia. **Metodologia:** Realizou-se a busca através da base de dados eletrônica PubMed, empregando os descritores “bioceramic” AND “Endodontic” não aplicandose data limite. **Resultados:** Os avanços na tecnologia de biocerâmica revolucionaram a ciência dos materiais endodônticos ao melhorar o resultado do tratamento para os pacientes. Com o advento da nanotecnologia, tornou-se possível usar biocerâmica como cimento radicular agregando todos os benefícios das biocerâmicas. Assim, sendo aplicáveis para uso odontológico e possuindo propriedades hidrofílicas, os cimentos biocerâmicos estão sendo introduzidos no mercado tornando-se populares em endodontia tanto como material de reparação de perfurações nas raízes quanto como cimento obturador de canal radicular. Tem propriedades tais quais biocompatibilidade, pH elevado, não reabsorção, facilidade de manuseio no interior dos canais radiculares, aumento da resistência radicular, baixa citotoxicidade, além de não sofrerem contração e serem quimicamente estáveis. Porém, ainda existem limitações quando como dificuldade na sua remoção em caso de retratamento e o custo econômico elevado **Conclusão:** São poucos os materiais biocerâmicos disponíveis no mercado, porém esses cimentos apresentam propriedades promissoras para serem utilizados no tratamento de canais radiculares.

Descritores: Endodontia; Cimentos Dentários; Biocerâmica.

CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE CISTO MUCOSO DE RETENÇÃO EM MUCOSA LABIAL INFERIOR: RELATO DE CASO

José Lucas Medeiros Torres¹, Douglas Benício Barros Henrique², José Henrique de Araújo Cruz³, Bruno Firmino de Oliveira²

joselucasdemedeirosstorres@gmail.com

¹Universidade Federal de Campina Grande

²Departamento de Pós-Graduação do Instituto de Odontologia das Américas

³Departamento de Odontologia da Funorte Núcleo CG

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

O presente trabalho tem por objetivo relatar por meio de um caso clínico uma excisão cirúrgica de mucocele em mucosa labial ocasionada por traumas acidentais. Paciente K.O.M., sexo masculino, 16 anos de idade, leucoderma, usuário de aparelho ortodôntico, buscou atendimento para remoção de uma “bolha no lábio” sem regressão há dois meses. Ao exame clínico intraoral foi constatada a presença de uma lesão de 10mm de diâmetro na mucosa labial inferior esquerda, de aspecto bolhoso, coloração azulada e superfície lisa. A hipótese diagnosticada foi de cisto mucoso de retenção – mucocele, sendo indicado à biópsia excisional. Inicialmente foi efetivada a anestesia local infiltrativa. Posteriormente, uma incisão oblíqua foi realizada no local da lesão utilizando-se de uma lâmina de bisturi de aço nº15. Em seguida foi utilizada a técnica de marsupialização da lesão com descolamento da mucosa, de modo que a mesma fosse exposta e, conseqüentemente, pinçada. Após a exérese da lesão, três glândulas salivares acessórias foram removidas, evitando recidivas. Procedeu-se então a divulsão dos tecidos. Por conseguinte, a síntese foi realizada por meio de sutura simples e foram dadas as orientações pós-operatórias. Não ocorreram recorrências da lesão ou de novas lesões intraorais. O conhecimento acerca das mucocelas é fundamental para a obtenção de uma correta medida terapêutica adotada pelo Cirurgião-Dentista, evitando complicações indesejadas e otimizando a resposta pós-operatória do paciente.

Descritores: Cirurgia Bucal; Mucocele; Diagnóstico Bucal.

CIRURGIA PARAENDODÔNTICA: RELATO DE CASO

Karlla Gabrielly Dimas de Lima, Cristiane Augusto Sarmiento Da Silva, Maria Clara Vasconcelos Brandão, Yasmin Almeida Da Vera Cruz, Joedy Maria Costa Santa Rosa

karllagabrielly7@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

Área Temática: Endodontia

O tratamento endodôntico apesar de apresentar alto índice de sucesso, erros nos quesitos técnicos e biológicos podem acarretar a contaminação dos canais radiculares e conseqüentemente o insucesso do procedimento. A cirurgia paraendodôntica pode ser uma alternativa para a cura do periápice quando o tratamento não cirúrgico é contraindicado ou quando não tem o sucesso esperado. Promovendo o controle da reinfecção bacteriana oriunda do sistema de canais radiculares, removendo patógenos existentes no ápice radicular e tecidos alterados. Para o sucesso clínico é indispensável a avaliação individual de cada caso, a escolha da técnica cirúrgica, do material retrobturador, bem como levar em consideração a anatomia da região e os riscos que a abordagem cirúrgica implica. O relato de caso trata-se da realização de cirurgia paraendodôntica em região periapical dos elementos dentais 21 e 22, dado que não se obteve sucesso com a necropulpectomia e medicação intra-canal, onde não houve regressão da lesão periapical dos mesmos. O objetivo deste trabalho foi descrever a técnica cirúrgica utilizada e apresentar um caso clínico de apicectomia com obturação retrógrada que apresentou prognóstico favorável, realizando uma discussão sobre as indicações, contraindicações, técnicas e materiais utilizados na prática clínica. O caso apresenta acompanhamento clínico após um ano com boa cicatrização, ausência de mobilidade e dor. O exame de imagem apresenta neoformação óssea.

Descritores: Endodontia; Apicectomia; Obturação Retrógrada.

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PELA TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE CASO

Rebeca Oliveira Gomes, Bruna Lohanne Rocha da Silva, Delane Maria do Rêgo, Francisco Leonardo da Silva Júnior, Lucas Lopes Maynard, Ivalter Ferreira José

rebecagomeso@outlook.com

Universidade Estadual da Paraíba

Área Temática: Periodontia

Objetivo: Descrever a cirurgia plástica periodontal pela técnica minimamente invasiva “Flapless” através de um relato de caso. **Relato de caso:** Paciente T,N,C,F, sexo feminino, 33 anos, compareceu a clínica queixando-se da cor e tamanho reduzido dos seus dentes. No exame clínico foi observado sorriso gengival, mas sem hiperplasia gengival (pseudobolsa periodontal). Por meio de sondagem transulcular e radiografias detectou-se caso de erupção passiva alterada. O procedimento foi realizado por meio de anestesia local do nervo alveolar superior anterior, sondagem para determinação da distância da crista alveolar dos elementos 15,14,13,12,11,21,22,23,24,25. Em cada dente, foi feita incisão com lâmina de bisturi nº 15c expondo toda a coroa anatômica, microdescolamento com conservação de papila, osteotomia com microcinzel de Oschbein nº 2 até a crista óssea, a fim de atingir 3mm de distância da margem gengival e assim manter a distância biológica ideal. Lavagem com soro fisiológico estéril. Dadas orientações pós-operatórias, prescrito Dipirona de 500mg 6/6h e bochecho com Gluconato de Clorexidina 0,12% 12/12h por 7 dias, a paciente foi analisada em 7 dias, obtendo resultado esperado e satisfatório. **Conclusão:** A técnica “Flapless” para correção do sorriso gengival é um procedimento que evidencia vantagens clínicas consideráveis e pós-operatório satisfatório, entretanto, as indicações deste procedimento devem ser cuidadosamente seguidas a fim de se obter o resultado esperado.

Descritores: Cirurgia Plástica; Periodontia; Estética.

CISTO ÓSSEO SIMPLES ATÍPICO: RELATO DE CASO

França GRS, Lopes ACUA, Rocha CO, Viana Júnior EF, Sabino-Bezerra JR, Pereira EM
Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Maranhão

Cisto ósseo simples ou Cisto ósseo traumático é uma lesão classificada como pseudocisto, podendo estar vazia ou conter fluido no seu interior. A teoria mais aceita sobre a etiologia é a de trauma-hemorragia. Geralmente diagnosticada por acaso durante exames radiográficos panorâmicos, acomete geralmente a mandíbula bilateralmente na região de pré-molares e molares em pacientes nas duas primeiras décadas de vida. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico que se apresentou de forma atípica enfatizando a necessidade de um correto diagnóstico, tendo em vista que as características clínicas e radiográficas apresentadas podem indicar também lesões mais severas, como o ameloblastoma e o tumor odontogênico queratocístico. Paciente do gênero masculino, negro, 18 anos, foi encaminhado de uma clínica particular para a Clínica de estomatopatologia do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão para avaliação de lesão radiolúcida bilateral em mandíbula. No exame clínico observou-se vitalidade pulpar de todos os dentes envolvidos e o diagnóstico clínico provável foi de cisto ósseo simples ou ameloblastoma, seguindo para uma biópsia incisiva das áreas envolvidas. Durante o procedimento cirúrgico observou-se cavidade vazia sem nenhum material. Seguindo o protocolo para tratamento de cistos ósseos, a cavidade foi curetada sendo preenchida por sangue, em seguida foi realizado a sutura. Frente aos dados obtidos o diagnóstico foi de cisto ósseo simples. O caso ficará em preservação até o completo restabelecimento ósseo, visto que este cisto possui recidiva incomum e um prognóstico excelente.

Descritores: Cistos Ósseos; Radiografia Panorâmica; Biópsia.

CISTO PERIODONTAL LATERAL DE GRANDES PROPORÇÕES EM MANDIBULA: UM RELATO DE CASO

Luana Guimarães Carneiro Cavalcante, Jalber Almeida dos Santos, Gélica Lima Granja, Flaviano Falcão de Araújo, Hianne Cristinne de Moraes Medeiros, Jhonatan Thiago Lacerda-Santos
guimaraes.luana.99@hotmail.com

Curso de Bacharelado em Odontologia, FIP Campina Grande - PB

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Relatar o achado de um Cisto Periodontal Lateral de grandes proporções em mandíbula. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 41 anos de idade, tabagista, encaminhada para reabilitação protética. Ao exame clínico verificou-se a necessidade de múltiplas exodontias, para isso foi solicitado o exame Ortopantomográfico, que evidenciou uma área radiolúcida, bem delimitada em região anterior de mandíbula. Em seguida solicitou-se um exame de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para avaliar a extensão da lesão e o planejamento cirúrgico. O exame tomográfico evidenciou imagem hipodensa, unilocular, bem delimitada, estendendo-se do elemento 33 a região do 46, com sinais de reabsorção radicular nos dentes 32 e 31, expansão da cortical óssea vestibular e fenestração. Realizou-se uma biópsia incisiva para análise anatomopatológica. O exame histopatológico evidenciou lesão cística de origem odontogênicas, revestida por epitélio pavimentoso estratificado não queratinizado, exibindo esponjose e áreas de espessamento nodulares focais. Cápsula de tecido conjuntivo fibroso denso, apresentando fibroblastos fusiformes, focos de infiltrado inflamatório e numerosos vasos sanguíneos. O diagnóstico final foi compatível com Cisto Periodontal Lateral. **Conclusões:** O cisto periodontal lateral trata-se de uma lesão relativamente rara, cujo diagnóstico deve ser baseado nos achados histopatológicos, para determinar o plano de tratamento.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Cisto Periodontal; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

CISTO RADICULAR DE GRANDES PROPORÇÕES EM MAXILA: RELATO DE CASO

Flavianny Lima Silva¹, Isaías Mota Ferreira¹, Gabriella Santos Beserra¹, Reginaldo Fernandes da Silva², Rebeca Valeska Soares Pereira², Alfredo Lucas Neto²

flaviannylimasilva@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFACISA. PB, Brasil.

²Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes.

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Este trabalho possui o objetivo de relatar um caso clínico, relacionado ao tratamento cirúrgico de um cisto radicular em maxila. **Metodologia:** A paciente E.F.O., 20 anos, procurou o setor de CTBMF da Residência do Hospital de Trauma de Campina Grande, queixando-se de aumento de volume em região anterior de maxila notável há aproximadamente um ano. Ao exame clínico os dentes 22 e 23 possuíam acesso endodôntico, onde pelos quais se notava a drenagem de conteúdo aquoso e amarelado. Nas imagens radiográficas e tomográficas observou-se a presença de uma extensa imagem radiolúcida/hipodensa, unilocular com bordas bem definidas, em maxila do lado esquerdo. Ainda, abaulamento presente na parede lateral da cavidade nasal e das corticais ósseas vestibular e palatal. **Resultados:** Fizeram parte do diagnóstico diferencial: Ceratocisto, cisto radicular e outros cisto/neoplasias de origem odontogênica. Dessa forma, foi realizada a biópsia incisional para análise histopatológica, com o diagnóstico fechado em Cisto radicular. A partir disto, realizou-se a enucleação e curetagem da lesão, associada a apicectomia dos dentes envolvidos tratados endodonticamente de forma prévia. **Conclusão:** Os cistos radiculares apesar de relativamente comuns, podem atingir grandes proporções devido à falta de sintomatologia na maioria dos casos. Desta forma, torna-se importante a realização do exame radiográfico na rotina odontológica com fins diagnósticos e determinação do tratamento adequado.

Descritores: Cisto Radicular; Cistos Odontogênicos; Cirurgia Bucal.

CLAREAMENTO DE DENTE NÃO VITAL COMO ALTERNATIVA PARA DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO: RELATO DE CASO

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima, Elizabeth Barreto Galvão de Sousa, Andrea Gadelha Ribeiro Targino, Germana Coeli de Farias Sales, Rosenês Lima dos Santos

thayana.maria.navarro@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Área Temática: Cariologia / Dentística.

Objetivo: Descrever um caso bem-sucedido de clareamento dentário em dente não vital. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, compareceu à Clínica de Dentística II da Universidade Federal da Paraíba demonstrando insatisfação com a alteração cromática do elemento 11. Durante a anamnese, a paciente relatou que o dente escurecido sofreu um traumatismo e fora tratado endodonticamente. Afirmou também ter feito retratamento e uma tentativa de clareamento anteriormente, mas sem resultado satisfatório. Após exame clínico intraoral e análise da necessidade de outras intervenções, solicitou-se uma radiografia periapical. Na análise radiográfica, foi observado excesso de material obturador na câmara pulpar. Seguiu-se, portanto, com o seguinte protocolo clínico: profilaxia, registro inicial da cor, isolamento absoluto, remoção de excesso de material obturador na câmara pulpar (2 mm além da coroa clínica medidos por sonda periodontal e radiografia inicial) e selamento biomecânico (sendo 1 mm de hidróxido de cálcio e 1 mm de cimento de ionômero de vidro convencional). Posteriormente, foi executado clareamento endógeno mediato com Peróxido de Carbamida a 37% como curativo de demora em 2 sessões. Ao final do tratamento, o elemento 11 estabilizou sua cor e obteve harmonia com o restante do arco. **Conclusão:** Dentes não vitais escurecidos podem atingir estética satisfatória através do clareamento endógeno quando a técnica empregada está em conformidade de indicação do caso clínico.

Descritores: Estética. Sorriso; Clareamento Dental.

CLASSIFICAÇÃO E TRATAMENTO DE FRATURAS MANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Alberto Câmara Clark Junior, Anselmo Souza Rastelli, Igor Mauricio dos Santos Silva, Pedro Thalles Bernardo de Carvalho Nogueira

betoclark1@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL)

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar as principais classificações das fraturas mandibulares e os modos de tratamento existentes, com a finalidade de despertar a atenção sobre a necessidade desse conhecimento, para garantir um tratamento adequado. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão de literatura que utilizou como fonte artigos e publicações em revistas, retirados de sites de pesquisa como SCIELO e LILACS, no período de referência de 2010 à 2019. **Resultados:** A fratura de mandíbula está entre as fraturas mais comuns na região da face, e atualmente, está relacionada, em grande escala, à acidentes provocados pelo álcool, drogas e acidentes automobilísticos. Estes, que estão cada vez mais presentes como fatores causais dos traumas faciais. Possuem uma variada classificação, que pode ser desde direta ou indireta como também pelas regiões (ramo, ângulo, processo condilar, corpo, parassínfise e sínfise) e até em relação a condição dos fragmentos (cominutiva, atrófica, galho verde entre outros). O tratamento pode ser realizado através de várias técnicas, como redução, contenção e imobilização dos segmentos fraturados e, além disso, possuir o correto acompanhamento pós-operatório, para orientação, com o profissional adequado. **Conclusão:** Conclui-se que, em função dos diversos tipos de fraturas mandibulares existentes, mais estudos devem ser realizados acerca do tema, para que tenha sempre uma atualização e que possibilite cada vez mais os cirurgiões a estarem aptos a tratar os possíveis casos.

Descritores: Mandíbula; Traumatismos Faciais; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

CONCEITOS E ABORDAGEM ATUAIS EM AVULSÃO DENTÁRIA: REVISÃO DA LITERATURA

João Victor Fernandes Rocha, Lavínia Lourenço Costa, Luis Felipe Barbosa da Silva, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro

joaovictor97@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

Introdução: a avulsão dentária é definida como uma injúria complexa aos tecidos dentários, causada por um trauma que ocasiona o deslocamento do dente de seu alvéolo, causando danos ao ligamento periodontal, osso alveolar, gengiva, à polpa dentária e aos tecidos moles. **Objetivo:** Congregar as mais atuais informações sobre avulsão dentária presentes na literatura, bem como discutir os fatores influenciadores, formas de tratamento, meios de armazenamento, tempo extra-alveolar e o prognóstico. **Metodologia:** Foram selecionados 15 Artigos publicados entre 2014 e 2019 nas bases de dados Medline, PubMed e Science Direct, sendo a estratégia de busca “avulsão dentária (tooth avulsion)”, “reimplante dentário (tooth replantation)”, “tratamento (treatment)” e “odontologia (dentistry)”. **Revisão da literatura:** A avulsão é um ferimento complexo que causa o rompimento do feixe vâsculo-nervoso do dente, causando danos ao ligamento periodontal e à polpa. Assim, é preferível que o reimplante seja imediato, pois há maiores chances de manter a viabilidade das células. Na maior parte dos casos é feito o tratamento endodôntico do elemento, e acompanhamento clínico e radiográfico do caso, com o intuito de observar possíveis reabsorções radiculares. **Conclusão:** O dente deve ser reimplantado o mais rápido possível, sendo, portanto, o tempo o fator mais importante, visto que, junto ao meio de armazenamento, determina a viabilidade das células periodontais e, conseqüentemente, o prognóstico do reimplante.

Descritores: Avulsão Dentária; Reimplante Dentário; Odontologia.

CONCEITOS SOBRE O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Amorim Morais da Silva¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Rafaella Bastos Leite¹, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida¹, Juliana Campos Pinheiro¹, Gabriel Coutinho Gonçalves²
luanaamorimmorais@hotmail.com

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

²Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Área Temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Abordar por meio de uma revisão da literatura a etiologia das lesões cervicais não cariosas, sendo de extrema importância para favorecer um tratamento adequado ao paciente. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Medline, PubMed, Scielo, Science direct e Google Scholar. A estratégia de busca utilizada foi “tooth wear”, “tooth abrasion”, “tooth erosion”. Foram selecionados 24 artigos escritos em inglês, português e espanhol, publicados entre 2014 e 2019. **Resultados:** As lesões cervicais não cariosas constituem um grupo de grande complexidade clínica odontológica, sobretudo, no que se refere ao agente etiológico e tratamento proposto. São caracterizadas pela perda excessiva do tecido dentário na região cervical (junção amelocementária), possuem etiologia multifatorial, todavia, sem relação com agente infeccioso. Tais lesões são classificadas como: erosão, abrasão e abfração. Há também outro desgaste dentário, a atrição, a qual acomete o terço incisal dos dentes. Essas patologias estão associadas com sensibilidade dentária, problemas funcionais e estéticos. **Conclusão:** O tratamento é diversificado, sendo comum iniciar com a identificação do fator causal, o prognóstico depende do nível da lesão, sendo importante informar e orientar os pacientes acerca de hábitos que causam danos a sua saúde, bem como, processos de higiene pessoal adequado para a promoção de saúde individual.

Descritores: Desgaste dos Dentes; Abrasão Dentária; Erosão Dentária.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE A TERAPIA FOTODINÂMICA

José Jhenikártery Maia de Oliveira, Maria Luiza Queiroz Leite Queiroga, Micaella Fernandes Farias, Flaviana Laís Pereira dos Santos, Rachel Christina de Queiroz Pinheiro

jhenikartery.maia@gmail.com

Curso de Odontologia – UNIPÊ

Área Temática: Estomatologia E-mail:

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos estudantes do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ sobre a Terapia Fotodinâmica (TFD). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, realizada nas instalações do curso e clínica-escola de Odontologia do UNIPÊ, composta por um universo de 200 graduandos e amostra de 103 graduandos matriculados do 6º ao 10º período do curso. O estudo foi desenvolvido através do instrumento de análise de questionário, composto de questões fechadas, com a finalidade de avaliar o grau de conhecimento dos graduandos e futuros profissionais de Odontologia sobre esta terapia a laser. **Resultados:** Observou-se baixo percentual de alunos do curso demonstrou ter conhecimento sobre a laserterapia, com isso pode se ver que existe pouca transmissão de informação sobre o assunto pois 70,9% dos alunos relataram que não tiveram qualquer aula sobre este recurso na graduação, quanto ao conhecimento sobre fotossensibilizadores, 76,3% relatou nunca ter ouvido falar sobre esse método de terapia. Tratando-se da concepção dos estudantes quanto aos aparelhos de Laser, Led ou TFD, 59,2% diz não conhecer os aparelhos. **Conclusão:** Diante do elevado número de estudantes que desconhece as aplicações da terapia, demonstra-se a necessidade de uma maior implementação sobre a TFD na graduação em Odontologia, já que este recurso está tendo resultados positivos e tem sido cada vez mais implementado no cotidiano das clínicas.

Descritores: Odontologia; Terapia Fotodinâmica; Lasers.

CONHECIMENTO E ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO AOS MAUS-TRATOS INFANTO-JUVENIS

Anna Raquel Amorim de Araújo Lima, Álisson Thiago Lima, Ana Beatriz Rocha Rodrigues, Sarah dos Santos Martins, Yanka da Silva Cunha Cavalcante, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni
annaraquel81@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: verificar, através de uma Revisão da Literatura, o atual conhecimento dos profissionais de saúde sobre casos suspeitos de maus-tratos na infância e na adolescência, bem como sua conduta em relação a essa temática. **Metodologia:** realizou-se uma Pesquisa Bibliográfica, buscando nas bases eletrônicas BVS – Biblioteca virtual em saúde; SciELO – Scientific Electronic Librari Online, artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2009 e 2019. **Resultados:** as equipes multidisciplinares de saúde possuem uma relação direta com a comunidade e sua realidade, ampliando, as possibilidades de detecção e prevenção da violência em crianças e adolescentes. Os estudos apontam que os profissionais apresentam dificuldades em identificar sinais que não são evidenciados fisicamente, como comportamentos retraídos da criança e contradições entre as histórias relatadas pelos familiares e vítima, alguns não compreendem a negligência e a violência psicológica como formas de abuso. As pesquisas evidenciam, ainda, que a ausência de notificações está associada ao despreparo dos profissionais, falta de conhecimento e conduta padrão frente a situação, além do medo de retaliações e envolvimento com os pais. **Conclusão:** conclui-se que o conhecimento dos profissionais de saúde em relação aos maus-tratos apresenta limitações e sua conduta, quando estão diante da situação, é de relutância em denunciar, por diversos fatores, tais como incerteza do diagnóstico e receio das consequências.

Descritores: Violência; Profissionais de Saúde; Conhecimento.

CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DE PLATAFORMA ONLINE COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ESTUDO DA HISTOLOGIA GERAL

Quemuel Pereira da Silva¹, Amanda Alves de Oliveira¹, Maria Gabriella de Abreu Lacerda¹, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro¹, Ramon Ryon Cirilo Renôr², Jefferson Felipe Silva de Lima²
quemuelpereira7@gmail.com

¹Curso de Odontologia – Universidade Federal de Campina Grande/UFPG

²Curso de Ciências da Computação – Universidade Estadual da Paraíba/UEPB

Área Temática: Anatomia

Introdução: A utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na saúde tem se tornado um tema presente em nosso cotidiano. **Objetivos:** Relatar a experiência de construção de um protótipo de site intitulado “HistoResume”, a ser usado como método auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Histologia Geral. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura sobre a construção das TICs em conteúdos da Histologia, bem como foram analisadas as plataformas já existentes sobre o tema, para se construir um site mais interativo e que atendesse melhor às expectativas dos discentes. A construção do protótipo foi realizada associando os conhecimentos da tecnologia e programação aplicadas à histologia. Uma ilustração de um corpo humano foi especialmente confeccionada para este fim. As imagens que correspondem aos achados microscópicos foram obtidas a partir do laminário do laboratório de microscopia da UACB/UFPG. As lâminas, previamente escaneadas, foram fotomicrografadas com o auxílio do software Case Viewer (versão 2.2, Copyright ©2001-2018 3DHitech Ltd). **Resultados:** Foi construída a primeira versão do protótipo do site “HistoResume”, com os requisitos julgados como necessários e importantes pela equipe envolvida. **Conclusão:** O protótipo do site a ser desenvolvido se mostrou promissor e, possivelmente, será uma ferramenta auxiliar importante no estudo da Histologia Geral.

Descritores: Histologia, tecnologia da informação, Anatomia

CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Rafael Douglas da Silva Pereira¹, Érica Estéfane Moura Sousa², Ana Karina Almeida Rolim³, Smyrna Luiza Ximenes de Souza³, Maria Carolina Bandeira Macena Guedes²

rafaeldouglas352@gmail.com

¹Centro Universitário Facisa

²Universidade Federal de Campina Grande

³Universidade Estadual da Paraíba

Área Temática: Ortodontia

Objetivo: A classe III embora não seja a mais frequente dentre os tipos de má oclusão, necessita de atenção especial devido ao forte comprometimento estético que causa. A mordida cruzada anterior é uma das características dessa doença e por não ser passível de autocorreção necessita de tratamento precoce que deve ser instituído com prontidão após o seu diagnóstico. Este trabalho visa relatar, por meio de caso clínico, o tratamento de mordida cruzada anterior em paciente infantil. **Relato de Caso:** O presente trabalho relata o caso clínico de uma paciente aos 03 anos e 04 meses, portadora de má oclusão classe III esquelética, com mordida cruzada anterior, que se apresentou no serviço de Clínica Infantil da Universidade Federal de Campina Grande - PB, com repercussões estéticas sinalizadas pelos pais. O tratamento foi realizado através de um aparelho encapsulado de resina acrílica com expansão frontal e posterior contenção utilizando o aparelho progênico. **Conclusão:** O tratamento ortodôntico proposto, além de ser um método fácil e econômico, atendeu a expectativa da paciente e dos seus responsáveis, mostrando resultados satisfatórios quanto ao descruzamento de mordida, com consequente liberação da maxila e correto relacionamento entre os incisivos maxilares e mandibulares, estabelecendo assim melhorias no perfil facial da paciente.

Descritores: Ortodontia Interceptora; Má Oclusão de Angle Classe III; Mordida Cruzada.

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL COM USO DE MINI-IMPLANTE ENTRE INCISIVOS SUPERIORES – RELATO DE CASO

Gleiciane Carneiro Araujo, Izabel Cristina Vieira de Oliveira, Rosane da Conceição Lago Carvalho, Rui Robson Loureiro Paixão Júnior, Orientador: Benedito Viana Freitas

gleicianecaraujo@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão

Área Temática: Ortodontia

O sorriso gengival é um problema estético para muitos pacientes, e, pode ocorrer por vários fatores etiológicos intra ou extraorais. Mini-implantes têm sido frequentemente utilizados na abordagem ortodôntica ao problema, sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de sorriso gengival tratado com uso de mini-implante ortodôntico entre incisivos superiores. A paciente do sexo feminino, 23 anos de idade, tinha como queixa principal o apinhamento dentário (“dentes tortos”). Apresentava oclusão em Classe I, perfil levemente convexo, tendência de crescimento normal, excesso de exposição gengival ao sorrir, leve apinhamento superior e inferior e desvio da linha média inferior. Foi proposta a intrusão dos incisivos superiores com mini-implantes instalados entre os incisivos superiores centrais. Ao final do tratamento foi obtida a intrusão dos incisivos, correção do sorriso gengival e do apinhamento dentário. A abordagem com o mini-implante demonstrou eficácia na intrusão dos incisivos superiores e correção do sorriso gengival.

Descritores: Sorriso; Estética Dentária; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

CORRELAÇÃO ENTRE O MICROAMBIENTE ORAL E A PNEUMONIA NOSOCOMIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Priscila Eliana de Oliveira, Victoria Caroline da Silva, Nadine Pinheiro Linhares, Juscelino de Freitas Jardim

priscilaeliana12@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Odontologia Hospitalar; Estomatologia

Introdução: A Pneumonia Nosocomial (PN) é uma das principais infecções adquiridas em âmbito hospitalar de alta morbidade. Sua ocorrência por influência da microbiota oral decorre em pacientes com fluxo salivar reduzido devido a procedimentos de ventilação mecânica, desidratação terapêutica, e da capacidade de higiene bucal diminuída em internados na UTI. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da associação da pneumonia nosocomial e o microambiente oral. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados Scielo, Pubmed e Lilacs para sua fundamentação. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos obtidos na íntegra e trabalhos que abordassem a relação entre biofilme oral e pneumonia nosocomial, com delimitação nos últimos 5 anos. Foram excluídas publicações ambíguas, que não estavam relacionadas com o tema e revisões de literatura. **Resultados:** Foi notório a importância da atenção à saúde bucal em pacientes internados caracterizados com risco de desenvolvimento da pneumonia nosocomial, considerando que ambas condições estão intrinsecamente relacionadas. Além disso, a condição de higiene oral está relacionada com o número de bactérias presentes na cavidade oral, sendo possível ocorrer a colonização microbiana da orofaringe e placa dental através da ventilação mecânica. **Conclusão:** Os indícios progressivos da importância clínica da patogênese do trato respiratório em pacientes internados fazem alusão a necessidade constante de maior atenção aos cuidados orais.

Descritores: Pneumonia Nosocomial; Microambiente Oral; Placa Dental.

CORTES NO FINANCIAMENTO DA SAÚDE BUCAL E SEUS IMPACTOS NAS AÇÕES E SERVIÇOS DO SUS: UMA ANÁLISE PROSPECTIVA

Álvaro Henrique Moura Fonsêca dos Santos, Larissa Vanessa Bernardo Silva, Letícia Pereira Barbosa, Vitória Hellen de Melo, Grasielle Fretta Fernandes

alvaro_henrique001@hotmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, Caruaru – PE, Brasil

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Expressar os possíveis impactos que os cortes no financiamento da saúde bucal ocasionarão nas ações e serviços do SUS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados BVS, LILACS e MEDLINE no ano de 2019. **Resultados:** No ano de 2004, quando a Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente - BS) foi criada, o governo federal assumiu um importante papel de indução do crescimento da oferta de serviços de saúde bucal, fazendo do BS uma das maiores políticas públicas de saúde bucal do mundo. O repasse global de recursos apresentou tendência crescente de 2003 a 2010, nos dois períodos de governo do ex-presidente Lula e tendência estacionária no período subsequente dos governos dos ex-presidentes Dilma e Michel Temer. Ainda enquanto candidato à presidência da república, o Presidente Jair Bolsonaro nada disse sobre a Política Nacional de Saúde Bucal ou sobre a saúde bucal no SUS, e após sua posse, coube ao ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta reafirmar o que dissera Bolsonaro em campanha: “É possível fazer muito mais com os atuais recursos”. Portanto, a previsão de recursos é de variação zero entre 2019 e 2022. **Conclusão:** O governo escolheu o atalho da asfixia financeira, pondo em risco a continuidade das ações de saúde bucal em desenvolvimento no SUS, nessa perspectiva, restará as opções de induzir o fechamento de serviços, pressionar estados e municípios a aumentarem suas parcelas no financiamento da saúde e estimular o arrocho salarial.

Descritores: Política Pública; Saúde Bucal; Sistema Único de Saúde.

CUSTO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM FENDAS LABIAIS E PALATINAS NO ESTADO DA PARAÍBA DE 2014 A 2018

Natália Vitória de Araújo Lopes, Beatriz Bom Fagundes, William Alves de Melo Junior, Priscila Medeiros Bezerra, Paula Vanessa da Silva, Luan Éverton Galdino Barnabé
nathyvitoriaa@gmail.com

Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos/Campina Grande (FIP/CG)

Área Temática: Saúde Coletiva.

Objetivo: Avaliar os parâmetros demográficos (sexo, etnia e idade) e hospitalares (caráter de atendimento, estabelecimento, tempo e custo de internação) de pacientes com fissuras labiais e palatinas (FLP) no estado da Paraíba no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo de coleta de dados, com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de consulta às bases de dados do sistema de informações em saúde (TABNET), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com acesso em dezembro de 2019. A população do estudo foi constituída de casos de pacientes com FLP internados no Estado da Paraíba no período de 2014 a 2018. **Resultados:** Foram registradas 388 internações de paciente com FLP no período de 5 anos. Indivíduos do sexo masculino (52,83%), menores de 1 ano de idade (41,23%) e não brancos (76,8%) foram os mais prevalentes. Quanto aos parâmetros hospitalares, o caráter eletivo foi o mais comum, sendo que o Hospital Universitário Lauro Wanderley apresentou 59,27% dos registros de internações, com uma estimativa de 7,3 dias de internação e média anual de custo de internação de R\$ 28513,14. **Conclusão:** Na Paraíba, as FLP apresentam uma leve predileção pelo sexo masculino, sendo predominante em indivíduos não brancos. O Hospital Universitário Lauro Wanderley apresenta maior prevalência de internações, bem como maiores custos, embora outros hospitais, ao longo do estado, também registrem internações.

Descritores: Fissura Labial; Fissura Palatina; Internação Hospitalar.

DEFORMIDADE FACIAL DEVIDO CISTO PERIAPICAL DE GRANDES DIMENSÕES

Lays Eduarda Correia de Araújo¹, José Murilo Bernardo Neto², Lucas Alexandre de Moraes Santos³, Sirius Dan Inaoka², Davi Felipe Neves Costa²

layscorreiaarj@gmail.com

¹Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

²Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB)

³Universidade de Pernambuco (UPE)

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar um caso clínico sobre um cisto periapical de grandes proporções localizado na maxila. **Relato de caso:** Paciente com 45 anos de idade, sexo feminino, que procurou o serviço de Cirurgia e Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, com queixa de aumento de volume em região paranasal esquerda, trazendo repercussões estéticas para paciente. Em anamnese, paciente nega alergias medicamentosas, doenças de base, alterações sistêmicas e ao exame clínico observou-se vários restos radiculares. Logo após, foi realizado uma radiografia panorâmica que apresentou lesão com aspecto radiolúcido e constatada a lesão, além disso, onde foi feito uma biópsia prévia e diagnosticado cisto periapical para confirmação de diagnóstico, para planejamento cirúrgico solicitou tomografia computadorizada. Por fim, a cirurgia foi efetuada em ambiente hospitalar, com anestesia geral, onde a opção de tratamento foi enucleação total do cisto e exodontia concomitante do resto radicular do elemento 23 associado à lesão, paciente segue em acompanhamento há 8 meses sem queixas e apresentando uma boa cicatrização pós-operatória. **Conclusão:** Cistos são geralmente assintomáticos e de crescimento lento, mas podendo atingir grandes proporções. Por isso, é de extrema importância o emprego adequado do tratamento e acompanhar clinicamente o paciente, de modo a evitar possíveis complicações da lesão.

Descritores: Cisto Radicular; Cistos Odontogênicos; Patologia Clínica.

DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E O SEU TRATAMENTO ORTODÔNTICO ESPECÍFICO

Eduardo Augusto dos Santos, João Lucas De Araújo Macêdo, Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas, Yara Gabriela Soares Moreira, Glória Maria Pimenta Cabral
eduardoaugusto1816@hotmail.com

Instituto de Educação Superior da Paraíba-IESP

Área Temática: Endodontia/Ortodontia

Introdução: A descrição dos eventos histológicos ocorridos quando um dente movimenta-se pelo tecido ósseo é conhecida há tempos. O movimento dentário acontece devido ao mecanismo de remodelação óssea existente, ocorrendo reabsorção óssea no lado de pressão e aposição óssea no lado de tensão. Concomitantemente ao processo de movimentação pode ocorrer a reabsorção da raiz dentária. **Objetivo:** Embora esta seja inevitável, seus efeitos podem ser minimizados. O tratamento ortodôntico de dentes não vitais ainda é um assunto controverso que gera discussões, sendo necessários mais estudos que permitam uma melhor compreensão do assunto.: **Metodologia** Portanto, realizou-se uma revisão da literatura, nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e PUBMED utilizando como descritores: Ortodontia; Endodontia; Patologias Pulpareas.". **Conclusão:** Conclui-se que a movimentação ortodôntica gera reações pulpareas, porém, estas são leves e transitórias, o tratamento endodôntico prévio não contraindica a movimentação induzida, desde que a obturação do conduto seja realmente bem realizada e haja saúde do ligamento periodontal.

Descritores: Ortodontia; Endodontia; Técnica de Movimentação Dentária;

DENTIFRÍCIOS CLAREADORES E SUA RELAÇÃO COM LESÕES DO ESMALTE DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tamires Santos de Almeida, Maria Eduarda da Silva Vasconcelos, Nayara Nascimento Castro, Ildefonso Antônio Gouveia Cavalcanti
tamisan8@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes-UNIT-PE

Área Temática: Cariologia, Dentística.

O clareamento dental é um procedimento odontológico que cumpre funcionalidade estética, condição que favorece a preservação da auto-estima dos pacientes, uma vez que devolve aos mesmos a aparência de um sorriso saudável. O objetivo desse estudo é abordar as vantagens e desvantagens do uso de dentifrícios clareadores, em relação ao esmalte dental. Foi realizada uma revisão de literatura através da busca de estudos nas bases dos dados: Bireme, Pubmed, Scielo. O clareamento dental como um procedimento de natureza química que consiste numa reação de oxirredução, cuja oxidação parcial provoca a ruptura das cadeias carbônicas cíclicas dos compostos pigmentados, tornando-as acíclicas, insaturadas, com duplas ligações, capazes de incorporar hidroxilas, originando dentes com tonalidades mais claras. Os dentifrícios clareadores têm potencial abrasivos, aumentando assim a erosão e o desgastes dentários, contribuindo para a sensibilidade, devido ao processo de abrasão, remoção de camadas do esmalte dental. Assim expõe-se a dentina, que é uma camada mais sensível, na qual há canalículos que possibilitam às substâncias atingirem as partes nervosas do dente, o que causa a dor. Por ser porosa, essa camada também fica mais suscetível ao desgaste, podendo acontecer de os pigmentos contidos nos corantes dos alimentos penetrarem nos poros dos dentes, aumentando as manchas, concluindo-se assim que os dentifrícios clareadores apresentam resultados, porém atingindo os tecidos dentários, esmalte.

Descritores: Clareamento; Esmalte; Abrasão Dentária.

DESAFIO E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DOS MAUS TRATOS INFANTO-JUVENIL

Eloiza Cristina Veríssimo De Melo, Ana Karla Tavares De Araújo, Bárbara Luana De Oliveira Régis, Ligia Moreno

eloiza.tj@hotmail.com

Universidade Potiguar –Laureate International Universities – Natal/RN

Área Temática: Odontopediatria

A violência contra a criança e ao adolescente é considerada problemas de saúde pública e uma violação dos direitos humanos. Este trabalho tem como principal objetivo fazer uma revisão de literatura integrativa em que se fez uma busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, mostrando o papel do cirurgião-dentista como instrumento na identificação de possíveis sinais observáveis de maus-tratos físicos e sexuais contra crianças e adolescentes. Foram selecionados estudos que discutiram sobre a importância do dentista na identificação e notificação de casos de violência doméstica. Para a revisão foram utilizados os Indexadores: violência doméstica; odontologia; agressão. O profissional deve estar atento a mudanças no comportamento da criança, observar se a criança apresenta algum sinal físico de violência na maioria dos casos apresenta manifestações orofaciais. Embora, mais complexo, é possível também identificar sinais de violência sexual, eritemas ou petéquias no palato de origem inexplicável. A presença de doenças como gonorreia ou sífilis na região oral ou perioral em crianças, na pré-puberdade, são sinais patognomônicos de abuso sexual. A odontologia tem um papel muito importante na descoberta de casos de violência, assim como as demais áreas da saúde. O profissional deve ser capaz de atuar em todas as etapas deste processo, desde o acolhimento, atendimento e notificação, além de estar ciente sobre como proceder ao seguimento na rede de proteção social.

Descritores: Violência; Odontólogo; Saúde Pública.

DESENVOLVIMENTO BUCOFACIAL E ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Gabrielly Souto de Brito, Letícia Emanuella da Silva Santos, Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo, Suzie Clara da Silva Marques, Diego Morais Santos Lima, Yêska Paola Costa Aguiar
mgabriellysouto@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: O presente estudo, através de uma revisão de literatura, tem como objetivo analisar a relação entre o desenvolvimento bucofacial e o aleitamento natural ou artificial em crianças portadoras de fissuras orofaciais, visto que estas crianças podem sofrer interferência no aleitamento materno devido à impossibilidade anatômica de isolar a cavidade oral. **Metodologia:** Os artigos designados nesta revisão foram pesquisados nas bases de dados Medline e Scielo. Foram empregados os termos: “aleitamento materno”, “fenda labial” e “fissura palatina”. A pesquisa inicial seletou 27.046 artigos, destes, selecionou-se para a análise 34 artigos, nos quais 20 envolviam crianças com fissuras labiais e/ou palatinas. **Resultados:** 47% dos artigos relataram que as crianças com fissuras orofaciais mais complexas apresentam sucção insuficiente devido à falta de pressão oral. 29,4% informaram que nas crianças com fissura menos complexa o aleitamento natural foi mais satisfatório. Além disso, em 23,5% dos artigos foi relatado que as mães destas crianças não receberam orientações acerca da saúde bucal dos seus filhos. **Conclusão:** As dificuldades no aleitamento materno relacionam-se diretamente ao tipo de fissura apresentada. Ademais, as orientações dadas aos responsáveis das crianças é fator decisivo para a manutenção da saúde bucal delas, considerando que comumente apresentam problemas de má oclusão, doença periodontal e, ainda, maior prevalência de cárie dental.

Descritores: Fenda Labial; Aleitamento Materno; Fissura Palatina.

DIAGNÓSTICO DO ABUSO INFANTIL NA ODONTOLOGIA

Deyse Dayane da Silva, Amanda Maria Ferreira Barbosa

deysee22@gmail.com

Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU/PE

Área Temática: Odontopediatria

O abuso infantil é caracterizado como toda forma de violência, seja sexual, psicológica, física ou negligência. De acordo com o Ministério da Saúde, 65% das lesões referentes ao abuso infantil são encontradas na região da cabeça e pescoço. Objetivo: Identificar o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico do abuso infantil e sua conduta frente a essa situação. Metodologia: Foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: LILACS, CAPES/MEC, SciELO e Legislação Nacional vigente. Resultados: O abuso infantil acontece na esfera familiar e extrafamiliar se apresentando das seguintes formas: sexual, psicológica, física e negligência. O cirurgião-dentista pode ter papel imprescindível no diagnóstico e notificação, uma vez que a maior parte das lesões estão presentes na sua área de atuação. Dessa forma, o profissional deve ter uma boa capacidade de diagnosticar patologias, realizando uma anamnese criteriosa, exames clínicos precisos e notificando os casos junto aos órgãos competentes. A falta de conhecimento e a não notificação comprometem a vida da criança, tendo em vista que o abuso interrompe o desenvolvimento infantil, deixando traumas psicológicos. Conclusão: O papel do cirurgião-dentista é primordial para efetiva aplicação das políticas públicas que auxiliem na prevenção e suporte à saúde da criança e do adolescente, permitindo que esses indivíduos se desenvolvam com qualidade de vida.

Descritores: Odontologia; Criança; Violência.

DIAGNÓSTICO E TERAPIA CLÍNICA DE BACTÉRIAS CROMOGÊNICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Robson Valdez do Nascimento Silva¹, Caroline Augusta Belo Faria¹, Caio Lucas França Arantes de Souza¹, Pedro Victor Soares Barbosa¹, Pedro Paulo Albuquerque Calvacante de Albuquerque²
robson.valdez@hotmail.com

¹Centro universitário Mauricio de Nassau

²Faculdade de Odontologia UFF-RJ

Área Temática: Patologia Oral

O objetivo do estudo é descrever o diagnóstico e tratamento efetivo das pigmentações extrínsecas associadas às bactérias cromogênicas. Sabe-se que a *Prevotella melaninogênica* são as bactérias responsáveis pelo aparecimento da pigmentação enegrecida na superfície dental. Estas manchas por sua vez surgem a partir da interação do sulfeto de hidrogênio produzido pela ação bacteriana e o ferro presente na saliva ou no exsudato gengival que se aderem ao biofilme dentário. Metodologia, Paciente do sexo feminino, 32 anos, melanoderma, sem alterações sistêmicas se apresentou com queixa principal relacionada à manchas dentárias escurecidas. Após a anamnese foi constatado que a paciente não apresentava hábitos nocivos e negou o uso de antibióticos. Ao realizar o exame clínico, pequenas manchas escurecidas não cavitadas foram diagnosticadas nas superfícies dentais. Resultamos que o tratamento eficaz é raspagem supra gengival com ultrassom para remoção do cálculo dental associada a terapia com jato de bicarbonato para remoção das placas bacterianas, para complementar foi utilizado o auxílio da escova de Robson e pedra pomes. A paciente foi orientada sobre a importância da higiene bucal e profilaxia de rotina. Concluímos que Mesmo que haja poucos estudos sobre bactérias cromogênicas em adultos, é de grande importância uma boa anamnese e o conhecimento de que a baixa prevalência de cárie esta diretamente ligada a maior concentração de cálcio na saliva dos pacientes com manchas enegrecidas.

Descritores: Carie Dentária, Placa Dentária; *Prevotella melaninogênica*.

DIFERENTES DESENHOS DE PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA: ANÁLISE PELO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS

Mariana Josué Raposo¹; Marcelo Luchesi Teixeira²; André Antônio Pelegrine² Laís Lemos Cabral¹
marianajraposo@hotmail.com

¹Centro Universitário Tiradentes UNIT/AL

²Faculdade São Leopoldo Mandic/Campinas

Área Temática: Implantodontia

Objetivo: Analisar pelo método dos elementos finitos as tensões resultantes da aplicação de carga incisal e palatina em diferentes desenhos de próteses implantossuportadas na região anterior da maxila. **Metodologia:** Foram simulados três modelos: modelo 1 - 2IL (2 implantes: 12 e 22), modelo 2 - 2IC (2 implantes: 11 e 21) e modelo 3 - 1IC1IL (2 implantes: 21 e 12), todos os modelos com coroas metalocerâmicas unidas. O elemento protético sobre implante foi o mini pilar cone morse. Os modelos foram compostos de osso cortical e medular, implantes dentários, pilares e parafusos protéticos e coroas metalocerâmicas parafusadas. O desenho dos implantes utilizado foram os similares ao implante Drive Cone Morse (3,5 x 11,5 mm, Neodent, Curitiba/PR, Brasil). Os resultados foram avaliados por meio de análise qualitativa (tensão de von Mises) e quantitativa (MPa). **Resultados:** Apresentou de menor tensão para maior nas cargas aplicadas em todas as variáveis, a sequência dos modelos 2 – 2 IC, modelo 3 - 1IC1IL, e modelo 1 – 2IL. **Conclusão:** Desta forma estes resultados podem contribuir nos planejamentos clínicos, possibilitando informações relacionadas ao desenho de próteses implantossuportadas que promovam menores níveis de tensão e melhor prognóstico.

Descritores: Implante Dentário; Maxila; Prótese Dentária Fixada Por Implante.

DIFICULDADE DO ACESSO DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS SOCIALMENTE AO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Maria Alice Virgulino Ferreira, Isadora Lícia Inácio Silva, Grasielle Fretta Fernandes

allicef_@hotmail.com

Curso de graduação em Odontologia da ASCES/UNITA, Caruaru-PE

Área Temática: Odontopediatria

Introdução: A saúde no Brasil é uma garantia constitucional e apresenta-se como direito a ser garantido pelo Estado, com a universalização da atenção. A saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral, porém historicamente uma parcela importante da população brasileira enfrentou problemas de acesso a serviços odontológicos, sendo desigual e limitado a determinados grupos etários. **Objetivo:** Relatar a dificuldade de acesso ao atendimento odontopediátrico de crianças vulneráveis socialmente. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados: PubMed e SciELO, em artigos publicados entre 2005 à 2017. **Resultados:** Os aspectos socioeconômicos influenciam diretamente na saúde bucal individual e também em nível populacional. Considerando o núcleo familiar, podemos afirmar que as condições socioeconômicas dos pais influenciam diretamente na saúde bucal dos filhos, o acesso a apenas um serviço curativo ou de emergência pode aumentar a probabilidade da criança ficar edêntula quando se tornar adulta. **Conclusão:** A prevenção e intervenção na infância é de extrema importância para evitar que o indivíduo se torne um adulto com grande demanda de tratamentos complexos e que muitas vezes o acesso é difícil na rede pública, por vários motivos como: pouca disponibilidade de vagas para atendimento, excesso de demanda, falta de materiais e profissionais.

Descritores: Assistência Odontológica para Crianças; Vulnerabilidade Social; Odontopediatria.

DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS CUIDADORES DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA PARA O ACESSO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NO ESTADO DA PARAÍBA

João Lucas De Araújo Macêdo¹ Eduardo Augusto dos Santos¹, Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas¹, José Martí Luna Palhano², Glória Maria Pimenta Cabral²

joaolulucas@gmail.com

¹Instituto de Educação Superior da Paraíba-IESP

²Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

Área Temática: Saúde Coletiva.

Introdução: A importância dos cuidados bucais nos pacientes com necessidades especiais envolve o conhecimento e abordagem do cirurgião dentista frente aos problemas que possam interferir no entendimento a assistência odontológica, há dificuldade em lidar com limitações físicas, neurológicas e emocionais. **Objetivo:** Assim, procuramos avaliar as barreiras encontradas para o acesso ao tratamento odontológico pelo Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Através da aplicação de um questionário a 99 responsáveis de crianças neuropatas que utilizam o Centro de Referência para Atendimento da Pessoa com Deficiência. **Resultados:** A maioria dos responsáveis entrevistados apresentava o ensino fundamental incompleto (35,4%), renda: um salário mínimo (51,5%). A alteração mais encontrada foi a deficiência intelectual (61,6%) e 80,8% dos responsáveis relataram a necessidade de atendimento odontológico, enquanto (41,1%) nunca recebeu assistência odontológica. Dos pacientes que já haviam recebido atendimento odontológico pelo SUS, (37,4%) não lembrava há quanto tempo tinham ido ao dentista e (63,6%) reclamaram da dificuldade do acesso para atendimento, destes, (72,7%) por não conhecer o local que atende indivíduos com deficiência e (13,1%) porque o profissional negou o atendimento. **Conclusão:** Conclui-se que o indivíduo com deficiência encontra barreiras para atendimento odontológico pelo SUS e as dificuldades relatadas foram à falta de informação acerca do serviço e a falta de profissionais capacitados para o atendimento de indivíduos com neuropatias.

Descritores: Acesso aos Serviços de Saúde; Odontologia; Sistema Único de Saúde.

DISFUNÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS MICROCEFÁLICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Giovana Lacerda Brandão, Jamille Florentino Duarte, Maria Eduarda Pinto Holligan, Monyza Maria Marques Soares, Danilo Cavalcante Fernandes

giovana_lb@hotmail.com)

Curso de Odontologia UNIT- AL

Introdução: Na Odontologia, pessoas com microcefalia têm alta incidência de doenças bucais, como dificuldade na higiene, alterações na saliva, mastigação e deglutição. É possível a presença de cárie, doença periodontal, má oclusão e bruxismo. A participação do Cirurgião-dentista é fundamental na equipe que atende ao paciente. **Objetivo:** Analisar a literatura acerca das disfunções orais em crianças microcefálicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que inclui análise de pesquisas relevantes ao tema em estudo. Para a busca dos artigos foi utilizada as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). **Resultados:** Foram analisados 10 artigos, após a avaliação foram notados 3 repetidos, totalizando 7 artigos científicos. **Conclusão:** As crianças que apresentam microcefalia necessitam de maiores cuidados, devido sua condição sistemicas.

Descritores: Microcefalia; Odontologia; Crianças.

DOENÇA DO BEIJO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Matheus Eduardo da Silva Paz, Nathalia Gomes Buarque Rodrigues, Vânia Cavalcanti Ribeiro da Silva
matheuspaaz1@gmail.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A “doença do beijo”, ou mononucleose infecciosa, caracteriza-se por dores na garganta, linfadenopatia cervical, fadiga e febre. É comum entre adolescentes e adultos jovens, e está associados ao Vírus Epstein-Barr. A saliva é a principal fonte de contaminação da doença, daí seu nome. **Objetivo:** Ilustrar, através de um relato de caso, as características clínicas da mononucleose infecciosa. **Relato de caso:** Menina de seis anos compareceu à clínica de Estomatologia queixando-se de “dor de garganta”. Segundo a mãe, estava indisposta e não aceitava alimentação. Queixava-se de cefaleia e febre. Negou doenças sistêmicas. Ao exame físico confirmou-se o estado de prostração da criança e evidenciou-se um aumento de volume, bilateral, em região cervical. As tonsilas estavam aumentadas e as criptas amigdalíneas preenchidas por exudato esbranquiçado. No palato havia petéquias. Com suspeita clínica de mononucleose infecciosa, a paciente foi encaminhada ao pediatra que confirmou o diagnóstico após exame físico (hepatomegalia) e hematológico (linfocitose com atipia). A paciente foi acompanhada com terapia de suporte e evoluiu bem, sem complicações. **Conclusão:** A prevenção é uma importante arma para o controle da mononucleose infecciosa e consiste na adoção de práticas simples de higiene, como o não compartilhamento de copos e talheres. Também o reconhecimento das características clínicas é indispensável para o controle da infecção e instituição de tratamento adequado.

Descritores: Mononucleose Infecciosa; Herpesvirus Humano 4; Criança.

EFEITO DA TERAPIA PERIODONTAL NO CONTROLE GLICÊMICO DO PACIENTE DIABÉTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Sabryna Maria Guilhermino Souza, Juany de Souto Matias Oliveira, Maria Eduarda Sobral Nogueira Falcão, Gustavo Gomes Agripino
sabrynaguilhermino54@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (Campus VIII)

Área Temática: Periodontia

Objetivo. Esse trabalho objetiva realizar uma revisão na literatura atual acerca do efeito e da importância do tratamento periodontal no controle glicêmico do paciente diabético. **Metodologia.** Realizou-se uma busca nas bases de dados online da PubMed, utilizando as palavras-chave “Diabetes Mellitus”, “Doença Periodontal”, “Hiperglicemia”. **Resultados.** Diabetes mellitus (DM) caracteriza-se por um grupo de desordens metabólicas associadas à intolerância à glicose. A hiperglicemia altera o metabolismo lipídico e glicolização nãoenzimática de proteínas colágenas formando produtos finais que se agregam ao endotélio, contribuindo para exacerbação de processos crônico-inflamatórios, o que facilita a persistência e o crescimento de periodontos patógenos, além da destruição tecidual local. Dessa forma, tem sido relatada maior prevalência e severidade de DP em pacientes diabéticos. Em contrapartida, a literatura relata que as DPs aumentariam a severidade do DM e comprometeriam o controle metabólico de modo similar a outros estados infecciosos sistêmicos. Esses dados são evidenciados por estudos recentes que demonstraram maiores necessidades de tratamento periodontal entre esses indivíduos diabéticos e o agravamento de ambas condições. **Conclusão.** Observa-se, portanto, a importância do controle das taxas glicêmicas em pacientes portadores de DM, assim como o acompanhamento regular do paciente no tratamento periodontal para o controle glicêmico do paciente diabético.

Descritores: Diabetes Mellitus; Doença Periodontal; Hiperglicemia.

EFEITO DO FOTOPOLIMERIZADOR NO GRAU DE CONVERSÃO, MICRODUREZA, SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE COMPÓSITOS ODONTOLÓGICOS

Pedro Victor Soares Barbosa¹, Caroline Augusta Belo Faria¹, Marina Barreto Pereira Moreno¹, Alexander Cassandri Nishida², Pedro Paulo Albuquerque Cavalcanti de Albuquerque¹

pedronappa@gmail.com

¹Centro Universitário Maurício de Nassau -UNINASSAU, Recife, PE, Brasil

²Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Área Temática: Materiais Dentários

Introdução: devido a mudança das técnicas restauradoras com resina composta(RC) existe uma necessidade de avaliar a qualidade das restaurações sejam elas com compósitos convencionais ou bulk-fill. A qualidade do aparelho fotopolimerizador se apresenta como ponto crítico no sucesso do tratamento restaurador. Dispositivos com baixa emissão de luz ou com tempo de uso clínico prolongado tendem a afetar a longevidade do tratamento. **Objetivo:** avaliar o grau de conversão (GC), a microdureza vickers (HV), a sorção (Wsp) e solubilidade (Wsp) de compósitos fotopolimerizados com LEDs apresentando diferentes tempos de uso clínico. **Métodologia:** RC aura SDI (Esmalte e Dentina) e uma bulk-fill, fotopolimerizadas com dois LEDs, R1- novo, R2usado ;Radii-cal, SDI) por 20s. **Resultados:** R1 gerou resultados de GC superior na região de topo e base em relação ao R2. A resina BKF não apresentou diferença estatística significativa ($p>0,05$) para os valores de GC na região de topo e base, independentemente do aparelho de fotopolimerização. Este resultado também foi observado para os resultados de HV na resina BKF ($p>0,05$). Entretanto, R1 gerou resultados superiores de HV tanto para a resina E2 quanto para DC2. **Conclusão:** o aparelho R2 gerou materiais com GC e microdureza inferior em relação aos fotopolimerizados com R1. Os resultados da resina composta BKF não foram afetados pela diferença do tempo de uso clínico dos aparelhos fotopolimerizadores (Apoio Institucional: Uninassau/PIC Edital nº1/2019)

Descritores: Resinas Compostas; Fotopolimerização; Dureza.

EFEITOS DELETÉRIOS E TERAPÊUTICOS DO CARVÃO ATIVADO USADO COMO DENTIFRÍCIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Sérgio Ferreira da Silva Filho, Lavínia Lourenço Costa, Lucas Gabriel Cunha da Silva, Francisca Jennifer Duarte de Oliveira, Gabriela Peixoto de Araújo Soares, Alex José Souza dos Santos
paulosergi.fps@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Área Temática: Materiais Dentários

Introdução: A busca pelo sorriso perfeito é cada vez mais evidente. Tendo isso em vista, diversas novas tecnologias são constantemente apresentadas ao mercado, e dentre elas, os dentifrícios a base de carvão ativado, que prometem um eficaz clareamento dental. **Objetivo:** O presente trabalho busca evidenciar a eficiência ou não do carvão ativado como branqueador dental, e mostrar os efeitos adversos causados pelos produtos que o tem como principal agente. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de trabalhos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados SCIELO E GOOGLE ACADÊMICO, utilizando-se “carvão ativado”, “dentifrício” e “clareamento dental” como descritores, nos idiomas inglês e português. Os artigos foram escolhidos após leitura de seus títulos e resumos. **Resultados:** Os estudos mostram que os produtos a base de carvão ativado são efetivos quanto ao clareamento dental, no entanto as partículas de carvão são responsáveis por causar abrasão, desencadeando possível sensibilidade dentária e gengival a médio e longo prazo. Além disso, outros métodos de clareamento se mostram, até agora, mais seguros e eficazes. **Conclusão:** O material analisado mostra que o carvão ativado não é tão eficiente quanto outros métodos de clareamento dental como blue covarine, microesferas de polietileno e peróxido de hidrogênio, que é o mais convencional. Além disso, são necessários mais estudos para comprovar a real extensão dos efeitos adversos causados pelo uso do carvão ativado.

Descritores: Carvão Ativado; Dentifrício; Clareamento Dental.

EFEITOS DA FIBROSE CÍSTICA NA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Ana Karla Tavares De Araújo, Eloiza Cristina Veríssimo De Melo, Bárbara Luana De Oliveira Régis, Lígia Moreno

aninhakarlatavares@outlook.com

Universidade Potiguar –Laureate International Universities – Natal/RN

Área Temática: Odontopediatria

A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética de elevada prevalência global, atinge principalmente os pulmões, pâncreas e o sistema digestivo, afetando cerca de 70.000 pessoas em todo o mundo, causando funções anormais das glândulas exócrinas, seus sintomas estão baseados no tipo de defeito genético ou mutação que o gene tem. Este trabalho tem como principal objetivo evidenciar a importância da higiene oral na prevenção de doenças de pacientes pediátricos com FC. Foi empregue como metodologia uma revisão de literatura, com busca nas bases de dados: Google acadêmico, Scielo, Lilacs, por meio dos indexadores: fibrose cística, odontologia, higiene oral. Sabe-se que os microrganismos com crescimento em biofilmes são difíceis de serem erradicados, e que na fibrose cística contribuem para infecções recalcitrantes, para uma alta tolerância ao tratamento com antibióticos e, conseqüentemente, para a piora da função pulmonar, tendo em vista os comprometimentos, e alterações nas funções das glândulas salivares, as infecções crônicas de vias aéreas superiores e inferiores, urge, portanto, um maior cuidado com os portadores de FC, além da boa escovação e higienização, é necessário fazer um acompanhamento com um cirurgião dentista a cada 3 meses. com um profissional qualificado em pacientes com fatores de risco, para que o diagnóstico seja tratado com uma atenção redobrada, e o paciente venha a ter uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Criança; Saúde Bucal; Fibrose Cística.

EFEITOS DA OSTEOPOROSE NA SAÚDE BUCAL: UMA ANÁLISE RADIOGRÁFICA

Leilane Ferreira Bernardo, Beatriz Regina Silva, Nathália Laís Santana Silva, Danielle Lago Bruno de Faria

201710717@app.asces.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida

Área Temática: Radiologia

Introdução: A osteoporose é uma doença osteometabólica caracterizada pela diminuição mineral óssea e alteração na resistência óssea, ocasionando fragilidade e possíveis fraturas, acometendo o indivíduo em nível sistêmico. **Objetivos:** descrever os efeitos da osteoporose na saúde bucal, como também ressaltar a importância da radiografia dentro da odontologia, sendo ela um dos meios para o cirurgião dentista diagnosticar a doença e encaminhar o paciente para um reumatologista. **Metodologia:** foi feita uma revisão de literatura utilizando artigos com ano de publicação entre 2008 e 2018, indexados na base de dados BVS, nos idiomas inglês e português. Foram selecionados artigos com maior compatibilidade com o assunto. **Resultados:** No âmbito odontológico, o osso osteoporótico se encontra na maxila e mandíbula influenciando em diversos procedimentos. Nos pacientes edêntulos a reabsorção óssea alveolar pós-exodontia pode ser aumentada e tornar-se severa. A doença ainda pode causar problemas periodontais ou agravar os preexistentes, podendo levar ao aparecimento de mobilidade dentária. **Conclusões:** sendo a osteoporose considerada um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o cirurgião dentista deve ter capacidade de entendimento sistêmico e clínico da doença, contribuindo assim com a qualidade de vida dos pacientes, como também participando da promoção da saúde.

Descritores: Saúde Bucal; Osteoporose; Reabsorção Óssea.

EFICÁCIA DA CÚRCUMA (CURCUMA LONGA L.) NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Amanda de Medeiros Amancio, Lucas Cavalcante de Sousa, Rebeca Silva Ribeiro Confessor, Daniel Matias de Araújo, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes
amandamedeirosufrn@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Verificar a eficácia da cúrcuma na prevenção e/ou tratamento da mucosite oral (MO) induzida por radioterapia e quimioterapia em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas nos idiomas português, inglês e espanhol, nas bases de dados PUBMED, Web of Science, SciELO e Scopus, através dos critérios de inclusão: ter estudado a cúrcuma na prevenção e/ou tratamento da MO em pacientes oncológicos e ter sido publicado entre os anos de 2009 e 2019. Ao todo, foram incluídos onze artigos, sendo oito ensaios clínicos, um estudo piloto, um estudo quase-experimental e uma série de casos. **Resultados:** A maioria dos estudos utilizou grupos de intervenção e controle, em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, e a cúrcuma sob a forma de gel, mistura com mel, e, predominantemente, enxaguatório bucal. A MO foi avaliada através de escala da Organização Mundial de Saúde e Escala Visual Analógica de dor (EVA). Nove trabalhos estudaram a cúrcuma na prevenção da MO, e dois no tratamento. Verificou-se diminuição na incidência e no grau da MO, menor tamanho das lesões e melhora dos parâmetros dor e eritema após a utilização da cúrcuma, o que foi atribuído principalmente à sua capacidade de regular negativamente a expressão de citocinas inflamatórias. **Conclusão:** Os resultados sugerem que produtos à base de cúrcuma são eficazes na prevenção e tratamento da MO.

Descritores: Curcuma; Antineoplásicos; Estomatite.

EFICÁCIA DA INJEÇÃO INTRA-ARTICULAR DE DIFERENTES AGENTES NO CONTROLE DA DOR CAUSADA POR OSTEOARTRITE.

Camila de Oliveira Lôbo¹, Juliana Araújo Oliveira², Edyr Pereira Paiva Freitas¹, Ingrid Vieira de Araújo¹, Maria Alice Vale de Lima¹, Pedro Alves de Souza Neto¹

camila.olobo@gmail.com

¹Universidade Federal do Ceará

²Centro Universitário Maurício de Nassau

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Avaliar a eficácia da injeção intra-articular de diferentes agentes após artrocentese (AR) comparando com a artrocentese isolada (ARI) no controle da dor articular causada por osteoartrite na articulação temporomandibular. **Metodologia:** Revisão de literatura na base de dados PUBMED, utilizando-se os termos MeSH “Osteoarthritis and Temporomandibular Joint and Arthrocentesis”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados publicados nos últimos 5 anos na língua inglesa e os de exclusão foram trabalhos que avaliassem a substância isolada sem AR prévia, que realizassem artroscopia e duplicados. Foram encontrados 23 artigos, 4 foram selecionados. **Resultados:** Foram encontrados estudos com os agentes: corticosteroides, ácido hialurônico e plasma rico em plaquetas. Todas as técnicas apresentaram redução da sintomatologia dolorosa avaliada através da escala analógica visual. O uso do ácido hialurônico pós AR mostrou melhores resultados na redução da dor quando comparado a ARI, porém, outro estudo não apresentou diferenças significativas entre as técnicas. Quando comparada a ARI com a aplicação de metilprednisolona pós-procedimento, não foram encontradas diferenças significativas. A associação da AR com o plasma rico em plaquetas não apresentou diferença significativa quando comparada a AR associada ao ácido hialurônico. **Conclusão:** Todas as técnicas apresentadas mostraram-se eficazes no controle da dor, porém, o uso de agentes não se mostrou superior a ARI.

Descritores: Osteoartrite; Articulação Temporomandibular; Artrocentese.

ENTENDIMENTO DE MÉDICOS PEDIATRAS SOBRE A PRESCRIÇÃO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS PARA CRIANÇAS

Isaías Mota Ferreira¹, Uandson da Silva Bezerra², Carlus Alberto Oliveira dos Santos³, Cristiane Araújo Maia Silva⁴

isaiasmotaferreira3007@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFACISA. PB, Brasil

²Centro Universitário de João Pessoa. PB, Brasil

³Universidade Estadual da Paraíba - UFPB

⁴Universidade Federal da Paraíba - UEPB

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos médicos pediatras na capital do estado da Paraíba quanto ao uso do dentifrício fluoretado em crianças de zero a seis anos de idade. **Metodologia:** Para fins de cálculo amostral, obteve-se um universo de 319 médicos pediatras com formação superior e especialização/residência em pediatria, que a tenha como atividade principal. A amostra foi calculada através do Software EPI Info 6.04, com grau de confiança de 95%, correspondendo a um total de 69 profissionais. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado, contendo perguntas sobre dados demográficos e conhecimento do profissional sobre aspectos relacionados ao uso do dentifrício. **Resultados:** Revelaram que os Médicos Pediatras que não recomendam o dentifrício com flúor, obtiveram como justificativa maior, o não conhecimento suficiente para realizar a prescrição. Já os profissionais que fazem orientações sobre o uso do dentifrício fluoretado, grande parte realiza a indicação na faixa etária entre 1 a 2 anos e prescrevem entre as concentrações de 750 ppm e 500 ppm. Além disso, uma porcentagem relevante dos respondentes se absteve diante das perguntas. **Conclusão:** Os profissionais reconhecem a importância do flúor na prevenção da cárie, contudo, considera-se insuficiente o conhecimento dos profissionais acerca da fluorose dentária e diferenciação da toxicidade aguda e crônica, não possuindo conhecimento suficiente para prescrevê-la.

Descritores: Dentifrícios; Odontopediatria; Medicina Comunitária.

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA O RECOBRIMENTO RADICULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Bezerra de Souza¹, Kaio Trajano da Silva Cassimiro¹, Luma Cunha Fallé Saboya¹, Thomas Douglas Farias de Araújo², Clarissa Araújo Campos Camelo¹, Ítalo de Macedo Bernardino¹

¹UNIFACISA

²UNINASSAU

matheusbezerras98@gmail.com

Área Temática: Periodontia.

Objetivo: Explorar as evidências científicas atuais sobre o enxerto subepitelial de tecido conjuntivo em classes I e II de Miller com foco nas indicações, no procedimento cirúrgico e nos resultados esperados após o recobrimento radicular. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos publicados nas bases de dados dos últimos cinco anos pelo PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando como descritores: “enxerto de tecido conjuntivo”, “recobrimento radicular” e “recessões gengivais”, em português e inglês. **Resultados:** A retração gengival pode ser identificada pela relação do zênite gengival com a junção amelocementária e é causada tanto pela periodontite como por conta de escovações traumáticas, sua identificação pode ser facilitada por uma perda unilateral de tecido mole, presente no lado oposto à mão dominante do paciente. Desta forma o recobrimento é bastante utilizado em casos de uma preocupação com a estética do sorriso, tanto no tamanho da face vestibular, como na sua simetria e queixas de sensibilidade dentária em paciente com recessão gengival. A técnica é dividida pelo preparo do local receptor do enxerto, remoção do tecido do palato como área doadora e inserção na área receptora. **Conclusão:** Estudos mostram alta previsibilidade de recobrimento, outras vantagens do enxerto seria a grande similaridade de cor facilitando a sua estética, facilidade no suporte sanguíneo e uma re-anatomização do periodonto, tanto em formas múltiplas, como isoladas.

Descritores: Enxerto; Estética; Sorriso.

ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO NO ENFRENTAMENTO DO MEDO E DA ANSIEDADE EM ODONTOPEDIATRIA

Heloísa Hannelore Diniz Barbosa, Álisson Thiago Lima, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni

heloisadiniz98@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus I

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo – Verificar, através de uma Revisão da Literatura, como estratégias de acolhimento podem auxiliar no controle do medo e da ansiedade durante o atendimento odontopediátrico. **Metodologia** – Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através da Biblioteca Virtual em Saúde e da Scientific Electronic Library Online. Utilizaram-se os descritores: ansiedade, medo, ansiedade ao tratamento odontológico, humanização da assistência, acolhimento, assistência à saúde, odontologia, odontopediatria, ludoterapia, musicoterapia, jogos e brinquedos, criança, controle comportamental e saúde mental, tendo como limites: pré-escolar e criança, considerando o período entre 2009 e 2019 e os idiomas Português e Inglês. **Resultados** – A fim de reduzir o medo e a ansiedade do paciente infantil, o Cirurgião-Dentista pode utilizar técnicas farmacológicas ou não-farmacológicas. Percebe-se, contudo, que estratégias de acolhimento que exploram a ludicidade e ambiência apresentam resultados positivos no enfrentamento destas condições, podendo ser utilizadas de forma associada as técnicas não-farmacológicas convencionais ou prévias ao atendimento. **Conclusão** – O acolhimento favorece a aproximação entre os profissionais e o paciente, sendo preponderante no processo de humanização da assistência à pacientes odontopediátricos. Estratégias que exploram o lúdico e ambiência são fundamentais, pois dialogam com o desenvolvimento psicológico da criança, promovendo bem-estar e reduzindo o medo e a ansiedade.

Descritores: Acolhimento; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Odontopediatria.

ESTUDO DA CONDUTA DO CLÍNICO GERAL E DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA ORAL

dos Santos MVCR, Rocha JF, Ribeiro ED, da Silva EC, de Souza AL, Pessoa HMR, Freitas VJG, Vieira EH

Introdução: Durante ou após a realização de cirurgia oral existe a possibilidade de ocorrerem complicações cirúrgicas, sendo, os casos mais frequentes, a osteíte alveolar ou alveolite, infecção, fratura radicular, hemorragia e comunicação buco-sinusal. A conduta do cirurgião-dentista frente a essas intercorrências é de fundamental importância para a resolatividade e reversão do quadro ocorrido. **Objetivo:** Este trabalho objetivou comparar a conduta do cirurgião-dentista clínico geral (grupo A) e do cirurgião bucomaxilofacial (grupo B) frente à ocorrência de complicações em cirurgia oral. **Método:** Foi elaborado um questionário específico contendo treze questões abordando dados demográficos e específicos. O questionário foi aplicado a 40 (quarenta) CD e 32 (trinta e dois) cirurgiões bucomaxilofaciais atuantes no estado da Paraíba, Brasil. Os dados coletados foram submetidos à luz da estatística descritiva e ao teste t com significância de 95%. **Resultados:** A maioria dos entrevistados do grupo A é do gênero feminino (80%) e do grupo B do gênero masculino (90,6%), sendo a faixa etária semelhante entre os grupos. Observou-se nível de conhecimento satisfatório dos profissionais entrevistados frente ao tratamento adequado da comunicação buco-sinusal, fratura radicular, hemorragia, fratura de mandíbula, aspiração de fragmento dentário e alveolite. **Conclusão:** Com base na metodologia utilizada neste estudo foi possível observar um nível satisfatório de conhecimento dos profissionais avaliados acerca da conduta frente à ocorrência de complicações em cirurgia oral. (Aprovação Comitê de Ética: 725.292/2014 Paraíba, Brasil)

Descritores: Cirurgia Bucal; Complicações Intraoperatórias; Complicações Pós-Operatórias

ESTUDO DA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE TRIANCINOLONA ACETONIDA PARA O TRATAMENTO DA ESTOMATITE

Isabel Portela Rabello¹, Raúl García Carrodeguas², Marcus Vinicius Lia Fook³

isabelrabello@hotmail.com

¹Unesc Faculdades, Campina Grande, Brasil

²Noricum S. L., Madrid, Espanha

³Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Brasil

Estomatite Aftosa Recorrente (EAR) é uma das mais comuns alterações patológicas da mucosa oral, de tamanho e duração variáveis, tipicamente encontradas na mucosa bucal nãoqueratinizada. Os agentes tópicos são o primeiro tratamento de escolha para as ulcerações em mucosa oral, por serem eficazes e seguros. No entanto, por serem facilmente removidos da área alvo, há dificuldade de obtenção da efetividade da liberação da droga. A Triancinolona Acetonida (TA) é o corticosteroide mais indicado para o tratamento da RAS e o extrato de camomila (EC) foi utilizado nesta pesquisa como agente coadjuvante por ser rico em flavonoides, sendo indicado no tratamento de diversas alterações patológicas pela sua ação anti-inflamatória. Este estudo tem por objetivo desenvolvimento e caracterização de membranas de gelatina carregadas por Triancinolona Acetonida e Extrato de Camomila para o tratamento da EAR. Preparou-se uma solução de 4% de gelatina associada a 0,8% de glicerina e nela foi incorporada 0,0048% de triancinolona acetonida e 0,48% de extrato de camomila. A solução final foi vertida em placas de petri e o solvente evaporado em estufa com circulação de ar a 30°C. Utilizou-se genipina e radiação ultravioleta como métodos reticulantes. As membranas resultantes foram caracterizadas por Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), Microscopia de Força Atômica (AFM), Microscopia Eletrônica de Varredura (SEM), Método de Biodegradação in vitro e Avaliação do grau de intumescimento, Estudo da liberação controlada de TA e sua associação com EC, Ensaio de molhabilidade e Teste de bioadesão. As membranas reticuladas por genipina mostraram-se mais satisfatórias quanto ao ensaio de intumescimento e perfil de biodegradação in vitro quanto comparadas com aquelas reticuladas por radiação ultravioleta. Através da solução com concentração de genipina de 0,0005% foi atingido o período desejado de permanência da membrana em saliva artificial antes de sua completa biodegradação. A presença de CE na membrana modificou o perfil de liberação do fármaco. A membrana que apresentou menor hidrofobicidade e maior bioadesão foi a incorporação de TA.

Descritores: Biomaterial; Triancinolona Acetonida; Estomatite Aftosa; Matricaria.

ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO DA EXPRESSÃO DE CXCR4 EM CISTOS RADICULARES E CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS

Helen Kaysa Cabral Caitano¹, Allany de Oliveira Andrade¹, Ricardo Alves de Mesquita², Pollianna Muniz Alves¹, Cassiano Francisco Weege Nonaka¹

heleenkaysa@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Analisar a imunexpressão do receptor de quimiocina CXCR4 em cistos radiculares (CRs) e ceratocistos odontogênicos (COs). **Metodologia:** Foram selecionados 12 CRs e 12 COs para o presente estudo, todos emblocados em parafina. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células imunopositivas (núcleo e citoplasma) para CXCR4 em 10 campos do componente epitelial das lesões. Os dados obtidos foram analisados por meio do teste de MannWhitney e do coeficiente de correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** Foi observada expressão citoplasmática de CXCR4 em todos os CRs e em 58,3% ($n = 7$) dos COs. A análise dos casos com positividade citoplasmática para CXCR4 revelou percentual mediano de 57,4% nos COs e de 40,4% nos CRs ($p = 0,672$). Imunorreatividade nuclear para CXCR4 foi constatada em todos os casos de COs e CRs analisados. Foram observados percentuais medianos de positividade nuclear para CXCR4 de 46,6% nos COs e de 14,7% nos CRs, com diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,038$). Nos COs, foi identificada correlação positiva estatisticamente significativa entre as expressões citoplasmáticas e nucleares de CXCR4 ($r = 0,857$; $p = 0,014$). **Conclusão:** Os resultados da presente pesquisa indicam a participação de CXCR4 na patogênese de CRs e COs, bem como sugerem uma potencial contribuição desse receptor de quimiocina para as diferenças no comportamento biológico entre essas lesões císticas odontogênicas.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Receptores CXCR4; Imuno-Histoquímica.

EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO

Thayane Cavalcante Mendes da Silva, Vanessa Rodrigues Monteiro, Beatriz de Araújo Gusmão, Ewerton Daniel Rocha Rodrigues

thayanecmss@gmail.com

Universidade de Pernambuco – Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: A hiperdontia é caracterizada pelo desenvolvimento de um número maior de dentes que os formados normalmente na arcada dentária, sendo estes chamados dentes supranumerários. Estudos de prevalência revelam que cerca de 76% a 86% dos casos apresentam hiperdontia de um único dente e 96% destes são mais frequentes na região de maxila. Tal alteração é geralmente descoberta em exames radiográficos solicitados para outras finalidades e pode ocasionar problemas como a falha na erupção, deslocamento de dentes, apinhamentos, cistos e tumores odontogênicos, além de reabsorção radicular de dentes adjacentes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de exodontia de um supranumerário com abordagem cirúrgica realizada pelo palato. **Relato de caso:** Paciente de gênero masculino, 25 anos, sem comprometimento sistêmico, compareceu ao ambulatório de CTBMF após realizar exame de imagem para tratamento ortodôntico com diagnóstico de dente supranumerário incluso e impactado observado em radiografia panorâmica. O elemento supranumerário foi tratado cirurgicamente com o intuito de evitar complicações futuras. **Conclusão:** A intervenção e o diagnóstico precoce dos supranumerários são importantes para um tratamento conservador e melhor prognóstico e ainda podem evitar distúrbios estéticos, funcionais ou patológicos e diminuir consideravelmente a necessidade de tratamentos mais complexos.

Descritores: Dente Supranumerário; Exodontia; Prevenção.

EXPANSÃO DENTOALVEOLAR E DESGASTE INTERPROXIMAL DE ESMALTE COMO ALTERNATIVA À EXODONTIAS DE PRÉ-MOLARES: RELATO DE CASO

Larisa da Silva Oliveira Vasconcelos¹, Fernanda Simões Fernandes¹, Luiza Pereira Abrantes¹, Iara Vilar Guedes de Farias¹, Thamara Cizia Linhares Vieira¹, Fernanda Stella Oliveira Camboim²
larivasconcelos22@gmail.com

¹Centro Universitário- UNIFIP- Patos- PB, Brasil

²Universidade Estadual da Paraíba- UEPB,

Área Temática: Ortodontia

Objetivo: Relatar um caso clínico de apinhamento dentário, na qual se elegeu a técnica da expansão dentoalveolar e desgastes interproximal de esmalte, com o intuito de se obter o posicionamento correto dos dentes. **Relato de caso:** Paciente S. M. C., sexo feminino, 15 anos de idade, procurou o COE (Centro de Ortodontia e Estética) queixando-se de “falta de espaço para o encaixe dos dentes”. Foi solicitada toda a documentação ortodôntica. Ao analisar clinicamente e radiograficamente observou-se a necessidade de utilização de aparatologia ortodôntica fixa para correção do apinhamento dentário. Foi realizada a discrepância cefalométrica total cujo valor foi de -14 mm, o que definiria a necessidade de extração dentária. Porém a paciente apresentava um perfil côncavo e ângulo nasolabial aberto. Desta forma, optou-se por não realizar extrações e sim expansão dentoalveolar nos arcos superior com o auxílio do Hyrax e inferior com Bihélice, bem como desgastes nas faces méso-distais de alguns elementos dentários. O resultado foi à obtenção de um alinhamento e nivelamento adequado de todos os elementos dentários além da melhoria no perfil facial da paciente. **Conclusão:** Diante do exposto, concluiu-se que a técnica da expansão dentoalveolar associada ao desgaste interproximal mostrou-se eficaz para a resolução do apinhamento, não necessitando, desta forma, de exodontia.

Descritores: Má oclusão; Ortodontia; Cirurgia Bucal.

EXODONTIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE CASO NA ODONTOPEDIATRIA

Anne Caroline de Lima¹, Vanêssa Fazoli Alves¹, Thais Ferreira Gisfrede¹, Kelly Maria Silva Moreira², Thais Gimenez³, José Carlos Pettorossi Imparato⁴
annepaashaus@gmail.com

¹Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas/ SP

²FOP/Unicamp

³Universidade Ibirapuera e FOU SP

⁴FOUSP e Faculdade São Leopoldo Mandic

Área Temática: Odontopediatria

Introdução: Os dentes supranumerários representam um desafio para clínicos e odontopediatras quanto ao diagnóstico e tratamento. São assintomáticos, podendo gerar atraso da dentição permanente, alteração do crescimento ósseo e posicionamento ectópico. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de remoção cirúrgica de dentes supranumerários na região anterior da maxila de um paciente infantil, em ambiente hospitalar sob anestesia geral. **Relato:** O paciente do sexo feminino, 6 anos, compareceu ao consultório apresentando como queixa a presença de um dente “estranho” na região anterior. Foram realizados o exame clínico e exames de imagem para confirmação do diagnóstico. Tendo em vista o histórico odontológico e comportamental da paciente, optou-se em realizar o tratamento cirúrgico em ambiente hospitalar, auxiliado por equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Dessa forma, ao final dos procedimentos foi verificado que o atendimento em ambiente hospitalar é viável para maior conforto do paciente não colaborador.

Descritores: Odontopediatria; Cirurgia Bucal; Dente Supranumerário.

FACETA DIRETA EM DENTE ESCURECIDO – RELATO DE CASO

Sergiane Otaviano da Silva¹, Eveline Freitas Rodrigues¹, Jéssica Rodrigues Mendes Carneiro²
sergiane515@gmail.com

Centro Universitário Inta – UNINTA

Universidade Federal do Ceará – UFC

Área Temática: Cariologia/ Dentística

A busca pela estética do sorriso, principalmente quando se trata de alteração de cor e/ou forma, tem sido frequente, e uma alternativa sugerida à esses pacientes tem sido o uso de facetas diretas em resina composta, devido à maior conservação de estrutura dentária, custo-benefício e simplicidade da técnica, já que se trabalha diretamente em boca. Afim de obter o sucesso do tratamento o procedimento deve ser bem indicado e executado pelo profissional. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente que procurou o atendimento odontológico com insatisfação estética do seu sorriso. Paciente M.J.S.P, sexo feminino, 46 anos, após anamnese e exame clínico detalhados, observou-se que a mesma apresentava o elemento dentário 22 escurecido, possivelmente devido a um trauma antigo, além de restauração classe III (mesial) esteticamente insatisfatória. Para a resolução do caso, foi planejado a troca da restauração, realização de preparo extracoronário vestibular e realização de faceta direta com resina composta. Foi utilizada a técnica de opacificação cervical com corante branco, seguido de resinas nanohíbrida com diferentes características ópticas. Podemos concluir que a reabilitação estética com facetas diretas de resina composta é uma alternativa conservadora e viável, além de devolver a saúde, estética e autoestima do paciente.

Descritores: Estética Dentária; Facetas Dentárias; Resinas Compostas.

FACETAMENTO DIRETO COM RESINA COMPOSTA PARA MODIFICAÇÃO DE COR EM DENTE ANTERIOR: RELATO DE CASO

Neyla Lima Cesar Queiroz¹, Maria Luana Damasceno Vieira¹, Theeranna Ferreira Aragão Alves¹, Rafaelle Rocha de Aguiar¹, Tamara de Abreu Souza², Jessica Rodrigues Mendes Carneiro²
Neyla_lima12@hotmail.com

¹Centro Universitário Inta - UNINTA

²Universidade Federal do Ceará

Área Temática: Cariologia/Dentística

Introdução: O trauma dentário é uma queixa comum, podendo causar escurecimento coronário. O prognóstico para dentes escurecidos depende do tempo decorrido entre o trauma e o tratamento, da escolha da técnica restauradora e da extensão do preparo. As facetas de compósitos são indicadas pelo seu potencial estético satisfatório. **Objetivo:** Relatar um caso de facetamento direto com resina composta. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 32 anos, compareceu ao consultório odontológico insatisfeita com sua estética. Foi encaminhada por um endodontista, após realizar o tratamento endodôntico. No exame intraoral notou-se o dente 21 escurecido. Na anamnese a mesma relatou ter sofrido um trauma na região anterior quando adolescente. Após exposição de possíveis tratamentos, optou-se pelo facetamento direto com resina composta. Foi realizado preparo de faceta no dente 11. Para o dente 21 foi feito um preparo superficial e inserido resina em toda a vestibular. O opacificador usado no dente 11 foi o IPS Empress Direct Color White da marca Ivoclar. As resinas utilizadas foram a Empress Direct Trans 20, Trans 30, resina de dentina e de esmalte na cor A2, todas da marca Ivoclar. Após finalizar a incrementação, foi feito acabamento, polimento e ajustes de oclusão e desocclusão. **Conclusão:** Conclui-se que a reconstrução estética de dentes anteriores com modificação de cor, através do facetamento direto com resina composta, se mostra uma possibilidade de tratamento bem eficaz.

Descritores: Estética Dentária; Resinas Compostas; Facetas Dentárias.

FATORES ETIOLÓGICOS E POSSÍVEIS TRATAMENTOS DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Caio Rodrigues dos Santos, Álvaro Henrique Moura Fonsêca dos Santos, Maria Kananda Cabral Martins, Mikaela Stefanny Santos Monteiro, Grasielle Fretta Fernandes
caioj_@outlook.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, Caruaru – PE / Brasil

Área Temática: Dentística.

Objetivo: Evidenciar os fatores etiológicos da hipersensibilidade dentinária, aspectos relacionados, bem como os tipos de tratamentos e suas efetividades. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados BVS, LILACS e MEDLINE em publicações dos últimos 20 anos. **Resultados:** A hipersensibilidade dentinária é configurada por dor de curta duração, aguda e súbita, induzida pela exposição da dentina em resposta a estímulos táteis, térmicos, evaporativos, osmóticos ou químicos. A etiologia da hipersensibilidade dentinária é multifatorial, e pode ser desencadeada por: escovação inadequada, contatos prematuros, uso de agentes abrasivos ou erosão por dietas ácidas, técnica incorreta de preparo cavitário e/ou do método restaurador, terapia periodontal, contaminação bacteriana, recessão gengival, entre outros. Seus tratamentos se apresentam de diversas formas: dentífricos, flúor, agentes dessensibilizantes, sistemas adesivos, restaurações e lasers de baixa potência. Todos os tratamentos são eficazes em reduzir a hipersensibilidade dentinária, porém com efeitos diferentes, sendo a laserterapia, atualmente, o tratamento mais eficiente. **Conclusão:** Por se tratar de um problema que causa desconforto e gera impasses na vida psicossocial dos pacientes, torna-se necessário por parte do cirurgião-dentista a identificação e remoção dos fatores etiológicos e o conhecimento dos seus tratamentos disponíveis, possibilitando uma conduta clínica segura e eficaz.

Descritores: Dente; Dor; Sensibilidade da Dentina.

FATORES RELACIONADOS A FRATURA DOS INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS

Ana Beatriz Silveira Lira Melo¹, Sandy Targino Albuquerque da Silva¹, Thiago Sousa Rodrigues², Thayana Karla Guerra Lira dos Santos¹

beatrizm.p2814@gmail.com

¹UNIESP Centro universitário, João Pessoa – PB, Brasil

²UNIFACISA Centro Universitário, Campina Grande – PB, Brasil

Área Temática: Endodontia

O tratamento endodôntico se caracteriza pela limpeza, modelagem e selamento dos canais radiculares e só terá bons resultados se, junto a todo esse processo, fizermos o uso correto dos instrumentos, sejam eles manuais ou rotatórios. Dentre as possíveis complicações durante o tratamento, podemos apontar a fratura desses instrumentos e isso se dá por causas diversas. Objetivo: A finalidade desse trabalho é mostrar, através de uma revisão da literatura, os possíveis fatores relacionados a fratura de instrumentos nos canais radiculares. Metodologia: Foram usados os seguintes termos: “instrumentos endodônticos”, “limas endodônticas”, “fratura”, tanto em português, como inglês, nas bases de dados Bireme, Scielo e Pubmed. Sendo selecionados os artigos que apresentavam causas relacionadas ao objetivo desse estudo. Resultados: Após seleção e leitura dos artigos, foi possível observar que os principais fatores estão relacionados a morfologia interna dos canais radiculares, técnicas de instrumentação, liga e design dos instrumentos, ciclos de esterilização, a habilidade do operador, número de uso. Conclusão: A fratura de limas endodônticas pode acontecer durante o tratamento endodôntico, contudo existem técnicas utilizadas para a remoção das mesmas, mas nem sempre o sucesso é obtido. Diante dessa revisão, existem diversas causas relacionadas a fratura, contudo tal complicação pode ser minimizada, atentando aos fatores citados e seguindo as recomendações clínicas adequadas.

Descritores: Endodontia; Instrumentação; Técnicas.

FATORES SOCIOECONÔMICOS E ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Tássila Ramos Porto, Carlos Eduardo Linhares Forte, Jhonatan Thiago Lacerda-Santos, Jalber Almeida dos Santos, Gélica Lima Granja

tassilaporto@gmail.com

Curso de Odontologia, FIP Campina Grande.

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Avaliar o nível de alfabetismo em saúde bucal dos pacientes adultos atendidos na clínica-escola de um Centro Universitário. **Metodologia:** Esta pesquisa foi desenvolvida de acordo com as diretrizes éticas emitidas pela Resolução 510/16 CNSB/MS e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (3.225.606). Foi realizado um estudo observacional, do tipo transversal, descritivo e analítico junto aos pacientes adultos atendidos na clínica-escola do UNIFIP Centro Universitário de Patos. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário socioeconômico e do questionário Oral Health Literacy-Adults Questionnaire (OHL-AQ). Os dados sobre o alfabetismo foram categorizados em: inadequado (≤ 9 pontos), marginal (10 a 11 pontos) e adequado (≥ 12 pontos). Foi realizada a análise descritiva e inferencial por meio dos teste Qui-Quadrado de Pearson para associar o nível de alfabetismo e as variáveis independentes ($\alpha = 5\%$). **Resultados:** Verificou-se sem diferença significativa ($p > 0,05$), que o nível de alfabetismo em saúde bucal foi mais adequado em pacientes do sexo feminino, solteiras, que tinham renda mensal entre dois e três salários mínimos. Observou-se ainda com diferença estatística ($p < 0,05$) que a maioria dos pacientes de cor preta e parda apresentaram alfabetismo em saúde bucal inadequado, enquanto os pacientes de cor branca exibiram alfabetismo adequado. **Conclusão:** Constata-se que pacientes de cor preta ou parda apresentaram um nível de alfabetismo inadequado.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Alfabetização em Saúde Bucal.

FECHAMENTO DE DIASTEMA E RESTAURAÇÃO DE DENTE FRATURADO NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR : RELATO DE CASO CLÍNICO

Higor Ricardo Caravaggio de Lima Monezi, Isadora Maria da Costa da Rocha, Jorge Alberto Gonçalves Filho, Milena Amâncio de Almeida Oliveira, Jorge Alberto Gonçalves, Raphaela Farias Rodrigues
higorevil@hotmail.com

Universidade Federal de Alagoas

Área Temática: Dentística

O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de fechamento de diastema e da substituição de uma restauração em dente fraturado em região de incisivos centrais superiores, com resinas compostas, devolvendo anatomia, estética e função. Paciente de 19 anos, sexo feminino, que sofreu fratura dentária no terço médio e incisal no elemento 21, decorrente de trauma durante a infância, compareceu a clínica odontológica da Faculdade de Odontologia da Ufal, queixando-se da estética de seus incisivos centrais superiores. Após exame clínico e radiográfico, foi observado a presença de diastemas entre os centrais e uma restauração insatisfatória no dente 21. O planejamento do caso se deu a partir do estudo das fotografias e da obtenção de um modelo de gesso para enceramento. A partir do enceramento, foi feita uma guia de silicone de condensação para auxiliar na construção da parede palatina dos elementos e em sequência, a estratificação com resinas compostas. As resinas utilizadas no caso foram filtek z250 xt (3M) cores A1 e A2 e a Luna (SDI) I (incisal), com sistema adesivo de dois passos utilizando ácido fosfórico 37% Condor e Adesivo Ambar (FGM). Após uma semana foi realizado o acabamento e polimento. Diante do exposto, pode-se concluir que, através da técnica direta com resinas compostas, foi reabilitada a estética e a função dos incisivos centrais superiores contribuindo com a elevação da autoestima da paciente.

Descritores: Estética Dentária; Resinas Compostas; Dentística Operatória.

FECHAMENTO DE DIASTEMAS ANTERIORES POR MEIO DA TÉCNICA DIRETA COM RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO

José Ruan Cunha Correia, Maria Priscylliana de Fátima Arcelino e Couto, Priscilla Barbosa Ferreira, Teófilo Felipe Santiago, Victoria Caroline da Silva, Jacqueline de Santiago Nojosa
ruancunha00@outlook.com

Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Cariologia/Dentística.

Objetivo: Relatar um caso clínico de fechamento de diastemas dentários entre incisivos superiores por meio da técnica direta com resina composta (RC). **Relato De Caso:** Paciente do sexo feminino, 21 anos, normossistêmica, apresentou-se ao Complexo Odontológico São João Calábria no Centro Universitário Católica de Quixadá relatando insatisfação com sua estética dentária. Ao exame clínico, observou-se boa condição oral, além da presença de diastemas dentários. O plano de tratamento consistiu na realização de clareamento dentário e procedimento restauração com RC. Realizou-se a técnica de clareamento de consultório em duas sessões com peróxido de hidrogênio a 35% por 45 min, enceramento diagnóstico e confecção de guia de silicone. Após isolamento com fio retrator, foram confeccionadas as restaurações nos dentes 12, 11, 21 e 22 a partir do uso de sistema adesivo de condicionamento ácido total de 2 passos e RC nanoparticulada nas cores B1D e B1E. Acabamento e polimento foram realizados com brocas multilaminadas, discos abrasivos, escova de carbeto de silício e discos de feltro com pasta polidora. **Discussão:** A técnica restauradora direta foi escolhida devido às boas propriedades mecânicas e ópticas dos compósitos, que permitem resultados satisfatórios e rápidos com o uso de métodos de estratificação direta. **Conclusão:** O fechamento de diastema com RC foi eficaz em solucionar as desarmonias estéticas, visto que se preconizou um correto planejamento e uma execução adequada da técnica.

Descritores: Estética Dentária; Resinas Compostas; Dentística Operatória.

FECHAMENTO DE DIASTEMAS E RECONTORNO DENTAL: RELATO DE CASO

Greice Kelly Bernardo Moizinho¹, Emilly Braga de Oliveira¹, Mariana Guedes de Figueiredo¹, Marília Hemily Melo de Souza¹, Hugo Lemes Carlo², Isabelle Lins Macêdo de Oliveira¹

greiceguimaraes00@gmail.com

¹Curso de Odontologia da Facene.

²Curso de Odontologia da UFJF

Área Temática: Dentística.

Introdução: A procura pela estética tem ocupado um lugar cada vez maior na odontologia por estar diretamente ligada ao interesse do paciente em elevar sua autoestima. Assim, a distribuição inadequada do espaçamento dos dentes anteriores ou discrepâncias entre o tamanho dos elementos dentários podem ser um grande problema estético para muitos pacientes. **Objetivo:** Objetivou-se realizar um tratamento de reabilitação estética com o fechamento de diastemas e recontorno dental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso clínico de estética dental anterossuperior. **Resultados:** Paciente do gênero feminino procurou atendimento em clínica de especialização devido a sua insatisfação com o formato e proporção de seus dentes e diastemas não fechados após tratamento ortodôntico. Para planejamento das restaurações em resina composta, foi realizado um ensaio restaurador sobre um modelo de gesso e, posteriormente, foi obtida a guia palatina de silicone sobre o ensaio realizado. O plano de tratamento envolveu clareamento de consultório prévio utilizando clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35%. Após 15 dias de finalização do clareamento, foram realizadas restaurações diretas dos elementos 14 ao 24 com resina Z350 XT (3M ESPE) para correção da forma dos elementos e fechamento dos espaços dentários. **Conclusão:** O planejamento estético para fechamento de diastemas e correção dos formatos dentários mostrou-se efetivo, contribuindo para satisfação do paciente e sucesso clínico.

Descritores: Clareamento Dental; Diastema; Resinas Compostas.

FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DO CORPO ADIPOSEO DE BICHAT, UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Martí Luna Palhano¹, Matheus Harllen Golçalves Veríssimo¹, Matheus Andrade Rodrigues¹, João Lucas De Araújo Macêdo², Gustavo Gomes Agripino¹
rosemartilunapalhano1@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

Área Temática: Anatomia

Objetivo: pesquisar, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia do tratamento da fístula buco-sinusal por meio da utilização do corpo adiposo de Bichat uma vez que essa técnica utiliza um recurso próprio do organismo. **Metodologia:** foi realizada uma revisão bibliográfica de relatos de casos, artigos e revisões de literatura com base nos bancos de dados do PUBMED, Scielo e BVS de artigos em idioma inglês e português publicados entre 2013 a 2019. **Resultados:** de acordo com os estudos pesquisados, a fístula buco-sinusal é de grande recorrência em pacientes de diversas idades para exodontias de dentes posteriores em que a raiz do dente encontra-se em íntimo contato com o seio maxilar, possibilitando a abertura desse acesso durante um procedimento. Devido à alta vascularização, formação de epitélio e a facilidade de realocação do corpo adiposo de Bichat, faz com que a técnica seja relatada como procedimento seguro, sem resquício de sequelas, possibilitando um prognóstico muito bom e um pós-operatório confortável, permitindo a prevenção de futuras infecções, formação de biofilme e acúmulo de resíduos. **Conclusão:** conclui-se que o procedimento estudado é seguro, porém, apesar da cirurgia ser rápida e de tranquila realização, são poucos os profissionais capacitados para realizá-la. Observa-se, ainda, a necessidade de discutir o atual conceito estético de remoção das estruturas de Bichat, uma vez que a manutenção dessas pode sanar os futuros problemas da comunicação buco-sinusal.

Descritores: Fístula Bucoantral; Corpo Adiposo; Revisão.

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gustavo Dias Gomes da Silva, Adailton Barboza da Silva Tomé

gustavo_diasldm@hotmail.com

Universidade estadual da Paraíba - UEPB

Area Temática: Estomatologia/Patologia oral

Introdução: O fibroma ossificante periférico é uma massa gengival na qual são encontrados focos calcificados, supostamente formados por osso metaplásico, bem delimitado, com base sésil ou pediculada, tendo a mesma coloração da mucosa ou um pouco avermelhada, sendo que sua superfície pode estar intacta ou ulcerada. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de fibroma ossificante periférico. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 30 a anos de idade, procurou o atendimento odontológico – CEO – Esperança/PB. Que no exame radiográfico de rotina, foi observado um alteração (lesão na região anterior da maxila). O tratamento que realizado foi a excisão da lesão com curetagem do osso envolvido e enviado para a avaliação anatomo- patológico, confirmando o diagnostico de fibroma ossificante periférico.. **Conclusão:** Esta lesão tem uma predileção pelo sexo feminino e pela região anterior de maxila e mandíbula. A lesão apresentava comportamento bastante agressivo, havendo destruição das estruturas de suporte dos dentes envolvidos. O tratamento realizado e a paciente encontra-se em controle.

Descritores: Odontologia; Medicina Bucal; Cirurgia Bucal

FISSURA OROFACIAL: IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA O TRATAMENTO DOS PACIENTES - RELATO DE CASO

Gabrielle Cabral Melville de Souza Tenório, Maria Rakel de Cerqueira Santos, Victor de Melo Soares, Priscylla Gonçalves Correia Leite de Marcelos, Raphaela Farias Rodrigues, Sílvia Gírlane Nunes da Silva gabriellemelvillee@hotmail.com

Universidade Federal de Alagoas

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Relatar a importância do centro de referência inserida em uma abordagem multiprofissional, através do relato de caso de dois irmãos que apresentam fenda orofacial (FO) e residem em um estado desprovido de centro de referência do SUS para o tratamento de malformação congênita. **Relato de Caso:** Dois irmãos com FO pertencentes a uma família com 7 casos da mesma condição, na segunda e terceira geração, residentes no estado de Alagoas, onde não há centro de referência, assim precisando se deslocar a outro estado para dar continuidade a reabilitação. Estes, foram submetidos a cirurgia reparadora, entretanto, um dos casos não obteve sucesso devido à dificuldade de deslocamento ao centro de referência, resultando em várias sequelas orofaciais. Para continuar seus tratamentos, os pacientes enfrentam diversos obstáculos, entre estes estão: dificuldades financeiras, ausências escolares e desgaste emocional. Isso reforça a importância de um centro de referência para o tratamento dos pacientes fissurados de forma interdisciplinar. **Conclusão:** A falta de um centro de referência específico para o atendimento de pacientes próximo ao local de origem dificulta a reabilitação de forma integral e eficaz. Dentro desse contexto, o cirurgião-dentista tem participação significativa na reabilitação dos fissurados devido ao comprometimento bucal. Além disso, é importante a avaliação do cumprimento das diretrizes preconizadas pelo SUS que garantam o direito ao tratamento de fácil acesso.

Descritores: Fissura Palatina; Fenda Labial; Sistema Único de Saúde.

FOTOBIMODULAÇÃO EM PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO PARA TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS DECORRENTES DE QUIMIOTERAPIA– RELATO DE CASO

Gabriel Toscano Viana¹, Tanisa Carla Toscano Viana¹, Karina Almeida Rolim², William Alves de Melo Junior³

¹União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC

²Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

³Faculdade Integrada de Patos

gabrieltoscanov@gmail.com

Area Temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: Avaliar através de um relato de caso a eficácia da fotobimodulação em mucosite oral no paciente oncológico pediátrico. **Relato de caso:** Paciente K.C.S., 4 anos, leucoderma, sexo feminino, diagnosticada com leucemia mielóide aguda, foi submetida a quimioterapia, com doses de Metotrexato IV 800mg/m² e Citarabina IV 3g/m². Após 5 dias de tratamento, verificou-se a existência de mucosite oral (MO) na mucosa jugal direita e úlceras labiais avermelhadas que evoluíram para uma crosta no lábio e MO grau III. Esse quadro culminou em disartria, odinofagia e disfagia, o que pode levar a possibilidade de nutrição enteral. Inicialmente foi utilizado laser de baixa potência com comprimento de onda (λ) de 660nm em aplicações pontuais de 20 segundos, totalizando 20 minutos, por via extraoral, (lábios e bochecha) pois a lesão impedia a abertura da boca. A fotobimodulação intraoral, só foi possível após o 4º dia com $\lambda=660\text{nm}$ associado ao raio infravermelho ($\lambda=808\text{nm}$), por 20 segundos em cada ponto, de 30 a 40 minutos. Assim, foram realizadas sessões diárias por sete dias consecutivos até a cura da lesão. Não houve intercorrência. **Conclusão:** A fotobimodulação contribuiu para a redução da dor após 4 dias de aplicação, verificando-se considerável melhora clínica, reduzindo o risco de infecção, dispêndio com medicamentos, tempo de internação e evitando interrupção da quimioterapia, além de melhorar a qualidade de vida da paciente.

Descritores: Mucosite; Laser; Quimioterapia.

FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA AO LINFOMA DE BURKITT: RELATO DE CASO CLÍNICO

Joelmir Deivity Silva Martins, Miquele Dantas Pequeno de Melo, Débora Emilly Leite Gonzaga, Fernanda Gonçalves de Almeida Gama, Larlla Andrade Pereira da Rocha Melo, William de Alves Melo Júnior
Deivityjoelmir@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área Temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: Avaliar a eficácia do laser de baixa potência no tratamento e prevenção da mucosite oral. **Caso Clínico:** A paciente E.N., gênero feminino, 15 anos, diagnosticada com Linfoma de Burkitt, foi submetida ao tratamento quimioterápico com altas doses de MTX®, em um hospital de referência no tratamento oncopediátrico em Campina Grande/Paraíba. A paciente apresentou queixa de dor severa em cavidade oral, xerostomia, aguesia e não conseguia se alimentar por via oral. Após o exame clínico, constatou-se pseudomembranas no ventre da língua, bilateralmente e confluentes no dorso da língua. Além disso, observou-se eritema na mucosa jugal (bilateralmente) e úlceras com sangramento nos lábios, caracterizando, então, grau 4 de mucosite oral (Escala da Organização Mundial de Saúde- OMS). Dessa forma, realizou-se a aplicação diária do laser de baixa potência até a cicatrização das lesões. Sendo que foi utilizado o protocolo de NUNES (2017), assim como o Laser Duo (MMOptics®, São Carlos, Brasil), com comprimento de onda de 660 nm, potência de 110 mW, energia por ponto de 2 J e tempo de 20 segundos por ponto. **Resultados:** O laser de baixa potência apresentou efetividade como anti-inflamatório, analgésico e na prevenção da mucosite, além do significativo efeito biomodulador através da mitigação do dano e da reparação. **Conclusão:** A fotobiomodulação propiciou consequências benevolentes para a paciente oncopediátrica, como a cicatrização das lesões e aumento da qualidade de vida.

Descritores: Terapia a Laser; Mucosite; Linfoma de Burkitt.

FOTOTERAPIA LASER NO TRATAMENTO DA PARESTESIA ORAL APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR

Alana Olívia Nascimento de Souza, Thamyres Maria Silva Simões, José de Alencar Fernandes Neto, Jhonatan Thiago Lacerda-Santos, Ana Carolina Vieira de Gouveia, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão

olivialanasouza@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande/PB, Brasil

Área Temática: Cirurgia bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar através de um caso clínico a ação da fototerapia laser de baixa intensidade no tratamento da parestesia do nervo alveolar inferior após cirurgia de exodontia de terceiros molares inferiores. **Caso clínico:** Paciente gênero feminino, 25 anos, procurou atendimento na Clínica de Aplicações Terapêuticas de Laserterapia da Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande-PB, com ausência de sensibilidade a 6 meses em diversas regiões do complexo bucomaxilofacial, proveniente de cirurgia de exodontia dos terceiros molares inferiores. O tratamento proposto foi a fototerapia laser ($808 \pm 10\text{nm}$, 100 mW, 3J por ponto e 30 segundos por ponto), 2 vezes por semana. O grau de sensibilidade foi avaliado através da Escala Visual Analógica (EVA) e com o auxílio de um pincel microbrush, com EVA=10, antes da irradiação laser. Após 72 horas da primeira sessão, a paciente relatou melhora da sensibilidade na região de mento e região bucal (EVA=5). A partir da oitava sessão de tratamento a paciente obteve recuperação da sensibilidade em região de mento, bucal e da gengiva (EVA=0), ficando a parestesia limitada apenas a região esquerda de lábio inferior e abaixo dele. Após 26 sessões, a paciente relatou a volta da sensibilidade em todas as regiões acometidas (EVA=0), com respostas positivas ao toque do pincel. **Conclusão:** A fototerapia laser se mostrou uma alternativa de tratamento eficaz para casos de parestesia do nervo alveolar inferior, após exodontia de dentes terceiros molares.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Parestesia. Cirurgia Bucal.

FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO.

Penélope Moraes do Nascimento, Brena Pereira Araújo, Rafaela De Castro Melo, Flávio Victor Melo De Barros, Izabel Cristina Leite Albuquerque, Rafaela Cavalcanti Amaral

penelope_morais@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes Maceió, AL

Área Temática: Odontopediatria

O freio lingual, localizado entre o ventre central da língua e o assoalho da cavidade bucal, trata-se de uma composição anatômica em formato de prega, que conecta duas estruturas, sendo uma delas móveis, para que possa ocorrer devidamente a movimentação do órgão. Alguns indivíduos podem apresentar anormalidade nesse freio, fazendo com que a língua não se alongue completamente, privando-a de certos movimentos. Essa condição é denominada anquiloglossia, mais popularmente conhecida como língua presa, e tem como tratamento a frenectomia lingual. Dentre os problemas causados, estão: dificuldade de fonação, dicção e deglutição. Além disso, também pode causar dificuldade de higiene oral, o que frequentemente leva o paciente a ter problemas psicossociais. O presente trabalho relata um caso clínico de frenectomia lingual, em uma paciente do gênero feminino, 6 anos de idade, que compareceu à clínica de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes, Maceió/AL se queixando de dor de dente, após minuciosa anamnese, exame clínico e físico, foi constatada a presença de anquiloglossia, bem como a língua em formato de coração, o que fazia a paciente sofrer bullying na escola. Este trabalho relata um caso de frenectomia, sendo esse o tratamento que possui o prognóstico mais satisfatório, devolvendo à criança a posição normal da língua, a fonação de tons linguais e sibilantes, tendo como consequência a melhoria da higienização das superfícies oclusais, nos movimentos de protrusão.

Descritores: Anquiloglossia; Freio Lingual; Odontopediatria.

FRENECTOMIA LINGUAL EM RECÉM NASCIDOS GEMELARES UNIVITELINOS: RELATO DE CASO

Beatriz Neves Silva Pereira, Ana Cláudia da Silva Araújo, Louise Luciane Silva Duarte, Alfredo de Aquino Gaspar Júnior, Ítalo Ferreira Monteiro

beatrizodontologia@hotmail.com

Universidade Federal de Pernambuco

Área Temática: Odontopediatria

A anquiloglossia é uma anomalia rara que acomete o freio lingual o tornando curto. Tem sido associada a uma variedade de problemas como dificuldade para mamar, deglutir e falar. É conhecida popularmente como “língua presa”, que pode durar anos ou a vida inteira. A frenectomia é um procedimento cirúrgico comumente realizada em bebês para a correção da anquiloglossia. Objetivo: Relatar um caso clínico de Frenectomia em recém nascidos gemelares com dificuldade de aleitamento. Metodologia: Realizado no Projeto de Extensão “Língua Solta”, da Universidade Federal de Pernambuco, a avaliação do frênulo seguiu o protocolo preconizado por Martinelli, 2013. O diagnóstico realizado por meio do protocolo e profissionais experientes é de fundamental importância para o sucesso. Resultado: Após aplicação do protocolo, os recém-nascidos apresentaram necessidade de realizar as frenectomias. Conclusão: Foram realizadas as cirurgias e, após 7 dias, os bebês apresentaram melhora significativa no aleitamento, mostrando a importância da intervenção precoce no desenvolvimento do recém-nascido.

Descritores: Freio Lingual; Cirurgia; Odontopediatria.

GENGIVOPLASTIA PARA AUMENTO DE COROA CLÍNICA APÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

Bruno Nogueira de Siqueira Barbosa, Ana Paula Paulino de Souza, Fabiana Camelo da Silva, Thiago Felipe Formiga Bandeira Pinheiro, Silvia Targino, Ítalo Cardoso dos Santos

bruno_barbosa_@hotmail.com

Curso de Odontologia FIP – Campina Grande, PB

Área Temática: Periodontia

Objetivo: A cirurgia periodontal é muito afirmativa diante dos valores estéticos, fator fortemente ligado à grande procura pelo tratamento dentário por pacientes com objetivos estéticos, principalmente quando estes vêm atrelados a uma boa indicação e adequação ao meio diante de uma boa anamnese. A minimização do sorriso gengival e o aumento da coroa clínica são procedimentos que trazem de volta ao paciente a satisfação com sua aparência. O objetivo desse relato de caso é descrever uma cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica com a finalidade de corrigir o sorriso gengival, diante de um caso com presença de bolsas periodontais e cálculos em paciente com uso de aparelho ortodôntico. **Relato de caso:** Paciente, 32 anos, sexo feminino, se apresentou à clínica escola de Odontologia da FIP com queixa principal de estética gengival insatisfatória. Na anamnese, a paciente relatou não fazer uso de medicação ou possuir alterações sistêmicas. Ao exame clínico, foram detectados biofilme e cálculo associados ao uso de aparelho ortodôntico, sendo a paciente submetida a procedimentos iniciais de adequação do meio e motivação para controle do biofilme. Durante a sondagem foi observado pseudobolsas periodontais supraósseas indicando o procedimento cirúrgico de gengivectomia e gengivoplastia superior e inferior. Após bloqueio anestésico inicial, foi realizada a sondagem (utilizando sonda do tipo Williams) para marcação dos pontos sangrantes que serviram como guia para incisão. Em seguida foram realizadas as incisões primárias com lâmina de bisturi 15C em bisel externo, seguido das incisões secundárias intrasulcular. Utilizando a lâmina de bisturi e o bisturi de Kirkland, foi realizada a plastia gengival de forma a regularizar a espessura e coloração. O cimento cirúrgico foi adaptado para garantir proteção à área exposta e redução no desconforto pós-operatório. **Conclusão:** Diante desse caso clínico, pode-se concluir que a reabilitação estética do paciente deve compreender o conhecimento científico e prático do profissional somados à real necessidade e correta indicação para o procedimento cirúrgico procurado. A intervenção plástica periodontal focada nas porções dos tecidos de revestimento demonstrou-se adequada ao recontorno gengival trazendo solução estética e funcional da reabilitação de paciente com sorriso gengival, além de tornar mais saudável o ambiente subgengival, que antes se apresentava inadequado.

Descritores: Gengivoplastia; Periodonto; Estética

GEOCARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE PACIENTES COM FENDAS LABIAIS E/OU PALATINAS NO ESTADO DA PARAÍBA DE 2014 A 2018

Thiago Felipe Formiga Bandeira Pinheiro¹, Natália Vitória de Araújo Lopes¹, José Klidenberg de Oliveira Júnior², Hianne Cristinne de Moraes Medeiros¹, Luan Éverton Galdino Barnabé¹

thiagofelipefbandeira@gmail.com

Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos/Campina Grande (FIP/CG)

Curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria (FSM)

Área Temática: Saúde Coletiva.

Objetivo: Caracterizar os pacientes com fissuras labiais e/ou palatinas no estado da Paraíba quanto aos parâmetros clínicos (sexo, idade e etnia), bem como sua distribuição nas macrorregiões de saúde do estado no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo de coleta de dados, com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de consulta às bases de dados do sistema de informações em saúde (TABNET), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com acesso em janeiro de 2019. A população do estudo foi constituída de casos de pacientes com fissuras labiais e palatinas no Estado da Paraíba no período de 2014 a 2018. **Resultados:** Foram registradas, no período de 5 anos, 432 internações de pacientes com fissuras labiais e/ou palatinas no estado da Paraíba. Indivíduos do sexo masculino (52,83%), menores de 1 ano de idade (41,23%) e não brancos (76,8%) foram os mais prevalentes. Com relação ao local de residência dos pacientes, observou-se que a maior parte das internações hospitalares eram de pacientes que residiam na macrorregião de João Pessoa (54,17%). **Conclusão:** No estado da Paraíba, pacientes com fissuras labiais e/ou palatinas com menos de um ano de vida tem maior prevalência de internações hospitalares, sendo este serviço mais procurado pela população residente na macrorregião de João Pessoa.

Descritores: Fissura Labial; Fissura Palatina; Epidemiologia.

HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS E QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA

Ianne Moreira Vieira¹, Ana Karina Almeida Rolim², Maria Carolina Bandeira Macena Guedes³, Smyrna Luiza Ximenes de Souza²

ianne-moreira@hotmail.com Área temática: Odontopediatria

¹Centro Universitário Facisa

²Universidade Estadual da Paraíba

³Universidade Federal da Campina Grande

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Hábitos bucais deletérios são ações sequenciadas que acontecem de forma automática e inconsciente e tem etiologia multifatorial. Tem como consequência a possível instalação de más oclusões, podendo, assim, afetar o crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático da criança. Podem ser divididos em não nutritivos (sucção de dedos ou de chupeta) e em funcionais (deglutição atípica, interposição de língua e respiração bucal). Tanto os hábitos bucais deletérios quanto as más oclusões podem ser geradores de baixa Qualidade de Vida na criança, na medida em que a influenciam emocional e funcionalmente. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Medical Publications (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) no período de 2015 a 2019, com os seguintes descritores: hábitos bucais, qualidade de vida e ortodontia, e seus correspondentes na língua inglesa, de modo que um total de 16 artigos foram incluídos. **Resultados:** A Qualidade de Vida como sendo o sentimento de bem-estar gerado pela satisfação ou pela insatisfação com situações da própria vida importantes para determinado indivíduo ainda é pouco investigada em crianças. **Conclusão:** Controlar e tratar de forma multidisciplinar (odontopediatra, ortodontista, fonoaudiólogo e psicólogo) os hábitos bucais deletérios e suas consequências é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança, não somente funcional, mas também emocionalmente.

Descritores: Sucção de Dedo; Qualidade de Vida; Saúde da Criança.

HÁBITOS DE HIGIENE ORAL E PERFIL DOS PACIENTES ENVOLVIDOS EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Fabiana Camelo da Silvia, Luiz Carlos Siqueira da Silva, Mayanne Leite da Costa, José Matheus Gomes Ferreira, Hianne Cristinne de Morais Medeiros

fabianacgpbodonto@gmail.com

Curso de Odontologia – FIP/Campina Grande - PB

Área Temática: Saúde coletiva

Objetivo: Identificar os hábitos de higiene oral e perfil dos pacientes que frequentam ações de promoção de saúde em uma UBS de uma cidade no interior da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo observacional, com abordagem quantitativa que foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde. A população do estudo contou com a participação de todos os pacientes que compareceram às ações de promoção de saúde realizadas pelo projeto de extensão Unidos contra o Câncer de Boca. **Resultados:** A maior parte dos participantes deste estudo possuem entre 51 a 60 anos de idade, sendo 68,8% do sexo feminino, 47,5% brancos e 38,8% com ensino fundamental incompleto. Quanto a renda familiar, 57,5% possuem de 1 a 3 salários mínimos. No que concerne a percepção sobre a higiene oral dos participantes, 51,3% consideram ter uma boa higiene oral e 56,3% referem usar escova e pasta de dente. Com relação ao acesso ao atendimento odontológico, 43,8% dos entrevistados só vão ao dentista em caso de dor, apesar de 78,8% dos pacientes declararem que possuem acesso direto e gratuito ao dentista. Em relação a frequência aos eventos de educação promovida pelas UBS próximas, 37,5% reportaram que nunca participaram. **Conclusões:** Com base nos resultados acima, é possível concluir que a maior parte dos participantes das ações educativas ainda estão inseridos em um contexto curativista do atendimento odontológico, mesmo possuindo acesso fácil e gratuito ao cirurgião-dentista.

Descritores: Higiene Bucal; Promoção de saúde; Hábitos.

HIPNOSE NO CONTROLE DA ANSIEDADE E MEDO EM TRATAMENTO DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS

Mateus de Medeiros Diniz, Heloisa Hannelore Diniz Barbosa, Sarah dos Santos Martins, Gabrielli Oliveira de Brito, Álisson Thiago Lima, Andreza Cristina de Lima, Targino Massoni
mateusmds6@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – Campus I

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Analisar, por meio de uma Revisão de Literatura, a aplicabilidade de técnicas de hipnose e os seus impactos na redução do medo e ansiedade durante procedimentos odontopediátricos.

Método: Realizou-se uma Pesquisa Bibliográfica, com base nos dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nos Periódicos do CAPES, com os artigos publicados entre 2014 e 2019, em Português e Inglês. Usando-se os descritores Anxiety, Child, Fear, Hypnosis, Pediatric dentistry. **Resultados:** Constatou-se que a hipnose consiste na aplicação de técnicas, por profissionais devidamente qualifica, quem induzem no paciente um estado mental de consciência alterada, trazendo relaxamento e estímulos da imaginação. Nesse sentido, foi notado que em pacientes infantis – acima de 4 anos e sem necessidade psicológica especial –, por haver uma maior capacidade de imaginação em relação aos adultos, melhores resultados da hipnose. Elas são imersas em histórias e aventuras, por exemplo, que desviam seu foco procedimento odontológico. Com isso, há uma redução dos batimentos cardíacos e indução da produção de serotonina, tornando o estado de dor mais aceitável e gerando bem-estar durante o tratamento. **Conclusões:** A hipnose, quando associada ao tratamento odontológico, apresenta efeitos positivos diminuindo a sensação de medo e ansiedade nas crianças, logo, colaborando para um melhor desempenho do Cirurgião-Dentista e redução de possíveis traumas para estas.

Descritores: Hipnose em Odontologia; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Odontopediatria.

HPV NA CAVIDADE ORAL: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Vanessa Menezes Gomes de Barros, Virgínia Karla Pinheiro de Queiroz

vanessabarross8@gmail.com

Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada – PE, Brasil

Área Temática: Microbiologia/Imunologia

Objetivo: Ressaltar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce do HPV (Papilomavírus Humano) em pacientes que apresentam sintomas revelados na cavidade oral, tendo em vista este ser um vírus associado ao desenvolvimento do câncer bucal e/ou de orofaringe. **Metodologia:** Revisão de literatura através da busca de artigos científicos encontrados nas plataformas digitais SciELO e Google Acadêmico, utilizando como critérios de inclusão artigos que tinham em pauta os temas: HPV na cavidade oral, diagnóstico do HPV e câncer bucal. Os descritores utilizados para seleção dos artigos foram: Papillomaviridae, Infecções por Papillomavirus e Diagnóstico Precoce. **Resultado:** Foi possível averiguar que a atuação do dentista ao diagnosticar o HPV, realizando exames orais, visuais e táteis de rotina, pode fornecer tratamentos adequados na sintomatologia e sinais precoces, conseguindo chegar na cura ou paralização do desenvolvimento das características do HPV na cavidade oral, podendo evitar o aparecimento de câncer bucal associado a esse vírus. **Conclusão:** Pôde-se observar que, quando há uma atuação eficaz do cirurgião-dentista, analisando cada sintoma apresentado na cavidade oral dos seus pacientes, pode-se evitar o contágio do HPV e conseqüentemente serão menores as chances de câncer bucal associado a esse fator biológico.

Descritores: Papillomaviridae; Papillomavirus; Diagnóstico.

IMPACTO DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 8 A 14 ANOS

Aline de Queiroga Bezerra, Estefanny Paulo da Silva Dantas, Emanuel de Araújo Domiciano Dantas, Suyene de Oliveira Paredes, Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar o impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, transversal e quantitativo, com abordagem descritiva e analítica dos dados. Os participantes constaram de 290 escolares, de 8 a 14 anos, regularmente matriculados em instituições públicas do município de São José do Sabugi, localizado no sertão da Paraíba. Os dados foram coletados por meio de exame clínico e aplicação de questionários. Para avaliação do traumatismo dentário, seguiram-se os códigos e critérios do último levantamento nacional de saúde bucal. Para a avaliação do impacto das condições bucais na qualidade de vida, utilizaram-se os instrumentos Child Perception Questionnaire CPQ8-10 e CPQ11-14, selecionados, especificamente, de acordo com a idade do participante. **Resultados:** A prevalência de traumatismo dentário foi de 18,6% (n=54), sendo mais comuns casos de fratura em esmalte. Em geral, o domínio de sintomas orais (média=4,56; DP=3,38) foi o que apresentou a maior pontuação. Constatou-se associação significativa entre traumatismo dentário e qualidade de vida ($p < 0,05$). Crianças que possuíam traumatismo dentário apresentaram maiores pontuações nos domínios sintomas orais ($p < 0,001$), limitações funcionais ($p = 0,017$) e bem-estar social ($p < 0,001$). **Conclusão:** O traumatismo dentário repercute em maior impacto da condição bucal na qualidade de vida de crianças e adolescentes.

Descritores: Traumatismos Dentários; Saúde Bucal; Qualidade de Vida.

IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFICA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Leonardo Hammey Falcão, Josefa Simere, Jalber Almeida dos Santos, Gélica Lima Granja, Jhonatan Thiago Lacerda Santos

leohammey@gmail.com

Curso de Odontologia, FIP Campina Grande - PB

Área Temática: Radiologia

Objetivo: Descrever uma variação do CM apresentando trifurcação direita e bifurcação esquerda, através da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos de idade, sem comprometimento sistêmico, foi encaminhada para remoção cirúrgica de ambos os terceiros molares mandibulares com queixas de dor. Solicitou-se uma TCFC para avaliar a relação dos terceiros molares com o canal mandibular e orientar o planejamento cirúrgico. Durante a análise dos cortes tomográficos, foi possível observar a presença de variações do CM bilateralmente. Na hemimandíbula direita, foi observada ramificação acessória no sentido ascendente, terminando seu trajeto na região retromolar, assim caracterizando bifurcação do CM. Na hemimandíbula esquerda observou-se além do CM principal, um canal acessório na região retromolar, com sentido ascendente e posterior. E uma terceira ramificação, a qual se deslocava no sentido descendente e anterior, finalizando seu trajeto na raiz mesial do dente 38. **Conclusões:** Diante do caso exposto, verifica-se a importância da TCFC para o diagnóstico das alterações anatômicas mandibulares e conseqüentemente para o planejamento cirúrgico.

Descritores: Anatomia; Nervo Mandibular; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO MULTIDISCIPLINAR DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Leticia Ferreira Tavares Nonato¹, Larissa Ferreira Tavares Nonato², Rebeca Valeska Soares Pereira³

¹Universidade Estadual da Paraíba - Campus I

²Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité

³Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes

leticia.ftn08@gmail.com

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Analisar a relevância de uma equipe profissional com conhecimento multidisciplinar envolvida no tratamento de crianças com fissuras labiopalatinas. **Metodologia:** Para o desenvolvimento desse estudo, realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos científicos de periódicos presentes nas bases de dados do SCIELO, Google Acadêmico e Periódicos Capes, que foram publicados entre os anos de 2010 a 2019. **Resultados:** As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas que segundo o Ministério da Saúde acometem 1 a cada 650 nascidos vivos no Brasil. O tratamento demanda uma equipe multiprofissional habilitada para lidar com as necessidades específicas dos pacientes, constituída por profissionais de várias áreas da saúde, como: médicos, dentistas, nutricionistas, psicólogos, enfermeiros e fonoaudiólogos. Entretanto, estudos apontam que alguns profissionais demonstraram não conhecer, por exemplo, as formas de realizar a higiene oral e ofertar a alimentação para recém-nascidos com fissura labiopalatal, evidenciando-se a necessidade crescente de uma maior atenção aos cuidados prestados a essas crianças e capacitação dos profissionais. **Conclusão:** Diante disso, os profissionais envolvidos no tratamento de recém-nascidos com fissuras labiopalatinas, especialmente o dentista, devem reconhecer a importância da multidisciplinaridade e das atividades profissionais, a fim de ofertar cuidados que proporcionem um tratamento de qualidade e integral para essas crianças.

Descritores: Fissura Labial; Fissura Palatina; Equipe Multiprofissional.

IMPORTÂNCIA E FUNÇÃO DOS MINI-IMPLANTES NA ORTODONTIA

Luiza de Carvalho Paranhos Agra, Giovana Lordsleem de Mendonça, Rebecca Siqueira Da Cunha Machado, Tatianny Carneiro Fonseca, Marco Aurélio Queiroga Bezerra de Medeiros

luizaccarvalho30@gmail.com

Universidade de Pernambuco- Camaragibe- PE-Brasil

Área Temática: Ortodontia

Objetivo: Ressaltar a relevância e contribuição dos mini-implantes para ortodontia no que diz respeito a sua atividade de ancoragem intrabucal. **Metodologia:** A busca foi feita através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: “Ortodontia Corretiva”, “Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica” e “Aparelhos ortodônticos”, de acordo com o DeCS. **Resultados:** Com a utilização dos implantes, surge o conceito de ancoragem esquelética, a qual não permite a movimentação da unidade de reação. Ela é obtida devido à incapacidade de movimentação do elemento de ancoragem frente à mecânica ortodôntica. Nesse ínterim, os mini-implantes são dispositivos viáveis para promover intrusão ou extrusão de dentes, fechar espaços edêntulos, evitando a necessidade de colocação de próteses, reposicionar dentes, reduzir as complicações endodônticas, além de melhorar e facilitar a higiene bucal. O seu uso como reforço de ancoragem tem como vantagem a maximização dessa, reduz a necessidade de cooperação do paciente e, quando usados para correção de uma oclusão indesejável, promovem uma ancoragem sólida, rígida e estável. **Conclusão:** O emprego dos mini-implantes é relativamente recente na ortodontia e tem se mostrado promissor. Trata-se de uma opção a mais no tratamento ortodôntico, a fim de simplificar a mecânica e diminuir o tempo de tratamento.

Descritores: Ortodontia Corretiva; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica; Aparelhos Ortodônticos.

INFLUÊNCIA DA ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito¹, Daianny Regina da Silva Pereira¹, Juan Vitor Costa Leite¹, Francielle Chaves Lima de Oliveira², Andressa Cavalcanti Pires¹

chavesraianny1@gmail.com

¹Faculdade Nova Esperança

²Centro Universitário UNIESP

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Relatar a importância de detectar a presença e a influência da anquiloglossia em pacientes pediátricos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS. Como critérios de elegibilidade, foram incluídos os artigos que avaliaram a anquiloglossia em paciente pediátricos, com artigos publicados no período de 2014 a 2019 e foram excluídos os artigos que não abordavam a temática escolhida. **Resultados:** Observou-se o quanto faz-se necessário a realização do “teste da linguinha” responsável por diagnosticar precocemente possíveis limitações em relação a língua. A maior dificuldade encontrada por pacientes recém-nascidos com o freio lingual curto é o ato da protrusão e elevação da ponta da língua, o que dificulta na sucção do leite materno, acarretando, desta forma, a ingestão insuficiente, conseqüentemente perda do peso e desidratação. Já em crianças percebe-se a dificuldade em realizar movimentos articulatorios na língua. **Conclusão:** A anquiloglossia é uma patologia limitante que ocorre com frequência na atualidade, prejudicando a qualidade de vida do paciente. Por isso, sugere-se o diagnóstico prévio para que possa ser realizada a correção e tratamento, impedindo possíveis sequelas.

Descritores: Anquiloglossia; Freio Lingual; Recém-Nascido.

INFLUÊNCIA DE INFORMAÇÃO MULTIMÍDIA SOBRE ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS AMBULATORIAIS

Maria Eduarda Marinho de Almeida¹, Katarina Séfora Queiroga de Sousa¹, Jaqueline Oliveira Barreto², George Borja de Freitas³, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho³, Julierme Ferreira Rocha³.
mariaeduardamarinho17@gmail.com

¹Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos, Pb – Brasil

²Universidade Federal de Patos – UFCG - Patos, Pb – Brasil

³Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – Sp – Brasil

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Propôs-se com este estudo avaliar o efeito da informação multimídia sobre a ansiedade de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Tratou-se de um estudo analítico transversal de caráter quantitativo. Foi realizado no departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial das clínica-escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande e do Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, ambas situadas em Patos, Paraíba, Brasil, onde foram recrutados 50 pacientes que se submeteram a exodontia de terceiro molar inferior incluso que necessitou de osteotomia e odontosecção. Foram utilizados dois questionários, um sócio-demográfico e a Escala de Ansiedade Odontológica de Corah. Foi elaborado e utilizado um vídeo com informações não verbais e não animado com duração de 2 minutos, pré-elaborado com fotos sequenciais de todas as etapas de uma cirurgia de terceiro molar inferior. Foram avaliados 50 pacientes, dos quais a maioria eram do sexo feminino (58%). Foi realizado uma média dos escores do grau da ansiedade pré e outra após visualizarem o vídeo e em seguida submetido a uma análise, verificou-se uma diferença estatisticamente significativa ($p=0,000001$) entre os ranques da ansiedade dos pacientes antes de assistirem o vídeo e a ansiedade depois de terem assistido. Concluindo-se que informações multimídias com conteúdo cirúrgico no pré-operatório aumenta a ansiedade dos pacientes.

Descritores: Cirurgia Bucal; Ansiedade; Estresse Psicológico.

INFLUÊNCIA DE UNIDADES FOTOATIVADORAS NA RUGOSIDADE E ESTABILIDADE DE COR DE RESINA COMPOSTA FRENTE A DESAFIOS

Maria Carolina Oliveira Lins¹, Renan Lennon Silva Henrique¹, Sâmara Camila Ferreira da Silva Melo¹, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota¹, Vanda Sanderana Macêdo de Carneiro²
carol.liins@hotmail.com

¹Curso de Odontologia da ASCES-UNITA

²Doutora em odontologia e docente do bacharelado em odontologia FOP/UPE

Área Temática: Materiais Dentários

Objetivo: Avaliar a influência das formas de fotoativação contínua e chaveada na estabilidade de cor de resinas compostas (RC) frente a desafios de cor com café e refrigerante de cola (RDC). **Metodologia:** Estudo experimental laboratorial, com confecção de 30 amostras de RC Z250xt (3M ESPE) em matriz cilíndrica de teflon ($\phi=25\text{mm}$; $h=2\text{mm}$) fotoativados com luz/LED 1200mW/cm² Optilight Max (Gnatus) em 5 pontos distintos (20s por ponto). Feita avaliação de cor (triplicata) antes e após 30 dias com Espectrofotômetro Croma Meter CR-400 (Konika Minolta) dividiu-se 6 grupos ($n=5$), submetidos a desafios 1 minuto ao dia: G1 e G4–Café; G2 e G5–RDC; G3 e G6–água destilada. G1, G2 e G3 sofreram fotoativação contínua e G4, G5 e G6 fotoativação chaveada. Dados computados e submetidos a fórmula de variação de cor $\Delta E^*_{ab}=[(\Delta L^*)^2+(\Delta a^*)^2+(\Delta b^*)^2]^{1/2}$. **Resultados:** A média de variação de cor o grupo que recebeu fotoativação contínua obteve média de $\Delta E=1,0563$ no grupo controle, $\Delta E=1,5511$ no grupo imerso em RDC, e $\Delta E=7,7925$ no grupo imerso em café. Já os grupos submetidos a fotoativação chaveada obtiveram as seguintes médias de variação de cor: $\Delta E=2,239$ no grupo controle, $\Delta E=1,955$ para o grupo imerso em RDC, e $\Delta E=4,743$ para o grupo imerso no café. **Conclusão:** As RC tiveram alteração de cor após imersão em substâncias com corantes, seja a ativação contínua ou chaveada. Mas a fotoativação chaveada teve menor variação de cor que a contínua.

Descritores: Odontologia; Pigmentação, Restauração Dentária Permanente.

INFLUÊNCIA DO PROTOCOLO CLÍNICO NA APLICAÇÃO DA TERAPIA A LASER EM MUCOSITE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Miquele Dantas Pequeno de Melo¹, Joelmir Deivity Silva Martins¹, Débora Emilly Leite Gonzaga¹, Fernanda Gonçalves de Almeida Gama¹, Priscila Leone Inacio¹, William de Alves Melo Júnior²
miqueledantas5@gmail.com

¹Curso de Odontologia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

²Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) - Campina Grande-PB

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: Comparar informações disponíveis sobre protocolos de aplicação da terapia a laser no tratamento e prevenção da mucosite oral. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO- Odontologia, sendo buscados artigos completos, não repetidos, disponíveis nos idiomas inglês e português, nos últimos 6 anos. Sendo selecionados 7 artigos. Os descritores utilizados foram: clinical protocols ; stomatitis; laser therapy, e o operador booleano "AND". **Resultados:** A mucosite oral causa a dificuldade na alimentação, dores, aumento no tempo de internações e pode atrapalhar ou até interromper tratamentos radio e quimioterápicos. Dessa forma, a fotobiomodulação reduz inflamação, dor e melhora na cicatrização das lesões. Porém, os estudos mostraram que a existência de diversos protocolos clínicos, com variações de comprimento, frequência, energia e tempo de irradiação, interferem nos efeitos metabólicos obtidos. Foi possível, então, observar uma prevalência nos estudos da aplicação do laser de 660 nm como protocolo preventivo e 780 nm com finalidade mais analgésica em torno de lesões, além de divergentes ações sobre espécies reativas de oxigênio por diferentes comprimentos de onda. **Conclusão:** Os estudos sobre os diferentes protocolos de aplicação da terapia a laser ainda são escassos, mas, diante dos observados, é possível concluir que uma adequada implantação faz-se alcançar resultados clínicos mais eficientes sendo preciso maiores comparações e investigações.

Descritores: Terapia a Laser; Mucosite; Revisão.

INFLUÊNCIA DO TIPO DE CINEMÁTICA NA EXTRUSÃO APICAL DE BACTÉRIAS

Pâmela Pessoa Maia dos Santos¹, Lara Vale Frota¹, Ana Carolina da Silva Saraiva¹, Isabela Barbosa de Matos², George Táccio de Miranda Candeiro³, Amanda Mourão Ley Barros¹

pamelapessoaamaia@gmail.com

¹Universidade Federal do Ceará

²Faculdade São Leopoldo Mandic

³Centro Universitário Christus – Unichristus

Área Temática: Endodontia.

Objetivo: Avaliar, in vitro, a quantidade de bactérias extruídas apicalmente na instrumentação com sistemas mecanizados de cinemáticas rotatória, adaptiva e recíproca. **Metodologia:** Sessenta incisivos inferiores humanos com canais únicos de 15mm foram antes contaminados com *Enterococcus faecalis*. Os mesmos foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=12) com sistema e cinemática selecionados. Na instrumentação, as bactérias foram recolhidas em frascos contendo 0,5mL de água peptonada no tubo de penicilina para serem plaqueadas em meio de ágar m-*Enterococcus* durante 24 horas e, então, feita a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). O tempo de cada instrumento obter o comprimento de trabalho também foi avaliado. A quantidade de UFCs e o tempo de trabalho foram submetidos à análise de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls e a contagem dos tempos de instrumentação pelo teste ANOVA. O nível de significância foi $\alpha = 0,05$. **Resultados:** Não houveram resultados expressivos entre recíproca (Reciproc®), rotatórias (OneShape New Generation® e TwistedFile Adaptive®) e adaptiva (Twisted File Adaptive®) ($P > 0,05$). Apenas o One Shape New Generation® na cinemática adaptiva teve maior extrusão ($P < 0,05$). Quanto ao tempo, a lima Reciproc® foi similar à Twisted File Adaptive® na cinemática rotatória, com um maior tempo de trabalho e comparando-se estes, houve diferença estatística significativa ($P < 0,001$). **Conclusão:** A cinemática pouco influenciou a extrusão apical bacteriana.

Descritores: Instrumentação; *Enterococcus faecalis*; Ápice Dentário;

INFLUÊNCIA DO USO DA LUZ NO CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Isadora Maria da Costa da Rocha, Victor de Melo Soares, Jorge Alberto Gonçalves Filho, Higor Ricardo Caravaggio de Lima Monezi, Jorge Alberto Gonçalves, Raphaela Farias Rodrigues

isadorarocha.5@hotmail.com

Universidade Federal de Alagoas

Área Temática: Dentística

O objetivo desse estudo foi avaliar a efetividade da utilização de luz no clareamento dentário de consultório. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura de 20 artigos indexados nas bases de dados PubMed, Bireme e Cochrane Library sobre o efeito da luz no clareamento dentário, para a busca foram usados os descritores whitening and dental and light e os critérios de inclusão e exclusão foram estudos clínicos e revisões sistemáticas publicados nos últimos 5 anos, em diversos idiomas. Diante do exposto, sem levar em consideração a variação de protocolos, a ativação do gel do clareamento de consultório com luz não parece melhorar a mudança de cor, independente da concentração do peróxido de hidrogênio. Já em relação a presença de sensibilidade, a literatura se mostra contraditória, visto que alguns estudos mostraram alta intensidade de sensibilidade quando a luz foi usada, o que pode ser explicado pela alta concentração de peróxido penetrada, o que causa a ativação de um receptor neuronal pulpar. Outros mostram que a ativação leve de luz diminuiu a sensibilidade. Com base na literatura, pode-se concluir que o uso de fontes de luz no clareamento de consultório não causou diferenças relevantes para o branqueamento, não sendo imperativo para alcançar resultados clínicos estéticos. É importante ressaltar que mais estudos avaliando a influência da luz no clareamento e a sensibilidade ocasionada são necessários para elucidar as questões referentes a esta temática.

Descritores: Clareamento; Laser; Sensibilidade.

INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO COM PROVISIONALIZAÇÃO EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Juliana Lacerda Dias, Valéria Simone Jesus Gomes Vieira, Gustavo Dantas Lima Lacerda, Daiane Cristina Peruzzo, Julio César Joly
julianadiasjp@hotmail.com

Faculdade São Leopoldo de Mandic,

Área Temática: Implantodontia

Implantes imediatos com estética imediata é uma técnica largamente aplicada, pois diminui o tempo de tratamento e mantêm a estética do paciente. São fatores importantes para indicação da técnica, ter bom remanescente ósseo, colocação do implante na posição tridimensional e estabilidade primária, associado a procedimentos de reconstrução de tecidos gengival e ósseo. Objetivo: apresentar um caso clínico de implante e provisório imediato em área estética. Paciente RCS do sexo feminino com 39 anos, procurou atendimento por causa de um edema na região palatina do elemento 11, com histórico de tratamento endodôntico prévio. No exame físico foi constatada uma pequena hiperemia próximo a papila incisiva com profundidade de sondagem de 5mm. Após exames radiográfico e tomográfico foi constatada fissura radicular palatina. Metodologia: Foi planejada exodontia minimamente invasiva e a instalação de implante imediato na posição tridimensional ideal, considerando a presença de osso residual suficiente. A reconstrução tecidual foi conduzida com a associação de enxerto de tecido conjuntivo e substituto ósseo heterógeno para preenchimento do gap. Na sequência foi realizada a temporização imediata, visando a manutenção da arquitetura alveolar. Resultados: no acompanhamento clínico e radiográfico houve manutenção dos tecidos ósseo e gengival. Conclusão: O protocolo sugerido mostrou-se efetivo em manter a função estética e mastigatória durante o período de maturação dos tecidos peri-implantares com grande previsibilidade, desde que bem indicada.

Descritores: Implantes Dentários; Reabilitação Bucal; Regeneração Óssea.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA DE ELEMENTOS SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Alana Kaylla Vitório de Farias Sá¹, Maykon David Santos Silva¹, Flávio Victor Melo de Barros Oliveira², Izabel Cristina Leite Albuquerque³, Ivana Aguiar Ferreira⁴, Rafaela Cavalcanti Amaral⁵
alanakaylla@hotmail.com;

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal da Paraíba

³Curso de Odontologia da Uninassau – Aracajú, SE

⁴Centro Universitário Cesmac

⁵Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – Maceió, AL

Área Temática: Odontopediatria

Anomalias dentárias podem ser decorrentes de fatores locais e sistêmicos, que causam distúrbios no desenvolvimento e resulta em anormalidades estruturais do esmalte e/ou dentina, como anormalidades de forma, tamanho e número. A hiperdontia é um termo que se refere ao desenvolvimento de dentes supranumerários, os quais são descritos como dentes em excesso, ou seja, além da quantidade fisiológica de dentes que constituem as arcadas dentárias. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de dentes supranumerários e sua intervenção cirúrgica, em um paciente com 8 anos de idade, sexo masculino, que procurou atendimento na Clínica Odonto Beauty, em Santa Inês – Maranhão, com queixa da presença de mais elementos em boca e mal formação dos incisivos superiores. Foi solicitada tomografia por conta da suspeita de dois elementos supranumerários, um no palato, e outro próximo ao dente 53. Realizou-se a remoção dos dentes supranumerários sob anestesia local, e foi realizada a restauração dos incisivos para uma melhor intervenção ortodôntica. O paciente foi encaminhado para posterior intervenção ortodôntica.

Descritores: Dente Supranumerário; Anormalidades Dentárias; Odontopediatria.

INVESTIGAÇÃO DE COMORBIDADES E TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS EM PACIENTES DIABÉTICOS

Tenório IS, Souto ICC, Mendes LS, Santos ACM, Rolim AKA, Oliveira SCFS, Filho AAO, Alves MASG
bele.1997@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Área Temática: Farmacologia

Introdução: O diabetes mellitus abrange um grupo de distúrbios metabólicos que compartilham uma característica em comum que é a hiperglicemia. As alterações incluem redução na secreção de insulina, diminuição da utilização e aumento na produção de glicose. Além disso, o diabetes não controlado pode levar a outras patologias. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento sobre as principais doenças associadas ao diabetes, bem como o perfil dos medicamentos utilizados por pacientes diabéticos atendidos nas UBS (Unidades Básicas de Saúde) da cidade de Patos-PB. **Método:** A pesquisa foi do tipo transversal, explicativa, quantitativa e experimental. O estudo foi realizado com uma amostra de 51 pacientes diabéticos, com idades entre 30 e 80 anos, através de entrevista e aplicação de questionário. Os dados foram analisados no programa GraphPad Prism® 6.01. Este estudo foi aprovado pelo sistema eletrônico Plataforma Brasil para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados:** Os resultados mostraram que dos 51 pacientes, 76,47% eram diagnosticados como hipertensos, 3,92% cardiopatas, 3,92% apresentaram osteoporose, 3,92% gastrite, 1,96% asma, 1,96% depressão e 1,96% apresentam hérnia de disco. Em relação aos medicamentos utilizados pelos pacientes da amostra, verificou-se que, 66,66% utilizavam metformina, 39,21% glibenclamida, 9,8% insulina, 7,84% glimepirida e 1,96% empaglifozina, 3,92% não sabiam o nome do medicamento e 3,92% não utilizavam nenhum medicamento. **Conclusão:** Concluiu-se que uma prescrição adequada, racional e o acompanhamento médico rotineiro são essenciais para diminuir a incidência de comorbidades e melhorar a qualidade de vida dos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo II (Aprovação no Comitê de Ética: 47961015.8.0000.5181)

Descritores: Diabetes Mellitus; Odontologia; Medicamentos.

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO ARDOR BUCAL

Lucas Cavalcante de Sousa, Amanda de Medeiros Amancio, Felícia Rodrigues, Daniel Matias de Araújo, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes

lucascavalcantedesousa@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Avaliar a eficácia da laserterapia de baixa intensidade no tratamento da Síndrome do Ardor Bucal (SAB). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Scopus e Web of Science, usando combinações dos termos: burning mouth syndrome, BMS, low level laser therapy e laser therapy. Os critérios de inclusão compreenderam ensaios clínicos que avaliaram a eficiência da laserterapia de baixa potência no tratamento da SAB, publicados em inglês, português ou espanhol, de 2009 a 2019. Artigos com outros desenhos de estudo, pesquisas não realizadas em humanos e não disponíveis para leitura na íntegra foram excluídos. **Resultados:** Dezesesseis estudos foram selecionados. Houve melhora significativa nos parâmetros clínicos da SAB em todos os estudos analisados, principalmente na redução da sintomatologia dolorosa e na melhoria da qualidade de vida. A maioria dos trabalhos usou a escala visual analógica de dor para avaliação dos sintomas dos pacientes. Os protocolos de aplicação do laser foram variados: a aplicação de forma pontual foi a mais usada, com tempo de aplicação de 10 a 50 segundos, e o número de sessões variou de 4 a 20, com intervalo entre sessões variando de diária a semanalmente. A maioria dos estudos utilizou laser infravermelho e dosimetria entre 0,53 e 12 J/cm². **Conclusão:** A laserterapia de baixa intensidade se mostrou eficaz como tratamento alternativo para redução de dor em pacientes com SAB.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Síndrome da Ardência Bucal; Terapia a Laser

LASERTERAPIA APLICADA A ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO NORDESTE

Daiane Domingos de Barros, Alieny Cristina Duarte Ferreira, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão

daianedomingosdebarros@gmail.com

Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campina Grande-PB, Brasil

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Analisar a disponibilidade da laserterapia ofertada pelas instituições públicas no nordeste brasileiro. **Metodologia:** Realizou-se uma busca ativa no site do Sistema de Seleção Unificada para contabilização de todas as instituições públicas reconhecidas pelo Ministério da Educação disponíveis no Brasil. Posteriormente, foram selecionadas todas as universidades do Nordeste que possuísem curso de graduação e pós-graduação em odontologia, em seguida, todas as grades curriculares disponíveis nos seus respectivos projetos pedagógicos foram analisadas. Além disso, catalogou-se as áreas de concentração e as linhas de pesquisas das universidades que ofereciam pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu. **Resultados:** Foram contabilizadas a existência de 128 instituições públicas brasileiras, 39 estão localizadas no nordeste (30,4%), 16 (12,5%) ofertam graduação em odontologia e apenas 12 (9,3%) oferecem cursos pós-graduação, 4 universidades (3,1%) oferecem a laserterapia. **Conclusão:** Ainda é muito baixo o número de universidades públicas que ofertam a laserterapia no nordeste brasileiro.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Saúde Bucal; Estudo Observacional.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE CARUARU-PE

Beatriz Regina Silva, Leilane Ferreira Bernardo, Joyci Maria da Silva, Gabriele Lucena Alves, José Eudes de Lorena Sobrinho

beatrizregina2019@outlook.com

Curso de Odontologia da ASCES UNITA

Área Temática: Saúde Coletiva

Introdução: A cárie dentária é a desmineralização de um dente causada por ácidos produzidos pelas bactérias presentes na boca. Os sintomas mais comuns são dor e dificuldade em mastigar. O levantamento epidemiológico é importante para conhecer a prevalência da doença dentro da área estudada. Por meio do projeto de extensão GEPLAN-BUCAL, foi realizado um levantamento epidemiológico na escola municipal Luiz Pessoa, localizada no município de Caruaru, Pernambuco. **Objetivo:** conhecer a prevalência da carie nos jovens de 11 a 16 anos, fazendo um levantamento epidemiológico para analisar o índice de CPD-D dos escolares. **Materiais e métodos:** realizou-se levantamento epidemiológico com uma amostra de 66 estudantes, de ambos os sexos, numa escola de nível fundamental de Caruaru, Pernambuco. **Resultados:** dos 66 estudantes analisados, 37 eram do sexo masculino e 29 do sexo feminino. 50% apresentaram CPO-D 0, 12,12% apresentaram CPO-D 1, 9% apresentaram CPO-D 2, 6% apresentaram CPO-D 3, 7,57% apresentarem CPO-D 4, 4,54% apresentam CPO-D 5, 4,54% apresentaram CPO-D 6, 3% apresentaram CPO-D 7, 1,5% apresentaram CPO-D 8, 1,5% apresentaram CPO-D 10, 1,5% apresentaram CPO-D 14. **Conclusão:** 50% dos estudantes apresentaram CPO-D igual a zero, e apenas 12% apresentaram CPO-D acima de 6. Embora o resultado do CPO-D tenha sido relativamente baixo, foi de grande valia para que se possa ter uma perspectiva da saúde bucal nas escolas do município.

Descritores: Carie Dentária, Saúde Pública, Levantamento Epidemiológico.

LINFANGIOMA ORAL EM PALATO: CONDUTA DO CIRURGIÃO DENTISTA

Maria Gabriela Venâncio Régis, Caroline Farias Lopes, Laura Lindiana Lima Gomes de Oliveira, Maria Rita Alves Barbosa, Rafaella Bastos Leite

Faculdade Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área Temática: Patologia Oral

Os linfangiomas são malformações hamartomatosas congênitas do sistema linfático, pouco frequente, que diferentes autores consideram neoplásicas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar um raro caso de linfangioma oral em palato, dando ênfase na revisão dos conceitos atuais do diagnóstico destas lesões. **Metodologia:** Paciente, gênero masculino, melanoderma, 40 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de “ferida no céu da boca”. **Resultados:** Ao exame intraoral foi observado um leve aumento de volume nodular, séssil, eritematoso, bem delimitado, com consistência amolecida, medindo aproximadamente 0,5 cm, localizado em região de palato duro. **Conclusão:** Diante das características clínicas foi levantada a hipótese de hemangioma. O paciente foi submetido à biópsia excisional. O estudo histopatológico revelou a presença de numerosos e amplos espaços vasculares de paredes delgadas, localizados marcadamente em posição subepitelial. A partir destes achados foi determinado o diagnóstico de linfangioma. O paciente encontra-se sob acompanhamento sem sinais de recidiva da lesão. O paciente encontra-se sob acompanhamento sem sinais de recidiva da lesão. Apesar de ser uma lesão rara, é importante enfatizar a importância do correto diagnóstico clinicopatológico, levando em consideração que o prognóstico depende do tamanho da lesão, sua localização e as implicações estéticas.

Descritores: Patologia; Linfangioma; Hamartoma; Diagnóstico Bucal.

LIPOMA INTRAORAL: UM RELATO DE CASO

Jullyene Gomes Ferreira, Gabrielle Vieira dos Santos, Stephanie Evangelista Lima, Laudénice de Lucena Pereira

jullyenegomes@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Área Temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Introdução: Os lipomas são tumores benignos formados por tecido adiposo e destacam-se como as neoplasias mais comuns. Sua patogênese é incerta, mas a ocorrência de traumatismo, alterações endócrinas e hereditariedade são considerados fatores causais. Caracterizam-se pelo crescimento lento, assintomático, aparência lisa e consistência macia, circundado por uma cápsula fibrosa. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lipoma em mucosa jugal e seu diagnóstico. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 26 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, com queixa de lesão na região de bochecha. Ao exame clínico, verificou-se que seu aspecto correspondia a uma consistência fibrosa, macia e fixa à palpação. Classificada como nódulo, a lesão fundamental apresentou crescimento endofítico, implantação séssil, cor amarelada, tamanho de 2.5 cm e tempo de evolução de 2 anos. O pré-diagnóstico obtido foi de Cisto Dermoide/Epidermoide, optou-se, então, pela retirada do material por meio da biópsia excisional, encaminhando para o Laboratório de Histopatologia e Citopatologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, fixado e imergido em formol 10%. **Conclusão:** Ao resultado do exame histopatológico, foi visto que a lesão se tratava de um lipoma. Embora tenha aparecimento pouco frequente em cavidade oral, o correto diagnóstico clínico e anatomopatológico da lesão torna possível a escolha da estratégia terapêutica adequada e melhor prognóstico.

Descritores: Lipoma; Neoplasias Bucais; Diagnóstico.

LIXO ODONTOLÓGICO X RISCO NO DESCARTE INADEQUADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Kelly Rayane Gustavo dos Santos, Rafaela Pequeno Reis Sousa, Fernanda Ferreira Andrade, Ricarly Almeida de Farias, Luanna Priscilla de Aguiar Cabral, Denise Nóbrega Diniz
kellykrigss@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba

Área Temática: Radiologia

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura acerca do incorreto descarte dos resíduos odontológicos. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico dos últimos 05 anos de publicações na língua inglesa, portuguesa e espanhola, nas bases de dados PubMed, Lilacs e MedLine. Foram utilizados os descritores “Resíduos Odontológicos”, “Contenção de Riscos Biológicos” e “Gestão de Resíduos”. E selecionados trabalhos que apresentam o texto completo. **Resultados:** Os consultórios odontológicos são locais que produzem importantes resíduos infecciosos, químicos, farmacêuticos e tóxicos. Logo, o seu incorreto manejo causa sérios riscos de afetar a saúde humana e ambiental. Como exemplo, através do amplo uso do mercúrio – que é presente no amálgama e pode causar problemas a saúde do ser humano quando inalado, e do fixador – utilizado em técnicas radiográficas - os quais, se não for corretamente coletados, transportados e dispostos, podem representar graves ameaças a biosfera. **Conclusão:** Dessa forma, tanto a separação, quanto o manejo e descarte dos resíduos são uma das principais ações para controlar os riscos de contaminação e acidentes, visto que, quando essas ações são devidamente realizadas, conclui-se que os envolvidos com o gerenciamento de resíduos odontológicos têm um bom entendimento no assunto. Logo, se faz necessário que os dentistas e auxiliares saibam as normas de biossegurança e gestão dos resíduos odontológicos.

Descritores: Resíduos Odontológicos; Contenção de Riscos Biológicos; Gerenciamento de Resíduos.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO CRÔNICA: UM RELATO DE CASO

Nathalia Gomes Buarque Rodrigues, Matheus Eduardo da Silva Paz, Ronaldo de Carvalho Raimundo, Márcia Maria Fonseca da Silveira, Vânia Cavalcanti Ribeiro da Silva
buarquenath@gmail.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A doença do enxerto contra o hospedeiro é uma complicação séria e comum do transplante de células tronco hematopoiéticas. Corresponde a maior causa de morbidade e mortalidade tardia nos pacientes. **Objetivo:** Ilustrar, com a apresentação de um caso clínico, as manifestações bucais da doença do enxerto contra o hospedeiro crônica visando à atualização do clínico. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 35 anos, procurou a clínica de estomatologia com “manchas brancas na boca”. Durante a anamnese afirmou ter sido submetido a transplante de células tronco hematopoiéticas no ano de 2007. Negou problemas sistêmicos ou queixas de outra ordem. Ao exame físico intrabucal foram observadas lesões brancas, assintomáticas, em lábios, mucosa jugal, língua e palato, além de pequenas úlceras. Duas biópsias haviam sido realizadas em anos anteriores e revelavam hiperplasia epitelial, hiperparaqueratose e displasia epitelial leve. Frente aos achados clínicos e histológicos, foi estabelecido o diagnóstico da doença do enxerto contra o hospedeiro crônica. Por apresentar área ulcerada, nova biópsia foi realizada, confirmando as anteriores e o paciente continua em acompanhamento clínico. **Conclusão:** O diagnóstico da doença do enxerto contra o hospedeiro, em alguns casos, é desafiador. Por essa razão, é importante que o cirurgião dentista conheça as características clínicas da doença, para que possa estabelecer o diagnóstico precocemente e adotar conduta clínica eficaz para cada caso.

Descritores: Doença Enxerto-Hospedeiro; Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas; Manifestações Buciais

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS COM CÂNCER COMO CONSEQUÊNCIA DOS TRATAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS: O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA.

Rayane Basílio de Jesus Cartaxo, Sílvia Milena Martins, Igor Nunes de Paiva, Bárbara Luana de Oliveira Régis, Lígia Moreno Moura

basilio_rayane@hotmail.com

Universidade Potiguar- Laureat International Universities – UNP

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Alertar o cirurgião dentista sobre o seu papel durante o tratamento quimioterápico e radioterápico e seus efeitos. As doenças bucais mais frequentes em crianças após a administração dos fármacos e radioterapias são, mucosite, xerostomia, candidíase, sangramento gengival, cárie e a osteorradionecrose. **Metodologia:** consistiu em revisão de literatura integrativa, onde realizou-se uma busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme no período de 2013 a 2019. Foram selecionados estudos que discutiram sobre efeitos da quimioterapia e radioterapia em crianças com câncer. A estratégia de busca utilizada incluiu os descritores: antineoplásicos; doenças bucais; câncer, infantil. **Resultados:** Não se pode impedir os efeitos que os antineoplásicos causam na cavidade oral, mas a assistência odontológica pode contribuir positivamente em todas as fases terapêuticas, antes, durante e após o tratamento, visto que pode haver recidiva. A laserterapia tem sido um importante aliado no processo de cicatrização e prevenção das manifestações bucais. Os agravos que essas doenças bucais causam, juntamente com dieta deficitária e higiene bucal precária, podem interferir diretamente nas condições clínicas do paciente infantil com câncer. **Conclusão:** A integração entre oncologista e cirurgião dentista é de fundamental importância para tratar, prevenir e diminuir essas complicações, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida para essas crianças.

Descritores: Câncer; Antineoplásico; Doenças Bucalis.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍFILIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daianny Regina da Silva Pereira, Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Juan Vitor Costa Leite, Andressa Cavalcanti Pires

daianny12regina@gmail.com

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, FACENE

Área Temática: Patologia Oral

Objetivo: Relatar a etiologia e manifestações orais da sífilis. **Metodologia:** Foi realizada busca bibliográfica pelo livro Neville (2016), bem como busca eletrônica nas bases PubMed, Scielo e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram adotados como critérios: artigos sobre manifestação orais da sífilis, publicados entre 2014 a 2020, escritos na língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** A sífilis é uma doença infectocontagiosa, que aponta três estágios. O primeiro manifesta-se pelo cancro, que se desenvolve na área de inoculação. Iniciando como lesão papular com ulceração central. A linfadenopatia regional aparece na maioria dos casos. No segundo, erupções cutâneas, comum aparecimento de manchas ou placas, mucosas pouco elevadas e cobertas por pseudomembranas. O condiloma lata é um dos sinais característicos da sífilis secundária, que pode aparecer na boca. Por fim, o terceiro, onde pode haver até envolvimento com o sistema nervoso central. Os focos de inflamação granulomatosa, levam a destruição tecidual. Com manifestação em todos os estágios, o secundário é o de maior recidiva na mucosa oral. Apesar de ter decaído pelo uso de penicilinas, novos casos foram relatados. **Conclusão:** Identificar a sífilis no paciente e as formas que a patologia se manifesta na cavidade oral é extremamente importante. Quanto mais cedo o reconhecimento, melhor será o prognóstico.

Descritores: Sífilis; Manifestações Bucais; Boca.

MANIFESTAÇÕES PERIODONTAIS DE HISTIOCITOSE DAS CÉLULAS DE LANGERHANS

Aline Roberta Oliveira da Silva¹, Aparecida Kênia Melo Silva², Daniela da Silva Feitosa¹, Danyel Elias da Cruz Perez¹, Davi da Silva Barbirato², Mariana Fampa Fogacci³
aliinerobertaa@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

²Centro Universitário Tiradentes– Recife – PE – Brasil

³Universidade de Pernambuco– Recife – PE – Brasil

Área Temática: Periodontia

Histiocitose das células de Langerhans (HCL) é um grupo de doenças raras identificada histologicamente pela proliferação de células de Langerhans, abrangendo múltiplos órgãos e sistemas. O envolvimento oral simula a Periodontite de progressão rápida caracterizando-a como Periodontite como manifestação de doença sistêmica. Objetivo: Apresentar as manifestações periodontais e aumentar a conscientização dos profissionais de saúde. Metodologia: Foram selecionados artigos com enfoque no tema proposto, com lapso temporal de dez anos, no idioma inglês. Resultados: As manifestações orais da HCL podem se apresentar como lesões únicas ou múltiplas. As lesões periodontais se apresentam com inflamação gengival, sangramento, recessão, necrose, hiper mobilidade dentária, perda prematura dos dentes, aumento do volume gengival, perda óssea com profundidade de sondagem patológica e comprometimento de furca. Em um dos estudos, no exame periodontal, foram observadas bolsas periodontais profundas generalizadas, mobilidade dentária severa generalizada e a ortopantomografia revelou perda óssea alveolar generalizada. Os autores corroboram ainda sintomas clínicos como dor intensa, sensação de queimação e dificuldade em mastigar. Conclusão: O envolvimento variável do sistema da HCL exige uma abordagem multidisciplinar, Periodontistas devem estar cientes de condições sistêmicas raras que imitam a Periodontite e o conhecimento dos sinais periodontais pode ajudar os médicos a reduzir a morbimortalidade.

Descritores: Histiocitose de Células de Langerhans, Manifestações Oraís, Periodontite.

MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE A ANÁLISE DE MORDEDURAS

Virgílio Saraiva de Oliveira Neto, Emerson Ribeiro Cavalcante, Karlos Eduardo Rodrigues Lima, Gabriela Soares Santana, Cosmo Helder Ferreira da Silva

saraivaneto@outlook.com

Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), Quixadá, Ceará,

Area Tematica: Saude Coletiva

Introdução: O exame e a análise das marcas de mordida são usados na tentativa de relacionar a dentição de um possível mordedor com uma marca de mordida. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura foi descrever o papel do odontologista em casos de maus-tratos infantis através da identificação das marcas de mordeduras. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo onde foi realizado uma busca bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde e Scientific Electronic Library Online. Foram selecionados estudos compreendidos entre os anos de 2009 a 2019 na língua inglesa e português dos quais incluídos relatos de casos clínicos, revisões de literatura e artigos científicos relacionados ao tema do presente estudo. Foram excluídos estudos realizados com animais e artigos não condizentes com o tema abordado. **Resultados:** Os estudos encontrados demonstraram que as evidências de mordida têm sido usadas com frequência crescente ao longo dos anos, devido à conscientização e reconhecimento de tais lesões juntamente com um aumento no número de casos de violência doméstica e maus-tratos relacionados a idade infantil. **Conclusão:** Pode-se perceber que quando houver uma evidência da alta qualidade de marca de mordida e onde todos os possíveis suspeitos possam ser examinados, e se as técnicas apropriadas forem seguidas e as distorções reduzidas e explicadas, a análise de marca de mordida poderá ser útil no estabelecimento de um vínculo entre a pessoa mordida e o agressor. Tornando assim, a análise por marcar de mordeduras como um mecanismo eficiente do papel do cirurgião dentistas ou perito odontólogo.

Descritores: Maus-Tratos Infantis, Mordeduras Humanas, Antropologia Forense.

MECANISMOS BIOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA INTER-RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Eulália Pereira, Silmara Lira da Silva, Marianne de Lucena Rangel

lariis.eulalia@gmail.com

UNIESP Centro Universitário

Área Temática: Periodontia

Objetivo: O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão sistemática do conhecimento atual sobre a inter-relação entre diabetes mellitus (DM) e doença periodontal (DP) com ênfase nos seus mecanismos biológicos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura por meio da escolha de três descritores extraídos da terminologia Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Subsequente, foi selecionado artigos nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e LILACS publicados entre 2010 e 2019, que atenderam aos critérios de inclusão. Inicialmente foi realizada a leitura dos títulos e resumos, e foram escolhidos os artigos que tratavam sobre a relação entre DM e DP. Posteriormente, os artigos relacionados com o tema foram lidos integralmente para escolha dos artigos incluídos na revisão. **Resultados:** Foram selecionados e analisados cinco artigos. As pesquisas epidemiológicas mostram que o DM aumenta o risco e a gravidade da doença periodontal. A influência é bilateral; pacientes diabéticos que apresentam uma doença periodontal não tratada libera um tipo de citocina que pode estar diretamente associada ao mecanismo de resistência à insulina, o TNF-alfa, que tem sido identificado como um potente bloqueador da insulina. Além disso, o DM agrava a resposta do periodonto frente ao biofilme bacteriano por meio de alterações fisiológicas como: produção de produtos de glicosilação avançada, deficiente resposta imune, herança de determinados polimorfismos genéticos, alterações dos vasos sanguíneos, tecido conjuntivo e composição salivar. **Conclusão:** É importante o conhecimento do DM quando da elaboração do planejamento odontológico pois, nesses pacientes, uma avaliação periodontal minuciosa deve ser realizada. Como o DM influencia na instalação e desenvolvimento da DP é imprescindível o controle glicêmico do paciente, assim como, o cuidado com a higiene oral.

Descritores: Diabetes Mellitus; Doenças Periodontais; Secreção de Insulina.

METODOLOGIAS ATIVAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA SANTUÁRIO DA DIVINA MISERICÓRDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renally Leite da Silva¹ Ana Carolina Fechine Vidal¹ Daiane Domingos de Barros¹ Francineide Guimarães Carneiro²

renallyleite59@gmail.com

Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande/PB, Brasil

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Expor através de um relato de experiência a importância da utilização de metodologias ativas na simplificação do acesso à informação acerca da saúde bucal em Instituição Filantrópica Santuário Da Divina Misericórdia. **Metodologia:** Ações educativas por intermédio de rodas de conversa com a participação de todos os presentes, utilização de macromodelos para explicação de escovação dental e utilização correta do fio dental, distribuição de panfletos explicativos e de escovas dentais aos usuários da instituição. **Resultados:** Cerca de 250 pessoas participaram, sendo este público composto por crianças, adolescentes, adultos e idosos. Dessa maneira, de acordo com a idade do público foram abordados métodos lúdicos para entendimento da real importância da higiene oral. **Conclusão:** Assim sendo, com a aplicação de tais metodologias, verificou-se o interesse dos indivíduos presentes em participar de forma ativa na construção do conhecimento em relação a relevância da manutenção da saúde bucal como também geral. Por conseguinte, gerando impacto positivo na realidade em que se encontram, alcançando assim o bem estar particular e comunitário.

Descritores: Saúde Pública; Promoção da Saúde; Educação em Odontologia.

METODO “SON RISE” COMO ESTRATÉGIA NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIATRICO A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).

Maria Manuela da Costa Albuquerque, Hemanuely Albuquerque dos Anjos, Maria Luiza Cabral de Souza Lopes, Rita de Cassia Cavalcanti Brandão

manucosta9@hotmail.com

Faculdade de Odontologia do Recife – FOR

Área Temática: Odontopediatria

OBJETIVO: Abordar o “Son rise” como método efetivo para pacientes odontopediátricos com Transtorno do Espectro Autista. **METODOLOGIA:** Foram consultados acervos eletrônicos, como LILACS, SCIELO E BIREME, usando como descritores: Odontopediatria; Autismo; TEA e Son Rise. Optando-se pelos trabalhos publicados entre 2010 e 2013. **RESULTADOS:** O método “Son Rise” foi desenvolvido no início da década de 70 e trata-se da aceitação do comportamento da criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), de forma a promover um ambiente seguro, no qual é possível estabelecer uma conexão e uma relação de mais afinidade com a criança. No atendimento odontológico, três técnicas são de extrema importância: Primeiramente se faz necessária a criação de um espaço livre de distrações, ao contrario do atendimento odontopediátrico comum; Segundamente se faz uso do comportamento do próprio paciente para estabelecimento do vínculo, como a “imitação”, e por ultimo o método estimula a aumentar e manter o contato visual com o paciente, se posicionando no nível dos seus olhos de forma a celebrar sempre que a criança buscar conexão pelo contato visual. **CONCLUSÕES:** Diante do apresentado, o método “Son Rise” costuma ter eficácia comprovada no atendimento adequado a pacientes com TEA, respeitando o paciente, prevenindo traumas e estimulando ao odontopediatra um atendimento cada vez mais humanizado.

Descritores: Odontopediatria; Autismo; Tratamento.

MÉTODOS MINIMAMENTE INVASIVOS NO TRATAMENTO DE DESORDENS INTERNAS DA ATM: ÁCIDO HIALURÔNICO E PLASMA RICO EM PLAQUETAS

Erick Lúcio Souza Santos, Maria Kananda Cabral Martins, Mikaela Stefanny Santos Monteiro, Rafael de Sousa Carvalho Saboia

erickLucioEI@Gmail.com

ASCES/UNITA

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Avaliar a aplicabilidade do ácido hialurônico em contraposta ao uso de plasma rico em plaquetas no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM). **Metodologia:** Revisão da literatura, com artigos disponíveis na BIREME, SciELO e PubMed, publicados em português e inglês, entre os anos de 2009 e 2019. Foram selecionados cinco artigos em consonância com o tema proposto. **Resultado:** O principal protocolo de controle das DTM's antefere ações reversíveis e menos invasivas. Contudo, métodos conservadores podem ser obsoletos em diversos casos, sendo necessário recorrer a terapêuticas alternativas, como a aplicação de ácido hialurônico (AH) e do plasma rico em plaquetas (PRP) para ajudar no controle da dor. A utilização do AH, conforme seu peso molecular pode aumentar a produção do AH natural pelas células sinoviais, melhorar ou normalizar as funções mandibulares, a partir da liberação de zonas de aderência entre a fossa mandibular e o disco articular ocasionando em alívio da dor. Enquanto o PRP é uma terapia biológica que compreende um concentrado de plaquetas do sangue do paciente, apresentando várias vantagens potenciais em relação aos corticosteroides no tratamento de doenças degenerativas da articulação temporomandibular (ATM), exibindo propriedades antibacterianas, inibindo a proliferação de macrófagos e reduzindo a resposta inflamatória. **Conclusão:** A aplicabilidade de ambos os tratamentos é uma viável alternativa para o reestabelecimento funcional da ATM.

Descritores: Ácido Hialurônico; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Plasma Rico em Plaquetas;

MUCOSITE ORAL PÓS TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: QUAL O SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS?

Náira Laísa Lima de Marins Sampaio, Bruna Bezerra Amaral, Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho, Marianne de Vasconcelos Carvalho, Stefânia Jeronimo Ferreira⁵

nairinhasampaio@gmail.com

Universidade de Pernambuco

Área Temática: Estomatologia

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi identificar as alterações bucais mais frequentes e avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida em pacientes que estão em tratamento quimioterápico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo desenvolvido em uma unidade de referência em tratamento oncológico no sertão de Pernambuco. A amostra foi constituída de pacientes em tratamento quimioterápico que participaram das seguintes etapas da pesquisa: 1) preencher uma ficha de coleta de dados pessoais, sobre a saúde bucal e o tratamento quimioterápico; 2) responder o questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14); e 3) realizar exame físico intraoral. **Resultados:** No total, foram avaliados 68 pacientes. As complicações bucais mais identificadas na amostra estudada foram a xerostomia (60,3%), mucosite (39,7%) e ardência (27,9%). A presença de problemas gengivais e ardência demonstraram uma correlação positiva com a mucosite ($p=0,000$) e doenças gengivais e ardência com seu grau de severidade ($p<0,05$). A saúde bucal teve impacto na qualidade de vida considerado baixo em 58,8% da amostra estudada. Houve uma correlação estatisticamente significativa entre a presença da mucosite e a qualidade de vida ($p=0,002$). **Conclusão:** Por meio deste estudo, pode-se reforçar a importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional de tratamento do câncer, a fim de orientar os pacientes, prevenir e identificar manifestações orais que provocam desconforto.

Estomatologia/Patologia Oral

Descritores: Estomatite; Qualidade de Vida; Odontologia.

MUDANÇAS NA SALA DE ESPERA: COMO TORNÁ-LA UM AMBIENTE MAIS ACOLHEDOR?

Sarah dos Santos Martins, Álisson Thiago Lima, Heloísa Hannelore Diniz Barbosa, Gabrielli Oliveira de Brito, Mateus Medeiros Diniz, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni

Universidade Estadual da Paraíba - Campus I

sarahmartins.dos@gmail.com

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Observar, através de uma Revisão de Literatura, quais fatores influenciam na melhora do ambiente da sala de espera de consultórios de assistência à saúde. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando como termos ou palavras: sala, espera e ambiente. Foram incluídas publicações do período de 2009 a 2019, nos idiomas Português e Inglês. Dos 16 artigos encontrados, apenas 07 apresentavam relação com o tema e o objetivo do presente estudo. **Resultados:** Em relação ao ambiente físico, associa-se o uso de elementos de paisagens naturais e de luzes que tornem o ambiente mais claro como fatores importantes para o bem estar dos pacientes. Em nenhuma das publicações analisadas houve menção ao uso de cores e seu possível impacto para o ambiente. No que se refere às ações, constatou-se que estas devem ser interativas, realizadas pela equipe de saúde, com o objetivo de amenizar a tensão e o medo antes do atendimento. **Conclusão:** A manutenção do local com iluminação clara, o uso de elementos de paisagens naturais e a realização de ações interativas pela equipe de saúde são fatores que atuam na melhora do ambiente da Sala de Espera.

Descritores: Acolhimento; Humanização da Assistência; Saúde Coletiva.

MÚLTIPLAS ANOMALIAS DENTÁRIAS: RELATO DE UM CASO.

Renata da Rocha Arcoverde, Rebeca de Almeida Buriti da Silva, Andrea dos Anjos Pontual, Maria Luiza dos Anjos Pontual, Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez, Eduarda Helena Leandro do Nascimento
renata.r.arcoverde@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco

Área Temática: Radiologia

Introdução: Anomalias dentárias são consideradas alterações de desenvolvimento das estruturas orgânicas, uma variação ou desvio das características anatômicas quando comparadas à normalidade. Possuem frequência variável, dependendo do tipo de anomalia e população a ser estudada, podendo ser ocasionadas por fatores congênitos, genéticos, ambientais ou serem de etiologia indeterminada. Podem estar relacionadas ao número, ao tamanho, à erupção, à morfologia e à estrutura dentária, fazendo-se necessário exames de imagem para complemento do diagnóstico. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente portadora de múltiplas anomalias dentárias observadas em imagens obtidas através de uma tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, compareceu a uma clínica de Radiologia Odontológica para realizar um exame de TCFC no qual os achados tomográficos foram: 03 dentes supranumerários impactados na maxila, 04 dentes supranumerários parcialmente inclusos na mandíbula, 02 raízes supranumerárias, imagem sugestiva de geminação do dente 38, 02 terceiros molares parcialmente impactados e 01 impactado. **Conclusão:** Múltiplas anomalias dentárias em um indivíduo é uma condição considerada rara, podendo ou não estar associada a síndromes como, por exemplo, a de Gardner e a displasia cleidocraniana, tornando-se imprescindível o exame de imagem para um melhor diagnóstico, localização dos achados radiográficos e planejamento do tratamento.

Descritores: Anormalidades Múltiplas; Dente Supranumerário; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

NEUROFIBROMA ISOLADO EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

Jamylle Kelly Farias dos Santos, Clarisse Araújo de Sousa, Tayze Angélica Rodrigues de Souza, Thalyta Santos Alves Chaves, Osmar Joaquim Sousa Filho

jamyllefsantos19@gmail.com

Curso de Odontologia da Faculdade Nova Esperança (Facene) – João Pessoa/PB

Área Temática: Cirurgia/Patologia Oral

Introdução: Neurofibromas são tumores benignos originados a partir da bainha de nervos periféricos, e que raramente acometem a região de cabeça e pescoço. Classificam-se em solitários, quando não estão associados a nenhuma síndrome, ou múltiplos, quando associados a síndrome da neurofibromatose. O trabalho relata um caso isolado de neurofibroma em cavidade oral, em um paciente de 61 anos de idade, que procurou atendimento queixando-se de uma tumefação indolor na região de mucosa jugal. Após exame clínico, optou-se por fazer biópsia excisional e exame histopatológico. O paciente encontra-se sob acompanhamento e sem sinal de recidiva. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de neurofibroma intraoral isolado, e apresentar uma discussão a respeito dos aspectos epidemiológicos, clínicos e histopatológicos dessa lesão. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PUBMED. E no livro de Patologia Oral, Neville. **Conclusão:** Tendo em vista que neurofibromas isolado em cavidade oral possuem baixa ocorrência, reforça-se a importância da visita frequente ao cirurgião dentista bem como a necessidade de um exame clínico minucioso a fim de identificar possíveis lesões e proporcionar para o paciente uma melhora na qualidade de vida e ausência de morbidade.

Descritores: Neurofibroma; Neurofibromatose; Patologia

NEUROFIBROMATOSE TIPO 1, DOENÇA DE VON RECKLINGHAUSEN RELATO DE CASO

Tamires Ayala Alves Ferreira, Jucélio Ítalo Jácome de Assis, Julierme Ferreira da Rocha, George Borja de Freitas, Jalber Almeida dos Santos

tamiresayala@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos

Objetivo: Examinar os aspectos clínicos e radiográficos de diagnósticos da Neurofibromatose tipo 1 e procedimentos terapêuticos. **Relato de Caso:** paciente leucoderma, sexo masculino, 10 anos de idade, que procurou a Clínica de Estomatologia da UNIFIP, relatando aumento de volume na região do palato duro. Ao exame intrabucal evidenciou-se aumento de volume na região direita do palato duro com tempo de evolução de aproximadamente 2 anos, ao exame tomográfico, constatou-se uma lesão extensa restrita apenas a tecido mole e sem comprometimento ósseo. Após criterioso exame, o quadro clínico observado foi sugestivo de NF1, confirmado pelo exame histopatológico, obtido através da biópsia incisiva. Após o diagnóstico inicial realizou-se a exérese total da lesão sob anestesia geral e uso de placa obturadora palatina, com a finalidade primordial de proteção do leito cirúrgico, proporcionando mais conforto ao paciente. Após 18 meses de preservação observou-se a recuperação do paciente considerando relativo conforto, frente as intervenções realizadas e sem indícios clínicos de recidiva da lesão. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos, o método terapêutico de exérese através da enucleação total da lesão, foi bastante efetivo, logrando resolubilidade total do caso, e o uso da placa palatina obturadora proporcionou conforto pós-operatório substancial e cicatrização adequada da ferida, gerando mais conforto ao paciente e atenuando as possibilidades de complicações pós-operatórias.

Descritores: Cirurgia; Síndrome; Patologia.

O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E SUA DIRETA RELAÇÃO FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO

Maria Beatriz Soathman Bezerra de Mello, Maria Luísa Alves Lins, Italo Ferreira Monteiro, Alfredo de Aquino Gaspar Júnior, Ana Claudia Silva Araújo

beatrizmello1701@hotmail.com,

Universidade Federal de Pernambuco

Área Temática: Odontopediatria

Resumo: O leite materno deve ser fonte exclusiva de nutrição para lactantes durante os seis primeiros meses de vida, para que esse aleitamento seja eficaz o lactente usa uma série de estruturas bucais dentre elas a língua, apresentando um papel fundamental na sucção, deglutição; abaixo da língua existe uma membrana submucosa que conecta a língua ao assoalho da boca, ela deverá sofrer apoptose em sua fase embrionária, quando isso não acontece dá origem a uma condição denominada anquiloglossia, conhecida como “língua presa”, um desafio para os profissionais que lidam diretamente com a amamentação. **Objetivo:** Evidenciar a importância da aplicação do teste da linguinha pelo profissional de enfermagem, realizando assim o diagnóstico e a intervenção cirúrgica precoce com a remoção do freio, aperfeiçoando a amamentação e garantindo o conforto à criança e à mãe. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas no Pubmed, Schielo, Lilacs, além de referências citadas nos artigos obtidos a partir de busca primária nessas bases. Selecionamos estudos entre 2012 a 2018, a análise se especificou em artigos de português e inglês. **Resultados:** Não há dúvidas de que qualquer problema que comprometa a saúde da língua pode refletir nas funções bucais interferindo na amamentação e em consequência no ganho de peso. **Conclusão:** A avaliação precoce do freio lingual possibilita encontrar anomalias de sua inserção e delinear medidas preventivas para as intercorrências no período de aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento materno, Anquiloglossia, Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

O EFEITO DA EROSÃO ÁCIDA NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA.

Milena Amâncio de Almeida Oliveira, Isadora Maria da Costa da Rocha, Jorge Alberto Gonçalves Filho, Higor Ricardo Caravaggio de Lima Monezi, Jorge Alberto Gonçalves, Raphaela Farias Rodrigues
milena-amancio@hotmail.com

Universidade Federal de Alagoas

Área Temática: Dentística

O objetivo desse trabalho foi analisar a influência do desafio erosivo sobre a rugosidade superficial de restaurações de resinas compostas. Para isso, foi utilizado como metodologia, uma revisão de literatura de 8 artigos indexados nas bases Bireme, PubMed e SciELO, publicados entre 2011 e 2019. Foram utilizados os descritores resin and erosive and roughness, e escolhidos artigos em inglês e português, acerca de estudos clínicos e pré-clínicos que descrevessem o potencial do desafio erosivo em alterar a rugosidade superficial de restaurações de resina composta. Diante da literatura, houve um aumento da rugosidade superficial das restaurações de resina composta na maioria das amostras utilizadas nos estudos. O ácido Clorídrico, proveniente do sistema gastrointestinal em pacientes com refluxo gastroesofágico, e bebidas ácidas, como sucos de frutas cítricas, refrigerante a base de cola e café, são erosivos para esse material restaurador. Eles alteram a rugosidade superficial das resinas compostas, principalmente das microparticuladas e microhíbridadas, e com isso podem prejudicar a longevidade das restaurações, uma vez que quanto maior a rugosidade superficial, maior será o manchamento, o acúmulo de biofilme no local e a chance de recidiva de cárie. Com base na literatura, os desafios erosivos influenciam negativamente as restaurações de resinas compostas, sendo as resinas nanoparticuladas as que apresentam melhor desempenho no que se refere a regularidade da superfície.

Descritores: Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente; Erosão.

O QUE AS GESTANTES CONHECEM SOBRE SAÚDE BUCAL? IDENTIFICAR PARA INTERVIR

Gabrielli Oliveira de Brito, Álisson Thiago Lima, Heloisa Hannelore Diniz Barbosa, Mateus de Medeiros Diniz¹, Sarah dos Santos Martins, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni¹

gabriellioiveirab@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área Temática: Saúde coletiva

Objetivo: Analisar o nível de conhecimento de gestantes acerca da saúde bucal e a importância dos cuidados realizados nesse período. **Metodologia:** Pesquisa Bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online - SciELO, por estudos de caráter transversal, publicados em Português ou Inglês, entre 2015 e 2019. Os descritores utilizados foram: Conhecimento, Gestantes e Saúde bucal. **Resultados:** A literatura revela percepções ainda muito restritas a respeito da saúde bucal de forma geral e do bebê, na maioria das pesquisas é relatada a falta de orientações e informações para as gestantes. Dessa forma, a procura ao Cirurgião-Dentista também é apresentada como baixa, tendo como fatores associados o medo e as crenças sobre o período gestacional. Apenas um dos estudos analisados fez menção à participação das gestantes em ações de promoção de saúde com um Cirurgião-Dentista. **Conclusão:** O nível de conhecimento de gestantes ainda é insatisfatório e está associado à baixa adesão ao pré-natal odontológico. Se faz necessário a exposição dessa temática pelos profissionais de saúde, com o intuito de salientar a importância dos cuidados e do acompanhamento odontológico para a qualidade de vida das mães e crianças.

Descritores: Conhecimento; Gestantes; Saúde Bucal.

O USO DAS CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DA OSTEORRADIONECCROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Daniel Matias de Araújo, Matheus Silva de Oliveira Costa, Maria Luiza Ferreira dos Santos Pacheco, Lucas Cavalcante de Souza, Amanda de Medeiros Amancio, Daniel Felipe Fernandes Paiva
Curso de Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Apresentar a abordagem das células-tronco no tratamento da osteorradioneccrose, explorando os mecanismos biológicos envolvidos no processo e conhecendo sua eficácia e impacto nos prognósticos. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nos bancos de dados Pubmed, Science Direct, Medline e Lilacs, com os seguintes descritores: “stem cells”, “osteoradionecrosis” e “radiotherapy”, sendo selecionados 15 artigos de interesse, publicados entre os anos de 2010 e 2020. Foram descartados os artigos enquadrados como revisão de literatura e revisão sistemática. **Resultados:** Todos os estudos demonstraram potencial osteogênico e angiogênico, em contra partida, também foi observado formação de tecido fibroso que dificulta a nutrição e crescimento do tecido funcional. As pesquisas utilizaram, em sua maioria, células retiradas da medula-óssea da crista ilíaca autóloga, assim como - em outros casos - células mesenquimais de origem alógena. Em maioria, os estudos utilizaram porcos em miniatura com osteorradioneccrose induzida, também havendo relatos de caso que demonstram o efeito do tratamento em seres humanos. Como protocolo padrão, os enxertos são compostos de plasma rico em plaquetas junto com as células indiferenciadas e um arcabouço de fosfato tricálcico. **Conclusão:** A terapia com células-tronco é eficaz, porém, ainda é necessário mais estudos para que se desenvolva a técnica de forma mais segura, de acordo com os diferentes graus da doença.

Descritores: Células-Tronco, Osteorradioneccrose, Radioterapia.

O USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO EM GEL COMO VEÍCULO NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE- REVISÃO DE LITERATURA

Teófilo Felipe Santiago, Maria Priscylliana de Fátima Arcelino Couto, José Ruan Cunha Correia, Victoria Caroline da Silva, Priscila Barbosa Ferreira, Vilana Maria Adriano Araújo
teoqxbqxb@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Periodontia

Objetivo: Avaliar os efeitos do gel de ácido hialurônico (AH) nos parâmetros clínicos periodontais, a partir de uma revisão na literatura. **Metodologia:** Ao utilizar os descritores na língua inglesa “periodontitis” e “hyaluronic acid”, foram obtidos 34 artigos na base de dados Pubmed com delimitação do período em 10 anos. Através da leitura de títulos e resumos na íntegra, foram selecionados 8 estudos associados ao uso de AH na periodontite (PD). **Resultados:** 2 estudos, fazendo uso do AH via subgingival, analisaram a repercussão da terapia, e tiveram conta que o AH agiu de forma positiva na recuperação do epitélio sulcular, preservando sua integridade. Em continuidade, 3 estudos avaliaram o efeito do AH utilizando como terapia complementar ao desbridamento com ultrassom e alisamento radicular. Estes inferiram que houve uma redução da carga microbiana, propiciando uma cicatrização importante dos tecidos gengivais. Por fim, 3 artigos avaliaram os parâmetros clínicos índice de sangramento, bem como também com relação a profundidade de sondagem e perda de inserção, evidenciando que o AH melhorou significativamente a condição periodontal, devido sua capacidade de estimular a geração de matriz de tecido conjuntivo. **Conclusão:** Os estudos trouxeram como resultados efeitos benéficos do AH na PD, apresentando um efeito inibitório no processo inflamatório e na progressão da doença.

Descritores: Ácido Hialurônico; Periodontite; Perda de Osso Alveolar.

O USO DE CORANTES E SUA INTERFERÊNCIA NO CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Clara Vasconcelos Brandão, Emilly Alves da Silva, Karlla Gabrielly Dimas de Lima, Laís Lemos Cabral

mariaclarabrandao@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes UNIT/AL

Área Temática: Dentística

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar a literatura acerca das possíveis interferências do uso de corantes durante a técnica de clareamento dental. **Metodologia:** É uma revisão integrativa da literatura onde a formulação do tema seguiu a seguinte questão norteadora: O uso de corantes interfere no resultado do clareamento dental? As bases de dados utilizadas foram a U.S. National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Considerando como descritores:** Clareamento dental, corantes e resultado do tratamento. Esses descritores foram selecionados utilizando a plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados:** Foram obtidos três artigos como consequência das pesquisas realizadas. **Conclusão:** Não há evidências significativas que comprovem interferências no uso dos corantes durante o clareamento dental, devido à superficialidade da película de corante formada sob o esmalte dental, que não interfere no resultado final do clareamento. Além do que, a prescrição de uma dieta sem corantes durante o tratamento clareador não necessariamente traz melhorias ou aperfeiçoa o tratamento. O que deve ser feito é orientar o paciente em relação ao excesso de consumo dos mesmos.

Descritores: Clareamento Dental; Corantes; Resultado do Tratamento.

O USO DO ÁCIDO POLI-L-LÁCTICO COMO IMPLANTE FACIAL NA REGENERAÇÃO DE PELE ENVELHECIDA- REVISÃO DE LITERATURA

Kaenna Bezerra de Souza, Renata Lima da Silva, Gabriela Soares Santana, José Laurentino Ferreira Filho

kaennabezerra@gmail.com.

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Estomatologia /Patologia oral

Introdução: O ácido poli-l-láctico (PLLA) é um polímero biodegradável caracterizado por possuir ação estimulatória de neocolagênese causando aumento dos tecidos moles, como também para a correção de deficiências de contorno das pregas nasolabiais, linhas e rugas. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da utilização do ácido poli-l-láctico como implante facial responsável pela regeneração de pele envelhecida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de informações obtidas no período de 2013 a 2019, utilizando-se das bases de dados PubMed, com as seguintes palavras-chave: “Cosmetic Techniques”, “Lactic Acid”, “Face”. Foram encontrados um total de 22 estudos. Após a leitura crítica, selecionou-se 07 artigos que atendiam aos critérios de inclusão: artigos completos e da língua inglesa que atendessem a temática proposta pelo trabalho, onde os artigos restantes foram excluídos por se apresentarem incompletos e por fugirem da temática proposta. **Resultado:** O ácido poli-l-láctico se enquadra entre os enchimentos injetáveis absorvíveis indicados para uma série de correções faciais advindas do envelhecimento, através do seu fator potencial em promover a deposição gradual de colágeno por meio de uma resposta inflamatória subclínica. **Conclusão:** Desse modo, por possuir propriedades bioestimulatórias e físico-químicas exclusivas o PLLA se distingue dos outros métodos de tratamentos, necessitando assim de um plano terapêutico individual para a obtenção de melhores resultados.

Descritores: Técnica Cosmética; Ácido Láctico; Face.

O USO DO INFILTRANTE RESINOSO NO TRATAMENTO DE CÁRIE EM ESMALTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sandy Maria Apolônio de Macêdo, Gabriela Soares Santana, Karlos Eduardo Rodrigues Lima, Talita Arrais Daniel Mendes

sandy_apolonio@hotmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Cariologia / Dentística.

A utilização dos infiltrantes resinosos (IR) no tratamento de cárie em esmalte tem sido bastante empregada a fim de cessar a progressão dessa de maneira mais conservadora. Objetivou-se revisar a literatura acerca do uso do IR no tratamento de cárie em esmalte. Para tanto, utilizou-se a base de dados Pubmed, com as seguintes palavras-chave “treatment”, “resin infiltration” e “dental caries”, combinadas entre si, pelo operador booleano AND, nos últimos 5 anos. Chegou-se a um total de 159 artigos e mediante a leitura crítica dos títulos e resumos, selecionou-se 6. Foram utilizados como critérios de inclusão: ensaios clínicos relevantes ao tema, estudos in vitro, bem como, estudos da língua inglesa. Excluíram-se relatos de caso, estudos clássicos e revisões de literatura simples. Diante do estudo, notou-se que os IR agem por capilaridade, infiltrando-se nos espaços desmineralizados, paralisando o processo cariioso e aumentando a microdureza da área remineralizada. A maioria dos artigos constata sua eficácia quanto ao uso em lesões superficiais, em contrapartida, alguns mostram sua ineficiência quanto à resistência da região infiltrada frente a recidivas de cárie, bem como, ao uso em lesões de cárie profundas, visto o preenchimento incompleto do IR nas áreas afetadas. Portanto os IR se mostram bem promissores na prática atual e a maioria dos estudos comprovam a sua eficácia no tratamento de lesão de cárie em esmalte.

Descritores: Cárie Dentária; Resinas Compostas; Revisão.

O USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE É EFICAZ EM PARESTESIA DO NERVO LINGUAL APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES?

matheusharllen@gmail.com

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo, José Martí Luna Palhano, Maria Alice Pereira Silva, Maria Isabel Araújo André Silva, Matheus Andrade Rodrigues, Karoline Gomes da Silveira
Universidade Estadual da Paraíba, campus VIII, Araruna – PB

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivos: Analisar artigos científicos, casos clínicos, pesquisas e revisões já feitas para que se possa ter maior aquiescência das informações obtidas, a fim de desenvolver um trabalho científico atualizado sobre a efetividade do uso de laser de baixa intensidade em parestesia do nervo lingual após exodontia de terceiros molares. **Metodologia:** Foram analisados 7 pesquisas e trabalhos científicos internacionais, todos com ênfase na temática, publicados em língua inglesa, no período de 2014 a 2019, através das bases de dados, PubMed, LILACS, SCIELO e ScienceDirect. Foram utilizados os descritores: Paresthesia; Laser; Lingual Nerve. **Resultados:** Todos os trabalhos apresentaram a importância e eficácia do laser de baixa intensidade no tratamento de parestesia de estruturas nervosas, auxiliando na proliferação celular e, conseqüentemente, reparo tecidual. Entretanto, apenas 2 trabalhos evidenciaram a necessidade da cautela na obtenção dos dados, devido a sua heterogeneidade. Já na retrospectiva dos 125 casos, 35% são causados por cirurgias em terceiros molares e 49% demonstraram ótima recuperação tecidual e diminuição da parestesia com a aplicação do laser de baixa intensidade. **Conclusão:** Com os dados analisados, tornou-se perceptível a persistência em todos os trabalhos da importância do laser de baixa intensidade no reparo tecidual de estruturas nervosas, sendo um dos principais meios para a diminuição da parestesia em nervo lingual após a cirurgia em terceiros molares.

Descritores: Parestesia; Laser; Nervo Lingual.

OS BENEFÍCIOS DA TOXINA BOTULÍNICA PARA FINS TERAPÊUTICOS NA ODONTOLOGIA

Ana Paula Paulino de Sousa, Ana Claudia Trindade dos Santos, Silvia Carla Gomes Targino, Josefa Simere Barros dos Santos Catão¹; Priscila Medeiros Bezerra

FIP Campina Grande - PB

annapaula2389@gmail.com

Área temática: Fisiologia/ Bioquímica/ Farmacologia

Objetivo: fazer uma análise, através da literatura, sobre os benefícios terapêuticos da toxina botulínica no tratamento de disfunções orofaciais. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura através de artigos científicos publicados entre 2015 a 2020 nas bases de dados BIREME, PUBMED e SCIELO. **Resultados:** A toxina botulínica, até então utilizada pelos Cirurgiões Dentistas com finalidade terapêutica, em 2019, também conseguiu o seu espaço, para ser indicada com finalidade cosmética. O Conselho Federal de Odontologia, através da Resolução 198, reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade Odontológica e define as atribuições da especialidade como um conjunto de procedimentos responsáveis pelo equilíbrio estético e funcional da face. A toxina botulínica age impedindo a liberação exocitótica da acetilcolina na fenda sináptica, inibindo contração muscular e tem sido utilizada para fins estéticos e terapêuticos, em algumas disfunções que envolvem atividade involuntária ou aumento do tônus muscular. Sua eficácia tem contribuído no tratamento da disfunção temporomandibular, bruxismo, dor orofacial muscular, desordem do sistema mastigatório, sialorréia, sorriso gengival e, preventivamente na redução de carga mastigatória excessiva, após as reabilitações com implantes. **Conclusão:** a toxina botulínica tem sido um fármaco bastante utilizado na Odontologia e os estudos relatam uma melhora significativa nas desordens orofaciais, favorecendo a qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Dor Facial; Toxinas Botulínicas Tipo A; Toxina Tetânica.

ODONTOLOGIA E PUERICULTURA: UMA PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO E INTEGRALIDADE NO ATENDIMENTO

Ana Beatriz Rocha Rodrigues, Álisson Thiago Lima, Anna Raquel Amorim de Araújo Lima, Mateus de Medeiros Diniz, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni

anabeatrizrr20@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba- Campus I

Área Temática: Odontopediatria

Objetivos: Identificar, mediante uma Revisão da Literatura, condutas que reforçam na Atenção Básica, a integralidade do serviço de saúde em equipe multiprofissional, voltado as orientações acerca da saúde bucal durante as consultas de Puericultura. **Metodologia:** realizou-se uma busca de artigos publicados nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2009 e 2019, nos idiomas Português e Inglês, usando como descritores: cuidado da criança, saúde da criança e saúde bucal. **Resultados:** A Puericultura se detém às ações de Promoção da Saúde que visam o crescimento e desenvolvimento da criança. Como consequência, contribui, para a Promoção da qualidade de vida. Para tal, é necessária a articulação entre os membros da equipe esclarecendo e integrando os conhecimentos acerca da saúde e cuidados com a criança durante o atendimento sob a perspectiva da integralidade e multidisciplinaridade do serviço. Neste contexto a incorporação das ações de saúde bucal nas consultas de Puericultura nos primeiros anos de vida se torna indispensável, uma vez que está relacionada com reprodução de práticas de higiene, redução dos índices de cárie na dentição decídua, educação da criança e de seus familiares, além de refletir nos hábitos alimentares da criança. **Conclusão:** A associação de condutas voltadas para a saúde bucal de bebês e crianças nos atendimentos de Puericultura promovem a integração dos conhecimentos entre toda a equipe, bem como a manutenção pertinente da saúde bucal acompanhando todo seu desenvolvimento, sendo assim indispensável para completude da saúde da criança.

Descritores: Cuidado da Criança; Saúde da Criança; Saúde Bucal.

ODONTOMA DILATADO: RELATO DE CASO

Ana Lívia Casimiro Queiroga¹, Allahô Eriberto Morais De Almeida Souto², Maria Eduarda Marinho De Almeida¹, Martina Gerlane De Oliveira Pinto¹

analiviacasimiro@hotmail.com

¹Faculdade Integradas de Patos- Unifip, Patos- PB

²Curso de Odontologia da UEPB, Campina Grande

Área Temática: Radiologia

Este estudo tem o objetivo de relatar um caso de Odontoma Dilatado severo em maxila. Paciente do gênero feminino, 7 anos de idade, leucoderma, procurou o cirurgião-dentista, queixando-se da alteração de cor na mucosa vestibular do dente 61, não há alteração de ordem sistêmica. Ao exame físico intraoral, observou-se um leve aumento de volume, com coloração pálida, localizada na região da mucosa alveolar vestibular, na área correspondente ao dente 61. A radiografia panorâmica dos maxilares revelou agenesia do dente 22 e uma imagem radiolúcida unilocular, de formato circular de contornos regulares e delimitada por um halo radiopaco. Na tomografia computadorizada de feixe cônico da região correspondente aos dentes 21 e 22, os primeiros cortes parassagitais, localizados mais próximos da coroa do dente 21, observou-se um arranjo de estruturas com radiodensidade semelhante ao esmalte dentário e no centro uma imagem radiolúcida mimetizando a câmara pulpar. Através da tomografia também foi possível observar o processo de rizólise da raiz do dente 63 e o deslocamento apical do dente 23. O diagnóstico foi então estabelecido, Odontoma Dilatado. O tratamento realizado foi a excisão cirúrgica. Pôde-se concluir que o Odontoma Dilatado representa uma variante rara do dente invaginado, no seu grau mais severo, que necessita de um cuidadoso exame imaginológico para determinar toda sua extensão e sua relação com as estruturas adjacentes para um diagnóstico correto e um tratamento bem sucedido.

Descritores: Diagnóstico por Imagem; Dens in dente; Avulsão Dentária.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR AGENTES ANTIREABSORTIVOS: COMO TRATAR?

Ana Verônica Navarro Almeida da Silva, Mateus Aquino Côrte Real Coutinho, Ana Carolini de Oliveira Neco, Ana Beatriz Costa Almeida, Lucas Alexandre de Moraes Santos

anaveronicanavarro@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Esse trabalho tem por objetivo apresentar a conduta terapêutica mais eficaz para osteonecrose dos maxilares induzida por agentes anti-reabsortivos. **Metodologia:** O trabalho compete em uma revisão de literatura. Os artigos utilizados foram pesquisados nas bases de dados: Scielo, BVS e PubMed. **Resultados:** Os artigos analisados sugeriram diversas modalidades de tratamento desde terapias cirúrgicas radicais, até suporte clínico medicamentoso e cuidados locais. Todos com taxas de sucesso extremamente variáveis e divergentes. A terapêutica cirúrgica definitivamente foi a que apresentou piores desfechos. Os trabalhos que utilizaram um tratamento clínico com Pentoxifilina e Tocoferol foram os que mostraram maiores taxas de sucesso, já que essas drogas atuam de forma sinérgica aumentando a vascularização local, reduzindo os radicais livres presentes nos tecidos. **Conclusão:** Pelos estudos que foram analisados, percebeu-se um vasto campo de opções de tratamento para a osteonecrose dos maxilares induzida por agentes anti-reabsortivos, entretanto, o mais eficaz é a associação entre a Pentoxifilina e o Tocoferol.

Descritores: Mandíbula; Maxila; Osteonecrose.

ÓXIDO DE GRAFENO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

André Farias de Oliveira Malta, Davi Luiz Cortez, José Eduardo Candido Holanda Pereira, Dayse Andrade Romão

andremalt@live.com

Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

Área Temática: Materiais Dentários.

Introdução: O grafeno e seus derivados, como o óxido de grafeno, representam atualmente o maior potencial em termos de biomateriais, devido às suas excelentes propriedades físico-químicas e de biocompatibilidade. **Objetivo:** Assim, o presente estudo teve como premissa conduzir uma revisão integrativa da literatura de modo a verificar a capacidade do óxido de grafeno em substituir os biomateriais metálicos atualmente utilizados na Odontologia. **Metodologia:** Foi utilizada a plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), as bases de dados Pubmed, LILACS, SCIELO, com os seguintes descritores: grafeno, biomateriais e Odontologia, adaptados para cada base de dados utilizada. Primeiramente, os descritores foram pesquisados isoladamente e, posteriormente, o operador booleano AND foi utilizado de modo a definir uma estratégia de busca. Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: artigos em Português, Inglês e Espanhol, publicados e indexados nas referidas bases de dados, entre os anos de 2007 e 2017, com texto disponível na íntegra e que retratassem a temática em estudo. **Resultados:** Foram encontrados um total de 14 artigos científicos e, dez destes artigos foram selecionados para compor a revisão. **Conclusão:** Os achados indicam que o grafeno e seus derivados apresentam notáveis propriedades mecânicas, elétricas, térmicas, alta flexibilidade, biocompatibilidade e baixa densidade de massa, com potencial aplicação na área de saúde.

Descritores Grafeno; Biomateriais; Odontologia.

PACIENTE PEDIÁTRICO, DIAGNOSTICADO COM ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASO.

Ítalo Pereira de Oliveira da Silva, Marlon Ricelly Azevedo, Samara Henrique dos Santos; Ilky Pollansky Silva e Farias; Ramon Targino Firmino, Amanda Katarinny Goes Gonzaga

italopereiracontato@hotmail.com

União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Relatar o caso clínico de um paciente pediátrico do sexo masculino, com oito anos de idade, diagnosticado com odontoma composto, localizado na região anteroinferior de mandíbula. **Metodologia:** Paciente compareceu a Clínica Escola da Unesc Faculdades (Campina Grande – Paraíba – Brasil), após uma consulta de rotina, onde foi observado pelo cirurgião-dentista o atraso de erupção dos elementos dentários permanentes 34 e 35. Foram solicitados exames de imagenológicos e verificou-se a presença de uma lesão radiopaca, semelhante a dentículos, bem delimitada localizada entre os germes dos permanentes 34 e 35, além de um dente supranumerário entre os dentes decíduos 74 e 75. Após diagnóstico clínico de odontoma composto, foi elaborado o plano de tratamento, optando por biópsia excisional. Após bloqueio anestésico dos nervos incisivos e lingual do lado esquerdo, foi realizado o deslocamento mucoperiosteal, através da região vestibular. Em sequência, utilizou-se broca cirúrgica 702 para demarcar os limites da janela óssea cortical a ser removida, permitindo assim a exérese total da lesão com manutenção dos dentes inclusos, tanto permanentes quanto os decíduos. Durante o procedimento, procedeu-se com irrigação abundante da ferida cirúrgica com soro fisiológico 0,9% e ao final foi realizado síntese do retalho com fio de seda 3-0. **Resultado:** Foram extraídos no total de 13 dentículos e 1 elemento supranumerário. Paciente apresentou boa recuperação no pósoperatório. **Conclusão:** O tratamento para casos de odontoma é a remoção cirúrgica, preservando ao máximo quando possível o (s) associado (s) dente (s), respeitando sua natural erupção. É indispensável o tratamento adequado, afim de precocemente promover a reabilitação, evitando futuras complicações e sequelas oclusais.

Descritores: Tumores Benignos; Patologia Bucal; Odontoma.

PALESTRAS EDUCATIVAS COMO FERRAMENTA NA PROMOÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER ORAL

Josefa Simere dos Santos Barros Catao¹, Ana Paula Paulino de Sousa¹, Mayanne Leite da Costa², José Matheus Gomes Ferreira², Hianne Cristinne de Moraes Medeiros¹
simere_barros@hotmail.com

¹Curso de Odontologia – FIP/Campina Grande –PB

²Curso de Odontologia – Patos/Campina Grande –PB

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: avaliar o impacto de palestras educativas nos conhecimentos sobre diagnóstico precoce do câncer oral em pacientes que utilizam o serviço público de saúde. **Metodologia:** O universo amostral foi de 80 participantes acima de 40 anos fielmente cadastrados ao serviço de saúde prestado na UBSF Ana Raquel do município de Patos- PB em 2019. Após a aplicação inicial da entrevista, foi realizada uma palestra educativa sobre o Câncer Oral, seus fatores de risco e métodos de diagnóstico precoce. Após 15 dias, os pacientes foram agendados e submetidos a uma nova aplicação. **Resultados:** A maioria dos participantes eram do sexo feminino (68,8%), com uma faixa etária entre 40 e 60 anos, sendo destes 78,5% não fumantes, e 61,25% etilista. Ao comparar os dados obtidos no conhecimento geral e específico dos pacientes antes e após da palestra educativa, foi possível observar uma evolução nos scores para o conhecimento geral e específico ($p < 0,05$). Além disso, o teste de correlação evidenciou uma relação positiva entre o acesso ao cirurgião dentista ($p = 0,05$) e a evolução do conhecimento geral dos pacientes, e uma relação negativa entre o nível de escolaridade ($p = 0,05$) e hábito de tabagismo ($p = 0,02$) e a evolução do conhecimento sobre prevenção e diagnóstico do câncer. **Conclusões:** Desta forma, foi possível concluir que a realização de palestra educativas em unidades básicas de saúde se apresentam como ferramenta eficaz na promoção do conhecimento sobre prevenção e o diagnóstico precoce do câncer oral. Ressalta-se ainda que pacientes que possuíam maior acesso ao dentista se mostraram mais abertos a receber estas informações e que maiores níveis de escolaridade e a ausência do hábito de tabagismo estiveram ligados a uma menor evolução.

Descritores: Neoplasias Bucais; Promoção de Saúde; Tabaco

PERDA PRECOCE DE PRIMEIROS MOLARES INFERIORES PERMANENTES EM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE OCARA/CE

Layla Kecce Pedroza Machado, Ana Caroline Cavalcante do Nascimento, Luiz Filipe Barbosa Martins
laylakecce@hotmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Saúde Coletiva

Introdução: Os primeiros molares permanentes inferiores são os primeiros dentes a irromperem na arcada, apresentam anatomia oclusal bem definida e são susceptíveis à desmineralização por atividade bacteriana, motivo pelo qual muitas vezes são perdidos precocemente. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da perda de primeiros molares permanentes inferiores em alunos de 9, 12 e 15 anos de uma escola pública no município de Ocara/CE. **Metodologia:** Um total de 30 escolares, de ambos os sexos, foi aleatoriamente selecionado, após utilização da técnica de amostragem proporcional estratificada uniforme, sendo 14 meninas (46,6%) e 16 meninos (53,3%). A coleta de dados se deu por meio de entrevista com os pais, palestra sobre saúde bucal com as crianças, seguida de escovação supervisionada e exame clínico no ambiente escolar. O registro dos dados colhidos seguiu os critérios do Projeto SB Brasil 2010 para considerar um elemento dentário como perdido ou com exodontia indicada. **Conclusão:** Os resultados revelaram uma prevalência de 10% de perda dentária, sendo o dente 36 acometido em 100% dos casos, evidenciando que nenhuma das crianças apresentou perda dos dois molares permanentes inferiores. Logo, a efetividade das estratégias de prevenção na escola, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), pode justificar a baixa prevalência encontrada, no entanto, em virtude do tamanho reduzido da amostra são necessários estudos complementares.

Descritores: Cárie Dentária; Perda de Dente; Dente Molar. Desenvolvimento Infantil.

PERFIL E NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DO COMPLEXO ODONTOLÓGICO DA UNICATÓLICA-QUIXADÁ

Wirglla Soraya Feijão Rolim, Lucas Lino de Oliveira, Samara Cristina De Melo, Cosmo Helder Ferreira da Silva

sorayafeijao95@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Conhecer o perfil socioeconômico, demográfico e avaliar o grau de satisfação dos pacientes atendidos pelos alunos de graduação na clínica de odontologia da Unicatólica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, populacional, transversal, quantitativo, utilizando um questionário com questões objetivas, apresentando informações sobre variáveis socioeconômicas e a satisfação do paciente, sendo aplicado com 100 pacientes. **Resultados:** A média de idade dos entrevistados foi de 25,9 anos. Na análise de dados sociodemográficos observou-se a predominância do sexo feminino com 65% (n=65), sua grande maioria da cidade de Quixadá com 88% (n=88), sendo que 83% (n=83) são da zona urbana. Quanto ao nível socioeconômico, 58% (n=58) dos usuários possui uma renda média familiar de até um salário mínimo e 24% (n=24) não possuía qualquer renda. Quanto a satisfação, dos entrevistados 98% (n=98) dizem que o aluno explica o procedimento odontológico. Com relação ao tempo de espera, 22% (n=22) mencionaram um período curto de espera. Quanto a satisfação dos atendimentos recebidos pelos alunos, foi encontrado 76% (n=76) de satisfação. **Conclusão:** a maior parte dos usuários entrevistados da pesquisa demonstraram grande satisfação com relação a qualidade do serviço odontológico da Unicatólica. Ademais, a maioria são bem informados sobre o tratamento realizado, demonstrando que os alunos foram prestativos e atenciosos.

Descritores: Assistência Odontológica; Satisfação do Usuário; Serviços de Saúde.

PREVALÊNCIA DO TRAUMATISMO DENTÁRIO EM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS DA CIDADE DE PATOS-PB

Ana Beatriz Rodrigues Moura, Vitor Nascimento Goes , Jéssica Fernanda Delfino dos Santos, Larissa Rafaela de Medeiros Silva, Joyce Reis Carneiro, Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento
Universidade Federal de Campina Grande
ana_beatriz_882@hotmail.com

Área temática: Odontopediatria

Introdução: Considerado um problema de saúde pública no Brasil, o traumatismo dentário é definido como consequência de uma injúria térmica, química ou mecânica, que acomete o dente e seus tecidos de suporte. **Objetivo:** Realizar um levantamento epidemiológico sobre os traumatismos dentários em crianças com idade de 8 a 10 anos da rede pública de ensino da cidade de Patos-PB. **Metodologia:** Este estudo apresenta como amostra 384 escolares pertencentes às escolas públicas no município de Patos-PB. Para a avaliação do traumatismo dentário foi realizado exame clínico intrabucal e os dados foram anotados em uma ficha clínica previamente elaborada pelos pesquisadores devidamente calibrados. **Resultados:** Ao analisar a associação entre o traumatismo dentário e o sexo e idade, observou-se que os indivíduos do sexo masculino foram mais acometidos (47,7%). Foi observado também uma associação estatisticamente significativa entre a presença do traumatismo dentário e a idade de 9 anos ($p=0,042$). Além disso, apresentou associação entre o traumatismo dentário e o grupo de dentes mais acometidos, sendo os incisivos os mais prevalentes. **Conclusão:** Diante da alta prevalência dos traumatismos dentários encontrados em crianças com idade de 8 a 10 anos e da gravidade dos tipos de trauma nessa população, visualiza-se a necessidade de ações educativas objetivando informar e prevenir a população da ocorrência de trauma dentário e minimizar suas consequências.

Descritores: Traumatismo; Endodontia; Odontopediatria.

PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Jaline Melo Oliveira, Pierre Gomes de Moraes Silva², Paula Bernardon,³ Luiz Roberto Coutinho Manhães Júnior³, George Borja de Freitas².

jalyneguinha@hotmail.com

Centro Universitário de Patos, Pb - UNIFIP

São Leopoldo Mandic, Ponte Preta, Campinas, SP - SLMANDIC

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, PR - UNIOESTE UNIFIP

Área Temática: Anatomia

Resumo: Cirurgias odontológicas envolvendo estruturas adjacentes ao canal mandibular exigem maior conhecimento do trajeto intraósseo dessa estrutura anatômica e suas alterações. Esta pesquisa teve como objetivo por meio de radiografias panorâmicas, verificar a presença de variações anatômicas do canal mandibular, assim como, analisar e classificar seus diferentes trajetos. A classificação das variações anatômicas do canal mandibular foi dividida em 04 tipos: classe A (Sentido inferior); classe B (Sentido mesial); classe C (Sentido Alveolar); classe D (Sentido retromolar). Foram examinados 500 pacientes, com média de idade de 29,51 anos. No entanto observou uma prevalência de 30 variações anatômicas do canal mandibular, sendo a maior prevalência foi da classe B (43,6%), seguida da classe C (23,1%) e D (33,3%), não obteve presença de canais bífidos classificados como classe A. As variações anatômicas do canal mandibular apresentaram tanto unilateralmente com prevalência no lado esquerdo (50%) e no lado direito (20%) como também bilateralmente (30%). Baseado nos resultados foi considerado prevalência de 6% de canais mandibulares bífidos, sendo mais prevalentes classe B e classe D, com maior ocorrência unilateral esquerdo. Conclui-se a importância clínica desse estudo, de modo contínuo o aparecimento de variações anatômicas do canal mandibular em radiografias panorâmicas e que cuidados adicionais devem ser tomados para abordagem da região.

Descritores: Forame Mandibular; Nervo Alveolar Inferior; Pantomografia.

PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR PERMANENTE EM FORMA DE C: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Silvia Carla Gomes Targino¹, Jalber Almeida dos Santos², Jhonatan Thiago Lacerda Santos², Gélica Lima Granja², Paula Vanessa da Silva².

1Discente do curso de Bacharelado em Odontologia, FIP Campina Grande. 2Docente do curso de Bacharelado em Odontologia, FIP Campina Grande.

scarlatargino@hotmail.com

Área temática: Endodontia.

Objetivo: Apresentar um caso de molar superior com configuração anatômica em forma de C diagnosticado durante tratamento endodôntico e realizar uma revisão da literatura dessa anatomia no primeiro molar superior. Metodologia: O tratamento endodôntico foi realizado com auxílio do microscópio clínico. Após a cirurgia de acesso, quando visualizou-se a presença do canal em forma de C, foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico para melhor visualização dessa anatomia e um melhor planejamento das etapas seguintes do tratamento endodôntico. Uma pesquisa bibliográfica foi realizada para identificar e comparar as publicações de casos de primeiro molar superior em forma de C. Resultados: Antes do caso relatado neste artigo, apenas seis outros casos foram encontrados na literatura. Três tipos diferentes de configurações em forma de C no primeiro molar superior têm sido apresentadas. Conclusões: A forma de C é uma configuração anatômica rara em molares superiores. O uso de microscópio clínico pode ajudar no tratamento endodôntico desses casos. Três tipos de canal em forma de C foram relatados; a fusão da raiz méso-vestibular com a raiz palatina aparece para ser o tipo mais comum.

Descritores: Anatomia; Raiz dentária; Dente Molar

PRINCIPAIS ASPECTOS RELACIONADOS AS CARDIOPATIAS GRAVES

Maria Rita Alves Barbosa, Caroline Farias Lopes, Laura Lindiana Lima Gomes de Oliveira, Maria Gabriela Venâncio Régis, Rafaella Bastos Leite

Curso de Odontologia pela Faculdade Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas que trabalham na atenção primária à saúde em um município do nordeste Brasileiro, frente ao atendimento de pacientes portadores de doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Para tanto, de uma população de 36 dentistas, uma amostragem por conveniência de 25 profissionais (69,4%) foi analisada, sob a forma de um questionário autoaplicável. **Resultados:** A maioria dos profissionais é formada há mais de 10 anos, sendo que todos se utilizam de artifícios para controle de ansiedade, principalmente a franca conversa (96%). Quanto à prevenção da endocardite infecciosa, foi demonstrada dúvida quanto aos procedimentos onde profilaxia antibiótica é necessária em cardiopatas graves. Outras questões que os profissionais demonstraram despreparo teórico foram quanto ao diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica, a qual apenas 64% dos odontólogos assinalaram corretamente; tempo de estabilidade de angina de peito (36,9%) e quantidade de anestésicos com vasopressor à base de epinefrina seguro ao paciente em particular (54,2%). **Conclusões:** De acordo com a análise das respostas e sua comparação junto ao levante bibliográfico, tem-se claramente em vista a necessidade dos profissionais se atualizarem, sob alguma forma de educação permanente.

Descritores: Avaliação; Doenças Cardiovasculares; Odontologia.

PROBIÓTICOS MODULAM O DESENVOLVIMENTO DA PERIODONTITE APICAL

Fernanda de Lima Pontes¹, Renan Dal-Fabbro², Joao Eduardo Gomes Filho², Daniel Pinto de Oliveira¹, Leopoldo Cosme-Silva¹

fernanda_lima.21@hotmail.com

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Faculdade de Odontologia da UFAL, Maceió, Brasil

²Universidade Estadual Paulista (Unesp), Departamento de Endodontia, Faculdade de Odontologia, Araçatuba, Brasil

Área Temática: Endodontia

Probióticos são microrganismos que podem trazer benefícios a saúde do hospedeiro. Objetivo: Este estudo avaliou a relação da administração sistêmica de probióticos na inflamação e reabsorção óssea induzida em ratos. Metodologia: foram utilizados 24 ratos Wistar. A periodontite apical (PA) foi induzida nos primeiros molares inferiores esquerdo e direito. Os animais foram distribuídos em 3 grupos: Controle, *Lactobacillus rhamnosus* e *Lactobacillus acidophilus*. Os probióticos foram administrados por gavagem (10⁹ unidades formadoras de colônias (CFU) diluídas em 5 mL de água por 30 dias), durante o desenvolvimento da PA. Aos 30 dias os animais foram eutanasiados e as mandíbulas removidas para análise da área da PA por meio de microtomografia computadorizada e análise histopatológicas da PA. Resultados: Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Observou-se menor área de reabsorção óssea nos grupos que consumiram probióticos ($p < 0,05$). Os infiltrados inflamatórios na PA foram menores nos grupos que consumiram probióticos quando comparados ao controle ($p < 0,05$). Conclusão: a suplementação com probióticos (*Lactobacillus rhamnosus* e *Lactobacillus acidophilus*) teve um efeito significativo na redução da inflamação e reabsorção óssea na periodontite apical.

Descritores: Endodontia; Periodontite apical, Probióticos.

PULPITE CRÔNICA HIPERPLÁSICA EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Letícia Fernanda Serafim Cabral, Fernanda Ariel da Silva Vasconcelos, Rayanna Maria Leite de Freitas, André Corsino da Fonseca Neto, Sandra Conceição Maria Vieira

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP- UPE)

leticiafscabral@hotmail.com

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Relatar caso de pulpíte crônica hiperplásica em adolescente de 11 anos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 11 anos, apresentou-se a Clínica de Atenção Básica em Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Pernambuco relatando uma extensa lesão de cárie. No exame clínico constatou-se a presença de fratura da cúspide disto-palatina com a presença de gengiva invaginada na área da fratura. Diante dos testes de sensibilidade pulpar constatou-se que a polpa estava vital. Ao exame radiográfico observou-se imagem radiolúcida com cárie profunda e comprometimento pulpar do dente 26. **Resultados:** Iniciou-se o tratamento com anestesia infiltrativa e papilar, seguida por cirurgia de aumento de coroa clínica para remoção do tecido gengival que recobria a área da fratura e observou-se a presença de um pólip, que foi retirado por medidas mecânicas com broca esférica em alta rotação, sendo antecedida a medida por anestesia intrapulpar. Em seguida foi feita a abertura coronária, colocada a medicação, obturação provisória com cimento de óxido de zinco e eugenol e posterior encaminhamento para clínica de endodontia. **Conclusão:** O tratamento requer abordagem interdisciplinar utilizando os procedimentos clínicos endodônticos e alongamento cirúrgico da coroa. Casos em que há apenas envolvimento de tecido pulpar coronal, a pulpotomia é sugerida, visto que o periodonto e o dente devem manter uma relação positiva e que qualquer alteração entre os dois pode causar a perda do dente.

Descritores: Cárie Dentária; Odontopediatria; Pulpíte.

REABILITAÇÃO DE CRIANÇA COM AVULSÃO DENTÁRIA PÓS-TRAUMA COM APARELHO MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO ASSOCIADO A PARAFUSO EXPANSOR DESLOCADO

Maria Raket de Cerqueira Santos¹, José André Carneiro da Silva², Andreza Juliana Campelo de Farias², Sílvia Girilane Nunes da Silva¹, Raphaela Farias Rodrigues¹, Priscylla Gonçalves Correia Leite de Marcelos¹

raketcer07@gmail.com

¹Universidade Federal de Alagoas

²Centro Universitário UNIFACOL

Área Temática: Ortodontia

Objetivo: Reabilitar paciente infantil com mantenedor de espaço estético após avulsão traumática. **Relato de Caso:** Paciente V.S.S, 09 anos, sexo masculino, procurou a clínica escola de uma IES 24 horas após trauma dentoalveolar relatando dor e edema de lábio superior. Ao exame clínico percebeu-se edema de lábio superior e ausência dos dentes 11, 12 e 53. A mãe da criança relatou que o paciente caiu do balanço, traumatizando o lábio superior com avulsão dos dentes. A mãe desprezou os dentes permanentes avulsionados por desconhecimento da possibilidade do reimplante. Na primeira consulta, realizou-se orientação, prescrição medicamentosa, radiografia periapical e solicitação de radiografia panorâmica. Nas consultas seguintes, realizou-se a adequação do meio bucal. Após adequação, iniciou a reabilitação com mantenedor estético pois a mãe relatou que a criança não sorria mais e estava com dificuldade de mastigação. Optou-se por um aparelho mantenedor de espaço estético com parafuso expansor deslocado para direita para melhorar formato do arco. O parafuso foi ativado por 1 semana, depois travado e o aparelho mantido como mantenedor estético. O paciente encontra-se em acompanhamento com ortodontista para não interromper a erupção do dente 13. **Conclusão:** Com isso, o mantenedor de espaço estético se torna uma opção para devolver estética e função, como mastigação e fonação. Além disso, associado ao parafuso expansor possibilita a correção da mordida sem comprometer a estética.

Descritores: Mantenedor de Espaço em Ortodontia; Reabilitação Bucal; Ortodontia Interceptora.

REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM FRATURA BLOW-OUT PURA DO ASSOALHO ORBITÁRIO UTILIZANDO MALHA DE TITÂNIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Acsa Carlos Maia, Karolina Pires Marcelino, Wagner Ranier Maciel Dantas, Luis Ferreira de Almeida Neto, João Lucas Rifausto da Silva, Adriano Rocha Germano
acsamaia96@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: As fraturas orbitárias do tipo blow-out são classificadas em dois tipos: pura, fraturas isoladas do assoalho orbitário; e impura, com fraturas associadas da órbita. **Objetivo:** Evidenciar uso da malha de titânio no tratamento cirúrgico de uma fratura blow-out pura. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 75 anos, apresentou-se ao serviço de CTBMF após ter sido vítima de queda da própria altura. Ao exame físico, apresentava parestesia em região infraorbitária direita, edema, sintomatologia dolorosa em região zigomática direita, equimose periorbital, hiposfagma, motilidade ocular e acuidade visual preservadas. À tomografia computadorizada, observou-se fratura isolada de assoalho orbitário direito com herniação de tecido mole para dentro do seio maxilar. O tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral com intubação oro-traqueal. A exposição da área infraorbitária foi obtida através de acesso subciliar direito. Para reconstrução do defeito ósseo em assoalho orbitário, foi adaptada a malha de titânio na região do defeito, modelada durante o procedimento cirúrgico. A paciente encontra-se com 1 mês de pós-operatório sob acompanhamento periódico, sem queixas, ausência de diplopia e distopia, com malha de titânio bem posicionada avaliada pela tomografia computadorizada. **Conclusão:** A reconstrução do defeito ósseo em fratura de órbita blow-out pura utilizando malha de titânio foi eficaz e com alta previsibilidade, permitindo melhora na qualidade de vida da paciente.

Descritores: Fraturas Orbitárias; Traumatologia; Fixação Interna de Fraturas; Titânio; Reabilitação.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM INJEÇÕES DE TRIANCINOLONA APÓS EXPLOÇÃO EM FACE OCASIONADA POR FOGOS DE ARTIFÍCIO: RELATO DE CASO

William José e Silva Filho¹; Ellen Dionelia Alencar Rodrigues Rosa¹; Rangel Teles Freire¹; Anne Caroline Gercina Carvalho Dantas²; Klinger de Souza Amorim³; Liane Maciel de Almeida Souza¹
williamfilho10@hotmail.com

¹Departamento de Odontologia de Aracaju, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil

²Mestranda em Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil

³Doutorando em Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Este estudo tem por objetivo relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional utilizando triancinolona em um paciente acometido por explosão de fogos de artifício na face. **Metodologia:** Paciente encaminhado do Hospital de Urgências de Sergipe para clínica de cirurgia do departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe após apresentar sequelas provenientes do trauma em face. O mesmo já havia sido submetido à cirurgia de redução e reparo de tecidos moles. Ao exame clínico foi observada extensa cicatriz hipertrófica em região labial que também culminava em defeito estético na comissura labial, ambos em lado direito. Além disso, apresentava limitação da motricidade lingual devido à perda de substância e como consequência da glossorafia realizada no primeiro momento cirúrgico. Diante disso, o paciente foi submetido à infiltração de triancinolona 20 mg/ml na cicatriz da região labial e comissura. Posteriormente, foi realizada uma frenectomia lingual e glossoplastia. O tratamento seguiu com sessões para infiltração de triancinolona 20mg/ml na base da língua. **Resultados:** Observou-se melhora na aparência e textura da cicatriz, menor contratatura, além de melhora na motricidade lingual. Além disso, foi reabilitado com prótese parcial removível. **Conclusão:** Paciente relatou satisfação com o resultado do tratamento. Isso demonstra a importância da reabilitação de pacientes acometidos por traumas faciais, tanto no contexto funcional quanto no emocional.

Descritores: Lesões Maxilofaciais; Cicatriz Hipertrófica; Triancinolona.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL COM COROA DE ACETATO E RESINA COMPOSTA EM PACIENTE DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Maria Eduarda Beserra de Oliveira Menezes¹, Ana Beatriz Maximo Figueiredo², Richelle Thainara do Patrocínio Dorval², Yasmin Veras Farias², Ana Karina Almeida Rolim³
maduoliveiram15@hotmail.com

¹Centro Universitário Facisa

²Universidade Federal de Campina Grande

²Universidade Estadual da Paraíba

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Apresentar a reconstrução de um incisivo central superior por meio de restauração em resina composta utilizando uma coroa de acetato como auxílio. **Relato de Caso:** O relato do presente caso refere-se a um paciente do gênero masculino, de três anos de idade, que chegou a Clínica Escola de Odontologia da UFCG com a queixa principal relatada por sua mãe: “Quero ajeitar o dentinho do meu filho que quebrou quando ele caiu”. Com isso, foi realizada a anamnese, na qual observamos o comprometimento estético e funcional causado por um trauma no elemento 51, necessitando de reabilitação oral. Depois, realizou-se a radiografia do elemento e adequação do meio bucal para a realização da restauração direta com resina composta utilizando as coroas de matriz de celuloide. Essa técnica foi escolhida por ser rápida, de baixo custo e apropriada para a idade do paciente em questão. **Conclusão:** A técnica de reconstrução coronária utilizando resina composta e matriz de celuloide foi eficaz na reabilitação e favoreceu a estética e fonética.

Descritores: Dente Decíduo; Estética; Odontopediatria.

REABILITAÇÃO IMEDIATA COM PRÓTESE PROTOCOLO – RELATO DE CASO

Rafael José Andrade Nunes¹; Marcelo Sperandio², Julio Cesar Joly³

rafael_nunes_@hotmail.com

¹Mestrando em Implantodontia pela Faculdade São Leopoldo Mandic/ SP

²Professor Faculdade São Leopoldo Mandic/SP

³Coordenador do Mestrado Especial em Implantodontia pela Faculdade São Leopoldo Mandic/SP

Área temática: Implantodontia

Objetivos: De acordo com a literatura atual, sugere-se que a reconstrução da mandíbula desdentada total quando indicada a modalidade fixa, que seja utilizado de quatro a seis implantes por meio do protocolo branemark, sendo uma opção viável de tratamento. No entanto, ao usar quatro implantes, são recomendados implantes de diâmetro e comprimento maior e com um posicionamento diferenciado para um controle de força mastigatórias de forma mais favorável. **Relato de caso:** O presente estudo tem a finalidade de apresentar o tratamento de uma paciente com edentulismo parcial em mandíbula, histórico de uso de prótese parcial removível mal adaptada e dentes remanescentes suporte com mobilidade. A opção de tratamento foi a exodontia dos dentes com baixo suporte ósseo e instalação de uma prótese total fixa por meio do protocolo branemark de cinco implantes ósseos com carga mastigatória imediata. **Conclusão:** a paciente ficou extremamente satisfeita com o resultado final do tratamento, onde há estabilidade a mastigação e melhora estética significativa a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida a paciente.

Descritores: Implante com carga imediata; Reabilitação Bucal; Implantes Dentários.

REALIZAÇÃO DE GENGIVECTOMIA EM HIPERPLASIA GENGIVAL DEVIDO AO USO DE APARELHO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

Vitor Nascimento Goes, Lucas Fernandes Gomes, Ana Beatriz Rodrigues Moura, Maria Ruhama Ferreira Alves, João Nilton Lopes de Sousa

vitor9511goes@hotmail.com

Curso de Odontologia– Universidade Federal de Campina Grande

Área Temática: Periodontia

Introdução: A hiperplasia gengival é o aumento no número de células na gengiva, ela apresenta-se clinicamente com volume aumentado e pode ocorrer a partir de uma resposta inflamatória associada a fatores locais que retêm biofilme, como aparelho ortodôntico. **Objetivo:** relatar um caso de gengivectomia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, que procurou a clínica da UFCG relatando queixa estética por “mostrar muita gengiva ao sorrir”. Ao exame clínico, constatou-se hiperplasia gengival e histórico de tratamento ortodôntico. Assim, o tratamento proposto foi gengivectomia em bisel externo e gengivoplastia nos elementos 13 a 23. Após anestesia infiltrativa, foram demarcados, os pontos a ser feita a incisão. Foi feita gengivectomia, retirando-se um colarinho gengival de 1,5mm, seguida de gengivoplastia, para melhorar o contorno e estética. Aplicou-se laserterapia de baixa potência, para auxiliar na cicatrização, e recobrimento da região com cimento cirúrgico, além da prescrição de bochechos com clorexidina 0,12% durante 14 dias e Paracetamol 750mg, por 3 dias, em caso de dor. Após 8 dias, a paciente retornou à clínica apresentando ótima cicatrização do local e mínimo desconforto, além de ter-se mostrado bastante satisfeita com o resultado. **Conclusão:** As técnicas cirúrgicas de gengivectomia e gengivoplastia são fáceis de executar e de baixo custo, além de apresentarem ótimo resultado estético, sendo assim é uma ótima opções de tratamento para hiperplasia gengival.

Descritores: Gengivectomia; Gengivoplastia; Periodontia.

REALIZAÇÃO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DEVIDO À NECROSE PELA EXPOSIÇÃO DA POLPA À REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA: RELATO DE CASO CLÍNICO

André Corsino da Fonseca Neto, Christianne Tavares Velozo Telles, Diana Santana de Albuquerque
andrenetoandre@gmail.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE)

Área Temática: Endodontia

Objetivo: Descrever caso clínico de paciente apresentando reabsorção cervical externa do dente 21. **Relato de caso:** Paciente I.C., sexo masculino, 48 anos, sem comorbidades sistêmicas, apresentando possível cárie na região cervical do dente. No exame clínico constatou-se que a polpa estava necrótica e foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico, onde detectou-se a localização da reabsorção. **Resultados:** Tal reabsorção foi observada na superfície vestibular abaixo da junção amelo-cementária, resultado de uma provável concussão. Realizou-se aumento de coroa clínica, feito a partir de uma incisão intrasulcular e divulsão do retalho tipo envelope. Para remoção do tecido reabsortivo cervical utilizou-se o ultrassom, inserto TRI 27 (Trinks) e irrigação com soro fisiológico. Visando a preservação estrutural do dente, a abertura coronária foi realizada através da própria face vestibular. Para a endodontia foram utilizados instrumentos assimétricos e expansivos como XPendo® Shaper e XP-endo® Finisher (FKG swiss endo). Realizando-se também a obturação e restauração na mesma sessão com cimento biocerâmico Bio-C sealer (Ângelus), resina Bulk fill flow(FGM) e resina composta. **Conclusão:** A reabsorção cervical externa embora comum na prática clínica dependendo da sua extensão e localização pode levar a necrose pulpar. A tomografia computadorizada auxilia na conclusão do diagnóstico e planejamento cirúrgico.

Descritores: Endodontia; Traumatismos Dentários; Tomografia Computadorizada por Raios X.

REANATOMIZAÇÃO E RECONTORNO DENTAL: RELATO DE CASO

Emilly Braga de Oliveira¹, Ana Kamylla Amorim Saraiva de Carvalho¹, Greice Kelly Bernardo Moizinho¹, Ulisses Estevam Alves Neto¹, Hugo Lemes Carlo², Isabelle Lins Macêdo de Oliveira¹

emillybraga.jp@gmail.com

¹Curso de Odontologia – Facene

²Curso de Odontologia da UFJF

Área Temática: Dentística.

Introdução: Com a busca pelo sorriso esteticamente harmonioso e o avanço da odontologia restauradora, aumenta a demanda de pacientes que procuram os consultórios odontológicos para resolver questões estéticas. Devido à região anterior da boca ser a mais exposta durante o sorriso, problemas estéticos nessa área podem provocar desconfortos e baixa autoestima nos pacientes. Em consequência, essa região é considerada a área de maior interesse para reabilitações estéticas. **Objetivo:** Realizar reanatomização de dentes conóides nos incisivos laterais superiores e recontorno dental em região anterossuperior. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso clínico de estética dental anterossuperior. **Resultados:** Paciente do gênero feminino, 25 anos, compareceu à clínica de especialização devido insatisfação com presença de diastemas e formato de seus dentes anterossuperiores. No planejamento do caso, optou-se por realizar o clareamento dental, 15 dias depois foi feito um ensaio restaurador em modelo de gesso e confecção da guia palatina de silicone. O tratamento seguiu-se com restaurações diretas em resina composta (Z350 XT–3M ESPE) de canino a canino. **Conclusão:** Foi importante a realização de um bom planejamento, para proporcionar ao paciente um sorriso estético e funcional e, com isso, o tratamento proposto mostrou-se adequado, visto que proporcionou à paciente a reabilitação desejada e satisfação com a estética de seu sorriso.

Descritores: Reabilitação Bucal; Estética Dentária; Sorriso.

RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO

Bárbara Eduarda Pelizaro Almeida Santos¹, Maria Carolina Oliveira Lins¹, Nathalia Alexandre Eloy Lins¹, Léogenes Maia Santiago Filho², Léogenes Maia Santiago¹

barbara-eduardaa@hotmail.com

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA

²São Leopoldo Mandic

Área Temática: Periodontia

Introdução: As cirurgias plásticas periodontais têm como principal objetivo a correção de defeitos mucogengivais. Dessa forma, em casos de recessão gengival, busca-se fazer uso de técnicas previsíveis e que restabeleçam a arquitetura e harmonia periodontal. O enxerto gengival livre é uma alternativa para aumentar o tecido queratinizado e recobrir superfícies radiculares expostas, trazendo mais conforto para o paciente, minimizando a sensibilidade. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de uma paciente que foi submetida a enxerto gengival para aumento da faixa de gengiva ceratinizada e recobrimento radicular. **Relato De Caso:** Paciente procurou atendimento relatando sensibilidade radicular e dificuldade de higienizar a região do elemento 31 que sofreu recessão gengival ao final de tratamento ortodôntico. Ao exame clínico verificou-se tratar de recessão classe III de Miller e que o mesmo ainda estava vestibularizado. Embora fosse indicado movimentar o elemento dentário para lingual tendo em vista melhorar a convexidade no arco aumentando a previsibilidade cirúrgica a paciente não aceitou retornar a terapia ortodôntica. Dessa forma após a concordância por escrito foi planejado e realizado um enxerto gengival livre. **Conclusão:** O planejamento proposto teve a finalidade principal de aumentar/criar uma faixa de gengiva ceratinizada e adicionalmente recobrir a recessão gengival. O resultado mostrou que apesar das limitações em relação ao recobrimento o procedimento é previsível e duradouro.

Descritores: Periodontia; Recessão Gengival; Enxerto Gengival Livre.

RECONSTRUÇÃO TOTAL DE MAXILA ATRÓFICA COM STICKY BONE (L-PRF E XENOXERTO): RELATO DE CASO

Bruno Campos Amorim¹, Elizabeth Ferreira Martinez², Júlio César Joly³ Bárbara Moreira Dias⁴, Juliana Dias⁵

bcampos2005@yahoo.com.br

Faculdade São Leopoldo Mandic

Área Temática: Implantodontia

A associação da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) com xenoxerto (Sticky Bone) contém fatores de crescimento que estimulam a regeneração de defeitos ósseos críticos. Objetivo: Reconstrução total de maxila atrófica com L-PRF e xenoxerto (Bio Oss), sem barreira biológica. Paciente do sexo feminino, 51 anos, leucoderma, buscando reabilitação implantossuportada em virtude da ausência de dentes que afetavam sua estética e função. Após os exames clínico e tomográficos observou perda óssea severa. O tratamento proposto foi o levantamento de seio maxilar bilateral e a reconstrução óssea da região anterior da maxila. Metodologia: Após a coleta do sangue venoso, o LPRF foi preparado com centrifugação a 2.700 RPM por 12 minutos (Intralock) e misturado ao Bio-Oss. O sticky bone foi coberto por 8 membranas de L-PRF e o retalho suturado. Após 7 meses e nova tomografia para a instalação de 8 implantes (Slactive 3.3x10 BL Straumann). Realizada biópsia óssea com trefina de 4mm para análise histológica do osso neoformado. Após 4 meses foi conduzida a reabilitação com prótese tipo protocolo. Resultados: Os resultados clínico e tomográfico mostraram significativo aumento do volume ósseo, com completa incorporação do sticky bone. A análise histológica mostrou ausência de sinais inflamatórios, presença de osteócitos e osteoblastos. Conclusão: O tratamento foi efetivo para a reconstrução total da maxila, possibilitando efetiva reabilitação implantossuportada com baixa morbidade.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Regeneração Óssea; Xenoxerto.

RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO E DA ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DAS “LENTE DE CONTATOS DENTÁRIAS”: RELATO DE CASO CLÍNICO

Emmanuelle Karyne Geronimo Pereira, Lívia Luiza Carvalho da Silva, Fernanda Carvalho de Rezende Lins

emmanuelle_karyne@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes

Área Temática: Materiais Dentários

Introdução: O aprimoramento dos materiais odontológicos aumentaram o uso de materiais cerâmicos para restaurações indiretas. Elas são ótimas alternativas ao tratamento restaurador e está associada a alta biocompatibilidade com os tecidos dentais, adequada estabilidade de cor, alta resistência a abrasão e excelente propriedade óptica. **Objetivo:** apresentar um relato de caso clínico, descrevendo as etapas clínicas para confecção de laminados cerâmicos para recuperar a função e estética do sorriso. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 28 anos, compareceu à Associação Brasileira de Odontologia em Alagoas, insatisfeito com o tamanho dos dentes. Relatava dor na articulação temporomandibular e ruído. Na primeira consulta foi realizado protocolo para planejamento. A moldagem dos arcos foi realizada com alginato para a obtenção dos modelos de estudo e enceramento diagnóstico. O modelo encerado foi duplicado obtendo-se uma cópia em negativo para confecção de um guia. O ensaio restaurador (mock-up) foi realizado. Testes de protrusão e lateralidade foram realizados. A moldagem dos preparos foi realizada e enviada ao laboratório para a confecção dos laminados. Posteriormente realizou-se a prova da cerâmica de dissilicato de lítio. Realizado a cimentação definitiva e ajuste oclusal. **Conclusão:** a recuperação da função e a estética do sorriso de um paciente com laminados cerâmicos permitiram preparos conservadores, e obteve sucesso clínico.

Descritores: Cerâmica; Laminados Cerâmicos; Materiais Dentários.

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO POR MEIO DE APARELHO PENDEX: RELATO DE CASO CLÍNICO

Júlia Carvalheira Dourado, Flávia Carolina Casagrande Fernandes Sales, Barbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Ariane Salgado Gonzaga, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas

julia.douradoo@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área Temática: Ortodontia

Introdução: A distalização dos molares superiores possibilita a correção da má oclusão de Classe II e a recuperação de espaço proveniente da perda precoce de molares decíduos. O aparelho distalizador pendex atua na alteração da forma do arco dentário superior, por meio de disjunção palatina mediana, bem como pela rotação e distalização molar, produzindo uma força pendular a partir da linha média do palato até os molares superiores. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de recuperação de espaço para a irrupção do elemento 25 realizada por meio do aparelho pendex unilateral. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, bom formato de arco dentário superior, com assimetria transversal dos primeiros molares. A paciente apresentava perda precoce do elemento 65 por lesão cariada e consequente mesialização do elemento 26, resultando em uma relação molar de Classe II subdivisão esquerda, com completa falta de espaço para a irrupção do elemento 25. O plano de tratamento envolveu a instalação de um aparelho pendex, com ativação unilateral por meio de uma mola de β -Ti com espessura de 0.8 mm. Após 45 dias, observou-se a distalização do elemento 26 e espaço de aproximadamente 6mm para o elemento 25, que se encontra em processo de irrupção na cavidade bucal. **Conclusão:** O gerenciamento de espaços durante a dentadura mista é de suma importância para o desenvolvimento normal da oclusão e minimiza o tempo ou a necessidade do tratamento ortodôntico corretivo na dentição permanente.

Descritores: Má Oclusão; Dentição Mista; Ortodontia Interceptor.

RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM A ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kaio Trajano da Silva Cassimiro, Kahoma Kiara Sousa Sales, Luma Cunha Fallé Saboya, Matheus Bezerra de Souza, Samia Bezerra Sarmiento, Ítalo de Macedo Bernardino

kaiocassimiro101@gmail.com

UNIFACISA

Área Temática: Periodontia

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura e entender como a doença periodontal pode causar a endocardite bacteriana. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado através de uma busca nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram selecionados artigos dos últimos 13 anos, utilizando as palavras-chave: “endocardite”, “doença periodontal”, “odontologia”, tanto em português como em inglês. **Resultados:** O acúmulo de biofilme e a falta de uma higiene oral adequada são fatores que influenciam no desenvolvimento da doença periodontal, que acomete ossos e ligamentos periodontais, além de ser um reservatório rico de bactérias que podem se espalhar pelo corpo. Dessa forma, a placa bacteriana presente na periodontite, ao destruir o epitélio da bolsa periodontal, rompe a barreira que a isola do tecido conjuntivo e da circulação, permitindo a entrada de elementos nocivos na corrente sanguínea. Tais microrganismos podem se aderir e colonizar válvulas e tecidos cardíacos, danificando-os e tendo como resultado a endocardite infecciosa. **Conclusão:** Diante do exposto, é possível concluir que a falta de higiene oral adequada pode ocasionar ou agravar o quadro clínico do paciente com comprometimento cardíaco. É de suma importância, que o cirurgião-dentista tenha conhecimento da patologia que está tratando e também sobre o perfil sistêmico do paciente e saiba estruturar corretamente um plano de tratamento, permitindo não somente a homeostasia do periodonto, como também qualidade de vida.

Descritores: Odontologia; Doenças Periodontais; Endocardite.

RELAÇÃO DE RETROALIMENTAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DEPRESSÃO: REVISÃO DA LITERATURA

Jéssyca Viviane de Oliveira Guedes, Dário José de Macêdo, Sylvia Marques de Sousa, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, Ítalo de Macedo Bernadino

jessycaviviane23@gmail.com

Centro Universitário- UNIFACISA

Área Temática: Periodontite

Objetivo: Este estudo visa analisar a relação entre a periodontite e a depressão, buscando associações já relatadas na literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática na base de dados PUBMED, nas línguas inglesa e portuguesa utilizando-se os descritores "Depression" e "Periodontitis", conectados pelos operadores booleanos "AND" e "OR", e com publicações nos últimos 10 anos. **Resultados:** A depressão desencadeia uma desregulação no sistema imunológico, contribuindo na elevação de citocinas pró-inflamatórias, facilitando processos infecciosos, bem como a negligência da higiene oral, aumento do tabagismo e piora na dieta do paciente. Devido à periodontite, os pacientes podem apresentar problemas psicossociais gerados por constrangimento, exclusão social, halitose e perda dentária. Devido a vascularização na polpa, bactérias Gram-negativas e LPS (lipopolissacarídeos) do complexo vermelho têm acesso a circulação, sendo um risco para a inflamação sistêmica, que pode ocasionar mudança no humor e comportamento do hospedeiro através de vias de comunicação entre a periferia e o cérebro, podendo levar a distúrbios neuroinflamatórios e neurodegenerativos. Esse desequilíbrio pode ser um elo entre os dois processos patológicos. Resultando em uma relação de retroalimentação entre ambas doenças. **Conclusão:** Estudos atuais da literatura, constataam associação relevante. Contudo, são necessários mais estudos para fortalecer as evidências disponíveis.

Descritores: Periodontite; Depressão; Inflamação.

RELAÇÃO DOS MICRORGANISMOS ENCONTRADOS NA CHUPETA COM A MICROBIOTA ORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna Gabrielly Coutinho dos Santos, Amanda Emidio de Macedo, Pollyana Milena Figueiredo dos Santos, Rayssa Maria Leite de Freitas Fulco, Carlos Roberto Weber Sobrinho

brunagabrielly.20ca@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco

Área Temática: Microbiologia

Introdução: Aproximadamente, 6 em cada 10 crianças, utilizam chupeta durante a infância. Porém esse uso causa alterações na microbiota em decorrência da má higienização do objeto, que em contato com a saliva torna-se um potencial reservatório, com crescimento e transmissão de microorganismo. **Objetivo:** verificar através de dados da literatura científica a relação do uso da chupeta com a mudança da microbiota oral, bem como elencar quais microrganismos são mais encontrados no objeto estudado. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico com artigos nacionais e internacionais publicados entre os anos de 2009-2019 na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): chupeta/Pacifiers, microbiota/microbiota, criança/child. **Resultados:** Relacionando os tipos de estudos e resultados dos autores analisados, foram encontrados diversos microrganismos nas chupetas, como bactérias, parasitas e fungos, principalmente *Escherichia Coli*, *Entamoeba histolytica* e *Candida albicans*, destacando o aumento de microrganismos já existentes e aparecimento de novos, provocando, desta forma, mudança da microbiota oral. **Conclusão:** Aliando o correto armazenamento e higienização adequada com água fervente por 15 minutos ou com, preferencialmente, um agente antimicrobiano como a clorexidina a 0,12%, além da troca de 3 em 3 meses pode evitar que esse objeto se torne um potencial reservatório para microrganismos.

Descritores: Chupeta; Microbiota; Criança.

RELAÇÃO ETIOLÓGICA ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ARTRITE REUMATOIDE: REVISÃO DE LITERATURA

Rebeca Silva Ribeiro Confessor, Felícia Rodrigues, Luana Amorim Morais da Silva, Lucas Cavalcante de Sousa, Renata Kaline Rocha de Araújo, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil rebecaadontoufrn@gmail.com

Área Temática: Periodontia

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura acerca da relação etiológica entre a doença periodontal (DP) e a artrite reumatoide (AR). **Metodologia:** Foi conduzida uma busca de artigos em inglês, espanhol e português, publicados entre 2009 e 2019, na Pubmed, LILACS e Scielo usando os descritores: doença periodontal, artrite reumatoide e etiologia. Foram excluídos artigos que não abordassem a relação etiológica entre as duas doenças. **Resultados:** A AR e DP tem natureza inflamatória, etiologia multifatorial, fatores de risco semelhantes como tabagismo, estresse e idade avançada, exibem um perfil similar de citocinas pró-inflamatórias, IL-6, IFN- γ e TNF- α , e resultam no aumento de marcadores inflamatórios como a proteína C reativa. A inflamação crônica em resposta à microbiota periodontopatogênica pode atuar como propulsora da manifestação da AR, agindo de forma sinérgica com fatores de risco em indivíduos geneticamente susceptíveis. Há evidências que a citrulinação peptídica, provocada por patógenos periodontais como *Porphyromonas gingivalis*, é capaz de estimular a produção de autoanticorpos e levar à ruptura da tolerância imunológica, através de reação cruzada nos tecidos articulares. Além disso, a terapia periodontal não-cirúrgica tem sido associada à redução da gravidade da AR. **Conclusão:** A literatura suporta uma relação etiológica entre DP e AR, com base nas vias inflamatórias e fatores de risco compartilhados, além da influência da infecção periodontal na autoimunidade da AR.

Descritores: Doença Periodontal; Artrite Reumatoide; Etiologia.

RELATO DE CASO: CIRURGIA PARA RECONSTRUÇÃO DE FRATURAS NASOÓRBITO-ETMOIDAL E FORT I/II

Sthefanny Kelly de Araújo Santos Lima, Gabriela Fernandes Ramalho, Alfredo Lucas Neto

sthefanny-kelly@live.com

Curso de Odontologia – Uninassau, Campina Grande/ PB

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar um caso clínico de um paciente com fraturas NOE e Fort I/II, sendo necessária uma cirurgia para fixação com placas reconstrutivas de titânio. **Metodologia:** Paciente 23 anos de idade, sexo masculino, melanoderma, compareceu ao Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande Dom Luiz Gonzaga Fernandes vítima de um acidente motociclístico, apresentando múltiplas fraturas de face, após realizar exames de imagem foi observado fraturas tipo NOE (Naso-órbito-etmoidal) e LE FORT I/II (Na maxila inferior e rima infraorbital). O paciente foi submetido à cirurgia bucomaxilofacial, inicialmente foi feito a anestesia geral e intubação nasotraqueal, logo em seguida foi feito um acesso bicoronal para redução e fixação das fraturas com placas de titânio. **Resultado:** Após a cirurgia, foram realizados novos exames de imagem observando-se uma ótima fixação das placas de titânio e uma reconstrução eficaz. **Conclusão:** Podemos assim concluir que a cirurgia foi essencial, reduzindo e fixando as fraturas e devolvendo a estética e a função ao paciente.

Descritores: Cirurgia; Maxila; Reconstrução.

REMÉDIOS DE ORIGEM ANIMAL COMO MEDICAMENTOS COMPLEMENTARES EM TRATAMENTOS ORAIS NO ESTADO DA PARAÍBA, NORDESTE DO BRASIL DECS (E05/ H01/ SP2)

José Aécio Alves Barbosa^{1,2}, Brygida Carolyne Freire Alves³, Marianne de Lucena Rangel²
barbosa.joseaacioalves@gmail.com

Centro de Tecnologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande

Departamento de Odontologia – UNIESP-Centro Universitário

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba

Área Temática: Saúde Coletiva

Os animais e seus produtos são ingredientes essenciais na preparação de muitos remédios tradicionais. Apesar de sua prevalência mundial nas práticas empíricas de saúde, a pesquisa em zooterapia tem sido frequentemente negligenciada em comparação à pesquisas fitoterápicas, não havendo ainda registro de seu uso em tratamentos odontológicos. Este trabalho documentou, através de entrevistas, os animais utilizados em tratamentos orais por habitantes da Caatinga e da Mata Atlântica paraibana, onde 83 entrevistados forneceram informações sobre espécies animais usadas como medicamento, partes do corpo aproveitadas e doenças/ condições para as quais os medicamentos foram prescritos. Calculou-se o Valor de Frequência de Uso para determinar a extensão de utilização de cada espécie. Registrou-se o uso de 13 espécies de animais como medicamentos orais, cujos produtos foram recomendados para o tratamento de 17 doenças/ condições. O Valor de Frequência de Uso para algumas espécies foi bastante elevado, dando uma validade adicional à sua utilização. A fauna medicinal oral local é amplamente baseada em animais selvagens, incluindo alguns presentes em listas de espécies ameaçadas de extinção. Dada a elevada proporção de citações de animais medicinais orais observada nas áreas de estudo, é lógico concluir que sua consideração é cada vez mais relevante para discussões sobre políticas públicas de saúde, conservação, gestão sustentável dos recursos naturais, patentes e prospecção biológica.

Descritores: Zooterapia; Medicamentos Orais; Bioprospecção

REMOÇÃO DE FRAGMENTO RADICULAR COM A TÉCNICA DA LIMA ENDODONTICA: RELATO DE CASO

Gleison Duarte de Oliveira Andrade, Haroldo de Almeida Costa, Paula Vanessa da Silva, Jalber Almeida dos Santos, Gélica Lima Granja, Jhonatan Thiago Lacerda-Santos
gleisonandrad2018@gmail.com

Curso de Odontologia, FIP Campina Grande

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Descrever um caso sobre a remoção de uma raiz residual através da técnica da lima endodôntica. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos de idade, sem comprometimento sistêmico, foi encaminhada para remoção cirúrgica do elemento 38, por indicação ortodôntica. Inicialmente foi realizado a antissepsia intra e extraoral, seguido de anestesia local com Mepivacaína 2% + epinefrina 1:100.000, para bloqueio dos nervos alveolar inferior, língua e bucal. Realizou-se uma incisão relaxante na região retromolar, seguido de sindesmotomia com cureta de Molt 2/4, luxação com alavanca apexo 302, osteotomia periférica e odontosecção com broca carbide 702. A remoção do elemento dentário foi realizada utilizando alavanca Seldin 1L. Mesmo o elemento dentário apresentando sinais consideráveis de luxação, ocorreu a fratura da raiz distal no terço apical. Para preservar estrutura óssea e minimizar a manipulação tecidual, optou-se pela técnica da lima endodôntica para remoção do fragmento radicular. Na sequência, a lima Hedstroem #40 foi introduzida no canal radicular no sentido horário até o travamento, foi realizada a tração manual para remoção do fragmento radicular. Realizou-se irrigação abundante com solução salina 0,9% e sutura com fio de nylon 4-0. **Conclusões:** Conclui-se que a técnica da lima endodôntica é um método alternativo eficaz na remoção do fragmento radicular, tendo como vantagens a preservação do tecido ósseo e minimização do trauma tecidual.

Descritores: Cirurgia Bucal; Raiz dentária; Instrumentos Odontológicos.

REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo da Cunha Queiroz, Karlos Eduardo Rodrigues Lima, Maria Priscylliana de Fátima Arcelino Couto, Zidane Hurtado Rabelo, Lucas Lino de Oliveira, Talita Arrais Daniel Mendes

Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Cariologia / Dentística

Objetivo: Revisar a literatura acerca da eficácia clínica da remoção seletiva de cárie. **Metodologia:** Para a busca bibliográfica utilizou-se a base de dados Pubmed, com os descritores Dental Caries, Partial Caries Removal e Conservative Treatment, cadastrados no DeCS, combinados entre si pelo operador booleano "AND" no período de publicação entre 2009 a 2019. Foram encontrados um total de 13 estudos. Após a leitura crítica de títulos e resumos, selecionou-se 05 estudos pelos critérios de inclusão: estudos em inglês, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemática, e descartados 08 pelos critérios de exclusão: revisões de literatura descritivas, estudos não disponíveis na íntegra ou que não abordavam o objetivo do presente estudo. **Resultados:** Dos 05 estudos selecionados, 04 tratam-se de ensaios clínicos e 01 revisão sistemática, onde foram avaliados os aspectos clínicos e radiográficos de restaurações que passaram por procedimento prévio de RSC, bem como a sua eficácia que mostrou melhores resultados ao longo do tempo, apresentando altas taxas de sucesso quando comparadas com o grupo da RTC. **Considerações Finais:** Os resultados mostraram que a RSC é uma boa opção no tratamento de lesões de cárie profunda, e ultimamente vem ganhando importância por ser uma técnica mais conservadora e por apresentar um menor risco de exposição pulpar, evitando a necessidade de tratamento endodôntico, complicações pulpares, e permitindo um melhor prognóstico ao paciente.

Descritores: Cárie Dentária; Tratamento Conservador; Revisão.

REPERCUSSÃO DA GRANULOMATOSE DE WEGENER EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

Assíria Virgínia Bonifácio de Carvalho Santos, William Alves de Melo Júnior

assiria.bonifacio@gmail.com

Curso de Odontologia, Faculdades integradas de Patos – FIP CG

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Relatar a experiência obtida através do diagnóstico de um paciente portador da doença granulomatose de Wegener, patologia sistêmica, idiopática e rara que acomete vasos de pequenos e grandes calibres, pouco acometida em cavidade oral. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 18 anos de idade, foi interno no hospital universitário com um quadro de dor, febre e lesão central na rafe palatina e outras lesões menores em gengiva. O mesmo relatou que a lesão exacerbou após uma rinorragia espontânea a cerca de 6 meses e que procurou atendimento odontológico para avaliação, no entanto nenhum diagnóstico foi dado. Ao exame físico intraoral, foram observadas ulcerações no palato com comunicação buconasal e presença de secreção purulenta. **Resultados:** Após o exame intraoral, foram realizadas biópsias incisionais no palato duro e os exames histopatológico, imunoistoquímico e tomografia dos seios da face, foi estabelecido o diagnóstico definitivo de GW e foi instituído o tratamento com pulsoterapia e corticoides, bem como estabelecido protocolo de higiene oral e laserterapia para controle algico e biomodulador. **Conclusão:** Por ser rara e de difícil diagnóstico, em razão da grande variedade de doenças, o diagnóstico diferencial é de suma importância para que haja um prognóstico favorável ao paciente, ressaltando a importância do atendimento odontológico hospitalar integrado.

Descritores: Granulomatose de Wegener; Boca; Estomatologia.

REPERCUSSÕES CLÍNICAS DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO NÃO DIAGNOSTICADA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Sara Hellen Gomes Beserra, Sandy Targino Albuquerque da Silva,, Maria Danielle Anizio Costa, Trícia Murielly Andrade de Souza Mayer
sarahellengomed@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIESP, Cabedelo, Paraíba, Brasil

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Relatar um caso clínico de Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) não diagnosticado na infância e suas repercussões. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, com 19 anos de idade, apresentou-se no consultório odontológico queixando-se de frequentes fraturas em alguns elementos dentários que já haviam sido restaurados diversas vezes. Ela relatou ter sido diagnosticada desde a infância com Amelogênese Imperfeita, além de ter sido submetida a vários tratamentos endodônticos devido a susceptibilidade à cárie. Ao exame clínico intraoral, notou-se que a paciente apresentava manchas amarronzadas, amareladas e brancas nos elementos dentários 16, 26, 32, 31, 41, 42, e restaurações atípicas e extensas em resina composta nos elementos 16, 26 e 46, e prótese parcial fixa no 36. Havia também restaurações em resina composta nos incisivos superiores. Na anamnese merece destaque o fato de que outras pessoas da família apresentam as mesmas características. Assim, concluiu-se que a paciente apresenta um defeito congênito do esmalte dentário, sendo este a HMI. Em seguida, a paciente que antes nunca havia recebido um direcionamento para um tratamento adequado e eficaz para o seu caso, foi devidamente orientada e direcionada ao melhor seguimento para o seu quadro. **Conclusão:** Sendo assim, deve-se destacar que é de suma importância o diagnóstico correto da HMI, pois ele será decisivo para que sejam adotadas medidas preventivas adequadas, evitando-se as más repercussões da doença.

Descritores: Anormalidades dentárias; Odontopediatria; Esmalte dentário.

RESSECÇÃO DE LESÃO FIBRO-ÓSSEA EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Bruno José de Barros Carneiro¹, Marcela Côrte Real Fernandes², Deise Louise Bohn Rhoden³, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo⁴, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU/PE

²Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

³Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

⁴Prefeitura Municipal de Arroio dos Ratos – RS

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

O termo lesão fibro-óssea benigna não representa um diagnóstico, mas um processo biológico semelhante em diversas lesões. É um processo de substituição do osso normal por tecido fibroso, contendo material mineralizado. Podem ser dos tipos: Displasia Fibrosa, Displasias Cimento-Ósseas ou Fibroma Ossificante, podendo demonstrar graus variáveis de radiopacidade, dependendo da quantidade de material calcificado produzido pelo tumor. Paciente, gênero masculino, 14 anos, procurou o Ambulatório de CTBMF da UFPE, queixando-se de um aumento de volume na região de maxila direita. Ao exame clínico, apresentou uma tumefação na região posterior de maxila direita, indolor à palpação, com aproximadamente 05 anos de evolução. Ao exame imaginológico, foi encontrada uma massa lobular, de forma irregular e radiopaca, envolvendo a maxila direita, que se estende do alvéolo maxilar para o rebordo orbital inferior e tuberosidade da maxila direita. O laudo histopatológico da peça cirúrgica confirmou que era lesão sugestiva de fibroma ossificante. Tanto a localização quanto outras características clínicas, tais como gênero do paciente, faixa etária e características radiográficas, são incomuns a este tipo de lesão.

Descritores: Cirurgia; Patologia; Radiografia.

RETENÇÃO PROLONGADA DE INCISIVOS DEVIDO A ODONTOMA, EXPOSIÇÃO E PREENCHIMENTO COM DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS:RELATO DE CASO

Jamille Florentino Duarte¹, Fabio Carvalho Nobre¹, Ernandi Ribeiro Cezar de Lima¹, Bruna Araujo Galdino Vieira², Stela Maris Wanderley Rocha²
duarte.jamille@hotmail.com¹

Centro Universitário Tiradentes, Maceió Alagoas

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Os odontomas são tumores odontogênicos benignos misto, devido a sua origem mesenquimal e epitelial, mostrando estruturas de tecido dentário. A fibrina Leucoplaquetária como enxerto em tecidos ósseos que sofreram alteração por patologias é uma boa alternativa na regeneração tecidual. Técnicas e inovações na ortodontia nos últimos anos têm aumentado os casos de tracionamento de dentes inclusos. Objetivo é relato de um jovem com odontoma, obstruiu a erupção. Realizado a osteotomia para remoção do odontoma, tracionamento ortodôntico e fibrina leucoplaquetária para erupção e reparação óssea. Gênero masculino, 10 anos de idade, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário professor Alberto Antunes/UFAL, queixando-se da ausência dos dentes. Após a radiografia periapical, imagem sugestiva de Odontoma. Optou-se por incisões, descolamento gengival, osteotomia em túnel na região vestibular e alveolar no sentido de acessar o odontoma e a face vestibular dos dentes inclusos, exérese da lesão, colagem de botões com amarrilhos nos elementos 21 e 22, preenchimento dos espaços criados na osteotomia com Fibrina Leucoplaquetária Autóloga. Para o tratamento de dente incluído, deve-se remover a causa, neste relato o odontoma, associado ao tracionamento ortodôntico, que se faz eficaz sem trazer prejuízos aos tecidos adjacentes. A fibrina autógena demonstra ser excelente opção como enxerto em tecidos que sofreram deformidades.

Descritores: Odontoma; Dente Impactado; Fibrina Leucoplaquetária; Tracionamento Dentário.

RETRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR BILATERAL:UM RELATO DE CASO

Daiana Martins Cavalcante, Ana Lívia Alves de Sá Silva, Fabrício Souza Landim
martinsGdaiana@hotmail.com

Curso de Odontologia, Universidade de Pernambuco -UPE,campus Arcoverde

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A fratura mandibular está entre as mais frequentes fraturas dos ossos da face, com aumento nos últimos anos. A mandíbula é um osso móvel que tem importante função no sistema estomatognático e devido a sua anatomia e projeção anterior, ocupa o lugar entre as mais frequentes. As etiologias são diversas, como acidentes automobilísticos, agressões físicas e até exodontias. O tratamento visa a restauração da função e estética mandibulares, necessitando de uma correta redução e fixação da fratura. O objetivo é relatar um caso de fixação mandibular que não obedecia aos princípios de fixação maxilofaciais e seu posterior retratamento seguindo os princípios biológicos corretos. Paciente P.R.S.,31anos, sexo masculino, compareceu ao serviço com fratura bilateral de mandíbula após ser vítima de agressão física. O primeiro tratamento não seguiu os princípios corretos de fixação e o paciente evoluiu com mal oclusão, desnivelamento dentário, desalinhamento do arco e contato interdental prematuro. Após a tomografia, pôde-se verificar a fixação mandibular com apenas uma placa, sendo necessário duas, uma na zona de tensão e outra na de compressão. No retratamento, removeu a primeira placa instalada e fixou duas placas como manda o princípio. Podemos concluir que não seguir a base biológica da fixação pode acarretar em complicações pós-operatórias e é de fundamental importância seguir os princípios corretos, afim de não causar problemas severos quando o resultado é a previsibilidade cirúrgica.

Descritores: Fratura Mandibular; Fixação Mandibular; Trauma Facial.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM REMOÇÃO DE NÚCLEO INTRARRADICULAR ROSQUEÁVEL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rafaelle Rocha de Aguiar, Ingrid Dias Angelim, Neyla Lima Cesar Queiroz, Kelly Rocha da Silva, Maria Larissa Pontes Magalhães, Tamara de Abreu Souza

Centro Universitário INTA (UNINTA)

Área Temática: Endodontia

A reconstrução de dentes tratados endodonticamente, em sua maioria, requer a utilização de pinos e núcleos para o restabelecimento da estética e da função. Em alguns casos quando da necessidade de retratamento endodôntico, a remoção de pinos, especificamente dos tipos rosqueáveis, pode ser um procedimento difícil e acarretar riscos. Desse modo, a vibração ultrassônica se torna algo imprescindível na preservação do remanescente, pois facilita a quebra do cimento entre o pino e preserva as paredes dentinárias. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso clínico de um paciente portador de uma prótese fixa cimentada à base de pinos rosqueáveis com necessidade de retratamento endodôntico. Paciente M.R.S., sexo masculino, 55 anos procurou atendimento queixando-se de sintomatologia dolorosa no dente 25. Inicialmente foi realizado desgaste da coroa cerâmica e, em seguida, a remoção dos pinos com a utilização de ultrassom, na tentativa de reduzir qualquer fragilidade do remanescente. Posteriormente, realizou-se a desobstrução dos condutos, com Reciproc 25 e inserida a medicação intracanal (Ultracal). Por fim, foi realizada a obturação dos condutos e encaminhado para dar seguimento à confecção da prótese. Podemos concluir que o atendimento integrado entre as áreas da Endodontia e Prótese no caso apresentado foi essencial para ampliação do conhecimento e a construção de uma melhor estimativa ao paciente, contribuindo para a obtenção de um prognóstico favorável.

Descritores: Retratamento Endodôntico; Endodontia; Pino Intrarradicular.

SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO NA ODONTOPEDIATRIA

Maria Danielle Anizio Costa, Maria de Fátima Mendonça de Souza Neta, Sandy Targino Albuquerque da Silva, Sara Hellen Gomes Beserra, Gloria Maria Pimenta Cabral, André Parente de Sá Barreto Vieira
danyelleatj@hotmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIESP, Cabedelo, Paraíba, Brasil

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática com relação ao uso da sedação com óxido nitroso na odontopediatria. **Metodologia:** Realizou-se a seleção de 20 artigos através da leitura dos títulos e seus respectivos resumos. Foram escolhidos 5 artigos utilizados nesta revisão, que foram identificados por meio de busca eletrônica nos bancos de dados LILACS, BVS Brasil e Scielo, com suas publicações de 2015 a 2019. **Resultados:** Muitas vezes a ida ao consultório odontológico, está associado ao medo de sentir dor, mais do que em quaisquer outros profissionais da saúde. Mesmo quando o cirurgião-dentista utiliza manobras de condicionamento, pode não ser suficiente para o controle de tal ansiedade. Deste modo, visando o conforto, confiança e tranquilidade tanto para o paciente como para o profissional, atualmente lançamos mão da sedação com óxido nitroso. Este tranquiliza o paciente de forma rápida e segura, diminuindo assim sua sensibilidade a dor podendo ser utilizado em tratamento rotineiro influenciando decisivamente no comportamento e ansiedade da criança. **Conclusão:** Deste modo observamos que a sedação consciente com o óxido nitroso é uma técnica, na qual o paciente permanece acordado e responsivo, alterando apenas o seu limiar de dor, sendo um excelente meio de sedação na odontopediatria.

Descritores: Odontopediatria, Sedação Consciente, Ansiedade.

SIALÓLITO EM GLÂNDULA SALIVAR: RELATO DE CASO

Rafaela Augusta Melo Mendes¹, Rebeca Valeska Soares Pereira², Reginaldo Fernandes da Silva², José Ricardo dos Santos Souza², Alfredo Lucas Neto²

¹Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII

²Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A sialolitíase configura-se como uma obstrução das glândulas salivares, ocorre devido à formação de cálculos compostos, sobretudo por fosfato e carbonato de cálcio. Este trabalho possui o objetivo de relatar um caso de um sialólito de proporções consideráveis e o tratamento proposto. A paciente M.S.O.M., sexo feminino, 68 anos, procurou o serviço de CTBMF do Hospital de Trauma de Campina Grande, com queixas -há cerca de 5 anos- de incômodo, episódios dor, vermelhidão em região submandibular esquerda e xerostomia. Após exame clínico e realização de tomografia computadorizada, diagnosticouse sialólito presente em glândula submandibular esquerda, seguido de planejamento de exérese do cálculo salivar. O procedimento foi realizado em bloco cirúrgico, sob anestesia geral. Após acesso e remoção do mesmo, se instalou um jelco nº 16, mantido durante 7 dias, para auxiliar a reepetilização do local a fim de manter a patência do ducto envolvido. O sialólito apresentava dimensões de 16 mmx10 mm. O pós-operatório evoluiu sem complicações ou sintomatologia dolorosa, não há sinais de recidiva, bem como, a excreção de saliva na região encontra-se dentro dos padrões de normalidade. Dessa forma, ressalta-se a importância do Cirurgião-dentista estar sempre atento para sinais e sintomas que direcionem para o diagnóstico da sialolitíase, assim, haverá um planejamento adequado e consequentemente um tratamento eficaz sem grandes desconfortos para o paciente.

Descritores: Patologia Cirúrgica, Glândulas Salivares, Glândula Submandibular.

SÍNDROME DE EAGLE: TRATAMENTO CIRÚRGICO OU CONSERVADOR?

Mateus Aquino Côrte Real Coutinho, Ana Verônica Navarro Almeida da Silva, Ana Carolini de Oliveira Neco, Maria Dariany Chaves Pereira, Artemisa Fernanda Moura Ferreira
mateusqno@gmail.com

Curso de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

A síndrome de Eagle é definida pelo alongamento do processo estilóide do osso temporal associado a vários sinais e sintomas na região cérvico-facial. O tratamento para esta síndrome consiste basicamente em terapia conservadora e cirúrgica. Objetivo: Revisar a literatura sobre os tipos de tratamento utilizados para a síndrome de Eagle. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos nacionais e internacionais, publicados entre os anos 2010-2020 encontrados nas bases de dados SCIELO e Pubmed utilizando como descritores: Ossificação; Anormalidades Maxilofaciais; Alongamento Ósseo. Foram selecionados para esta revisão 10 artigos. Resultados: Após a confirmação diagnóstica da síndrome de Eagle, o tratamento inicial pode consistir em terapia farmacológica, que é considerado um método conservador porque age apenas na sintomatologia. Ao longo do tempo, esta terapia pode predispor a dependência medicamentosa, o que sinaliza a necessidade de terapia cirúrgica no futuro. A cirurgia pode ser realizada por acesso intraoral, que utiliza anestesia local e evita cicatriz externa, mas predispõe a um maior risco de lesão de nervos, e por acesso extraoral, que concede boa visualização das estruturas anatômicas, porém resulta em cicatriz e necessita de anestesia geral. Conclusão: Cada forma de tratamento apresenta vantagens e desvantagens, o que deve ser avaliado criteriosamente antes da escolha da terapia mais adequada a cada caso.

Descritores: Ossificação; Anormalidades Maxilofaciais; Alongamento Ósseo.

SÍNDROME DE GOLDENHAR NA ODONTOLOGIA.

Kelly Rocha da Silva, Rafaelle Rocha de Aguiar, Maria Laisa Araújo Azevedo, Maria Laisa Araújo Azevedo, Ingrid Dias Angelim, Luís Henrique dos Santos Nogueira

kellyrocha094@gmail.com

Centro universitário Uninta

Área Temática: Odontopediatria

Introdução: A Síndrome de Goldenhar é uma condição rara, considerada um conjunto de anomalias congênitas que apresenta características diversas, como perda auditiva e inserção baixa das orelhas e dentre outros. As anormalidades buco-maxilo-faciais se destacam no diagnóstico da síndrome. **Objetivo:** Têm como objetivo relatar um caso clínico sobre a síndrome de Goldenhar, que apresenta diversas características congênitas no corpo e principalmente na face, orelhas e vertebras. **Caso Clínico:** Paciente de seis anos e oito meses, sexo masculino, M.G.Q.L, com diagnóstico da Síndrome de Goldenhar. Foi encaminhado ao CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), para adequação bucal, uma vez que necessitava de uma cirurgia para correção de fenda palatina. Paciente apresentou-se com uma condição bucal deficiente com cárie em diversos dentes. Foi realizado os procedimentos via anestesia geral, pois o paciente não colaborou para procedimento convencional. Foram feitas exodontias dos elementos dentários necessários e dos extras e supranumerários com paciente na anestesia geral com auxílio de uma equipe multidisciplinar de médico, equipe de enfermagem e equipe odontológica. Após procedimentos foram feitas as suturas, e o paciente ficou no hospital durante 24 horas. **Conclusão:** É importante salientar que um paciente com esta síndrome necessita de um tratamento multidisciplinar, para proporcionar uma intervenção adequada para uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Síndrome de Goldenhar; Paciente Especial; Tratamento Odontológico.

SÍNDROME DE MARFAN E SUAS REPERCUSSÕES NO COMPLEXO BUCOMAXILOFACIAL-REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luiza Cabral de Souza Lopes, Hemanuely Albuquerque dos Anjos, Rodolfo Scavuzzi Carneiro da Cunha

malu9cabral2@hotmail.com

Faculdade de Odontologia do Recife – FOR

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Abordar os aspectos craniofaciais presentes em pacientes com Síndrome de Marfan e as principais abordagens odontológicas. **Metodologia:** Foram consultados acervos eletrônicos, como LILACS, SCIELO E BIREME, usando como descritores: Síndrome de Marfan; Odontologia e Anatomia. Optando-se pelos artigos publicados entre 2005 e 2019. **Resultados:** A síndrome de Marfan é uma doença do tecido conjuntivo, causada por uma alteração no colágeno, caracterizada por anomalias cardiovasculares, oculares e esqueléticas. As principais características craniofaciais presentes na doença são: Dolicocefalia; Deficiência transversal da maxila; Palato alto e profundo; Retrognatias maxilar; Má oclusão; DTM e Subluxação de côndilo. Estas condições, juntamente com uma maior resistência nasal, contribuem para uma maior probabilidade de Apneia Obstrutiva do Sono e dor orofacial, esta última causada pela frouxidão articular. O tratamento é ortodôntico e cirúrgico e diminui os sintomas associados à síndrome. Caso a intervenção seja invasiva, é ideal realizar profilaxia antibiótica, já que a doença afeta o sistema cardiovascular. **Conclusão:** Pacientes com Síndrome de Marfan apresentam características craniofaciais que podem diminuir sua qualidade de vida. O tratamento consiste em ortodontia e cirurgia a fim de diminuir as alterações. O profissional de odontologia deve intervir respeitando os limites anatômicos e cardiovasculares do paciente.

Descritores: Síndrome de Marfan; Odontologia; Anatomia.

SÍNDROME DE WILLIAMS E SEUS DESAFIOS- REVISÃO DE LITERATURA

Maria Loíse Leite Dóia de Medeiros, Jessica Bezerra de Sá, Nelmara Sousa e Silva

loise.doia@hotmail.com

Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil

Área Temática: Estomatologia /Patologia Oral.

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo apresentar a Síndrome de Williams Beuren (SWB) e suas particularidades. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas diversas bases de dados, utilizando os descritores “Síndrome de Williams”, no período de publicação entre os anos de 2010 e 2019. **RESULTADOS:** A SWB ocorre devido a uma alteração genética presente no cromossomo 7. Os sinais são traços faciais característicos e alterações dentárias (ausência dentária e alterações na forma dos dentes), além de sintomas, como dificuldades para alimentar-se. Os cirurgiões dentistas devem considerar a saúde geral do paciente, através de análise multidisciplinar, para chegar ao melhor prognóstico. O desconhecimento sobre essa síndrome ainda prevalece por parte de alguns profissionais de saúde, não conseguindo lidar com a situação, e por vezes, pode não sentir segurança no atendimento. **Conclusões:** O acompanhamento multidisciplinar é crucial para controlar os sintomas dessa patologia, tendo em vista que a cura ainda é inexistente.

Descritores: Síndrome de Williams; Sinais; Sintomas.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DO CADASTRAMENTO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO

Anayla Oliveira da Silva¹, Cleuton Braz Morais², Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima², Radaiany Fernandes Malheiro¹

anaylasilva@hotmail.com

¹Universidade Potiguar

²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Área Temática: Saúde Coletiva.

Objetivo: Relatar a importância dos avanços tecnológicos e os benefícios que o SISAB (Sistemas de Informação em Saúde para a Atenção Básica) trouxe para a população, trabalhadores e gestores. **Metodologia:** Busca de artigos na base de dados Scielo e PubMed, além das páginas oficiais do Ministério da Saúde como o SAPS- Sistema de Atenção Primária da Saúde e o SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, utilizando os descritores em saúde: Sistema Único de Saúde, Sistemas de Informação em Saúde e Atenção Primária à Saúde **Resultados:** Os estudos mostram a reestruturação que os SIS tiveram até chegar ao mais novo e atualizado SISAB que integra a estratégia do Departamento de Saúde da Família denominada pelo e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB), que propõe a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e do trabalho. Os sistemas que captam e armazenam os dados são; o Coleta de Dados Simplificado (CDS) e Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). **Conclusão:** A estratégia e-SUS APS, participa da informatização e qualificação em busca de um SUS eletrônico. Sendo utilizado por profissionais de várias equipes de AB entendendo que a informação amplia ações e serviços em saúde da população.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Sistemas de Informação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

TÉCNICA CIRÚRGICA DO AUMENTO DA COROA CLÍNICA EM TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marcelo Wesley Santiago Chagas, Natália Vitória de Araújo Lopes, Beatriz Bom Fagundes, Ítalo Cardoso dos Santos

wshesley.chagas@gmail.com

Curso de Odontologia da FIP Campina Grande (FIP/CG)

Área Temática: Periodontia

Objetivo: Relatar a inter-relação entre a Periodontia e Ortodontia através da técnica cirúrgica do aumento da coroa clínica em terceiro molar inferior por indicação ortodôntica. **Relato de Caso:** Este relato de caso trata-se de uma paciente N.A.A., 23 anos, gênero feminino, branca com indicação de aumento da coroa clínica do dente 48 por indicação ortodôntica para tracionamento do mesmo. Após avaliação clínica e radiográfica, considerando a região de difícil acesso ao qual se encontra um terceiro molar. Foi realizada incisão inicial vertical distalmente ao dente utilizando lâmina nº15, seguida de uma incisão secundária intrasulcular. Posteriormente, fazendo uso de broca cirúrgica esférica nº6, foi realizada osteotomia disto-vestibular objetivando uma posição mais apical do tecido gengival. Curetagem do tecido de granulação com cureta de Gracey nº13-14 realizada para facilitar o processo de cicatrização. Finalizando, uma sutura em ponto simples único isolado (utilizando fio de nylon 4.0), apenas, para melhor adaptação posterior do dispositivo ortodôntico para tracionamento. **Conclusão:** Conclui-se que o aumento de coroa clínica é um procedimento para o restabelecimento da distância biológica, quando devidamente indicados, permitem que sejam realizados de forma adequada procedimentos de diversas indicações, levando em consideração que existem cuidados a serem seguidos com a manutenção da integridade dos tecidos periodontais.

Descritores: Terceiro Molar; Ortodontia; Periodontia.

TECNOLOGIA 3D APLICADA À ANÁLISE DE MARCAS DE MORDIDAS EM ALIMENTOS

Ariella Karla de Oliveira Covas, Vanessa Costa da Silva Sena, Gabriela Rodrigues dos Santos, Jamilly de Oliveira Musse, Jeidson Antônio Morais Marques

ariellacovas@gmail.com

Curso de Odontologia da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana - BA

Área Temática: Odontologia Legal

Mordedura é a lesão produzida pelos dentes humanos ou de animais no corpo, em alimentos, vestes e outros tipos de objetos. Tais lesões podem apresentar-se com aspectos bem característicos e permitem a identificação ou pelo menos, a exclusão de suspeitos, devido à individualidade dos arcos dentários. No campo criminal, as marcas de mordidas têm sido investigadas na pele humana e em objetos, sendo os alimentos mordidos comumente encontrados em cenas de crime. Neste caso, a composição, consistência e deterioração dos mesmos podem inviabilizar sua duplicação, sendo a impressão 3D uma solução para esses casos. O objetivo deste estudo é apresentar a aplicabilidade da impressão 3D para análise de marcas de mordidas em alimentos. Trata-se de uma revisão de literatura, obtida a partir de artigos científicos indexados no Lilacs, Scielo e PubMed, utilizando os termos “marcas de mordidas”, “análise tridimensional” e “impressão 3D” como descritores. A impressão 3D proporciona uma análise tridimensional dos arcos dos suspeitos e a duplicação de alimentos mordidos nas cenas de crimes, auxiliando na busca do possível autor. Ao duplicar um alimento, a possibilidade de que ele dure até por anos, torna-se mais plausível, evitando a deterioração dos mesmos. O estudo de marcas de mordidas em alimentos faz parte do campo de atuação do cirurgião-dentista e o uso na análise tridimensional, com impressão 3D, tem sido cada vez mais realidade dos serviços, tanto na aquisição dos equipamentos ou parcerias.

Descritores: Marcas de Mordidas; Alimentos; Odontologia Legal; Impressão 3D.

TERAPIA ENDODÔNTICA EM SESSÃO ÚNICA

Maria Eduarda Lima do Amaral, Rafael Romero Trigueiro Lucena Barreto, Cecília Porpino Guilherme da Silva, Consuelo Fernanda Sousa Macedo, Fernanda de Araújo Trigueiro Campos
eduardalima.amaral@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Área Temática: Endodontia

Introdução: A Endodontia atual adota novas tecnologias que facilitam o trabalho do endodontista e diminui o tempo para execução do tratamento. Contudo, a maioria dos insucessos está relacionada com a persistência de microrganismos que resistiram ao preparo químico-mecânico ou à medicação intracanal. **Metodologia:** Discutir as condições do dente submetido à terapia endodôntica em sessão única. **Revisão de literatura:** O sucesso da endodontia consiste em eliminar ou reduzir microrganismos das ramificações do interior do canal radicular, ou seja, o selamento hermético após modelagem e limpeza impedindo a penetração de fluídos para seu o interior. O momento ideal para obturação é quando o preparo químico-mecânico está finalizado, há ausência de exsudação, sintomatologia e odor. A disponibilidade de técnicas e equipamentos reduzem o tempo do tratamento permitindo a finalização em sessão única (disfunção da ATM, presença de abscesso dente-alveolar, rarefação periapical e sensibilidade a percussão vertical são contraindicações pois a inflamação já se encontra em nível mais elevado dentro dos tecidos.) **Conclusão:** Se houver disponibilidade de tempo e se não houver suspeita de quebra da cadeia asséptica, procede-se a obturação imediata do sistema de canais radiculares. Em biopulpectomia, esta é a conduta ideal, pois não estamos lidando com um processo infeccioso no canal. Em suspeita de quebra da cadeia asséptica, está indicado o emprego de medicação intracanal.

Descritores: Endodontia; Inflamação; Assepsia.

TERAPIA FOTODINÂMICA COM DOIS FOTOSSENSIBILIZADORES COMO UM COMPLEMENTO AO PREPARO QUÍMICO-MECÂNICO NA REDUÇÃO DE ENTEROCOCCUS FAECALIS

Ana Carolina Souto Maior Rodrigues, Jalber Almeida dos Santos, Jhonatan Thiago Lacerda-Santos, Gélica Lima Granja, Paula Vanessa da Silva
carolismaior@gmail.com

Curso de Odontologia, FIP Campina Grande - PB

Área Temática: Endodontia

Objetivo: Investigar os efeitos antibacterianos da terapia fotodinâmica (PDT) com azul de metileno (MB) ou azul de toluidina (TB) (ambos em 15 mg / mL) como complemento ao preparo químico-mecânico (PQM) de canais radiculares. **Metodologia:** Quarenta dentes extraídos tiveram seus canais radiculares contaminados com um cepa de *Enterococcus faecalis* por 7 dias. No PQM foram utilizados instrumentos rotatórios de níquel-titânio e a irrigação foi realizada com NaOCl a 2,5%. Em seguida os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos experimentais: Grupo 1: Azul de metileno / NaOCl (PDT com azul de metileno), Grupo 2: Azul de toluidina / NaOCl (PDT com azul de toluidina). O fotosensibilizador permaneceu nos canais por 2 minutos antes de serem expostos à luz vermelha emitida por um laser de diodo por um tempo de irradiação de 4 minutos. As amostras foram coletadas antes e depois do PQM. **Resultados:** A quantidade de UFC (unidades formadoras de colônia) foi significativamente reduzida na coleta final, quando comparada com a coleta inicial ($p < 0,001$). A PDT com azul de metileno ou azul de toluidina não melhorou significativamente a desinfecção após o PQM utilizando apenas o NaOCl como solução irrigadora. Não foram observadas diferenças significativas entre os dois fotosensibilizadores ($p > 0,05$). **Conclusões:** A PDT com azul de metileno ou azul de toluidina pode não exercer um efeito complementar significativo no PQM no que diz respeito à desinfecção.

Descritores: Endodontia; *Enterococcus faecalis*; Terapia Fotodinâmica.

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Jobson José Nascimento Silva, Ricardo Pessoa da Silva, Elizeu Calisto de Oliveira, Letícia Rodrigues Macedo, William Alves de Melo Junior
jobsonmaranata@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos – FIP, CampinaGrande- PB

Área Temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: Comprovar a eficácia da terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (APDT) em lesões causadas por *Candida tropicalis*, que é uma agente frequente de candidemia em hospitais brasileiros, sendo a segunda espécie mais comumente isolada. **Caso Clínico:** A paciente A.K.S L, gênero feminino, 12 anos, diagnosticada com Leucemia Mielóide Aguda, em uma de suas internações para quimioterapia, apresentou uma lesão em forma de bolha única na região de lábio inferior, causando-lhe febre, astenia e prostração. A lesão evoluiu para uma úlcera com bordas necróticas e com crescimento rápido. Após avaliação da Odontologia, foi sugerido uma cultura da lesão, comprovando *C. Tropicalis*. A mesma não respondeu a terapia antifúngica convencional, levando a ressecção cirúrgica do lábio e iniciado um protocolo de Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (APDT), aplicou-se o fotossensibilizador azul de metileno a 0,01% em toda as bordas da lesões por 5 minutos e depois como o Laser Duo (MMOptics®, São Carlos, Brasil), com comprimento de onda de 660 nm, potência de 110 mW e energia de 9J por 90s com intervalos de 48 horas totalizando 5 sessões. **Resultados:** após as sessões foi repetido a cultura que mostrou negativa a *C.tropicalis* **Conclusão:** A APDT mostrou-se como uma alternativa viável, eliminando focos de locais da candidose.

Descritores: Candidose; Terapia Fotodinamica; Terapia Antifúngica.

TERAPIA FOTODINÂMICA EM ENDODONTIA E EVIDÊNCIA CIENTÍFICA: REVISÃO DE LITERATURA

Brenda Laís Lima Leal, Robeci Alves Macedo Filho

brendalaisslima@gmail.com

Curso de Odontologia - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Área Temática: Endodontia

Objetivo: Revisar a literatura existente sobre o efeito da terapia fotodinâmica no tratamento endodôntico. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa produzida a partir de 20 artigos de 2015 a 2020, utilizando os descritores “Endodontia”, “Terapia Fotodinâmica” e “Odontologia Baseada em Evidências”, com associação dos termos pelos operadores booleanos “and” e “or”, nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia), por meio do Sistema BIREME. **Resultados:** Embora os protocolos de uso da terapia fotodinâmica em endodontia sejam múltiplos, destaca-se como principal protocolo de uso o laser de diodo (luz vermelha) associado ao azul de metileno a 0,01% após o preparo convencional do canal radicular, citando a sequência de inserção do fotossensibilizador por 120-180s, aplicação do laser com comprimento de luz entre 600-660nm durante 90-180s, na intensidade de 100 mW, e irrigação final, com o uso do hipoclorito de sódio como solução irrigadora pelo melhor desempenho. Apesar de já estar bem estabelecido que o uso da PDT maximize a eliminação das bactérias de canais radiculares, os estudos ratificam que a substituição dos métodos tradicionais atuais de desinfecção ainda é inviável. **Conclusão:** As evidências científicas apontam a Terapia Fotodinâmica como um eficaz tratamento coadjuvante na desinfecção do sistema de canais radiculares, no reparo tecidual e na analgesia pós-procedimento endodôntico.

Descritores: Endodontia; Terapia Fotodinâmica; Odontologia Baseada em Evidências.

TERAPIA FOTODINÂMICA PARA CONTROLE DE CANDIDÍASE EM RESINAS DE BASE DE PRÓTESE E SUAS IMPLICAÇÕES QUANTO À ESTABILIDADE DE COR

Nathalia Alexandre Eloy Lins, Maurício da Rocha Costa, Patrícia Lins Azevedo do Nascimento, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota
nathalialins13@hotmail.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES-UNITA

Área Temática: Microbiologia

Objetivos: Avaliar o potencial da terapia fotodinâmica (PDT) no controle de *Candida albicans* em resina para base de prótese, e a estabilidade de cor deste material. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental laboratorial. Foram confeccionados 25 discos de resina acrílica autopolimerizável, divididos em 5 grupos: controle positivo, Nistatina (NIS); controle negativo; experimental químico, Clorexidina 0,12% (CLX), aplicada por 1 minuto; experimental PDT/Azul de metileno 0,01% (PDTAM); experimental PDT/Verde malaquita 0,1mg/ml (PDTVM). Todos os corpos de prova foram expostos à cultura de *C. albicans* previamente à aplicação do tratamento indicado. Os grupos PDT foram irradiados com laser vermelho (660nm, 100mW, 210J/cm²). A mensuração de cor foi realizada antes e após o tratamento antifúngico com o espectrofotômetro Chroma Meter (Konica Minolta) por meio do sistema CIELAB. **Resultados:** Os grupos PDT apresentaram redução microbiana. Os grupos Clorexidina e Nistatina confirmaram seu potencial inibitório frente *C. albicans*. Os valores de ΔE para os grupos NIS, CLX, PDTAM e PDTVM foram $3,665 \pm 1,3$, $2,641 \pm 0,6$, $2,869 \pm 1,5$ e $3,993 \pm 0,6$ respectivamente ($p = 0,0003$). **Conclusão:** PDTAM constitui uma alternativa viável para o tratamento de candidíase, sendo um método de baixo custo se comparado ao tratamento convencional. O estudo ainda está em andamento com o intuito de estabelecer um protocolo clínico de PDTAM, determinando a quantidade de sessões e o intervalo de tempo entre elas.

Descritores: Materiais Dentários; Terapia Fotodinâmica; *Candida Albicans*.

TIPOS DE ALEITAMENTO MATERNO COMO INFLUENCIADOR DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS E O DESENVOLVIMENTO DA MALOCLUSÃO

Yanka da Silva Cunha Cavalcante, Beatriz Diniz Duarte, Álisson Thiago Lima, Lara Caroline Bezerra Sousa, Anna Raquel Amorim de Araújo Lima, Andreza Cristina De Lima Targino Massoni
yankaccavalcante@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande - PB

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Avaliar, através de uma Revisão da Literatura, a relação entre os tipos de aleitamento materno e o desenvolvimento de hábitos bucais deletérios e maloclusão a dentição decídua. **Metodologia:** Foi realizado um Levantamento Bibliográfico nas bases de dados LILACS e MEDLINE, por artigos completos, em inglês e português, publicados no período de 2010 a 2019. **Resultados:** De acordo com a literatura, o período da vida e a forma de aleitamento materno estão diretamente relacionados com os desequilíbrios no sistema estomatognático, devido ao desenvolvimento de hábitos deletérios de sucção não nutritiva, tais como a sucção digital e chupeta. Nos primeiros meses de vida é importante que se receba o aleitamento natural, realizando movimentos de protrusão e retrusão da mandíbula durante a sucção, propiciando um correto crescimento e desenvolvimento orofacial e mandibular. No que diz respeito ao aleitamento artificial, a criança recebe uma pequena quantidade de estimulação motora oral, gerando várias consequências como: instabilidade na deglutição, mastigação, sucção, deformidade dos dentes e da face, resultando em uma mordida aberta anterior ou lateral. **Conclusão:** O aleitamento artificial é um forte influenciador de hábitos deletérios, estando ainda associado ao desenvolvimento de maloclusão, destacando-se a mordida aberta e cruzada. Por outro lado, o aleitamento natural atua como fator de proteção ao desenvolvimento de tais hábitos e, conseqüentemente, previne as maloclusões.

Descritores: Alimentação; Hábitos; Má Oclusão.

TRACIONAMENTO ORTO-CIRÚRGICO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR ANCORADO EM HYRAX HÍBRIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Livia Luiza Carvalho da Silva, Johnny Ferreira de Lima Francisco, Juliana Rebelo Marsaro, Hibernon Lopes Filho

livialuiza15@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes

Área Temática: Ortodontia

Introdução: a impacção dentária é definida como ausência total ou parcial da irrupção de um dente permanente após seis meses do período de erupção normal. A ausência dentária do incisivo central superior influencia negativamente na estética dentofacial, na fonética, função mastigatória e diminuição da autoestima do paciente. **Objetivo:** relatar o caso clínico de um incisivo central superior impactado por um odontoma. **Relato de caso:** paciente F.G.V.M., sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes (UNIT-AL), acompanhado de seu responsável, com queixa principal de ausência do incisivo central superior direito. A proposta terapêutica, diante do diagnóstico clínico e imagenológico, foi realizar a remoção do odontoma composto e posteriormente realizar o tracionamento ortodôntico-cirúrgico com auxílio de um disjuntor hyrax ancorado com mini implante. **Conclusão:** o paciente foi diagnosticado de forma precoce com um prognóstico favorável, obtendo sucesso no tratamento, o que tornou possível o estabelecimento da normalidade estética, funcional e fonética.

Descritores: Ortodontia; Incisivo; Dente Impactado.

TRANSPLANTE DENTAL: REABILITAÇÃO PROPENDEUTICA DA DENTIÇÃO NATURAL

Leonildo Costa de Macedo Junior, Andreza de Lima Alves Macedo

leonildojr@hotmail.com

União de Ensino Superior de Campina Grande (UNESC)

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

As terapêuticas possíveis frente a um dente perdido são geralmente por reabilitação protética, implantes e ortodontia, todavia são tratamentos que geralmente dependem de condição financeira, que normalmente tem desvantagem quando relacionados a dentição natural. Neste contexto, o nosso objetivo: visa do tratamento odontológico e a manutenção da dentição natural com saúde e função durante a vida do paciente. Este trabalho discute a possibilidade da utilização de transplantes dentais autógenos como opção de reabilitação oral, através da apresentação de um caso. Método: O procedimento de transplante dental envolve a extração do dente doador, preparo do alvéolo receptor, posicionamento do dente transplantado, sutura e contenção temporária. Resultados e conclusões: Os resultados obtidos confirmam a possibilidade de sucesso estético e funcional com os transplantes dentais autógenos. A técnica cirúrgica é minimamente traumática para melhor prognóstico do dente a ser transplantado, uma vez que o ligamento periodontal não deve ser manipulado, por ser necessário à reparação dos tecidos periodontais. Conclui-se que o transplante dental autógeno representa uma importante alternativa de reabilitação oral. Quando corretamente indicado, o índice de sucesso é grande e permite devolver as características estéticas e funcionais ao paciente.

Descritores: Reabilitação Bucal; Transplante Autólogo; Cirurgia Bucal.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA SÓLIDO EM MANDÍBULA COM O USO DE PROTOTIPAGEM - RELATO DE CASO

Tarlóvia Cavalcante Noronha, Aline Mírian Lima de Sousa, Raynara de Sousa Brito, Diego Feijão Abreu
noronhatarlovia@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico, benigno e localmente invasivo. Devido à alta taxa de recidiva, o tratamento mais indicado para esse tipo de lesão é a ressecção parcial ou total. A prototipagem rápida (RP) utilizase de modelos biomédicos obtidos através da tomografia computadorizada (TC). **Objetivo:** Descrever um caso de ressecção parcial, seguida de fixação com placa de reconstrução do sistema de 2.4mm (locking). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Instituto Dr. José Frota com a queixa principal de “lesão na mandíbula”. Ao exame extraoral, observou-se assimetria facial, com aumento de volume em região submandibular direita. Ao exame intraoral, apresentava abaulamento da cortical vestibular em região posterior de mandíbula direita. Após o diagnóstico, o paciente foi submetido a uma ressecção parcial e uso de prototipagem rápida para planejamento cirúrgico. **Conclusão:** A partir deste trabalho, foi possível verificar que a utilização da prototipagem é um ótimo recurso, podendo ser usado em planejamento de cirurgias mais invasivas, e principalmente, em lesões mais agressivas, como é o caso do ameloblastoma, que requerem uma avaliação cautelosa e um bom planejamento.

Descritores: Ameloblastoma; Cirurgia Bucal; Mandíbula.

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA REMOÇÃO DE MUCOCELE NO LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Sara Pires Dantas, Luiz Eduardo Camara Frazão, Kauana da Silva Andrade, Natally Évelyn de Paiva Leopoldino, Iala Alves Rodrigues, Davi Felipe Neves Costa
sarapiresdantas@hotmail.com

Centro Universitário de João pessoa, UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Área Temática: Estomatologia / Patologia Oral

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de mucocele, por extravasamento de muco no lábio inferior. Tendo como tratamento a excisão cirúrgica para a remoção da glândula salivar acessória envolvida. **Relato de caso:** Paciente J.G.P., sexo masculino, 26 anos de idade, compareceu à Clínica Escola de Odontologia do Unipê, relatando um incômodo no lábio inferior devido à uma bolha, cheia de líquido, que cessava alguns dias e retornava. Na anamnese foi constatado que a região foi traumatizada, o que ocasionou o aparecimento da bolha, no lado direito da linha média, de características sésil, nodular, fibroelástico, esbranquiçada, medindo, aproximadamente, 1cm de diâmetro, com superfície lisa e assintomático. Diante dos dados obtidos na anamnese e no exame físico, foi possível chegar ao diagnóstico clínico de mucocele. O plano de tratamento foi constituído por uma biópsia excecional, removendo a lesão e as glândulas salivares acessórias, para análise histopatológica. O laudo histopatológico comprovou a hipótese diagnóstica de mucocele, um extravasamento de muco envolvido por tecido conjuntivo. **Conclusão:** Deste modo, se faz importante que os acadêmicos tenham o conhecimento da patologia, para que faça um diagnóstico preciso destas alterações, a fim de que, desta forma, sejam capazes de realizar o tratamento correto e uma melhor orientação ao paciente para eliminar os fatores que possam desencadear patologias e, conseqüentemente, evitar recidivas.

Descritores: Patologia Bucal; Mucocele; Cirurgia Bucal.

TRATAMENTOS CONSERVADOR E CIRÚRGICO DE FRATURAS DE CÔNDILO MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Juan Vitor Costa Leite, Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Daianny Regina da Silva Pereira, Amanda Claudino Gomes, Andressa Cavalcanti Pires
juan.leit@hotmail.com

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, FACENE

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar a conduta diante fraturas de côndilo mandibular entre os tratamentos conservador e cirúrgico. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica de publicações nas bases de dados PubMed e Lilacs. Como critérios de elegibilidade, foram incluídos os artigos que comparavam o tratamento conservador e o cirúrgico para fraturas de côndilo mandibular, publicados no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019 escritos na língua inglesa. Foram excluídos os artigos que não abordavam a temática escolhida. **Resultados:** O tratamento para fraturas condilares tem sido debatido entre os cirurgiões com bastante esmero, sendo a opção mais adequada dependente de aspectos como: localização da fratura no côndilo, faixa etária do paciente, a possibilidade de haverem outras lesões maxilofaciais, entre outros. Observa-se que o tratamento cirúrgico obteve uma melhora significativa em relação à abertura bucal e dinâmica oclusal. **Conclusão:** O tratamento para fraturas condilares deve ser aquele que trará menores complicações e um resultado melhor para o paciente. Foram realizados diversos estudos para definir a melhor abordagem, porém o assunto mantém-se controverso.

Descritores: Traumatismo; Cirurgia Bucal; Tratamento Conservador.

TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR E MORDIDA CRUZADA POSTERIOR POR MEIO DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSOCIADA A GRADE PALATINA

Flávia Carolina Casagrande Fernandes Sales, Júlia Carneiro Dourado, Karina Barbosa Souza, Ariane Salgado Gonzaga, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas

flavia.ccfernandes@yahoo.com.br

Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Área Temática: Ortodontia

Este caso clínico relata a interceptação de uma mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e adequação dos espaços para irrupção dos dentes permanentes em uma paciente do gênero feminino, com 7 anos de idade. Ao exame clínico, a paciente foi diagnosticada com falta de espaço para a irrupção dos incisivos laterais permanentes superiores, mordida cruzada posterior esquelética com um corredor bucal amplo, mordida aberta anterior associada à interposição lingual e deglutição atípica. O tratamento proposto consistiu na expansão rápida da maxila (ERM) por meio do expansor do tipo Hyrax com grade palatina. Foi orientada a ativar o aparelho disjuntor $\frac{1}{4}$ de volta manhã e noite durante 18 dias. Após este período, observou-se a obtenção de espaço para a irrupção dos incisivos laterais permanentes superiores e correção da mordida cruzada posterior, sendo procedido a estabilização do parafuso. Cinco meses após, observou-se uma melhora de 70% da mordida aberta anterior, fazendo com que fosse mantido o aparelho em posição para correção total do problema vertical. Assim sendo, conclui-se que o protocolo de tratamento expansionista associado ao bloqueio anterior da posição lingual se mostrou efetivo na adequação de espaço por meio da abertura da sutura palatina mediana, correção da mordida cruzada, melhora na posição vertical dos incisivos e da estética do sorriso.

Descritores: Má Oclusão; Ortodontia Interceptora; Técnica de Expansão Palatina.

TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA PARCIAL ATRAVÉS DE FRENECTOMIA

Lucas Fernandes Gomes, Daniel Carlos Barbosa Patrocínio, Victor Vinicius Batista dos Santos, Samara Crislâny Araújo de Sousa, Iano Goveia de Araújo, Bruno Firmino de Oliveira
lucasfernandesgomes25@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba (PB)

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: O freio lingual, ou frênulo da língua, conecta a língua ao assoalho da boca, permitindo o movimento livre da mesma. Não se trata de tecido muscular, mas uma prega mediana de túnica mucosa que passa da gengiva para a face posteroinferior da língua. Esta é uma estrutura anatômica que tem importante participação no ato da sucção, fala e alimentação. Quando curto e aderido ao soalho bucal dificulta os movimentos da língua, o que pode prejudicar as diversas funções dessa estrutura. Tal alteração é denominada clinicamente pelo termo anquiloglossia. **Objetivo:** Este relato de caso tem por objetivo descrever um caso de anquiloglossia parcial numa adolescente do sexo feminino, com 16 anos de idade, atendida na Clínica de Odontologia do Centro de Saúde Odontominas (Patos-PB) referindo “língua presa”. A mesma teve o diagnóstico de anquiloglossia e foi tratada por frenectomia. **Relato de Caso:** Paciente P.B.S., gênero masculino, 16 anos de idade, leucoderma, procurou a Clínica de Odontologia do Centro de Saúde Odontominas (Patos-PB) referindo “língua presa”. Durante a anamnese, já pôde ser constatado a dificuldade do paciente de pronunciar determinados fonemas, quadro característico de indivíduos com alterações na motricidade lingual. Ao exame clínico intraoral, foi evidenciado freio lingual curto, inserido próximo à ponta da língua e que causava limitação da amplitude dos movimentos do órgão. **Conclusão:** O exame rotineiro do freio lingual permite a identificação de anormalidades de sua inserção e possibilita medidas preventivas para as intercorrências no período do aleitamento materno. No presente relato a inserção anormal da língua alterava de modo significativo as funções de deglutição, os movimentos da língua, a fala e a articulação das palavras. A cirurgia do freio lingual devolveu as funções da língua ao sistema estomatognático da paciente, melhorando funções do aparelho mastigatório, bem como fala, mastigação e sucção, conferindo aos pacientes autoestima e reiteração psicossocial.

Descritores: Freio Lingual; Cirurgia; Anormalidade.

TRATAMENTO DE APINHAMENTO PRIMÁRIO COM ALINHADORES ESTÉTICOS: RELATO DE CASO

Sarah Giralayne Soares Bomfim Ferreira, Fernanda Vieira França de Almeida, Nayara Cavalcante Peixoto, Laís Lemos Cabral, Hibernon Lopes Filho

sarahgiralayne@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes/Alagoas, AL

Área Temática: Ortodontia

O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de apinhamento primário definitivo genético do Paciente G.F.A.B, 08 anos de idade, gênero masculino. O paciente encontrava-se no 1º período transitório com plano terminal reto e apinhamento antero-inferior e anterior-superior. Após exame clínico, foram solicitadas fotografias extrabucais, e escaneamento digital. O paciente também apresentava a linha média superior desviada e o elemento 11 girovertido. Para corrigir o apinhamento e eliminar a discrepância anteroinferior foi optado por realizar exodontias dos elementos decíduos 72,73, 82 e 83 com intuito de conseguir espaço para os permanentes 32 e 42 e a correção através dos alinhadores ortodônticos estéticos, mantendo a oclusão molar em Classe I, estabelecer sobressaliência e sobremordida adequadas. No arco superior optou-se por aguardar o desenvolvimento normal dos incisivos laterais superiores para, assim, intervir. A correção da linha média superior será realizada em um segundo momento. Dessa forma, foi planejado e instalado um botão de Nance com mola digital para correção do giro do elemento 11. O tratamento ortodôntico precoce evitou que uma maloclusão mais grave se instalasse, e os principais problemas do paciente foram resolvidos de maneira eficiente. Um correto diagnóstico e o início do tratamento em uma época oportuna são fundamentais para a obtenção de sucesso.

Descritores: Dentição Mista; Maloclusão; Aparelhos Ortodônticos Removíveis.

TRATAMENTO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO ATRAVÉS DE DISPOSITIVO INTRAÓSSEO: RELATO DE CASO

Gabriella Peixoto de Araújo Soares, Francisca Jennifer Duarte de Oliveira, Lucas Gabriel Cunha da Silva, Paulo Sérgio Ferreira da Silva Filho, Luis Felipe Barbosa da Silva, Juliana Campos Pinheiro
gabriellapeixoto@outlook.com.br

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo, relatar um caso de ceratocisto odontogênico (CO) em mandíbula, bem como discutir aspectos relacionados aos achados radiográficos e tipos de tratamentos dessa lesão. **Metodologia:** Avaliação clínica do paciente em questão e posterior revisão de literatura relacionada ao tema exposto. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, leucoderma, exibia lesão radiolúcida circunscrita, medindo 1cm de extensão em região posterior de mandíbula esquerda. Após biópsia incisional, com base no diagnóstico definitivo de CO, unidades dentárias acometidas foram removidas, e colocado um dispositivo intraósseo para que houvesse a descompressão do CO. Devido à regressão parcial da lesão, o dispositivo ósseo foi retirado e a remanescente da lesão removida. Não foi observada recidiva do CO até o presente momento. **Conclusão:** Os achados do referido caso ressaltam a importância do diagnóstico clínico e radiográfico, assim como o correto tratamento cirúrgico, enaltecendo a importância de um exame clínico minucioso da cavidade oral.

Descritores: Cistos Ósseos; Cirurgia Bucal; Patologia.

TRATAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL ATRAVÉS DA GORDURA DE BICHAT: RELATO DE CASO

Sarah Rafaela de Medeiros Costa, Bárbara Leticia Alves Aires, Jarlisson de Azevedo Santos, Ilky Pollansky Silva e Farias

sarahdemedeiros@hotmail.com

União de Ensino Superior de Campina Grande- UNESC

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

Objetivo: Relatar, através de um caso clínico, a condução clínica e cirúrgica para tratamento de fístula bucosinusal pós-exodontia. **Metodologia:** Previamente a execução do procedimento cirúrgico, procedeu-se a busca de artigos científicos atuais nas principais bases de dados (SciELO, Medline, Bireme), corroborando para o estudo dos diferentes métodos de tratamento de fístula bucosinusal. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 34 anos, leucoderma, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional do Agreste, relatando passagem de alimento e líquido durante as refeições, além de mau hálito e presença de um 'buraco na gengiva' (S.I.P.), tal queixa surgiu após uma cirurgia para exodontia dos dentes 14 e 15, aproximadamente, 7 meses antes da consulta inicial. Com os dados obtidos no exame clínico e a solicitação de um exame de imagem (tomografia computadorizada de feixe cônico), foi estabelecido o diagnóstico de fístula bucosinusal. Para o tratamento, optou-se pela realização de fistulectomia seguida de rotação da gordura de Bichat para sua correção. Durante a execução do procedimento cirúrgico, foi realizada a exodontia do dente 13, pois apresentava uma mobilidade no arco. **Conclusão:** A rotação da gordura de Bichat é uma excelente alternativa para o tratamento de fístula bucosinusal. No caso exposto, o método foi eficaz e satisfatório, sem intercorrências no pós-operatório, permitindo uma recuperação dentro dos padrões de normalidade.

Descritores: Fístula Bucal; Cirurgia Bucal; Traumatologia.

TRATAMENTO DE ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Maykon David Santos Silva, Alana Kaylla Vitória de Farias Sá, Auremir Rocha Melo, Ivana Aguiar Ferreira, Izabel Cristina Leite Albuquerque, Rafaela Cavalcanti Amaral
maykondavid@live.com

Centro Universitário Tiradentes

Área Temática: Odontopediatria

A cavidade bucal é frequentemente acometida por diversas patologias, sendo o odontoma o mais frequente tumor de origem odontogênica e natureza mista em crianças e adolescentes. Esta patologia pode se classificar como odontoma composto e odontoma complexo, constituídos por componentes epiteliais e mesenquimais. Histologicamente os achados mostram várias formas dentárias, entre as quais se encontram esmalte, dentina, cemento e em alguns casos tecido pulpar. Clinicamente se apresenta lento e assintomático, geralmente descoberto por exames radiográficos de rotina. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento de odontoma composto em paciente com 8 anos de idade, sexo feminino, referenciado da Unidade Básica de Saúde para o CEO no município de Estância-SE com justificativa de retenção prolongada do elemento 62. Exames radiográficos realizados sugeriram odontoma na região esquerda da maxila com impacção dentária do elemento 22. Foi solicitada tomografia para o planejamento cirúrgico. Realizou-se a remoção do odontoma sob anestesia local, sutura e o material encaminhado para biópsia. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico. O tratamento cirúrgico possibilitou retirada da lesão sem recidivas e paciente foi encaminhada para posterior intervenção ortodôntica.

Descritores: Odontoma; Tumores Odontogênicos; Odontopediatria.

TRATAMENTO DE PADRÃO III DE FACE POR RETRUSÃO MAXILAR REALIZADO NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE COM O USO DE MÁSCARA FACIAL: RELATO DE CASO

Ingrid Dias Angelim¹, Filipe Nobre Chaves², Maria Vilma Dias Adeodato¹, Rafaele Rocha de Aguiar¹, Kelly Rocha da Silva¹

¹Centro Universitário INTA (UNINTA)

²Universidade Federal do Ceará (UFC)

Área Temática: Ortodontia

O padrão III de face pode ser definido como uma má oclusão esquelética, resultante do desequilíbrio do crescimento maxilomandibular no sentido sagital, caracterizado pela retração maxilar, prognatismo mandibular ou uma combinação de ambos. A prevalência dessa má oclusão na população brasileira varia em torno de 4%. A presença dessa alteração pode acarretar danos psicológicos, prejuízos funcionais e, assim, afetar a qualidade de vida do indivíduo acometido. Dentre os tratamentos empregados nos pacientes que apresentam padrão III devido à retrusão maxilar, destaca-se a tração reversa da maxila através do uso da máscara facial, associada à disjunção maxilar. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, de 10 anos de idade, que apresentava Padrão III de face devido à retrusão maxilar. O tratamento foi executado no serviço público de saúde e consistiu em expansão rápida da maxila associada à máscara facial. Após 6 meses de terapia, já foi possível verificar o descruzamento anterior da mordida, bem como repercussões positivas no perfil facial. O presente caso clínico ressalta a importância do diagnóstico preciso e da intervenção precoce das desarmonias esqueléticas e destaca que a colaboração da paciente e o emprego de uma terapia eficiente e de baixo custo foram essenciais para a obtenção do sucesso do tratamento realizado.

Descritores: Má Oclusão de Angle Classe III; Aparelhos de Tração Extrabucal; Ortodontia.

TRATAMENTO DE PARESTESIA ATRAVÉS DE TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO

Marcelle Beathriz Fernandes da Silva, Danilo Vieira Silva, Fernanda Cristina Nogueira Rodrigues, Andrea Dias Neves Lago

marcellebeathriz@gmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Área Temática: Estomatologia

Relatar caso clínico de parestesia em decorrência de uma exodontia através do tratamento de terapia de fotobiomodulação. Paciente, gênero feminino, 34 anos, compareceu a clínica do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão queixando-se de ausência de sensibilidade na região da mucosa jugal e língua do lado direito há 6 anos após uma exodontia do elemento 48. Ao exame clínico, realizou-se teste de sensibilidade com agulha longa e foi constatado ausência de sensibilidade na região dos nervos alveolar inferior, bucal e lingual afetando a parte superior, borda e assoalho da língua. Após o correto diagnóstico realizou-se a primeira sessão da terapia de fotobiomodulação utilizando dois lasers de diodo de baixa potência concomitantemente. Os parâmetros foram: comprimento de onda infravermelho (808 nm), 100 mW de potência, 4 J de energia com aplicação de forma pontual por 40 segundos, seguindo o trajeto dos nervos afetados. Sendo 38 pontos de irradiação, 6 no nervo alveolar inferior, 1 no local da exodontia, 9 no nervo bucal, 3 no rebordo lingual, 14 na parte superior da língua, 5 na borda do lado direito. Ao término da primeira sessão a paciente respondeu positivamente ao estímulo tátil da agulha. Ao final de 10 sessões a paciente relatou o retorno da total sensibilidade nas áreas afetadas, mostrando-se satisfeita com o resultado. A terapia de fotobiomodulação no tratamento da parestesia se apresentou como um método eficaz sendo capaz de resgatar funcionalidade dos nervos e resgatando o bem-estar do paciente.

Descritores: Parestesia; Nervo Lingual; Terapia a Laser.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Maria Gleicy Vieira Furtunato, Alexandre Marcos de Holanda, Ramos Junior Hayully da Silva Barros, Maksueny Alves dos Santos, Erika Lira de Oliveira

gleicy_lovemissions@hotmail.com

Curso de Odontologia do UNIESP-PB

Área Temática: Ortodontia

O movimento dentário é possível devido ao mecanismo de remodelação óssea existente, ocorrendo reabsorção óssea no lado de pressão e aposição óssea no lado de tensão. Embora seja inevitável a reabsorção, seus efeitos podem ser minimizados. As patologias periodontais apicais, ou periapicopatias, são morbidades diagnosticadas com relativa frequência na clínica odontológica. Mediante estes casos, faz-se necessária a intervenção endodôntica, com vistas a sanear o sistema de canais radiculares e assim promover o reparo na região. Não há consenso quanto ao tempo de espera necessário após o tratamento endodôntico para ser dado início da movimentação. Busca-se compreender melhor a relação entre a Endodontia e a Ortodontia. Pode-se concluir que: a movimentação ortodôntica gera reações pulpares, no entanto, estas são leves e transitórias na maioria dos casos; tratamento endodôntico prévio não contraindica a movimentação induzida, desde que a obturação do conduto tenha sido realmente bem realizada e haja saúde do ligamento periodontal; existem tempos específicos para iniciar ou retomar a movimentação após a endodontia, considerando as particularidades de cada caso; não há diferença estatística capaz de afirmar que dentes não vitais sofrem mais reabsorção do que dentes vitais durante a Ortodontia. O que se pode considerar como fator predisponente para reabsorção seriam os dentes traumatizados, com raízes curtas e de forma irregular.

Descritores: Ortodontia; Endodontia; Traumatismos Dentários.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART)

Macela Ellem Rodrigues de Lima, Sandra Aparecida Marinho
ellemmacela@gmail.com

Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura referente à eficácia do uso do tratamento restaurador atraumático (ART). **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura recente sobre ART, por meio da base de dados Pubmed. **Resultados:** Como a cárie dentária é um problema de saúde pública que acomete principalmente crianças, uma abordagem atraumática nas mesmas pode retardar a progressão desta doença nos dentes decíduos. Dessa forma, a ART fundamenta-se em uma abordagem minimamente invasiva fácil de se executar, de baixo custo, curto tempo, com redução da ansiedade da criança. Em contrapartida, ART ainda mostra-se ser uma técnica pouco conhecida pelos cirurgiões dentistas, e pouco usada. Ela também é considerada pouco satisfatória em dentes anteriores e dentes permanentes, mostrando ter maior taxa de sobrevida em cavidades simples, em relação a cavidades complexas. **Conclusão:** A utilização da ART vem mostrando ser uma técnica eficaz em dentes decíduos posteriores, além de ser um método de baixo custo. Porém, ainda é pouco satisfatória sua eficácia em dentes com cavidades amplas e complexas e dentes permanentes, sendo também suas vantagens pouco conhecidas pelos cirurgiões-dentistas.

Descritores: Odontopediatria; Pré- Escolar; Saúde Pública.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO E SUAS APLICABILIDADES NA SAÚDE PÚBLICA EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS

Ernandi Ribeiro Cezar de Lima, Hátus Felipe Lins Ferreira, Wállisson Rodrigues Silva, Nayara Cavalcante Peixoto, Bruna Araujo Galdino Vieira
ernandicezar@outlook.com

Centro Universitário Tiradentes, Maceió Alagoas

Área Temática: Saúde Coletiva.

Tratamento Restaurador Atraumático ergueu-se devido à necessidade de estabelecer um controle da prevalência de cárie que conseqüentemente levava a perda precoce dentária, muito utilizada nas redes de saúde pública. Este trabalho tem como objetivo realizar o levantamento epidemiológico da condição de saúde bucal em escolares de 4 a 6 anos, a fim de reduzir os índices de cárie dentária, por meio de atividades educativas e Tratamento ART realizados no Centro Municipal de Educação Infantil José Madlton Vitor da Silva. Refere-se a um relato de experiência. Foram realizadas as orientações de higiene oral para as crianças, professores e funcionários da escola, seguida de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. Todas as crianças foram avaliadas e classificadas de acordo com a necessidade de tratamento dentário sugerido pelo Manual de Atenção Básica em Saúde Bucal do Estado de Alagoas. Sendo a próxima etapa a realização do ART nas crianças que tem indicação da realização deste procedimento na instituição de ensino. Foi desenvolvido o projeto piloto, no qual foram examinadas 80 crianças matriculadas na escola; dentre elas, 54% apresentava risco 1, 35% risco 2 e 11% risco 3, houve uma diminuição de 5% nos riscos 2 e 3. Pode ser justificado por este projeto que acontece há 01 ano, não é a realidade encontrada nas escolas públicas em Alagoas, que ainda requerem ações de maior abrangência, para diminuir os índices de cárie.

Descritores: Tratamento; Cárie Dentária; Saúde Pública.

TRAUMA DENTÁRIO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Brena Pereira Araújo, Penélope Morais do Nascimento, Maykon David Santos Silva, Hatus Felipe Lins Ferreira, Ivana Aguiar Ferreira, Rafaela Cavalcanti Amaral

brenapereira@hotmail.com.br

Centro Universitário Tiradentes – Maceió, AL

Área Temática: Odontopediatria

A infância é conhecida como uma das fases mais propensas aos traumas dentários, sendo incisivos centrais e laterais os mais comumente acometidos. Isto pode trazer diversas consequências aos seus sucessores permanentes, levando à complicações futuras. Os traumas são classificados em: Fratura apenas de esmalte ou de esmalte/dentina, fratura coronária, fratura coronorradicular e fratura radicular. Clinicamente, possui sintomatologia dolorosa, inflamação de tecidos e perda de estrutura dentária. O presente trabalho tem como principal objetivo relatar um caso clínico de trauma dentário no elemento 21, em uma paciente com 8 anos e 3 meses de idade, sexo feminino, que compareceu à Clínica Odontológica privada em Santa Inês, MA, apresentando fratura a nível de coroa total após trauma com equipamento de ginástica. Realizado exame radiográfico, observou-se que a rizogênese ainda estava incompleta, tendo sido esse o motivo para a escolha dos materiais de tratamento, que foram a pasta de hidróxido de cálcio, para estimular o fechamento apical, e o soro fisiológico, usado para irrigação durante o procedimento. Ademais, por motivos estéticos, afim de que a paciente não ficasse sem dente até o final do tratamento, foi feita a colagem do fragmento com cimento resinoso, fazendo-se necessário o acompanhamento através de exames radiográficos e clínicos até a rizogênese estar inteiramente concluída, para então ser feita a finalização do canal, em conjunto com a colocação do pino e coroa total propriamente dita.

Descritores: Traumatismos Dentários; Dentição Permanente; Odontopediatria.

USO DA MOLDAGEM DIGITAL NA ATUAL ODONTOLOGIA

Maria Eduarda da Silva Vasconcelos, Tamires Santos de Almeida, Ildefonso Antonio Gouveia Cavalcanti
eduarda.vasconcellos16@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes-UNIT-PE

Area Térmica: Prótese Dentária

Os modelos feitos através do molde da arcada de pacientes são utilizados em múltiplas áreas odontológicas. Convencionalmente feitos de gesso, são considerados imprescindíveis como instrumento de diagnóstico. Hoje, com os avanços na área de inovação e tecnologia, estão sendo implantados o modo digital nos consultórios odontológicos, com scanners 3d, capazes de transformar os modelos convencionais de gesso em modelos digitais tridimensionais, facilitando assim o armazenamento e o compartilhamento dos dados via internet. A avaliação dos modelos digitais tridimensionais com escaneamento intrabucal, em relação aos modelos de gesso convencionais, tem mostrado os benefícios desta tecnologia tanto para o profissional como para o paciente, ocasionando uma mudança na forma de planejar o tratamento. Assim, objetivo desse trabalho foi relatar, através de uma revisão de literatura, a eficácia no uso da moldagem digital na prática clínica odontológica, entre o período de 2015 a 2018, nos periódicos indexados nas bases de dados birem e google acadêmico, a partir dos descritores: 3d, moldagem digital e odontologia. Através do modelo digital, evita-se o risco de contaminação, quebra e deterioração, como observado nos modelos físicos em gesso. Promove vantagens, tais como: 1) um diagnóstico rápido e preciso; 2) melhorias na comunicação entre profissional e laboratórios de prótese, devido à transmissão digital e também entre os profissional e paciente através da maior visibilidade do tratamento; 3) economia financeira no processo laboratorial e do tempo clínico do profissional. Observa-se vantagens significativas nas moldagens digitais com relação às convencionais, tornando-a como opção clínica ao cirurgião-dentista. A facilidade de agilizar o trabalho, evitar o desconforto do paciente e melhorar a comunicação entre profissionais são fatores importantes na implementação dessa inovação.

Descritores: Sistemas Computacionais; Técnica de Moldagem Odontológica; Odontologia.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO ESTRATÉGIA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

Maria Paula Alves da Silva Diniz, Larissa Karoline de Sousa Barbosa, Ítalo de Macedo Bernardino

mariaalvessilva39@gmail.com

Centro Universitário UNIFACISA

Área Temática: Periodontia

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura a fim de avaliar as evidências científicas sobre o uso da toxina botulínica para correção do sorriso gengival. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados online Pubmed, Scielo e Google Acadêmico para embasamento em artigos publicados nos últimos 5 anos, utilizando como palavras-chave: ‘periodontia’, ‘sorriso gengival’, ‘estética’, ‘toxina botulínica’, ‘botox’, tanto em português como em inglês. **Resultados:** O sorriso gengival é uma condição diagnosticada quando 3 mm ou mais da gengiva fica à mostra ao sorrir. Sendo o sorriso esteticamente muito importante, a correção dessa condição é bastante procurada. Para sua correção existem diversos meios, como gengivoplastia, cirurgia ortognática e aplicação de toxina botulínica, sendo a última a menos invasiva. Sua causa é multifatorial, englobando contração excessiva dos músculos e crescimento exagerado da maxila. Existem 7 sorotipos dessa toxina, tratando-se do tipo A, a mais utilizada para esse procedimento, atuando no relaxamento muscular e tendo durabilidade média de 4-6 meses. **Conclusão:** A toxina botulínica é uma opção válida para pacientes que não desejam passar por um tratamento invasivo, como também para complementação da técnica convencional, gengivoplastia, quando a mesma não é suficiente para adequar o sorriso.

Descritores: Sorriso; Periodontia; Estética.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO ALTERNATIVA PARA O CONTROLE DO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lara Caroline Bezerra Sousa, Beatriz Diniz Duarte, Joelmir Deivity Silva Martins, Yanka da Silva Cunha Cavalcante, Luanna Priscila de Aguiar Cabral, Igor Figueiredo Pereira
laracaroline60@yahoo.com.br

Curso de Odontologia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande- PB

Área Temática: Prótese/ Oclusão

Objetivo: realizar uma revisão de literatura sobre o uso da toxina botulínica tipo A no controle da hiperatividade muscular do bruxismo. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: LILACS e MEDLINE, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Toxinas botulínicas, Bruxismo e Dor, além do operador booleano “e”. **Resultados:** foram encontrados 10 artigos completos publicados entre os anos de 2010 a 2019, em inglês e português. Esses artigos foram submetidos a uma revisão de literatura e análise minuciosa. Foi evidenciado que a aplicação da toxina botulínica tipo A diminui o número de eventos de bruxismo por meio da redução da atividade muscular periférica, não apresentando nenhuma ação sobre o sistema nervoso central, assim como na redução da dor e na abertura bucal máxima, que pode ser aumentada após a injeção de BTXA, além de não provocar efeitos adversos importantes. Com a aplicação da toxina botulínica tipo A, é observada sua ação terapêutica máxima entre o 7º e o 14º dia, podendo a duração dos efeitos chegar, em média, a 6 meses. **Conclusão:** Observou-se que a terapia com a toxina botulínica tipo A foi promissora e benéfica no tratamento do bruxismo noturno e da dor mastigatória, quando não houve resposta aos métodos conservadores de tratamento, tendo em vista que existem vários fatores limitantes, como o alto custo e a necessidade de repetidas aplicações.

Descritores: Toxinas Botulínicas Tipo A; Bruxismo; Odontologia.

USO DE ADESIVOS TECIDUAIS DE CIANOACRILATO EM SÍTIO DOADOR DE ENXERTO: REVISÃO DE LITERATURA

Ingrid Vitória de Andrade Ferreira¹, Nathalia Alexandre Eloy Lins¹, Léogenes Maia Santiago Filho², Maria Carolina Oliveira Lins¹, Léogenes Maia Santiago¹

il_xv15_2011@hotmail.com

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA

²São Leopoldo MANDIC

Área Temática: Periodontia

Introdução: Na cirurgia periodontal, tem-se atualmente como “padrão ouro” para plásticas periodontais o uso de enxerto subepitelial, fazendo-se necessário a remoção de tecido de uma área doadora, normalmente o palato, tornando assim este procedimento mais complexo. visto a dificuldade para realização de suturas nesta área. Outros materiais estão sendo utilizados buscando melhorar o desempenho da reparação tecidual, como o adesivo de cianoacrilato. **Objetivo:** Este trabalho propõe revisar a literatura acerca do uso de adesivos de cianoacrilato em sítios doadores de enxerto, bem como as implicações decorrentes do seu uso. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos publicados no período entre 2009 a 2019 disponíveis no Pubmed. **Resultados:** Os adesivos de cianoacrilato são sintetizados como monômeros por condensação de um cianoacetato com formaldeído na presença de catalisadores, sua aplicação dura cerca de 5 minutos, o que reduz o tempo operatório, levando a um menor desconforto transoperatório, além de apresentar excelente hemostasia, rápida adesão de tecidos e poder bacteriostático. **Conclusão:** O uso do cianoacrilato possui resultados semelhante às suturas e é considerada uma alternativa eficiente no fechamento de feridas, sendo assim uma excelente opção para áreas doadoras de enxerto uma vez que minimiza o desconforto que frequentemente é relatado pelos pacientes quando utilizado fio de sutura convencional.

Descritores: Suturas; Cicatrização; Cianoacrilatos.

USO DE DAPIRONA NA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE PRESCRIÇÃO E COMPARAÇÃO COM OUTROS ANALGÉSICOS, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mateus Morais Avelar, Elayne Débora da Silva Avelar, Erick Lúcio Souza Santos, José Everton Menezes Silva, Matheus Vieira Barros Cardoso, Rafael de Souza Carvalho Saboia
mateus-avelar.sjm@hotmail.com

Curso de Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru (PE)

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivos. Analisar estudos recentes sobre o modo de prescrição da dipirona na extração de terceiros molares e relacionar sua eficácia a outros analgésicos. **Metodologia.** Foi feita uma revisão de literatura utilizando os descritores dipirona, terceiro molar, analgesia, analgesia preemptiva ou perioperatória e cirurgia oral; nas bases de dados Scielo, BVS e PubMed nos idiomas inglês, português e alemão dentre 2015 a 2019. Foram selecionados 15 artigos. **Resultados.** Foi comum a prescrição de dipirona em cirurgias de exodontia de terceiro molar para o pós-operatório. Porém, 8 estudos mostraram que o uso desse fármaco no pré-operatório permite uma melhor analgesia não só no pós-operatório, mas também no transoperatório; um dos estudos restringe esse modo de uso para casos de dor severa esperada. Ainda no modo de prescrição mais estabelecido, no pós cirúrgico, 7 estudos relatam boa eficácia, boa relação risco-benefícios e que corresponde a uma boa alternativas em pacientes com contraindicações aos AINEs. Entre os estudos, em combinações analgésicas comuns, paracetamol+dipirona e paracetamol+ibuprofeno são igualmente eficazes; a dipirona é semelhante ou mais eficaz que o paracetamol. **Conclusão.** Dipirona com uso preventivo é eficaz no trans e pós operatório e seu recente avanço nas recomendações merece destaque ante às cirurgias de extração de terceiros molares, visto seus benefícios em relação a outros analgésicos.

Descritores: Dipirona; Dente Serotino; Analgesia.

USO DE EXODONTIA ATRAUMÁTICA ASSOCIADA A IMPLANTE IMEDIATO: REVISÃO DE LITERATURA

Claudia Alice de Araújo Dantas, Luis Felipe Barbosa da Silva, Luana Amorim Morais da Silva, Daniel Felipe Fernandes Paiva
dia.dantas9@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área Temática: Impantodontia.

Introdução: O método convencional de exodontia, usado atualmente, resulta em diversas complicações no paciente. Uma delas tem influência direta na implantodontia; A não preservação do alvéolo. Diversos métodos atraumáticos podem ser utilizados para aumentar a eficiência do procedimento, preservando o alvéolo e garantindo uma melhor adaptação do implante e um período trans e pós-operatório mais previsível e seguro. **Objetivo:** Abordar as técnicas atuais mais utilizadas em exodontia atraumática, bem como evidenciar as vantagens de seu uso associado a implantodontia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão na literatura, utilizando as bases de dados Pubmed/Medline, Google Scholar e Lilacs, artigos do período de 2013 a 2019 através das palavras-chave: “dental extraction”, “conventional extraction” e “atraumatic extraction”. **Resultados:** Os métodos atraumáticos estudados apresentaram uma melhor recuperação do paciente, menor lesão tecidual e maior viabilidade clínica do que o procedimento convencional utilizando Forceps, embora sejam menos acessíveis. **Conclusão:** Procedimentos de exodontia atraumática apresentam bons resultados clínicos, entretanto, necessitam de uma maior capacitação profissional e são técnicas mais cara. Entretanto, o uso de tais técnicas associado ao implante imediato garante uma cirurgia mais previsível, trás celeridade ao procedimento e garante um pós-operatório mais seguro para o paciente.

Descritores: Cirurgia Bucal; Extração Dentária; Implantação Dentária.

USO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS PROVISÓRIAS NA REABILITAÇÃO BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luisa Ferreira dos Santos Pacheco, Matheus Silva de Oliveira Costa, Jaiane Carmelia Monteiro Viana, Luis Felipe Barbosa da Silva, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro
29marialuisafsp@gmail.com

Curso de Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Área Temática: Prótese Dentária

As próteses parciais removíveis provisórias (PPRs provisórias) são utilizadas em tratamentos de reabilitação bucal e destinadas ao uso por curto período de tempo, como parte do tratamento protético mais amplo. Objetivo: Realizar revisão bibliográfica, indicando a finalidade, tipos e modo de confecção das PPRs provisórias e evidenciando sua importância para a reabilitação bucal. Metodologia: Realizado a partir de 14 artigos relacionados ao tema, através das bases de dados eletrônicas Pubmed/Medline, Lilacs, SciELO e Periódicos Capes, no período de 2011 a 2019. Resultados: A classificação das PPR provisórias é de acordo com sua indicação, podendo ser imediatas, substituindo um ou mais dentes ausentes, temporárias, fornecendo possibilidade de transição quando é inevitável a perda total dos dentes, e as terapêuticas, indicadas para condicionar os dentes e tecidos a uma nova relação oclusal. Há ainda uma classificação que as subdividem em convencionais e flexíveis e a literatura também aborda as PPRs provisórias overlay, aplicadas no restabelecimento da dimensão vertical de oclusão. Conclusão: A finalidade das PPRs provisórias é a reabilitação bucal, ofertando estética, fonética e mastigação, sendo parte do tratamento reabilitador protético, pois surgem como alternativa para manter espaços, restabelecer a oclusão, substituir dentes e condicionar o paciente no uso de prótese parcial removível ou prótese total definitiva e podem ser usados em diferentes tratamentos e pacientes.

Descritores: Prótese Parcial; Prótese Parcial Removível Temporária; Reabilitação Bucal.

USO DE RESINAS COMPOSTAS DE BAIXA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA ATUAL: REVISÃO DE LITERATURA

Marília Cristina Gomes de Lima, Erivan Oliveira Nunes Filho, Ricardo Jorge Alves Figueiredo

marilialima.odontologia@gmail.com

Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE RN

Área Temática: Materiais Dentários

Objetivo: Realizar um levantamento bibliográfico acerca do uso das resinas compostas de baixa contração de polimerização (“Bulk Fill”) em comparação às resinas convencionais, de forma a contribuir significativamente na indicação, escolha e uso em clínica restauradora. **Metodologia:** Foi realizada seleção bibliográfica com os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em inglês e português nas bases de dados Scielo, BBO e Pubmed entre os anos 2016-2020. Utilizou-se uma busca controlada com os seguintes descritores: Composite Resins, Resinas Compostas e Materiais Dentários, sendo selecionado 12 artigos científicos. **Resultados:** Constatou-se que é unânime em todos artigos que as resinas Bulk Fill conseguem diminuir a contração de polimerização através da adição dos moduladores de polimerização presentes em sua composição, viabilizando incrementos de 4-5mm em profundidade. Adicionalmente, a literatura evidencia que a redução do tempo clínico do procedimento restaurador em comparação às resinas convencionais apresenta-se como a principal vantagem de uso para o cirurgião-dentista. **Conclusão:** O uso da resina Bulk Fill é uma alternativa viável na clínica restauradora, pois além de proporcionar redução do tempo operatório, apresenta vantagens clínicas como: redução da sensibilidade pós-operatória, menor incidência de cáries secundárias e microinfiltrações que garantem sucesso e longevidade clínica aos procedimentos restauradores diretos em dentística.

Descritores: Resinas Compostas; Materiais Dentários; Revisão.

USO DE TERAPIA MUSICAL PARA REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE DO PACIENTE DURANTE O PROCEDIMENTO DE EXODONTIA

Maria Alice Pereira Silva, Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo, Juany de Souto Matias Oliveira, Matheus Andrade Rodrigues, Thaynná Barboza Bezerra de Lima
mariaaliceps81@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, campus VIII, Araruna – PB

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Investigar pesquisas, artigos científicos e revisões sistemáticas com o intuito de elaborar uma revisão de literatura explorando um método terapêutico não farmacológico que visa minimizar os níveis de ansiedade em pacientes submetidos ao procedimento de exodontia. **Metodologia:** Foram examinados 15 trabalhos científicos – nas bases de dados PubMed e LILACS e na biblioteca eletrônica SCIELO – que versam a área temática, publicados do ano de 2011 a 2019, no idioma inglês e espanhol. Os descritores empregados foram: Music therapy; Dental Anxiety; Dentistry. **Resultados:** Os artigos e as pesquisas em questão revelam que nos grupos expostos à musicoterapia houve queda nas alterações hemodinâmicas em relação à pressão arterial e à frequência cardíaca, além de interferir na atividade nervosa simpática, logo, atuando na redução da ansiedade em pacientes submetidos à exodontias. Além disso, indica que as intervenções de musicoterapia devem ser individualizadas e norteadas para aumentar a envoltura dos pacientes no gerenciamento de sua ansiedade, entretanto, as evidências são inconclusivas sobre a eficácia desse método terapêutico em crianças. **Conclusão:** Diante das pesquisas ponderadas, é possível observar a importância desse método terapêutico que pode ser utilizado como coadjuvante para minimizar a ansiedade do paciente diante de um procedimento de exodontia, tendo em vista que os resultados da musicoterapia são significativos para redução dos níveis de ansiedade.

Descritores: Ansiedade; Odontologia; Musicoterapia.

USO DE TOXINA BOTULINICA TIPO A COMO AGENTE TERAPÊUTICO DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

Jhenyffer Margarida de Lima Silva, Vanessa Silva de Moura, Dayse Andrade Romão

Jhenyffer.margarida@hotmail.com

Curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes, UNIT/AL Maceió – AL.

Área Temática: Fisiologia

Introdução: A Disfunção Temporomandibular é de origem multifatorial, e abrange muitos problemas clínicos na articulação, na musculatura e em outras regiões da oroface, apresentando como sintomas a dor crônica. Pacientes que não respondem ao tratamento conservador utilizam a Toxina Botulínica Tipo A para o controle da dor. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura quanto à eficácia do uso da toxina botulínica como agente terapêutico de desordens temporomandibulares. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de Literatura nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed, utilizando os descritores “Toxina Botulínica Tipo A”, “Articulação Temporomandibular” e “Síndromes da Dor Miofascial” individualmente e em seguida, associadas ao operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português e inglês, entre os anos de 2010 a 2020, que retratassem a temática do estudo. Os critérios de exclusão foram artigos publicados antes de 2010 e que não fossem em inglês ou português. **Resultados:** Foram selecionados 5 artigos. Os dados apresentados mostram que a Toxina Botulínica Tipo A é uma protease responsável pela diminuição da contração muscular através do bloqueio da liberação de acetilcolina, causando relaxamento nos músculos mastigatórios e ocasionando uma diminuição da dor e recuperação da função. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Toxina Botulínica tem eficácia no tratamento de disfunções temporomandibulares, quando aliada a tratamentos conservadores.

Descritores: Toxinas Botulínicas Tipo A; Articulação Temporomandibular; Síndromes da Dor Miofascial.

USO FITOTERÁPICO DA UNCARIA TOMENTOSA WILLD D.C. (UNHA-DE-GATO) FRENTE MICRORGANISMOS PATÓGENOS ENDODÔNTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Sara Mirian Ferreira Silva¹, Carla Mary Ferreira Silva¹, Nathalia Alexandre Eloy Lins¹, Elayne Rayane Diniz Melo¹, Júlia Cordeiro de Farias¹, Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo¹, Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo²
saramirian30@gmail.com

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES UNITA

²UPE- Universidade de Pernambuco

Área Temática: Microbiologia

Introdução: Uma das principais causas do insucesso endodôntico é a persistência da infecção no sistema de canais radiculares. Dentro das plantas amazônicas já utilizadas na área da saúde, a *Uncaria tomentosa* é bastante promissora, pois além de suas diversas atividades sua baixa toxicidade permite indicá-la como uma alternativa para o tratamento endodôntico. **Objetivo:** Explorar o potencial da *Uncaria tomentosa* para limpeza e desinfecção do sistema de canais radiculares em endodontia através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Efetuou-se busca em artigos de periódicos indexados nas bases de dados BVS, SciELO e PubMed, publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** Estudos comprovaram suas propriedades anti-inflamatórias, devido os esteróides beta-sitosterol, e campesterol, antiviral, pela presença dos antígenos virais (DENV-Ag) e de citocinas (TNF- α , IL-6 e IL-10), imunostimulantes por possuir alta concentração de flavonóides e fitosterói e antimicrobianos devido à artochamina C e Dihydrocudraflavona B18. A Unhade-gato demonstra eficácia sobre cepas do *Streptococcus mutans*, *Staphylococcus spp.*, *Candida albicans*, *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa*. **Conclusão:** O tratamento fitoterápico constitui uma importante alternativa no controle de patógenos endodônticos, considerando o potencial antimicrobiano, baixo custo, facilidade de incorporação aos serviços públicos de saúde, fácil manuseio e larga disponibilidade de matéria-prima.

Descritores: Fitoterapia; Patógenos Endodônticos; *Uncaria Tomentosa* WILLD D.C. (UNHA-DE-GATO).

UTILIZAÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS EM DISSILICATO DE LÍTIO COMO REABILITAÇÃO ESTÉTICA PARA DENTES ANTERIORES

Erika Virginya Maciel de Oliveira¹, Maria Luiza Barbosa Peres¹, Ingrid Inês Rodrigues¹, Claudio Paulo Assis²

erikavirginya@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes (UNIT/PE)

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Área Temática: Dentística

Objetivo: Este trabalho objetiva apresentar um relato de um caso clínico de reabilitação estética em dentes anteriores, utilizando um sistema cerâmico à base de Dissilicato de Lítio (IPS e.max-Ivoclar Vivadent), em paciente insatisfeita com seu sorriso. **Metodologia:** S.S.N.M, 23 anos, feminina, apresentou-se na Clínica Escola de Odontologia da UNIT-PE insatisfeita com a estética de seu sorriso. Após o planejamento do sorriso foi realizada uma gengivectomia para o alinhamento dos zênites gengivais nos dentes anteriores superiores. Posteriormente foram colocados pinos de fibra de vidro nos dentes 12 e 22 e confeccionados munhões em resina composta para coroas totais. Os dentes 13, 11, 21 e 23 foram preparados para receber laminados cerâmicos. Na etapa de cimentação foram utilizados os cimentos resinosos Allcem Veneer (FGM) para os laminados cerâmicos e Allcem Core (FGM) para as coroas cerâmicas. Os dentes foram previamente condicionados com ácido fosfórico 37% (Condac 37-FGM), seguidos da aplicação do sistema adesivo (AmbarFGM). Após a cimentação, o acabamento das margens com bisturi nº 12 e o ajuste oclusal foi realizado. **Resultados:** Foram obtidas estética e função mastigatória, bem como o retorno da autoestima da paciente. **Conclusão.** Concluímos que o Dissilicato de Lítio é um sistema cerâmico que une alta resistência à excelente estética, conferindo longevidade, desempenho clínico e excelentes propriedades mecânicas.

Descritores: Odontologia; Estética Dentária; Reabilitação Oral.

UTILIZAÇÃO DO AZUL DE TOLUIDINA COMO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lunara Fernandes Silva Oliveira, Kahoma Kiara Sousa Sales, Isabela Vieira Batista

lunarafsoliveira@hotmail.com

UNIFACISA

Área Temática: Patologia Oral

Objetivos: Analisar e reconhecer evidências científicas sobre a eficácia do uso de toluidina como método preventivo e diagnóstico para os casos de lesões bucais cancerígenas. **Metodologia:** Para a revisão de literatura dessa abordagem, foram utilizados recursos como periódicos e bases de dados PUBMED, SCIELO E BVS. **Resultados:** Classificado como um corante metacromático presente no grupo de teazinas, o azul de toluidina é de suma importância para o diagnóstico de lesões em cavidade oral. Dependendo do grau de comprometimento da superfície, nota-se que a substância apresentará uma relativa modificação em sua coloração. Em lesões malignas classificadas como carcinoma, a coloração apresenta-se mais concentrada, resultando em uma maior aderência à superfície. Em contrapartida, as lesões benignas apresentarão uma coloração escassa. **CONCLUSÃO:** Apesar de não caracterizar-se como o único método auxiliar no diagnóstico de lesões neoplásicas epiteliais, os testes com o azul de toluidina apresentam-se como um diagnóstico de baixo custo e de fácil execução, salientando sua importância para os graus de positividade desta problemática.

Descritores: Câncer Bucal; Diagnóstico; Neoplasias.

UTILIZAÇÃO DO FLUXO DIGITAL E DA BIORREFERÊNCIA NA OBTENÇÃO DA ESTÉTICA EM REABILITAÇÕES UNITÁRIAS SOBRE IMPLANTES: RELATO DE CASO

Luiz Felipe Fernandes de Albuquerque, Anthoany Fernandes de Araújo, André Luiz Marinho Falcão Gondim, Euler Maciel Dantas, Felipe Carvalho de Macêdo, Gustavo Augusto Seabra Barbosa
lfelipe.odonto@gmail.com

Curso de Especialização em Implantodontia do Grupo Innovation, Natal-RN

Área Temática: Prótese Dentária

Objetivo: Esse relato de caso tem como objetivo descrever uma reabilitação unitária sobre implante na qual utilizou-se o fluxo digital e a biorreferência individual para obtenção de estética dentária final após tratamento com protocolo convencional. **Metodologia:** Paciente do gênero masculino, 27 anos de idade, vítima de trauma automobilístico com perda do elemento dentário 21, foi submetido a uma associação de técnicas como implante dentário, plastia gengival e laminados cerâmicos, para a correção do sorriso. O escaneamento digital e a biorreferência individual foram utilizadas para incorporar as características anatômicas do dente contralateral correspondente à restauração do elemento 21, com o objetivo de confecção da coroa. **Resultados:** Após 2 anos de acompanhamento, observa-se a permanência do resultado estético obtido imediatamente após instalação. **Conclusão:** A utilização do fluxo digital e de softwares que permitem restaurações a partir de uma cópia com biorreferência individual de elementos contralaterais, são fundamentais para a obtenção de restaurações estéticas unitárias, principalmente na presença de intercorrências durante o tratamento reabilitador.

Descritores: Estética; Implantes Dentários; Cerâmica.

UTILIZAÇÃO DO PRÓPOLIS NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE APICAL CRÔNICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Juany de Souto Matias Oliveira, Sabryna Maria Guilhermino Souza, Maria Eduarda Sobral Nogueira Falcão, Maria Alice Pereira Silva, Manuel Antonio Gordón- Nuñez

Juany-matias16@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campus VIII, Araruna-PB

Área Temática: Endodontia

Introdução: O tratamento endodôntico, precisa de materiais eficazes para promover o adequado preparo biomecânico. A principal causa para o insucesso do tratamento de canais radiculares é a infecção persistente, sendo a bactéria mais presente o *Enterococcus faecalis*. **Objetivo:** Analisar a utilização do própolis como medicação intracanal contra o *Enterococcus faecalis* no tratamento da periodontite apical crônica. **Metodologia:** Foi consultada a base de dados Pubmed utilizando os termos “propolis”, “enterococcus”, “faecalis”, pesquisando artigos disponíveis na íntegra, publicados em inglês, espanhol e português, publicados entre 2010 e 2019. **Resultados:** Foram encontrados 55 artigos relevantes, dos quais foram selecionados 07 com evidência científica sobre a efetividade do Própolis como medicação intracanal. O própolis possui ações antimicrobianas, antioxidantes e anti-inflamatórias. Sua capacidade antioxidante é atribuída à eliminação de radicais, devido à presença de éster fenetílico do ácido cafeico, sendo assim, uma solução menos irritante. A ação antimicrobiana é através da inibição das RNA polimerases bacterianas, provando sua eficácia antibacteriana em infecções pulpares e periapicais. **Conclusão:** O própolis pode ser considerado uma medicação intracanal com efeito benéfico e biocompatível, podendo ser utilizada isoladamente, no tratamento de periodontites agudas e crônicas.

Descritores: Endodontia; Própolis; Cavidade Pulpar.